

metasys[®]

Corporate

Manual de Instalação e Configuração Metasys Corporate MINICOM

www.metasys.com.br

As informações contidas neste documento pertencem à International Syst S/A. Qualquer questão referente à utilização deste documento ou informações contidas no mesmo deverão ser dirigidas à International Syst S/A, responsável por sua elaboração.



International Syst S/A

Raja Gabágua, 4055 – A – 215 – Santa Lúcia
30.360-370 – Belo Horizonte – MG – Brasil
Fone: +55 (31) 3503-9040 – Fax: +55 (31) 3503-9009

Contatos

comercial@metasys.com.br

Portal Metasys

<http://www.metasys.com.br>

Copyright© 2009 International Syst S/A. Todos os direitos reservados.

Metasys Corporate MINICOM
Versão 2.2.2-16

Manual de Instalação e Configuração

Sumário

1 Log de Revisão do Documento.....	8
2 Prefácio.....	9
2.1 A Quem se Destina.....	9
2.2 Nomenclatura utilizada neste documento.....	9
3 Instalação do Metasys Corporate MINICOM.....	10
3.1 Usuários root e mc.....	10
3.2 Considerações importantes sobre a instalação.....	10
3.3 Requisitos Iniciais para a Instalação.....	11
3.1 Executando o Instalador.....	11
3.2 Navegação nas telas de instalação e configuração do Metasys Corporate.....	12
3.3 Contrato de Licença.....	13
3.4 Instalação dos Pacotes.....	14
3.5 Particionamento.....	14
3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /boot.....	16
3.5.1 Criando a partição para memória swap em sda.....	17
3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /.....	17
3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /home.....	18
3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /boot.....	19
3.5.1 Criando a partição para memória swap em sdb.....	20
3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /.....	21
3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /home.....	21
3.1 Criando Dispositivos RAID.....	23
3.1.1 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /.....	23
3.1.2 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /boot.....	24
3.1.3 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /home.....	24
3.2 Finalizando a instalação.....	26
3.3 Preparativos Iniciais de Configuração do Servidor.....	26
3.4 Configuração do Servidor sem acesso à Internet.....	30
3.5 Configuração do Servidor com acesso à Internet.....	37

3.6 Instalando CD adicional.....	44
3.7 Console do Servidor.....	45
3.7.1 Item 1 – Verificar status deste servidor.....	45
3.7.2 Item 2 – Configurar este servidor.....	45
3.7.3 Item 3 – Cadastrar chave de ativação.....	46
3.7.4 Item 4 – Rever configuração.....	46
3.7.5 Item 5 – Testar acesso à Internet.....	46
3.7.6 Item 6 – Reiniciar (reboot) ou parar (shutdown) este servidor.....	48
3.7.7 Item 7 – Acessar gerenciamento Metasys com browser em modo texto.....	49
3.7.8 Item 7.1 – Acessando os dispositivos de DVD-ROM e disquete do servidor e Habilitando o Login Gráfico no Servidor.....	49
3.7.9 Item 8 – Ver informações de suporte e licença.....	51
3.7.10 Item 9 – Instalar CD adicional.....	51
3.8 Modificações avançadas na configuração acessando o prompt de root no Linux.....	51
4 Montando um Telecentro Passo-a-Passo.....	53
4.1 Configurando o Access Point Dlink-524.....	53
4.2 Configurando o navegador de Internet Konqueror.....	54
4.3 Configurando o Access Point.....	56
4.4 Configurando a Câmera IP.....	59
4.1 Configurando a câmera IP no Server Manager.....	63
5 Configurando a Impressora de Rede modelo Xerox.....	67
6 Configurando a Impressora de Rede modelo Samsung.....	74
7 Cadastrando a Impressora.....	83
8 Configurando Permissões de Acesso Remoto.....	85
9 Substituindo um HD danificado.....	88
10 Configurando a Internet no Servidor.....	97
10.1 Cadastrando os Dados do telecentro.....	107
11 Configurando as Estações.....	110
12 Habilitando o acesso à Internet no servidor.....	112
13 Opção de Configuração da Interface de Rede Externa Utilizando um modem do tipo Bridge...123	
14 Conectando a Rede.....	124

15 Testando o acesso a Internet.....	125
16 Controle de Acesso a Conteúdos Indesejados.....	126
16.1 Visualizando Domínios e Sites Bloqueados.....	126
16.2 Bloqueando um Domínio.....	127
16.3 Desbloqueando um Domínio.....	128
16.4 Bloqueando um URL.....	128
16.5 Desbloqueando um URL.....	128
16.6 Criando uma exceção nos Sites Bloqueados.....	128
16.7 Removendo uma exceção nos Sites Bloqueados.....	129
16.8 Criando uma exceção nos URLs Bloqueados.....	129
16.9 Remove uma exceção nos URLs Bloqueados.....	129
16.10 Desabilitando uma Extensão.....	129
16.11 Habilitando uma Extensão.....	130
17 Administração da Rede com o Gerenciador do Servidor Metasys Corporate.....	131
17.1 Segurança.....	132
17.1.1 Senha do Administrador Primário.....	132
17.1.2 Senha do Administrador Secundário.....	132
17.1.3 Permissões de Acesso Remoto.....	132
17.1.4 Redes Locais Adicionais.....	136
17.2 Serviços.....	137
17.2.1 Redes Windows.....	137
17.2.2 Pastas Compartilhadas.....	138
17.2.3 Serviço de Diretório (LDAP).....	140
17.2.4 Domínios Virtuais.....	141
17.2.5 Nomes e Endereços.....	143
17.2.6 Criação de página web inicial.....	147
17.2.7 Recebimento de e-mails.....	148
17.2.8 Outras Configurações de e-mails.....	150
17.3 Metasys Client.....	152
17.3.1 Senha de Sistema para Máquinas Cliente.....	152
17.3.2 Perfis de Usuários.....	152

17.3.3 Acesso a Terminal Services.....	153
17.3.4 Cadastro de Máquinas Clientes.....	153
17.3.5 Configuração de Desktop.....	154
17.3.6 Registro de Agentes Coletores.....	155
17.4 Usuários & Grupos.....	158
17.4.1 Tempo de Sessão no Desktop.....	158
17.4.2 Contas de Usuários.....	162
17.4.3 Renomear contas de usuários.....	167
17.4.4 Grupos.....	168
17.4.5 Cotas de Usuários	170
17.4.6 Apelidos para e-mails.....	171
17.4.7 Visualização de Arquivos.....	173
17.5 Metasys Firewall.....	173
17.5.1 Gateways.....	173
17.5.2 Translações.....	173
17.5.3 Permissão de navegação.....	174
17.5.4 Limitação de tráfego.....	175
17.5.5 Consulta de logs de proxy.....	179
17.6 Administração.....	179
17.6.1 Cadastrar Chave de Ativação.....	179
17.6.2 Habilitar Suporte Remoto.....	181
17.6.3 Mostrar Configuração Atual.....	182
17.6.4 Data e Hora.....	182
17.6.5 Contas de Administradores Remotos.....	184
17.6.6 Backup.....	187
17.6.7 Estatísticas de e-mails.....	187
17.6.8 Ver arquivos de log.....	188
17.6.9 Reiniciar ou Parar.....	189
17.7 Ajuda.....	189
17.7.1 Manual do Administrador.....	189
17.7.2 Subscrição de serviços e Licença de Uso.....	190

18 Atualização do Software.....	191
18.1 Atualização do Software.....	191
18.1.1 Realizando a atualização em modo gráfico.....	191
18.1.2 Realizando a atualização via Konsole.....	191
19 Glossário.....	192
20 Obtendo assistência técnica.....	194

1 Log de Revisão do Documento

ID	Responsável	Nota	Versão do Sistema	Data
0	Eduardo Augusto de Miranda Filho	1) Alteração de algumas figuras referentes à configuração de RAID, particionamento de disco e seleção de placas de rede. 2) Inserção das telas referente à instalação do CD Adicional (Capítulo 3.14). 3) Inserção de telas referentes ao teste de conexão à Internet (Capítulo 3.15.5). 4) Inserido nos capítulos 4.2 e 11, o procedimento de como o usuário pode verificar a versão do sistema.	2.2.2-14	04/09/09
1	Eduardo Augusto de Miranda Filho	1) Alteração da versão 2.2.2-14 para a versão 2.2.2-16 neste manual.	2.2.2-16	15/09/09
2	Eduardo Augusto de Miranda Filho	1) Alteração de referências a outros capítulos (Págs. 28 e 51). 2) Indicação de páginas referentes aos procedimentos descritos na página 49. 3) Atualização das telas ilustradas nas páginas 78, 94 e 151. 4) Removido o capítulo 8.1, referente à Rede Adicional Local 0.0.0.0.	2.2.2-16	18/09/09
3	Eduardo Augusto de Miranda Filho	1) Inserção na página 154 de uma nota importante. A nota refere-se ao número máximo de caracteres permitidos para o campo Nome da Conta .	2.2.2-16	01/10/09
4	Flavio Alvarenga França	1) Inserção na página 10 da imagem de teste do CD de instalação.	2.2.2-16	14/10/09
5	Eduardo Augusto de Miranda Filho	1) Inclusão do capítulo 16 (Controle de Acesso a Conteúdos Indesejados), referente ao dansguardian manager.	2.2.2-16	26/10/09

2 Prefácio

Bem vindo ao **Manual do Administrador da versão 2.2.2-16 do Metasys Corporate !**

Este manual irá guiá-lo na instalação e configuração do **Metasys Corporate MINICOM** em seu computador, e informará os procedimentos necessários para que o produto execute sem problemas, de forma rápida e segura.

2.1 A Quem se Destina

Para que o sistema **Metasys Corporate MINICOM** possa ser instalado de forma rápida e fácil, este manual explica todos os passos da instalação do sistema. Desta maneira, destina-se não somente a usuários mais experientes, geralmente responsáveis por instalações de sistemas, como também a usuários menos experientes. Foi elaborado, para possibilitar que o próprio usuário do sistema, ainda que não tenha muita experiência, seja capaz de instalar o sistema **Metasys Corporate MINICOM** com facilidade.

2.2 Nomenclatura utilizada neste documento

A seguinte nomenclatura é utilizada neste documento:

Texto em negrito: para botões, nomes de telas, campos e outros componentes de telas.

Exemplos: botão **OK**, campo **Nome**.

Nome entre aspas: para nomes específicos, valores de campos e opções de telas.

Exemplo: Insira o valor “violência” neste campo.

Texto em negrito e letras em maiúsculo: para se referir a teclas específicas no teclado.

Exemplos: tecla **ESC**; tecla **ENTER**.

3 Instalação do Metasys Corporate MINICOM

3.1 Usuários root e mc



Aviso:

Os usuários **root** e **mc**, somente devem ser utilizados para **INSTALAÇÃO** e **CONFIGURAÇÃO** do sistema **Metasys Corporate MINICOM**. Os mesmos não devem ser utilizados para logar no sistema, como usuários “normais” (sem privilégios). Além disso, **NUNCA** desabilite ou remova as contas desses usuários (**mc** e **monitadmin**). Essas contas são de fundamental importância para o perfeito funcionamento do sistema.

3.2 Considerações importantes sobre a instalação

Os requisitos de *hardware* para seu computador irão depender de vários fatores tais como o número de usuários da sua rede, se você planeja usar um servidor *proxy* e de *email* no mesmo servidor e da velocidade da sua conexão à Internet.

Para uma conexão dedicada em modo servidor e *gateway*, seu servidor requer dois adaptadores *ethernet* (também conhecidos como adaptadores de rede ou cartões de interface de rede). Para uma conexão *dial-up* ou modo “somente servidor”, apenas um adaptador *ethernet* é necessário.

Se você está usando um sistema SCSI, você irá precisar de um *driver* / adaptador específico (instalado de forma similar a um adaptador *ethernet*) e você irá precisar comprar periféricos que sejam compatíveis com a tecnologia SCSI.

O **Metasys Corporate MINICOM** foi desenvolvido para rodar em equipamentos com os seguintes pré-requisitos básicos:

- processador compatível com x86 de pelo menos 1,5 GHz (2,4 GHz recomendado);
- pelo menos 512 MB de RAM para o sistema (recomendado 1 GB);
- dois HDs IDE, SCSI ou SATA de pelo menos 80 GB ;
- teclado, monitor, *drive* de DVD;
- uma ou duas placas de rede dependendo se o servidor será utilizado como *gateway* ou não.



Aviso:

O computador no qual será instalado esse *software* será totalmente dedicado a ser o seu **Metasys Corporate MINICOM**. O disco rígido desse computador será apagado e reescrito com o sistema operacional Linux aumentando significativamente a confiabilidade do seu servidor sobre outros sistemas operacionais.



Nota:

Se você já instalou e configurou seu servidor previamente e está reinstalando o *software*, esteja ciente que você deve usar a opção “Atualizar” de modo a preservar sua configuração existente e seus dados. Simplesmente executando uma nova instalação, as contas de usuários, diretórios de usuários, conteúdo *web* e das “Intranets e Extranets” e parâmetros de configuração serão apagados. Se você ainda não o fez, você pode querer fazer um *backup* do conteúdo do seu servidor em um de seus computadores desktop. Você pode fazê-lo facilmente escolhendo “*Backup*” no *Gerenciador do Servidor*, como explicado nas seções de administração do servidor com o *Gerenciador do Servidor*.

3.3 Requisitos Iniciais para a Instalação

- Para iniciar a instalação, tenha ao seu lado o DVD de Instalação do **Metasys Corporate MINICOM**.
- Este manual destina-se à instalação em modo gráfico, via DVD-ROM. Caso sua máquina não tenha um drive de DVD-ROM ou o seu sistema não suporte inicialização via DVD-ROM, por favor entre em contato com o nosso suporte.

3.1 Executando o Instalador

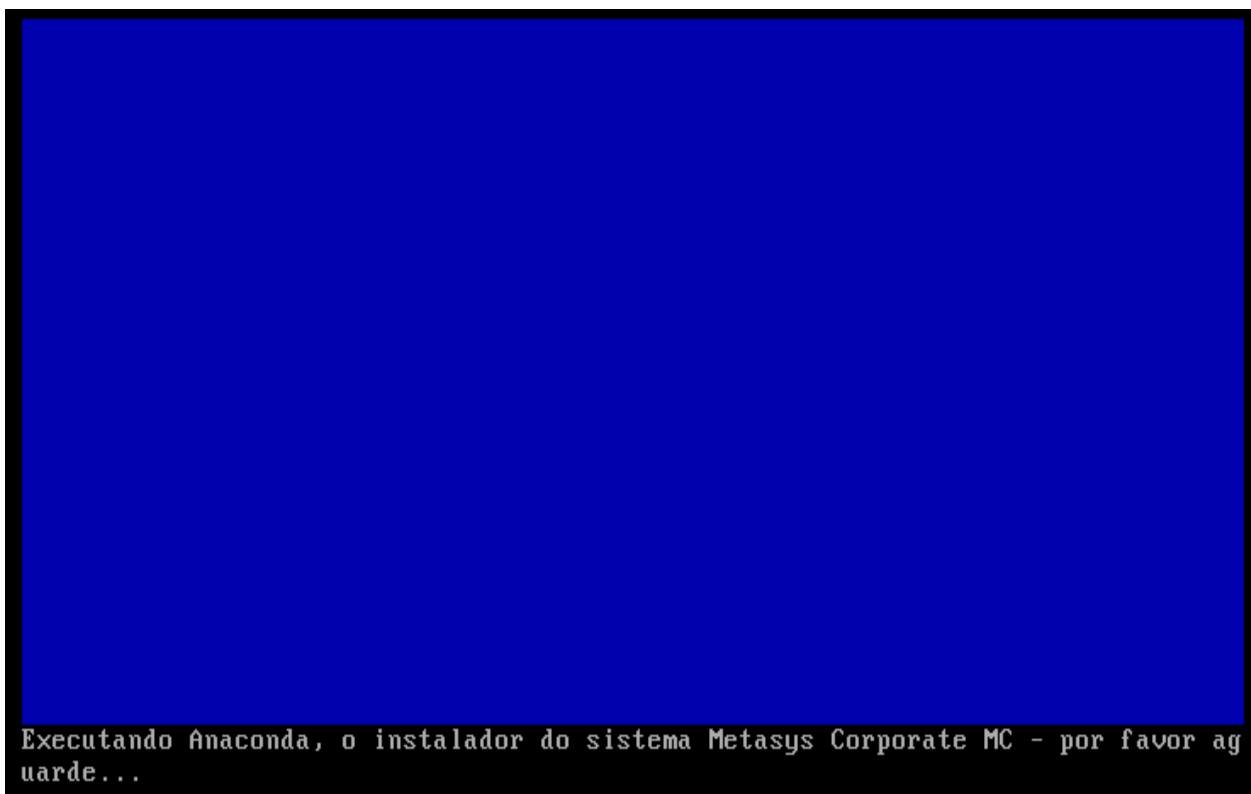
Para instalar o **Metasys Corporate MINICOM** é preciso que seu computador esteja configurado para ser iniciado a partir do *drive* de DVD-ROM. Caso seu computador não esteja configurado para ser iniciado através do DVD-ROM basta acessar o *SETUP* do seu PC (na maioria dos computadores, pressione a tecla "Delete" no processo de *post* da máquina, ou seja, logo após exibir o total da memória RAM de seu computador). E após entrar no *SETUP* de seu PC, basta alterar a sequência de *boot* para inicializar primeiramente o DVD ROM.

Considerando que o seu computador está configurado para inicializar a partir do *drive* de DVD-ROM, insira o DVD de instalação do **Metasys Corporate MINICOM** no *drive* de DVD-ROM e reinicie o computador.

A tela de teste do DVD aparecerá, onde é possível testar a mídia ou iniciar a instalação. Veja a tela abaixo:



Selecione o botão **OK**. A tela correspondente a execução do instalador, ilustrada abaixo, será exibida:



Neste primeiro momento, o instalador é executado e realiza as ações necessárias como a detecção de dispositivos gráficos, para dar continuidade a instalação do sistema.

3.2 Navegação nas telas de instalação e configuração do Metasys Corporate

Para navegar nas telas durante a instalação você deverá utilizar as seguintes teclas:

TAB: Esta tecla é utilizada para navegar entre os botões existentes em cada tela apresentada. Ou seja, para acionar um botão, antes é necessário selecioná-lo, e para selecioná-lo é utilizada a tecla **TAB**.

↔ : Em algumas telas, as teclas **SETA PARA A ESQUERDA** e **SETA PARA A DIREITA**, têm a mesma função da tecla **TAB**. Porém, é claro, que a tecla **seta para o lado esquerdo** seleciona o botão do lado esquerdo e a tecla **SETA PARA A DIREITA** seleciona o botão do lado direito.

ENTER: Após selecionar o botão com a tecla **TAB**, para acioná-lo você deverá utilizar a tecla **ENTER**. Caso uma opção da tela já esteja selecionada e você pressione a tecla **ENTER**, mesmo que nenhum botão tenha sido selecionado, a opção default é selecionada e a instalação continua.

↑↓: As teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO**, são utilizadas para navegar entre as opções existentes na tela.

3.3 Contrato de Licença

A primeira tela que compõe o processo de instalação do **Metasys Corporate MINICOM**, ilustrada a seguir, refere-se ao Contrato de Licença e Garantia de Software Metasys.

Termo de Concordancia

CONTRATO DE LICENÇA E GARANTIA LIMITADA DE SOFTWARE METASYS

POR FAVOR, LEIA ESTE DOCUMENTO CUIDADOSAMENTE ANTES DE INSTALAR O SOFTWARE METASYS, qualquer um de seus pacotes, ou qualquer programa incluído com este produto em seu computador. Ao fazer uso do METASYS o cliente está manifestando concordância em se vincular a todos os termos do presente Contrato de Licença. Caso o cliente nao concorde com os termos deste instrumento, entao nao deverá instalar o software ou desinstalá-lo, caso o mesmo venha pré-instalado no computador.

Este Contrato rege o uso dos softwares distribuídos pela

Eu nao aceito **Eu aceito**

Leia cuidadosamente o texto referente ao *Contrato de Licença e Garantia de Software Metasys*. Para navegar no texto basta utilizar as teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO**.

Caso você concorde com os termos do contrato, indique sua aceitação com as condições do contrato para prosseguir com a instalação, acionando o botão **<Eu aceito>**.

Caso você não concorde com os termos do contrato, para indicar que não aceita as condições do contrato, deverá acionar o botão **<Eu não aceito>**, e desta forma não poderá prosseguir com a instalação. Neste caso, logo que o botão **<Eu não aceito>** é acionado, a tela de cancelamento da instalação é aberta.

Nesta tela você poderá optar por realmente cancelar a instalação ou por retornar ao processo de instalação. Então se você tem certeza que quer cancelar a instalação, basta acionar o botão **<Reiniciar>** e remover o DVD de instalação enquanto o sistema é reiniciado. Mas se desistiu de cancelar e pretende continuar com o processo de instalação, você deverá selecionar o botão **<Retornar>**, voltando assim à tela do Contrato de Licença. E então, voltando a esta tela, deverá acionar o botão **<Eu aceito>**, indicando sua aceitação com as condições do contrato, caso queira continuar a instalação.

Após ter aceito o *Termo de Concordância*, você deverá seguir uma série de passos, navegando nas próximas telas, conforme mostrado nos tópicos seguintes deste manual.

3.4 Instalação dos Pacotes

Neste passo, será realizada a instalação dos pacotes e todos os dados do seu computador serão apagados. Então é solicitada a confirmação para continuar o processo de instalação. A tela que se abre neste passo, pode ser observada na figura abaixo.



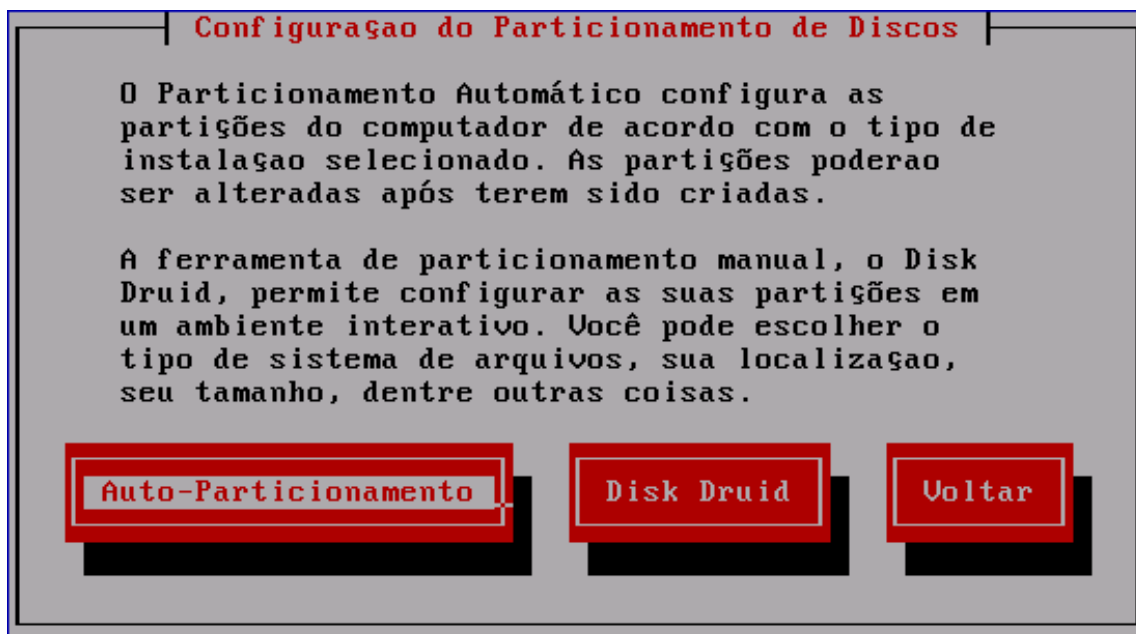
Caso você queira iniciar a instalação dos pacotes e continuar com o processo de instalação, mesmo sabendo que todos os dados de seu computador serão apagados, basta digitar **"prossiga"** e pressionar a tecla **ENTER**. E a seguir todos os pacotes serão instalados, o que demorará alguns minutos.

Mas, caso você queira cancelar a instalação, basta reiniciar o computador e remover o DVD de instalação enquanto o sistema é reiniciado.

3.5 Particionamento

O particionamento a ser realizado pelo sistema **Metasys Corporate MINICOM** é um processo bastante simples. Na tela apresentada em seguida, para tal finalidade, você deverá selecionar o botão **<Disk Druid>** e pressionar a tecla **ENTER**.

A opção **<Auto Particionamento>** também é possível, através desta tela, mas não é indicada.



Após selecionar o botão <Disk Druid> e pressionar a tecla **ENTER**, você deverá fazer o particionamento manual.

Desta maneira, a seguinte tela será apresentada para que você possa realizar os procedimentos necessários. Nesta tela são apresentadas as partições existentes. No exemplo abaixo, não existe nenhuma partição criada, e todo espaço está livre para que você possa criar as partições indicadas.

 Importante:

Caso exista alguma partição criada anteriormente no seu disco rígido, você deverá apagá-la. Para continuar com a instalação, você deverá excluir, caso existam, todas partições existentes.

Veja na figura abaixo, o exemplo de uma partição anteriormente criada:

Particionamento					
Dispositivo	Iníc	Fim	Tamanho	Tipo	Ponto de Mon
/dev/sda					
sda1	1	127	996M	ext3	/boot
Espaço livre	128	10443	80921M	Espaço li	
/dev/sdb					
sdb1	1	127	996M	physical v	
Espaço livre	128	10443	80921M	Espaço li	

Nova

Editar

Apagar

RAID

OK

Voltar

Para excluir uma partição, selecione a mesma e selecione o botão **Apagar**. A seguinte mensagem será exibida:

Confirmar Remoção	
Você está prestes a excluir a partição /dev/sda1.	
Cancelar	Apagar

Em seguida, selecione o botão **Apagar** para confirmar a operação. Note na figura abaixo, que não existe mais nenhuma partição criada. Após apagar **TODAS** as partições, poderemos dar prosseguimento com a instalação.



3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /boot

Para iniciar a criação destas partições, selecione o botão <Nova> e pressione a tecla **ENTER**. Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a primeira partição do primeiro HD (sda), como mostra a figura abaixo.



Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **software RAID**. No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **sda**. No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **200**. Selecione a opção **Tamanho Fixo**. Selecione a opção **Forçar para ser uma partição primária**.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão <Ok> e pressione a tecla **ENTER**.

Nesta primeira partição, do primeiro HD (sda), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Montar em: <Nao Aplicável>
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **200**

- Discos permitidos: **sda**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

3.5.1 Criando a partição para memória swap em sda

Após criar uma partição, ao selecionar o botão <OK> e pressionar a tecla **ENTER**, a tela inicial para o particionamento é apresentada. Desta maneira, para criar a uma nova partição, selecione o botão <Nova> e pressione a tecla **ENTER**.

Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você criará a segunda partição, do primeiro HD (sda).

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **swap**. No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **sda**. No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **1024**. Selecione a opção **Tamanho Fixo**. Selecione a opção **Forçar para ser uma partição primária**.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão <Ok> e pressione a tecla **ENTER**.

Nesta segunda partição, do primeiro HD (sda), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Montar em: <Não aplicável>
- Tipo de sistema de arquivos: **swap**
- Tamanho: **1024**
- Discos permitidos: **sda**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /

Após criar uma partição, ao selecionar o botão <OK> e pressionar a tecla **ENTER**, a tela inicial para o particionamento é apresentada. Desta maneira, para criar a uma nova partição, selecione o botão <Nova> e pressione a tecla **ENTER**. Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você criará a terceira partição, do primeiro HD (sda).

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **software RAID**. No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **sda**. No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **18.000**. Selecione a opção **Tamanho Fixo**. Selecione a opção **Forçar para ser uma partição primária**.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão **<Ok>** e pressione a tecla **ENTER**.

Nesta terceira partição, do primeiro HD (sda), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Montar em: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **18.000**
- Discos permitidos: **sda**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sda para a partição /home

Após criar uma partição, ao selecionar o botão **<OK>** e pressionar a tecla **ENTER**, a tela inicial para o particionamento é apresentada. Desta maneira, para criar a uma nova partição, selecione o botão **<Nova>** e pressione a tecla **ENTER**. Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você criará a quarta partição, do primeiro HD (sda).

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **software RAID**. No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **sda**. No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **1**. Selecione a opção **Preencher todo espaço disponível**. Selecione a opção **Forçar para ser uma partição primária**.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão **<Ok>** e pressione a tecla **ENTER**.

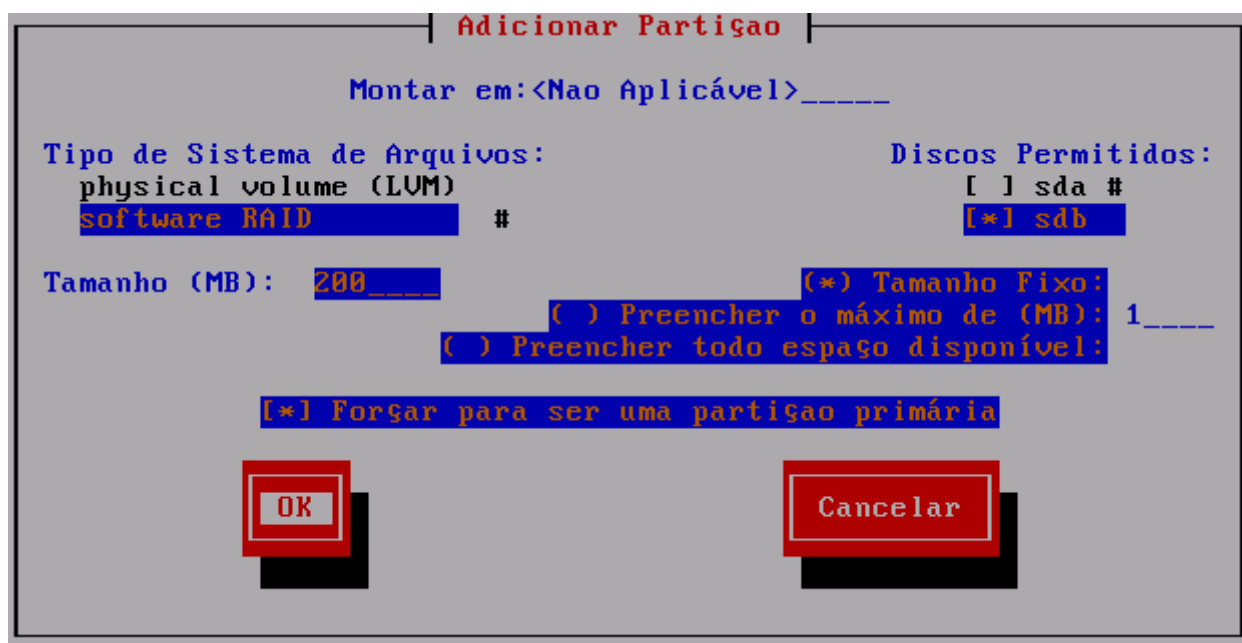


Nesta quarta partição, do primeiro HD (sda), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Montar em: <Não aplicável>
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **1**
- Discos permitidos: **sda**
- Marcar a opção: **Preencher todo espaço disponível**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /boot

Para iniciar a criação destas partições, selecione o botão <Nova> e pressione a tecla **ENTER**. Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você definirá a primeira partição do segundo HD (sdb), como mostra a figura abaixo.



Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **software RAID**. No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **sdb**. No campo **Tamanho**

(MB): preencha com o valor **200**. Selecione a opção **Tamanho Fixo**. Selecione a opção **Forçar para ser uma partição primária**.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão **<Ok>** e pressione a tecla **ENTER**.

Nesta primeira partição, do segundo HD (sdb), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Montar em: **<Nao Aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **200**
- Discos permitidos: **sdb**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

3.5.1 Criando a partição para memória swap em sdb

Após criar uma partição, ao selecionar o botão **<OK>** e pressionar a tecla **ENTER**, a tela inicial para o particionamento é apresentada. Desta maneira, para criar a uma nova partição, selecione o botão **<Nova>** e pressione a tecla **ENTER**.

Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você criará a segunda partição do segundo HD (sdb).

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **swap**. No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **sdb**. No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **1024**. Selecione a opção **Tamanho Fixo**. Selecione a opção **Forçar para ser uma partição primária**.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão **<Ok>** e pressione a tecla **ENTER**.

Nesta segunda partição, do segundo HD (sdb), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Montar em: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **swap**
- Tamanho: **1024**

- Discos permitidos: **sdb**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /

Após criar uma partição, ao selecionar o botão <OK> e pressionar a tecla **ENTER**, a tela inicial para o particionamento é apresentada. Desta maneira, para criar a uma nova partição, selecione o botão <Nova> e pressione a tecla **ENTER**. Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você criará a terceira partição, do segundo HD (sdb).

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **software RAID**. No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **sdb**. No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **18.000**. Selecione a opção **Tamanho Fixo**. Selecione a opção **Forçar para ser uma partição primária**.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão <Ok> e pressione a tecla **ENTER**.

The screenshot shows the 'Adicionar Partição' (Add Partition) window. At the top, it says 'Montar em: <Nao Aplicável>'. Below this, there are two columns of options. The left column is 'Tipo de Sistema de Arquivos:' with 'physical volume (LVM)' and 'software RAID' (highlighted with a blue box). The right column is 'Discos Permitidos:' with '[] sda #' and '[*] sdb' (highlighted with a blue box). Below these, there's a 'Tamanho (MB):' field with '18000' entered. To the right of this are three options: '(*) Tamanho Fixo:' (highlighted with a blue box), '() Preencher o máximo de (MB): 1' (highlighted with a blue box), and '() Preencher todo espaço disponível:' (highlighted with a blue box). At the bottom, there's a checkbox labeled '(*] Forçar para ser uma partição primária' (highlighted with a blue box). At the very bottom, there are two buttons: 'OK' (highlighted with a red box) and 'Cancelar'.

Nesta terceira partição, do segundo HD (sdb), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Montar em: <Não aplicável>
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: entre **18.000**
- Discos permitidos: **sdb**
- Marcar a opção: **Tamanho fixo**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

3.5.1 Montando Sistemas de Arquivos em RAID em sdb para a partição /home

Após criar uma partição, ao selecionar o botão <OK> e pressionar a tecla **ENTER**, a tela inicial para o particionamento é apresentada. Desta maneira, para criar a uma nova partição, selecione o botão <Nova> e pressione a tecla **ENTER**. Desta maneira, através da tela apresentada a seguir, você criará a quarta partição, do segundo HD (sdb).

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá selecionar no campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** a opção **software RAID**. No campo **Discos Permitidos:** selecione somente a opção **sdb**. No campo **Tamanho (MB):** preencha com o valor **1**. Selecione a opção **Preencher todo espaço disponível**. Selecione a opção **Forçar para ser uma partição primária**.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão **<Ok>** e pressione a tecla **ENTER**.

Nesta quarta partição, do segundo HD (sdb), os dados foram definidos nos seguintes campos, conforme demonstrado abaixo:

- Montar em: **<Não aplicável>**
- Tipo de sistema de arquivos: **software RAID**
- Tamanho: **1**
- Discos permitidos: **sdb**
- Marcar a opção: **Preencher todo espaço disponível**
- Marcar a opção: **Forçar para ser uma partição primária**

Após as partições terem sido criadas, veja como ficou, na tela ilustrada a seguir.

Particionamento					
Dispositivo	Iníc	Fim	Tamanho	Tipo	Ponto de Mon
/dev/sda					
sda1	1	2295	18002M	software	R
sda2	2296	2426	1027M	swap	
sda3	2427	2451	196M	software	R
sda4	2452	9729	57090M	software	R
/dev/sdb					
sdb1	1	2295	18002M	software	R
sdb2	2296	2426	1027M	swap	
sdb3	2427	2451	196M	software	R
sdb4	2452	9729	57090M	software	R

Nova

Editar

Apagar

RAID

OK

Voltar

! Importante:

Note que as partições não são exibidas na ordem em que foram criadas. Porém, se a partição sda1 (como no exemplo acima) for referente à partição / (barra), a partição sdb1 também será referente à partição / (barra). Se a partição sda2 for referente à partição de *swap*, a partição sdb2 também será referente à partição de *swap*. E assim sucessivamente. Em uma outra instalação, a partição sda1 e sdb1, não necessariamente irá se referir à partição / (barra). Isso poderá variar de instalação para instalação.

Em seguida, selecione o botão <RAID> e pressione a tecla **ENTER** para iniciar o próximo processo.

3.1 Criando Dispositivos RAID

! Importante:

As partições referente ao RAID devem ter o mesmo tamanho. No nosso exemplo, a partição sda1 e sdb1 possuem o tamanho (18.000 MB). Elas serão utilizadas para criar um dispositivo RAID referente à partição / (barra). Nunca utilize partições com tamanhos diferentes para criar um dispositivo RAID.

3.1.1 Criando Dispositivo RAID Referente à partição /

Neste exemplo de instalação, as partições sda1 e sdb1, são referentes à partição / (barra). Como informado anteriormente, isso poderá variar em uma outra instalação.

Após selecionar o botão <RAID>, na tela **Particionamento**, a seguinte tela será exibida

A tela "Criar Dispositivo RAID" apresenta os seguintes elementos:

- Barra de título: **Criar Dispositivo RAID**
- Campo "Montar em:" com uma barra de entrada de texto.
- Seção "Tipo de Sistema de Arquivos:" com opções **ext2** e **ext3** (destacada).
- Seção "Nível de RAID:" com opções **RAID0**, **RAID1** (destacado) e **RAID5**.
- Seção "Membros do RAID:" com opções **[*] sda1** e **[] sda2**.
- Campo "Número de unidades reservas?" com o valor **0** e a opção **[*] Formatar particao?**.
- Botões **OK** e **Cancelar** no rodapé.



Nota:

Caso o seu teclado esteja desconfigurado, utilize a tecla / do teclado numérico para preencher o campo **Montar em:**

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá digitar no campo **Montar em:** o valor /. No campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** selecione a opção **ext3**. Em seguida, no campo **Nível de RAID:** selecione a opção **RAID1**. No campo **Membros do RAID:** selecione as opções **sda1** e **sdb1** (no caso deste exemplo). Os demais campos deverão permanecer inalterados.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão <Ok> e pressione a tecla **ENTER**.

Conforme ilustrado nesta tela, você deverá digitar no campo **Montar em:** o valor **/home**. No campo **Tipo de Sistema de Arquivos:** selecione a opção **ext3**. Em seguida, no campo **Nível de RAID:** selecione a opção **RAID1**. No campo **Membros do RAID:** selecione as opções **sda4** e **sdb4** (no caso deste exemplo). Os demais campos deverão permanecer inalterados.

Vale lembrar que para alternar entre os campos desta tela basta utilizar a tecla **TAB**. Então após você entrar com os devidos valores para a partição, continue pressionando a tecla **TAB** até ativar o botão **<Ok>** e pressione a tecla **ENTER**.

Importante:

Note que para as partições de swap (sda2 e sdb2) não é criado um dispositivo RAID.

Após você ter criado todos os dispositivos RAIDs, a seguinte tela será exibida:

Particionamento					
Dispositivo	Iníc	Fim	Tamanho	Tipo	Ponto de Mon
RAID Device 0			57090M	ext3	/home
RAID Device 1			18002M	ext3	/
RAID Device 2			196M	ext3	/boot
/dev/sda					
sda1	1	25	196M	software R	
sda2	26	2320	18002M	software R	
sda3	2321	2451	1027M	swap	
sda4	2452	9729	57090M	software R	
/dev/sdb					
sdb1	1	25	196M	software R	

Nova

Editar

Apagar

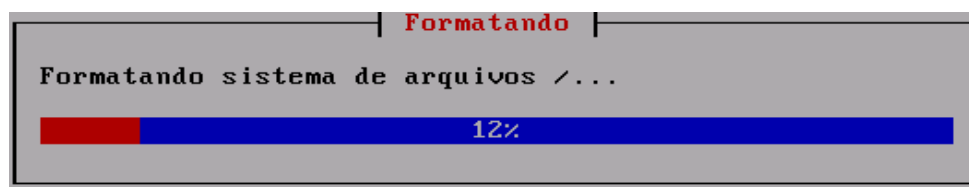
RAID

OK

Voltar

Em seguida, selecione o botão **<OK>** e pressione a tecla **ENTER** para iniciar o processo de formatação.

Após a informação **Lendo Informações de Pacotes**, a seguinte tela será exibida mostrando o andamento do processo de formatação.



Logo em seguida, é iniciada a instalação dos pacotes do **Metasys Corporate MINICOM**, e a tela ilustrada a seguir, mostra o andamento do processo de instalação.

Através desta tela, você poderá acompanhar o processo de instalação, que demorará alguns minutos.

```

|-----| Instalação de Pacotes |-----|
Nome      :      glibc-common-2.3.3-27.1-i386
Tamanho   :      203072k
Descricao: Common binaries and locale data for glibc

|-----|
|                                0%                                |
|-----|
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |
|                                |                                |

```

3.2 Finalizando a instalação

Após ter sido finalizada a instalação de todos pacotes, aparecerá a seguinte tela:



Neste momento, a instalação foi finalizada e você deverá reiniciar o seu computador para que possa entrar no sistema pela primeira vez e iniciar a configuração do seu servidor.

É preciso ter atenção, pois **é preciso retirar o DVD de instalação que está no *drive* de DVD-ROM** enquanto o sistema é reiniciado. Mas não retire o DVD imediatamente após acionar o botão <Reiniciar>, aguarde alguns segundos até que o sistema desmonte automaticamente o DVD, e só no momento em que começa o processo de inicialização do seu computador, ejete o DVD do *drive*.

Caso você não consiga retirar o DVD de instalação do *drive* no tempo correto, você precisará reinicializar o seu computador novamente, acessar o *SETUP* do seu computador e alterar a sequência de *boot* para inicializar primeiramente o HD.



Aviso:

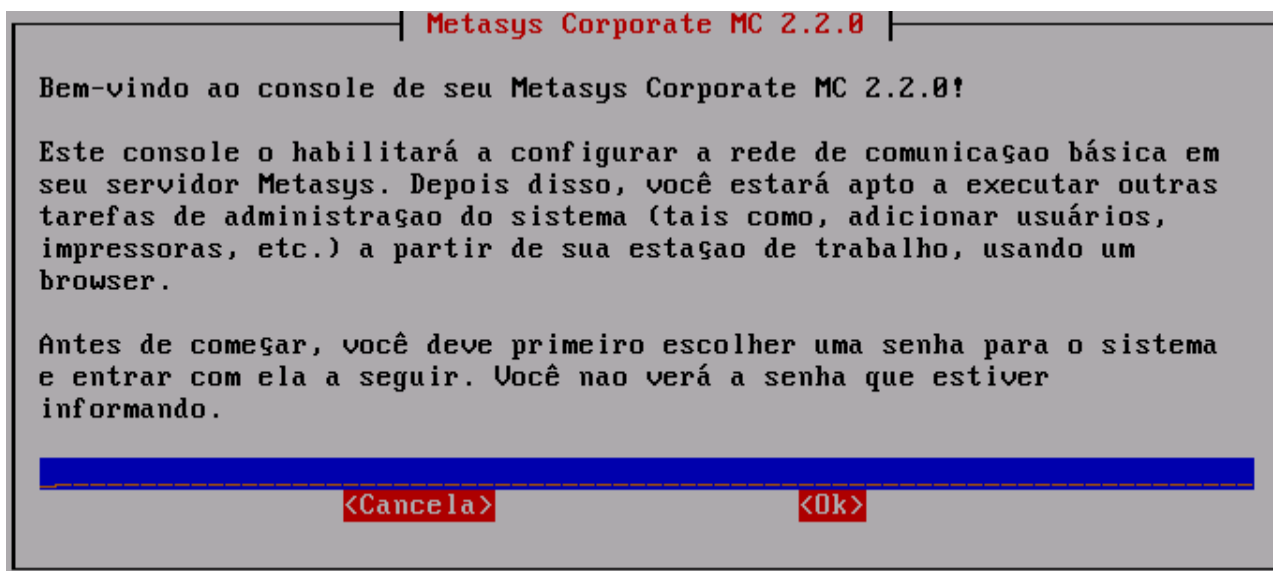
O processo de instalação (ou de atualização) reescreve o setor de *boot* do seu disco rígido. Isso pode fazer com que máquinas com BIOS com detecção de vírus em setor de *boot* não iniciem corretamente. Essa detecção deve ser desabilitada na BIOS do seu sistema.

3.3 Preparativos Iniciais de Configuração do Servidor

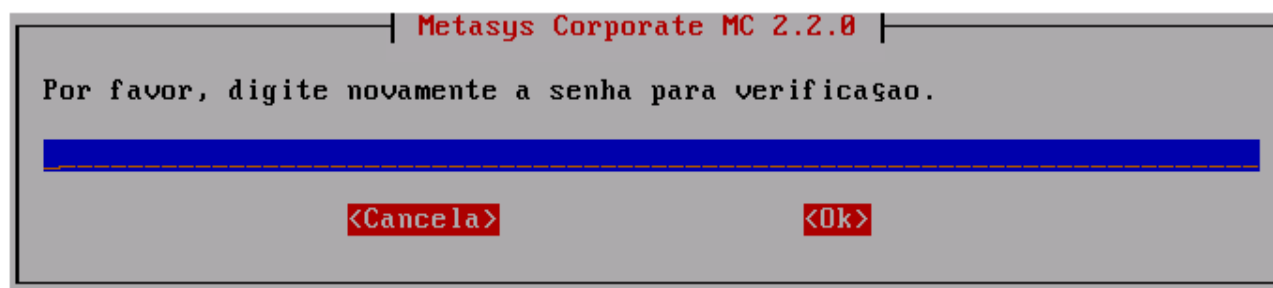
Agora, precisamos terminar as configurações referentes ao servidor do telecentro. O Servidor já sai da fábrica pré-configurado, teremos apenas que informar alguns dados específicos para finalização.

Verifique se o servidor do telecentro está ligado;

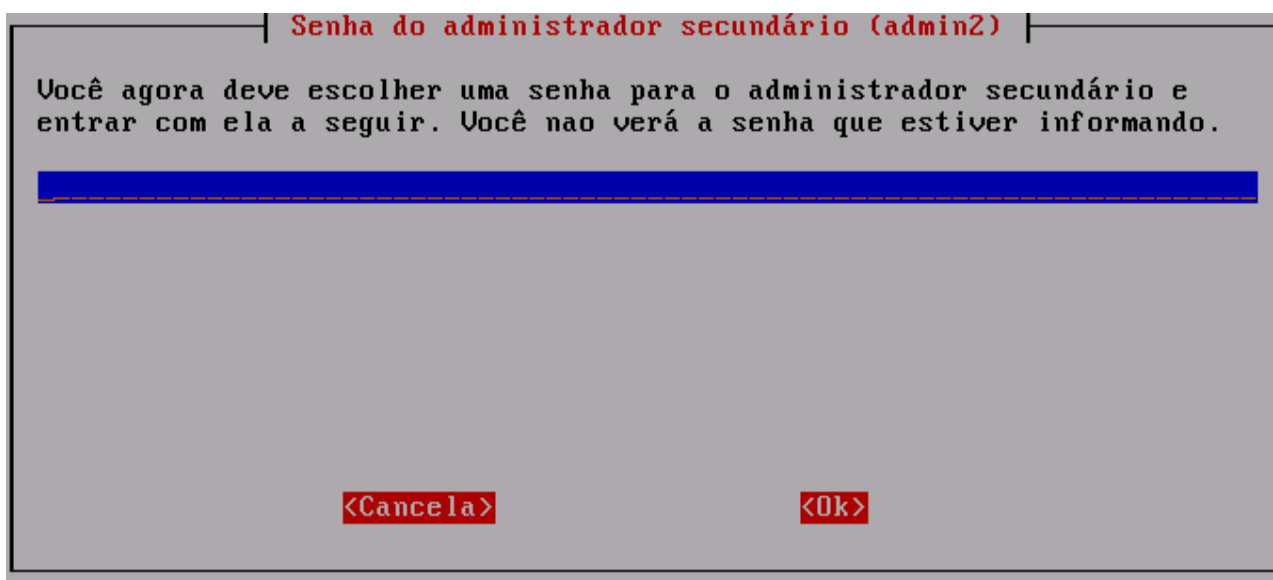
O servidor irá inicializar alguns serviços básicos e ao terminar, irá mostrar a seguinte tela:



Esta tela, pede a definição da senha de administrador do telecentro. Digite o valor "qwe123" e tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:



Esta tela pede a confirmação da senha informada anteriormente, logo, digite novamente o valor "qwe123" e tecla **ENTER**. A próxima tela exibida, é ilustrada a seguir:



Precisamos agora definir a senha do Administrador secundário. Digite o valor "qwe12" e tecla **ENTER**. A próxima tela exibida, é ilustrada a seguir:

Senha do administrador secundário (admin2)

Por favor, digite novamente a senha para verificação.

<Cancela> **<Ok>**

Informe novamente o valor “qwe12” para confirmar a senha do Administrador Secundário. Em seguida, tecele **ENTER**.

Em seguida, a tela **Configurar este servidor**, será exibida, como mostra a figura a seguir:

Configurar este servidor

Você será guiado através de uma sequência de telas para configurar a rede de comunicação básica em seu servidor Metasys. Depois disso, você estará apto a executar outras tarefas de administração no sistema (tais como, adicionar usuários, impressoras, etc.) a partir de sua estação de trabalho, usando um browser.

Você pode fazer a seleção em cada tela usando as teclas de seta e Tab. Em qualquer ponto, ao selecionar "Voltar" você irá para a tela anterior.

Deseja continuar?

<Sim> **<Nao>**

As próximas informações serão apenas para confirmação. **NENHUM DADO DEVE SER ALTERADO** até que seja requisitado neste roteiro. Para iniciar a configuração do servidor, você deverá acionar o botão **<Sim>**, indicando que deseja continuar a configuração do servidor.

A tela **Nome do domínio primário** será exibida. Altere o valor “empresa.xxx” para “telecentro.net”, como ilustra a figura abaixo. Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Nome do domínio primário

Favor entrar com o nome do domínio primário para este servidor. Apesar de você poder também adicionar domínios virtuais posteriormente utilizando o gerenciador web do servidor, você deve especificar um domínio "real" para ser usado como padrão.

telecentro.net _____

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Nome deste servidor Metasys** será exibida. Informe o valor “tlserver”, como ilustra a figura abaixo. Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Nome deste servidor Metasys

Você escolheu o nome de domínio "telecentro.net". O nome deste servidor será composto pelo nome informado abaixo e o nome do domínio separados por um ".".

Se você está alterando o nome deste servidor, o nome antigo permanecerá válido, mas poderá ser removido no Gerenciador do Servidor Metasys, item 'Nomes e endereços'.

Por favor, informe o nome deste servidor Metasys.

tlserver

<Voltar><Próximo>

A tela **Selecione o driver Ethernet da rede local** será exibida. Selecione a opção cujo driver seja "r8101" e tecle ENTER para que a próxima tela seja exibida.

Selecione o driver Ethernet da rede local

Você precisa selecionar o driver apropriado para o seu adaptador Ethernet de rede local. O software do Metasys pode tentar isso automaticamente ou, você pode fazê-lo manualmente, especificando o modelo de seu adaptador Ethernet ou escolhendo um driver.

O Metasys detectou os seguintes adaptadores Ethernet:

r8101Realtek based adapter

1. Use r8101 - Realtek based adapter

2. Use pcnet32 (for chipset Advanced Micro Devices [AMD] 79c970 [PCn

3. Selecione manualmente o driver para seu adaptador Ethernet local

<Voltar><Próximo>

A tela **Parâmetros de rede local** será exibida. O valor "192.168.0.1" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle ENTER para que a próxima tela seja exibida.

Parâmetros de rede local

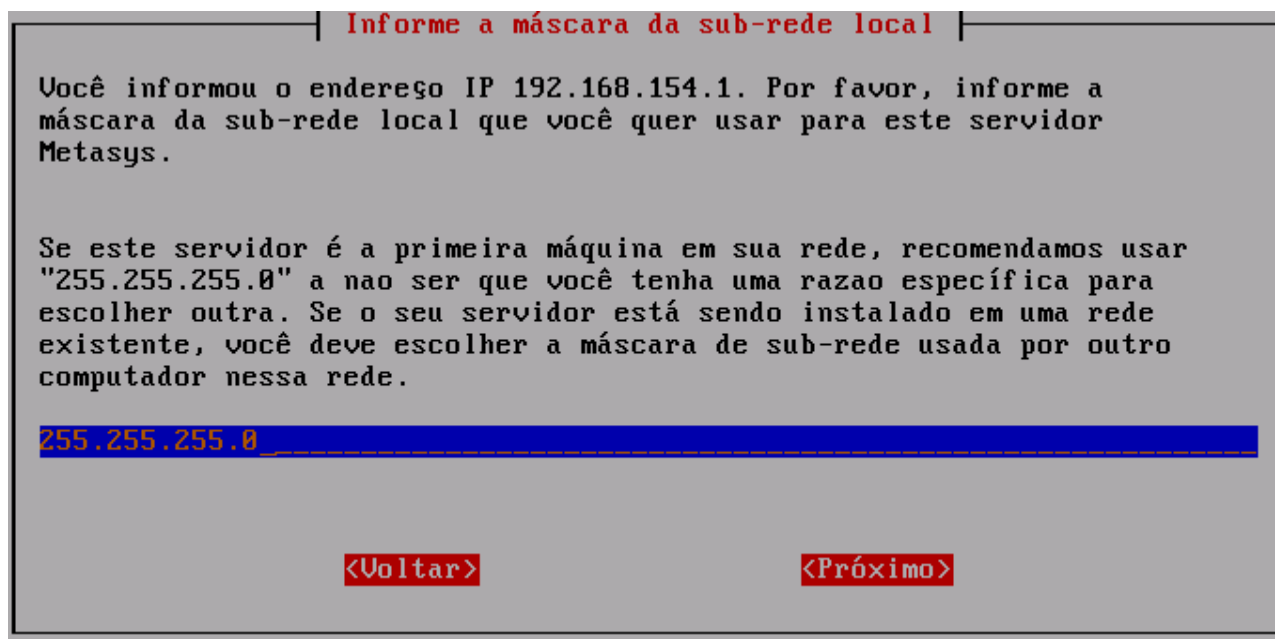
Por favor, informe o endereço IP local que você gostaria de usar para este servidor Metasys.

Se este servidor é a primeira máquina em sua rede, recomendamos usar "192.168.1.1" a não ser que você tenha uma razão específica para escolher outra. Se o seu servidor está sendo instalado em uma rede existente, você deve escolher um endereço que não é usado por outro computador nessa rede.

192.168.0.1

<Voltar><Próximo>

A Tela **Informe a máscara da sub-rede local** será exibida. O valor “255.255.255.0” já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.



Informe a máscara da sub-rede local

Você informou o endereço IP 192.168.154.1. Por favor, informe a máscara da sub-rede local que você quer usar para este servidor Metasys.

Se este servidor é a primeira máquina em sua rede, recomendamos usar "255.255.255.0" a não ser que você tenha uma razão específica para escolher outra. Se o seu servidor está sendo instalado em uma rede existente, você deve escolher a máscara de sub-rede usada por outro computador nessa rede.

255.255.255.0

<Voltar> **<Próximo>**



Aviso:

Caso o telecentro ainda **NÃO TENHA** acesso à Internet, vá para o **capítulo 3.12** para finalizar a configuração do servidor para este tipo de situação. Porém, se o telecentro **TIVER** acesso à Internet, vá para o **capítulo 3.13**.

3.4 Configuração do Servidor sem acesso à Internet



Importante:

Utilize essa configuração somente se o telecentro não tiver acesso à internet. Porém, se o telecentro possuir acesso à Internet, desconsidere esse capítulo e vá para o **capítulo 2.13**.

A tela **Informe o modo de operação** será exibida. Selecione a opção **Somente Servidor**, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o modo de operação	
No próximo passo, você irá informar o modo de operação para seu servidor. No modo "Servidor e gateway", este sistema irá prover serviços para a sua rede local, através de conexão Ethernet e conexão para Internet através de uma segunda interface de rede (modem, Ethernet, etc). No modo "Somente servidor" este sistema irá prover serviços somente para a sua rede local, através de uma conexão Ethernet simples.	
Manter	Manter a seleção atual: "Servidor e gateway".
1.	Servidor e gateway
2.	Servidor privado e gateway
3.	Somente servidor
<Voltar> <Próximo>	

A tela **Informe o endereço IP do gateway** será exibida. Deixe este campo em branco, como ilustra a figura abaixo. Tecle ENTER para que a próxima tela seja exibida.

Informe o endereço IP do gateway	
No modo somente servidor, o servidor Metasys irá usar somente um adaptador Ethernet e irá conectar sua rede local como qualquer outro computador em seu site. Se você possui um 'firewall' e deseja usar o servidor Metasys como servidor de e-mail e Internet, você deverá consultar a documentação do 'firewall', para os detalhes da rede. Por favor, informe o endereço IP do gateway que você deve usar para acessar a Internet. Deixe em branco caso você não tenha acesso à Internet.	
<Voltar> <Próximo>	

A tela **Informe a configuração do servidor DHCP** será exibida. A opção **Manter a configuração atual: "Ligado"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. Não faça nenhuma alteração e tecle ENTER para que a próxima tela seja exibida.

Informe a configuração do servidor DHCP	
Por favor, informe se você gostaria de prover serviço DHCP para sua rede local. Isto permitirá a você assinalar endereços IP para os seus computadores, configurando-os para "obter endereço IP automaticamente usando DHCP".	
Manter	Manter a configuração atual: "Ligado"
Ligado	Prover serviço DHCP para rede local
Desligado	Não prover serviço DHCP para rede local
<Voltar> <Próximo>	

A tela **Informe o início do intervalo do número de endereço DHCP** será exibida. O valor "192.168.0.65" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o início do intervalo do número de endereço DHCP

Você deve reservar um intervalo de números de host para o servidor DHCP usar. Por favor, informe o primeiro número de endereço do intervalo aqui. Se você estiver usando as definições padrão para o servidor Metasys e não tiver uma preferência particular, você pode manter o valor padrão.

192.168.0.65

<Voltar> <Próximo>

A tela **Informe o final do intervalo do número de endereço DHCP** será exibida. O valor "192.168.0.250" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o final do intervalo do número de endereço DHCP

Você informou 192.168.0.65 como início do intervalo de endereços usado do servidor DHCP.

Por favor, informe o último número de endereço do intervalo aqui. Se você estiver usando as definições padrão para o servidor Metasys e não tiver uma preferência particular, você pode manter o valor padrão.

192.168.0.250

<Voltar> <Próximo>

A tela **Informe o endereço do servidor DNS mestre** será exibida. Informe o endereço do servidor DNS mestre e tecle **ENTER** para continuar. Caso você não necessite utilizar um servidor de DNS mestre, não informe nenhum valor nesta tela e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida (tela **Informe o servidor proxy**).

Informe o endereço do servidor DNS mestre

Se você precisar usar um servidor de DNS diferente do oferecido pelo seu servidor Metasys informe-o agora. O servidor Metasys normalmente não requer um servidor DNS mestre e você pode deixar este campo em branco.

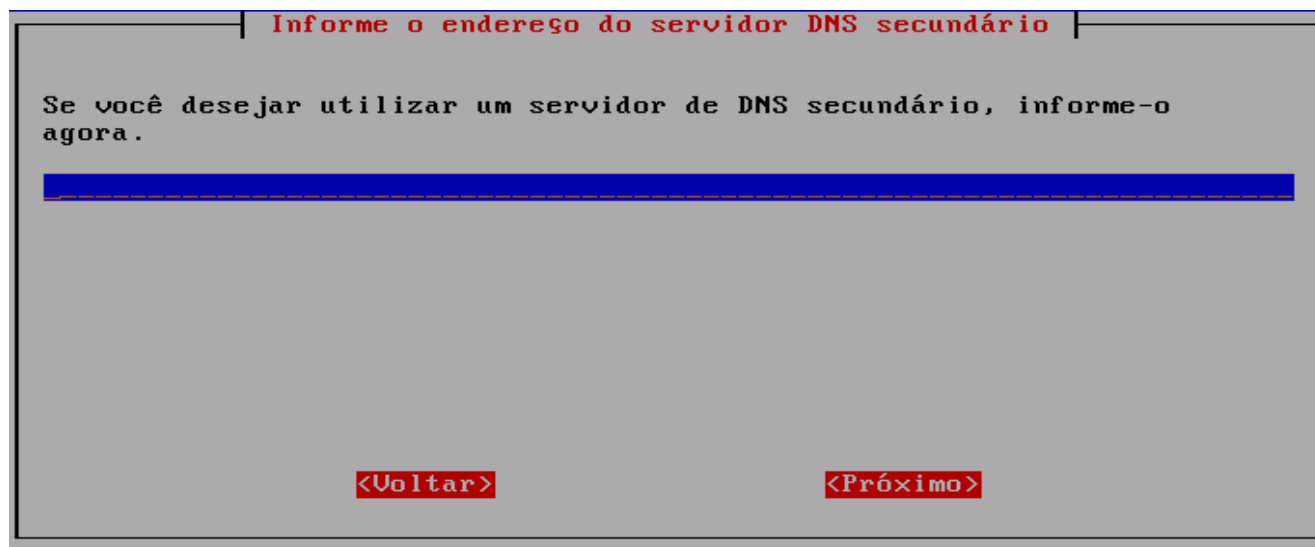
Você pode precisar informar um endereço IP aqui se houver um firewall entre este servidor Metasys e a Internet ou, se outro servidor DNS resolve endereços locais em sua rede.

<Voltar> <Próximo>

 Importante:

A tela **Informe o endereço do servidor DNS secundário** somente será exibida caso você tenha informado um valor para o endereço DNS mestre na tela anterior.

Caso você utilize algum endereço de DNS secundário, informe o mesmo e tecla **ENTER** para continuar. Caso contrário, não informe nenhum valor e tecla **ENTER**.



Informe o endereço do servidor DNS secundário

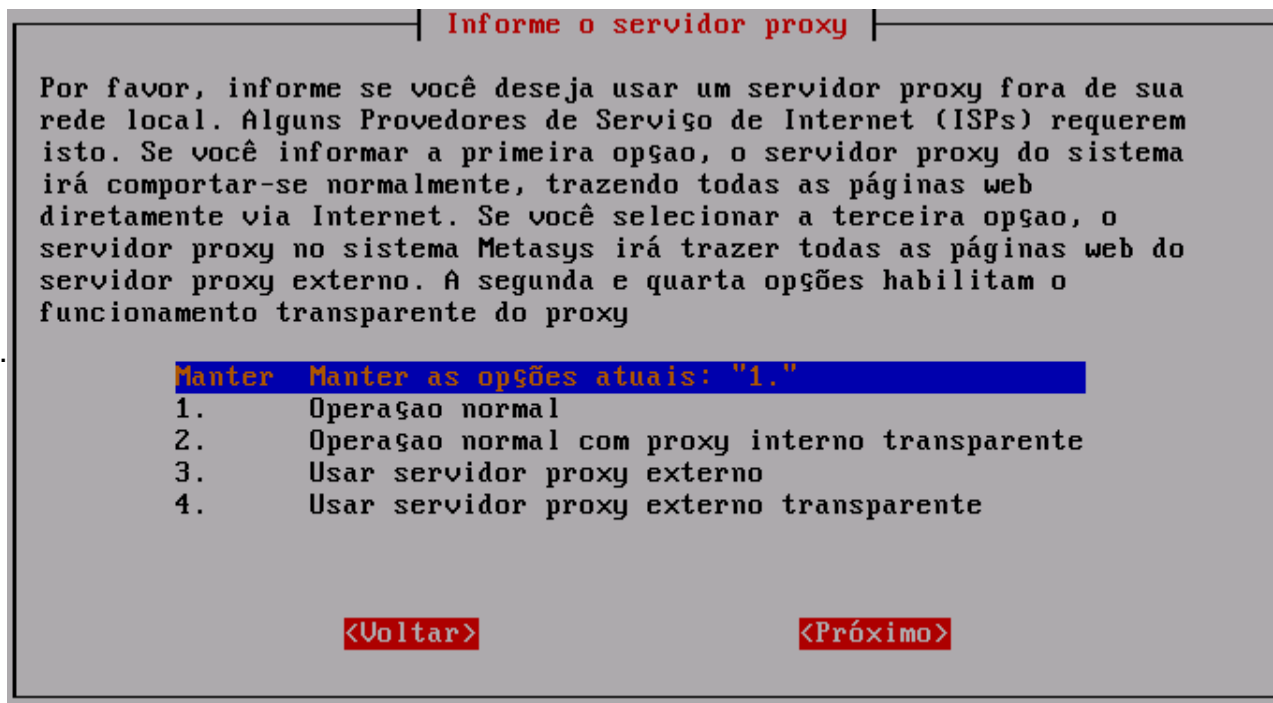
Se você desejar utilizar um servidor de DNS secundário, informe-o agora.

<Voltar> **<Próximo>**

 Importante:

Nenhum problema de navegação será causado pelo fato de você não ter informado nenhum valor para a tela acima.

A tela **Informe o servidor proxy** será exibida. A opção **Manter as opções atuais "1."** já estará selecionada corretamente. **Não faça nenhuma alteração** e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida



Informe o servidor proxy

Por favor, informe se você deseja usar um servidor proxy fora de sua rede local. Alguns Provedores de Serviço de Internet (ISPs) requerem isto. Se você informar a primeira opção, o servidor proxy do sistema irá comportar-se normalmente, trazendo todas as páginas web diretamente via Internet. Se você selecionar a terceira opção, o servidor proxy no sistema Metasys irá trazer todas as páginas web do servidor proxy externo. A segunda e quarta opções habilitam o funcionamento transparente do proxy

Manter Manter as opções atuais: "1."

1. Operação normal
2. Operação normal com proxy interno transparente
3. Usar servidor proxy externo
4. Usar servidor proxy externo transparente

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Selecione o modo do console**, a opção **Manter modo atual: "auto"** já estará selecionada corretamente. **Não faça nenhuma alteração** e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Selecione o modo do console

Normalmente, o console Metasys (que você está usando agora) é exibido automaticamente quando o servidor inicia. Entretanto, se segurança é uma preocupação em seu site, você pode configurar o servidor Metasys para solicitar o login de usuário. Neste caso, você deve efetuar o login como "admin" com a senha para acessar o console.

Por favor, selecione qual o modo do console deseja usar.

Manter	Manter modo atual: "auto"
auto	Exibir console automaticamente
login	Logar como "admin" para acessar o console

<Voltar>

<Próximo>



Aviso:

A partir deste momento, algumas informações deverão ser aplicadas para a finalização da configuração do servidor.

A tela **Endereço de e-mail para contatos** será exibida. Informe o e-mail do responsável local do telecentro. Depois de informar corretamente o e-mail, tecla **ENTER**.

Endereço de e-mail para contatos

Nas telas a seguir você deverá informar seus dados pessoais para contato e informações sobre esse telecentro

Informe seu email a seguir:

linux.minicom@gmail.com

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Nome para contato** será exibida. Informe o nome do responsável local do telecentro. Depois de informado corretamente o nome para contato, tecla **ENTER**.

Nome para contato	
Você informou "eduardo@syst.com.br" como endereço de e-mail.	
Por favor, informe o nome para contato:	
Eduardo	
<Voltar>	<Próximo>

A tela **Dados do Telecentro** será exibida. Informe o nome da unidade do telecentro. Por exemplo, se o telecentro estiver localizado dentro de um estabelecimento, o nome poderá ser "Telecentro - <Nome do Estabelecimento>". Depois de informar corretamente o nome da unidade, tecle **ENTER**.

Dados do telecentro	
Você informou "Eduardo" como nome para contato.	
Por favor, informe o nome desta unidade:	
<Voltar>	<Próximo>

A tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o nome da cidade onde o telecentro está localizado. Informe o nome da cidade. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.

Dados do telecentro	
Por favor entre com Nome da cidade	
<Voltar>	<Próximo>

A Tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o endereço onde o telecentro está localizado. Informe o endereço do telecentro no padrão: Tipo Logradouro (Rua, Av, etc..) – Nome do Logradouro – Número do estabelecimento – Nome do Bairro – CEP. Depois de informar corretamente os dados, tecle **ENTER**.

Dados do telecentro	
Por favor entre com Endereço (Rua, número, complemento)	
<Voltar>	<Próximo>

A tela **Ativar alterações da configuração** será exibida. A opção **<Sim>** já estará selecionada. Basta teclar **ENTER** para finalizar o processo de configuração do servidor.

Ativar alterações da configuração	
Os arquivos de controle no servidor Metasys serao alterados agora para refletirem a configuração atual. Isso pode levar de um a dois minutos, dependendo da velocidade de seu computador.	
Tecle ENTER para continuar.	
<Sim>	<Nao>

Após selecionar a opção **<Sim>**, a seguinte mensagem será exibida:

Ativando opções de configuração	
Por favor, aguarde enquanto suas opções de configuração sao ativadas...	

Em seguida, o servidor será reinicializado.

Finalizado a configuração do servidor com sucesso !

3.5 Configuração do Servidor com acesso à Internet

A tela **Informe o Modo de Operação** será exibida. A opção **Manter a seleção atual: "Servidor e gateway"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. Não faça nenhuma alteração e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o modo de operação

No próximo passo, você irá informar o modo de operação para seu servidor.

No modo "Servidor e gateway", este sistema irá prover serviços para a sua rede local, através de conexão Ethernet e conexão para Internet através de uma segunda interface de rede (modem, Ethernet, etc).

No modo "Somente servidor" este sistema irá prover serviços somente para a sua rede local, através de uma conexão Ethernet simples.

Manter Manter a seleção atual: "Servidor e gateway".

1. Servidor e gateway
2. Servidor privado e gateway
3. Somente servidor

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Configuração servidor e gateway: Informe o modo de acesso externo** será exibida. Selecione a opção **"Servidor e gateway - dedicado"**. Tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Configuração servidor e gateway : Informe o modo de acesso externo

O próximo passo será selecionar o modo de acesso que o seu servidor Metasys usará para conectar à Internet.

Escolha "dedicado" se você acessa a Internet via router, cable modem ou ADSL. Escolha "dialup" se você usa uma conexão via modem.

Manter Manter a seleção atual: "Servidor e gateway - dedicado".

1. Servidor e gateway - dedicado
2. Servidor e gateway - dialup

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Selecione o driver Ethernet da rede externa** será exibida. Selecione a opção cujo driver seja **"8139too"** e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Selecione o driver Ethernet da rede externa

Você precisa selecionar o driver apropriado para o seu adaptador Ethernet de rede externa. O software do Metasys pode tentar isso automaticamente ou, você pode fazê-lo manualmente, especificando o modelo de seu adaptador Ethernet ou escolhendo um driver.

O Metasys detectou o seguinte adaptador Ethernet:

8139too Realtek or Accton or D-Link System Inc or Allied Teles

1. Use rtl8101 - Realtek used based
2. Use 8139too Realtek or Accton or D-Link System Inc
3. Selecione manualmente o driver para seu adaptador Ethernet externa

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Configuração da Interface Externa** será exibida. Selecione a opção **Usar DHCP** (enviar endereço MAC como identificador do cliente). Tecle **ENTER** para a próxima tela.

Configuração da Interface Externa

Agora, especifique como configurar o adaptador Ethernet externo.

Para conexões a cabo (cablemodem), selecione DHCP. Use a opção "nome da conta" se o seu ISP assinala um nome de sistema para sua conexão. Caso contrário, use a opção "endereço ethernet". Para ADSL residencial,

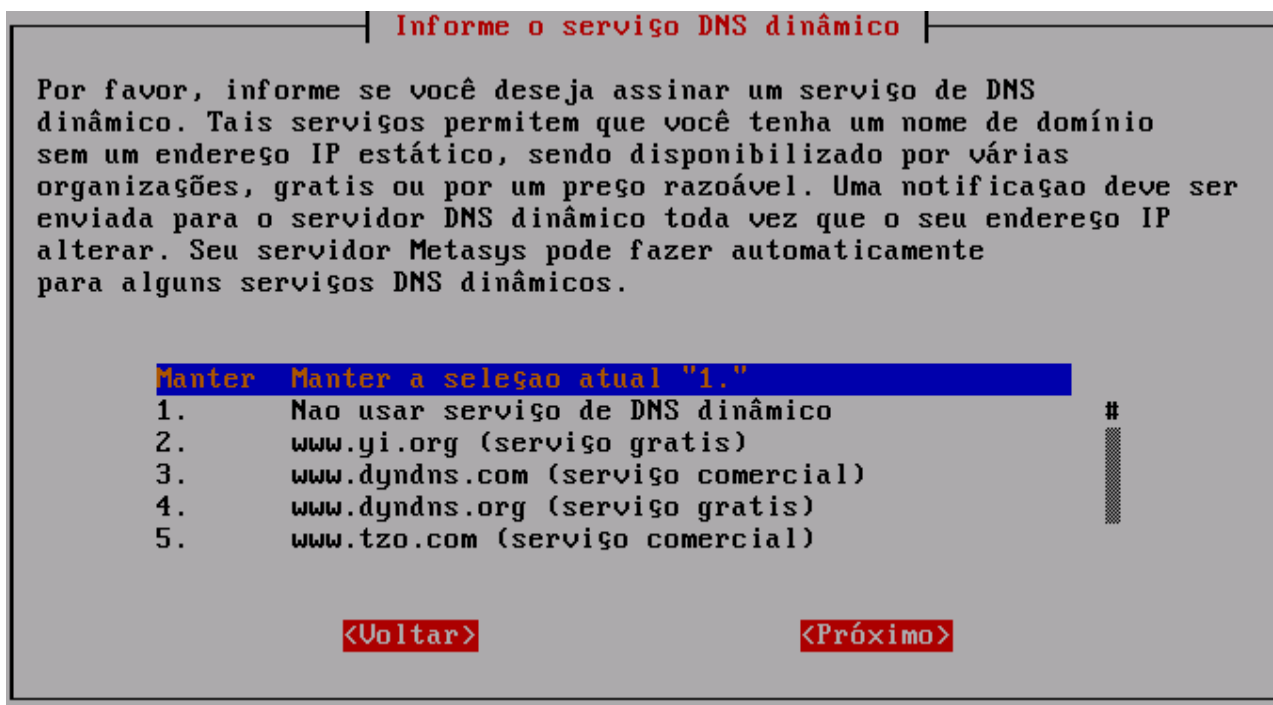
Manter Manter a seleção atual (DHCP com endereço MAC)

1. Usar DHCP (enviar nome da conta como identificador do cliente)
2. Usar DHCP (enviar endereço MAC como identificador do cliente)
3. Usar PPP sobre Ethernet (PPPoE)
4. Usar endereço IP estático (não usar DHCP ou PPPoE)

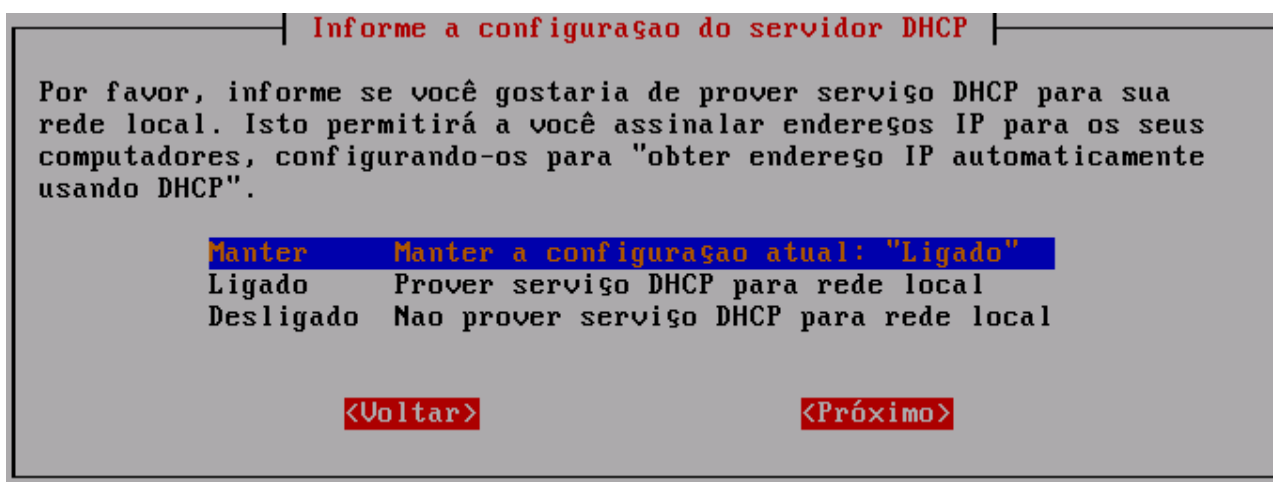
<Voltar>

<Próximo>

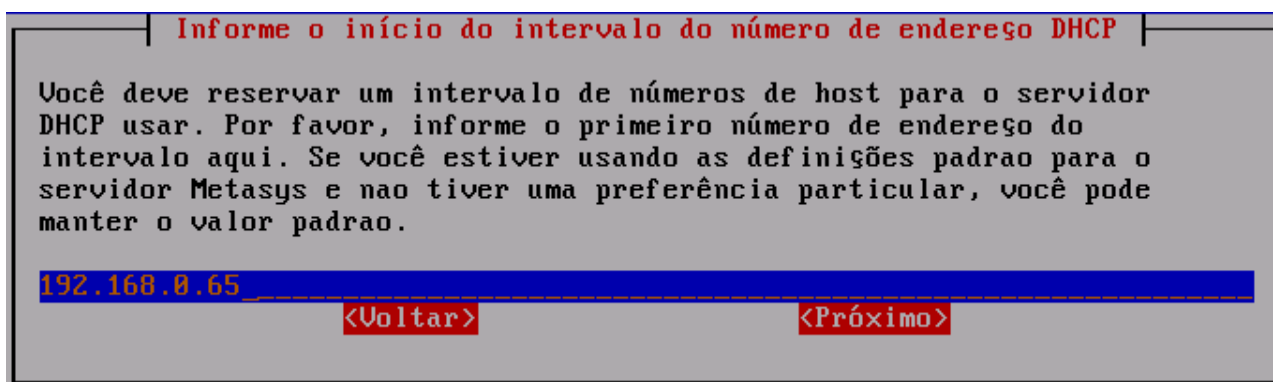
A tela **Informe o serviço DNS dinâmico** será exibida. A opção **Manter a seleção atual** "1" já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. Não faça nenhuma alteração e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.



A tela **Informe a configuração do servidor DHCP** será exibida. A opção **Manter a configuração atual: "Ligado"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.



A tela **Informe o início do intervalo do número de endereço DHCP** será exibida. O valor "192.168.0.65" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.



A tela **Informe o final do intervalo do número de endereço DHCP** será exibida. O valor "192.168.0.250" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o final do intervalo do número de endereço DHCP

Você informou 192.168.0.65 como início do intervalo de endereços usado do servidor DHCP.

Por favor, informe o último número de endereço do intervalo aqui. Se você estiver usando as definições padrão para o servidor Metasys e não tiver uma preferência particular, você pode manter o valor padrão.

192.168.0.250

<Voltar> <Próximo>

A tela **Informe o endereço do servidor DNS mestre** será exibida. Informe o endereço do servidor DNS mestre e tecla **ENTER** para continuar. Caso você não necessite utilizar um servidor de DNS mestre, não informe nenhum valor nesta tela e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida (tela **Informe o servidor proxy**).

Informe o endereço do servidor DNS mestre

Se você precisar usar um servidor de DNS diferente do oferecido pelo seu servidor Metasys informe-o agora. O servidor Metasys normalmente não requer um servidor DNS mestre e você pode deixar este campo em branco.

Você pode precisar informar um endereço IP aqui se houver um firewall entre este servidor Metasys e a Internet ou, se outro servidor DNS resolve endereços locais em sua rede.

<Voltar> <Próximo>

! Importante:

A tela **Informe o endereço do servidor DNS secundário** somente será exibida caso você tenha informado um valor para o endereço DNS mestre na tela anterior.

Caso você utilize algum endereço de DNS secundário, informe o mesmo e tecla **ENTER** para continuar. Caso contrário, não informe nenhum valor e tecla **ENTER**.

Informe o endereço do servidor DNS secundário

Se você desejar utilizar um servidor de DNS secundário, informe-o agora.

<Voltar> <Próximo>

 Importante:

Nenhum problema de navegação será causado pelo fato de você não ter informado nenhum valor para a tela acima.

A tela **Informe o servidor proxy** será exibida. A opção **Manter as opções atuais "1."** já estará selecionada corretamente. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o servidor proxy

Por favor, informe se você deseja usar um servidor proxy fora de sua rede local. Alguns Provedores de Serviço de Internet (ISPs) requerem isto. Se você informar a primeira opção, o servidor proxy do sistema irá comportar-se normalmente, trazendo todas as páginas web diretamente via Internet. Se você selecionar a terceira opção, o servidor proxy no sistema Metasys irá trazer todas as páginas web do servidor proxy externo. A segunda e quarta opções habilitam o funcionamento transparente do proxy

Manter Manter as opções atuais: "1."

- 1. Operação normal
- 2. Operação normal com proxy interno transparente
- 3. Usar servidor proxy externo
- 4. Usar servidor proxy externo transparente

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Selecione o modo do console**, a opção **Manter modo atual: "auto"** já estará selecionada corretamente. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Selecione o modo do console

Normalmente, o console Metasys (que você está usando agora) é exibido automaticamente quando o servidor inicia. Entretanto, se segurança é uma preocupação em seu site, você pode configurar o servidor Metasys para solicitar o login de usuário. Neste caso, você deve efetuar o login como "admin" com a senha para acessar o console.

Por favor, selecione qual o modo do console deseja usar.

Manter Manter modo atual: "auto"

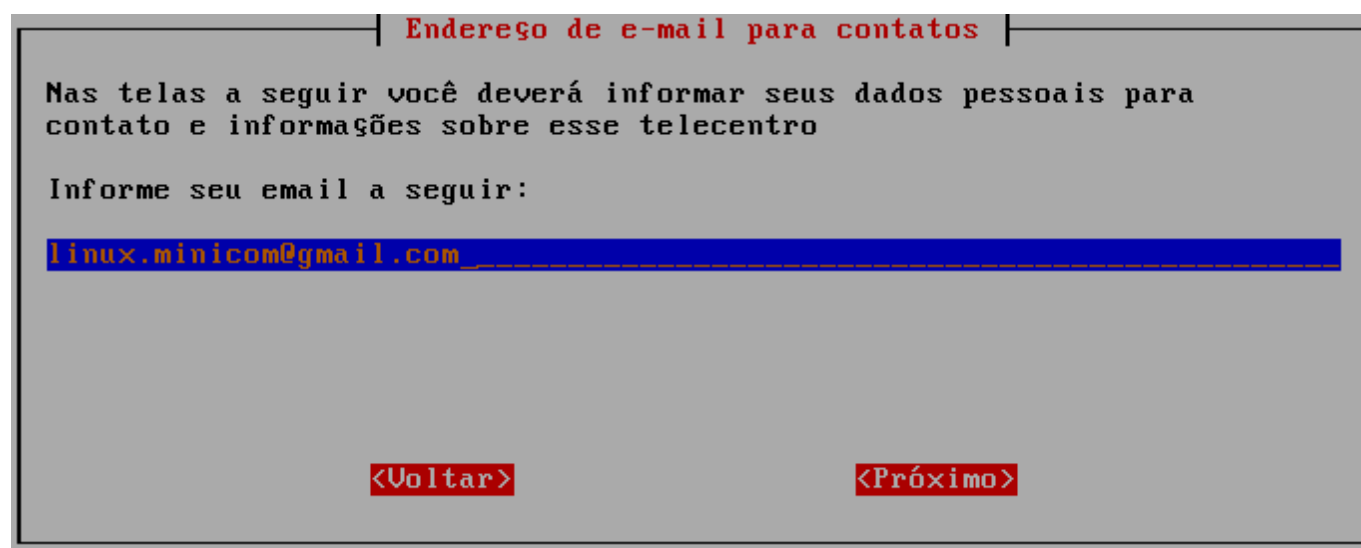
- auto Exibir console automaticamente
- login Logar como "admin" para acessar o console

<Voltar> **<Próximo>**

 Aviso:

A partir deste momento, algumas informações deverão ser aplicadas para a finalização da configuração do servidor. **PREENCHA CORRETAMENTE TODAS AS INFORMAÇÕES!**

A tela **Endereço de e-mail para contatos** será exibida. Informe o e-mail do responsável local do telecentro. Depois de informar corretamente o e-mail, tecla **ENTER**.



Endereço de e-mail para contatos

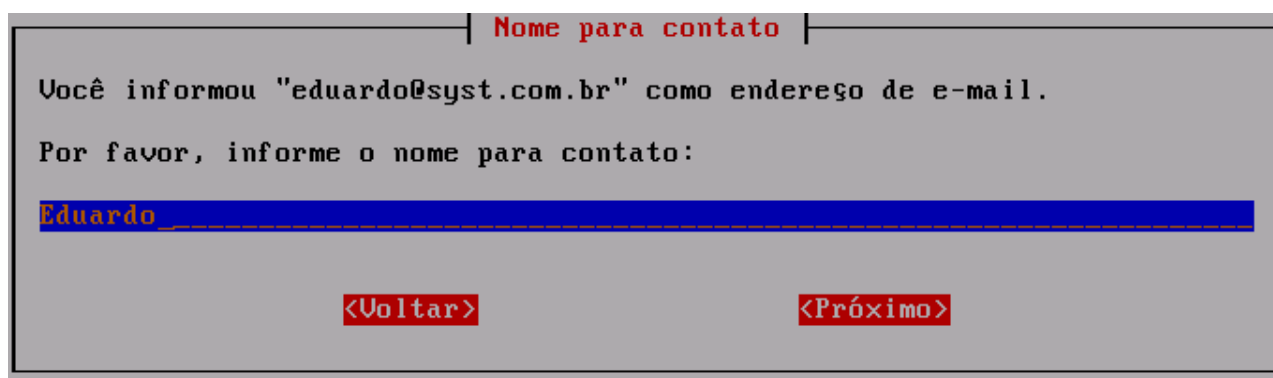
Nas telas a seguir você deverá informar seus dados pessoais para contato e informações sobre esse telecentro

Informe seu email a seguir:

linux.minicom@gmail.com

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Nome para contato** será exibida. Informe o nome do responsável local do telecentro. Depois de informado corretamente o nome para contato, tecla **ENTER**.



Nome para contato

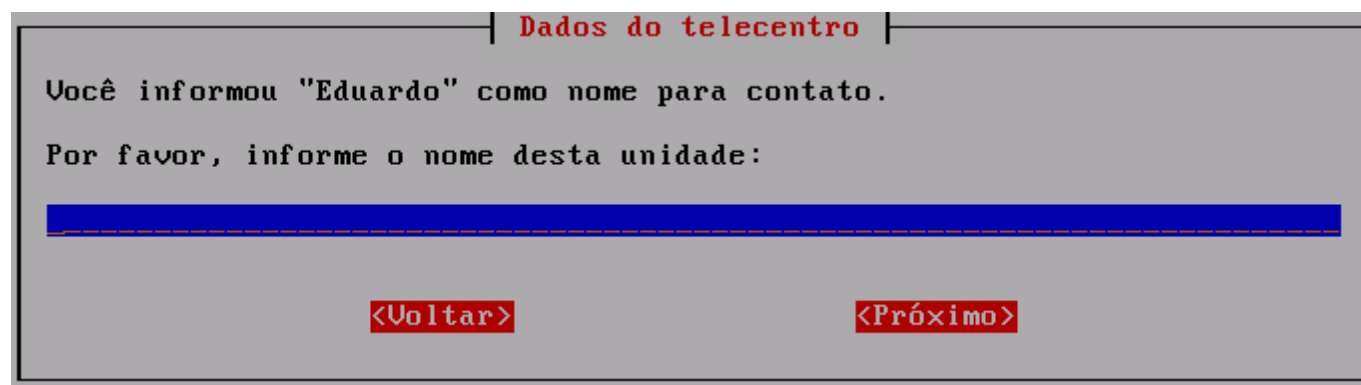
Você informou "eduardo@syst.com.br" como endereço de e-mail.

Por favor, informe o nome para contato:

Eduardo

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Dados do Telecentro** será exibida. Informe o nome da unidade do telecentro. Por exemplo, se o telecentro estiver localizado dentro de um estabelecimento, o nome poderá ser "Telecentro - <Nome do Estabelecimento>". Depois de informar corretamente o nome da unidade, tecla **ENTER**.



Dados do telecentro

Você informou "Eduardo" como nome para contato.

Por favor, informe o nome desta unidade:

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o nome da cidade onde o telecentro está localizado. Informe o nome da cidade. Depois de informar corretamente os dados, tecla **ENTER**.

Dados do telecentro	
Por favor entre com Nome da cidade	
<Voltar>	<Próximo>

A Tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o endereço onde o telecentro está localizado. Informe o endereço do telecentro no padrão: Tipo Logradouro (Rua, Av, etc..) – Nome do Logradouro – Número do estabelecimento – Nome do Bairro – CEP. Depois de informar corretamente os dados, tecla **ENTER**.

Dados do telecentro	
Por favor entre com Endereço (Rua, número, complemento)	
<Voltar>	<Próximo>

A tela **Ativar alterações da configuração** será exibida. A opção **<Sim>** já estará selecionada. Basta teclar **ENTER** para finalizar o processo de configuração do servidor.

Ativar alterações da configuração	
Os arquivos de controle no servidor Metasys serao alterados agora para refletirem a configuracao atual. Isso pode levar de um a dois minutos, dependendo da velocidade de seu computador.	
Tecle ENTER para continuar.	
<input checked="" type="button" value="<Sim>"/>	<Nao>

Após selecionar a opção **<Sim>**, a seguinte mensagem será exibida:

Ativando opções de configuração	
Por favor, aguarde enquanto suas opções de configuração sao ativadas...	

Em seguida, o servidor será reinicializado.

Finalizado a configuração do servidor com sucesso !

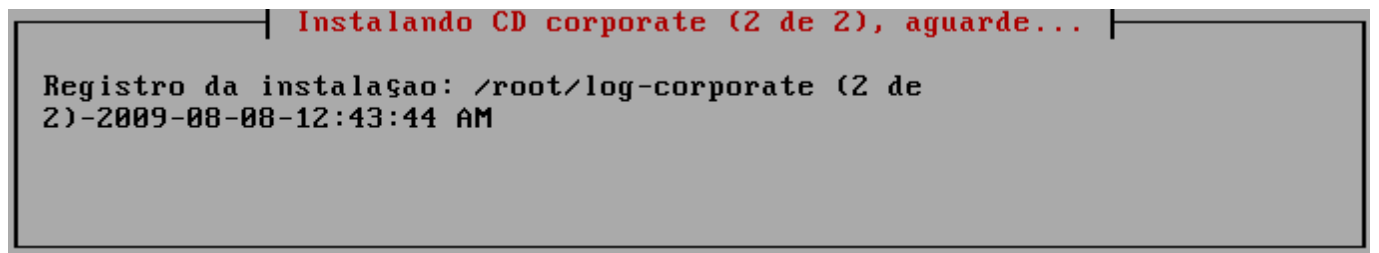
3.6 Instalando CD adicional

Para instalar outros pacotes do seu **Metasys Corporate MINICOM**, você deverá instalar um CD adicional.

Após ser finalizada a configuração do servidor, uma tela perguntando se você deseja instalar um cd adicional será exibida. Selecione a opção <sim>. A seguinte tela será exibida:



Insira o DVD de instalação do **Metasys Corporate MINICOM** e tecla ENTER. A seguinte tela será exibida:

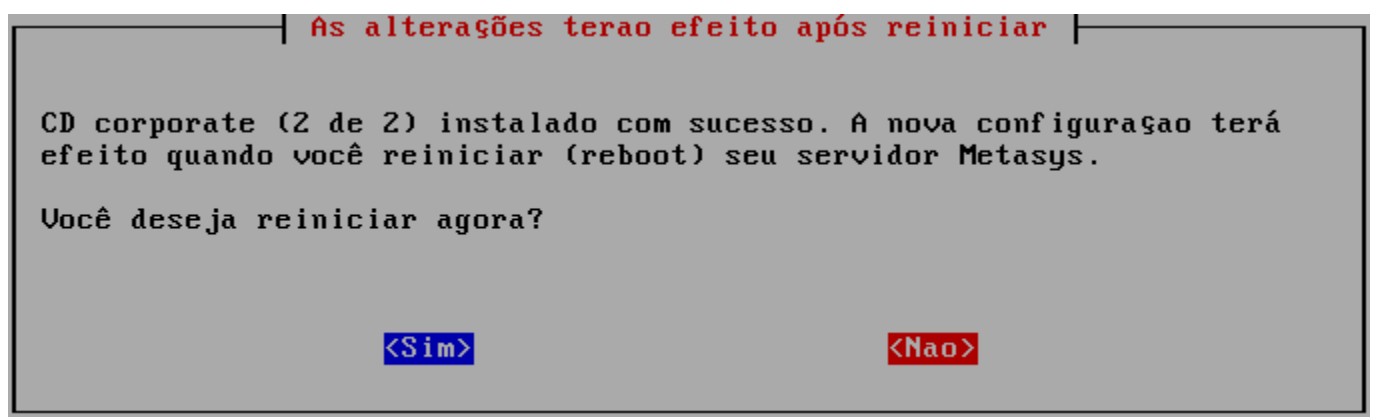


O sistema irá então instalar os pacotes restantes necessários à instalação.

Importante:

O CD de instalação solicitado pelo sistema, é o DVD de instalação do **Metasys Corporate MINICOM**.

Ao finalizar a instalação a seguinte tela será exibida:



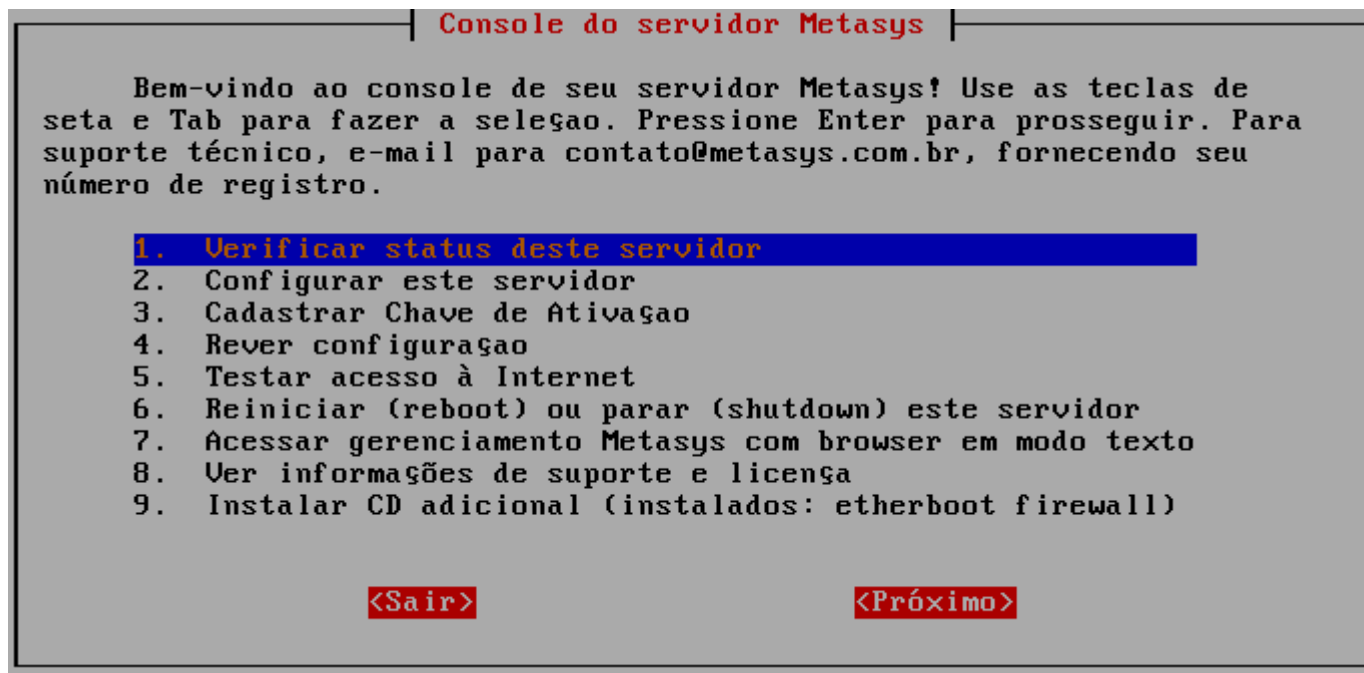
Selecione a opção <Sim>, para que a nova configuração tenha efeito. Retire o DVD de instalação do driver.

3.7 Console do Servidor

Ao completar a instalação e configuração do servidor **Metasys**, a tela inicial do **Console do Servidor** do Metasys irá aparecer automaticamente.

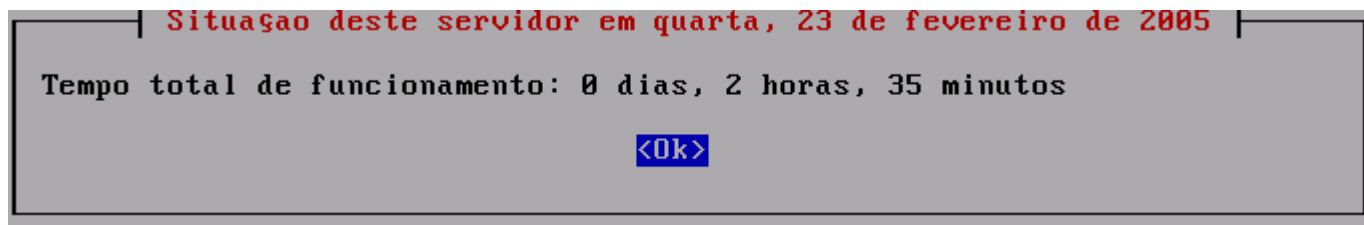
A tela inicial do **Console do Servidor do Metasys**, está ilustrada abaixo. Para selecionar um dos itens apresentados no console, basta utilizar as teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO** e após o item estar selecionado, para acioná-lo basta pressionar a tecla **ENTER**. Para acionar os botões **<Sair>** ou **<Próximo>** do console ou para acionar qualquer botão das outras telas em que você navegará a partir do console, basta utilizar a tecla **TAB**, e o botão selecionado fica na cor azul, bastando então para ativá-lo pressionar a tecla **ENTER**.

Conforme ilustrado nesta tela (itens 1 a 9) diversas tarefas podem ser executadas. A seguir será explicado em detalhes a função de cada item deste console.



3.7.1 Item 1 – Verificar status deste servidor

Quando este item é acionado, conforme pode ser observado no exemplo ilustrado na figura abaixo, abre-se uma tela que informa o tempo total de funcionamento do servidor desde a última vez que foi ligado. Para fechar esta tela e voltar ao console, basta pressionar a tecla **ENTER**.



3.7.2 Item 2 – Configurar este servidor

Quando este item é acionado, conforme pode ser observado na figura abaixo, abre-se uma tela que permite você visualizar e modificar caso queira, a configuração feita durante a instalação inicial do sistema **Metasys Corporate MINICOM**, como, por exemplo, a configuração de placa de rede *Ethernet*, endereço *IP*, *DHCP*, *DNS*, nome de domínio, etc.

Configurar este servidor

Você será guiado através de uma sequência de telas para configurar a rede de comunicação básica em seu servidor Metasys. Depois disso, você estará apto a executar outras tarefas de administração no sistema (tais como, adicionar usuários, impressoras, etc.) a partir de sua estação de trabalho, usando um browser.

Você pode fazer a seleção em cada tela usando as teclas de seta e Tab. Em qualquer ponto, ao selecionar "Voltar" você irá para a tela anterior.

Deseja continuar?

<Sim>

<Nao>

3.7.3 Item 3 - Cadastrar chave de ativação

! Importante:

Apesar do console do servidor Metasys conter a opção **Cadastrar chave de ativação**, não é necessário realizar o cadastro dessa chave. Após a instalação do **Metasys Corporate MINICOM**, a versão do mesmo já estará registrada.

3.7.4 Item 4 - Rever configuração

Para verificar as informações relativas a configuração do seu servidor, basta acionar este item. Logo que o item é acionado abre-se uma tela, ilustrada abaixo, que permite que você visualize um sumário dos parâmetros de configuração usadas no sistema. Para rolar as informações desta tela utilize as teclas **SETA PARA CIMA**, **SETA PARA BAIXO** ou **PAGE DOWN**, **PAGE UP**.

Revisar configuração

(Você pode rolar estas informações usando as teclas de seta 'acima' e 'abaixo' e também 'PAGE UP' e 'PAGE DOWN'.)

Configurações da Ethernet

Driver da Ethernet 1 : 3c59x
Driver da Ethernet 2 : pcnet32

Configurações da rede externa

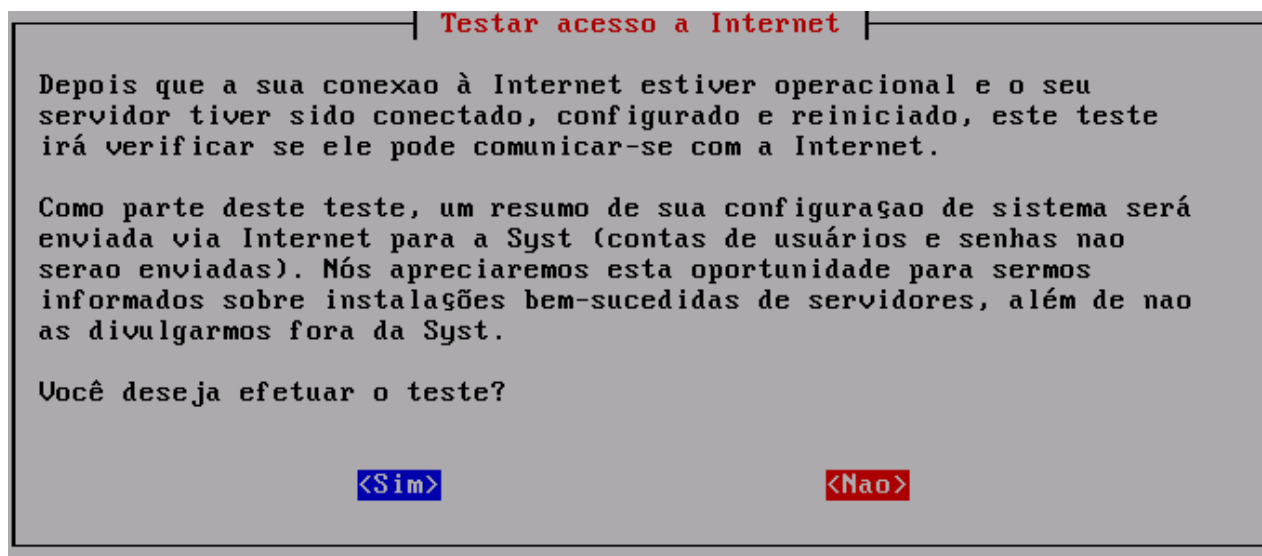
Modo de operação : servidor e gateway - dedicado
Cliente DHCP : desabilitado (usando endereço IP estático)
Endereço IP estático : 192.168.177.1
Máscara da sub-rede : 255.255.255.0

<Ok>

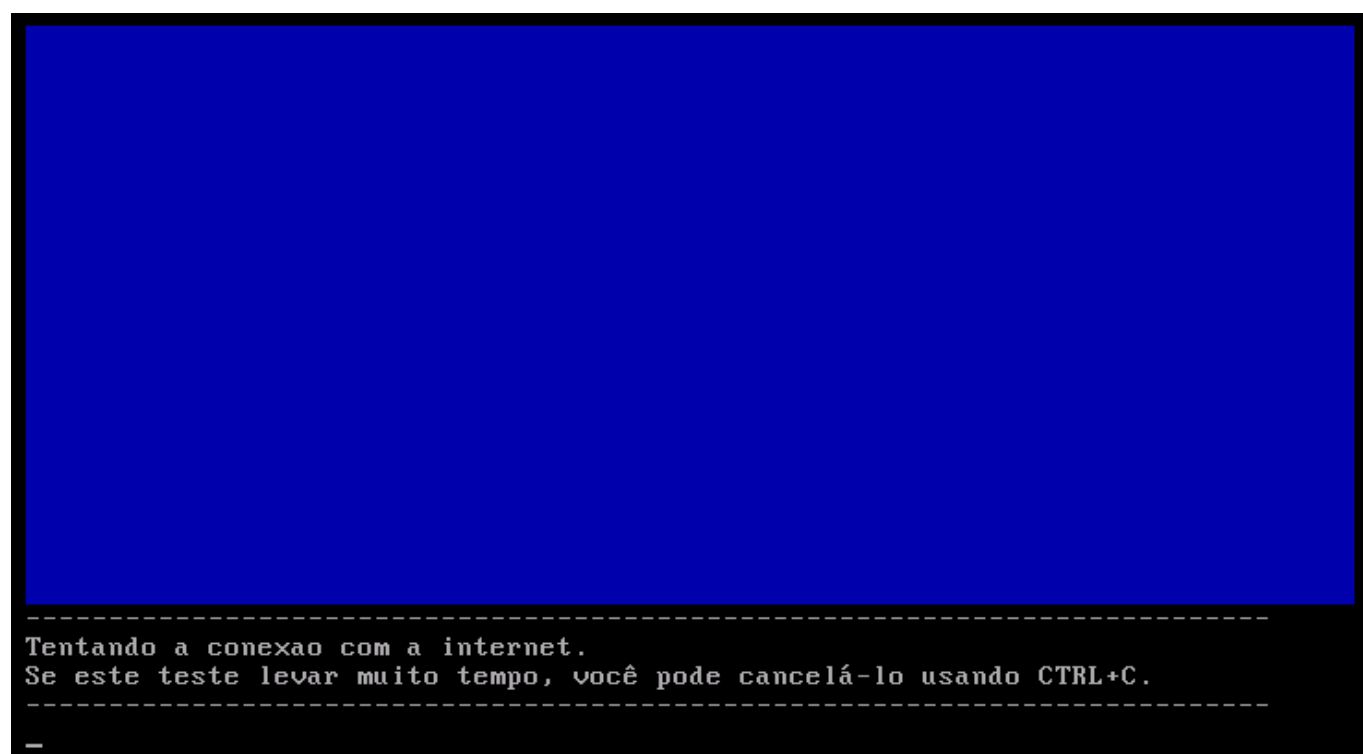
3.7.5 Item 5 - Testar acesso à Internet

Este item permite que você teste seu acesso a internet enviando pequenos pacotes de dados a um servidor que confirmará se o seu servidor está comunicando-se na internet.

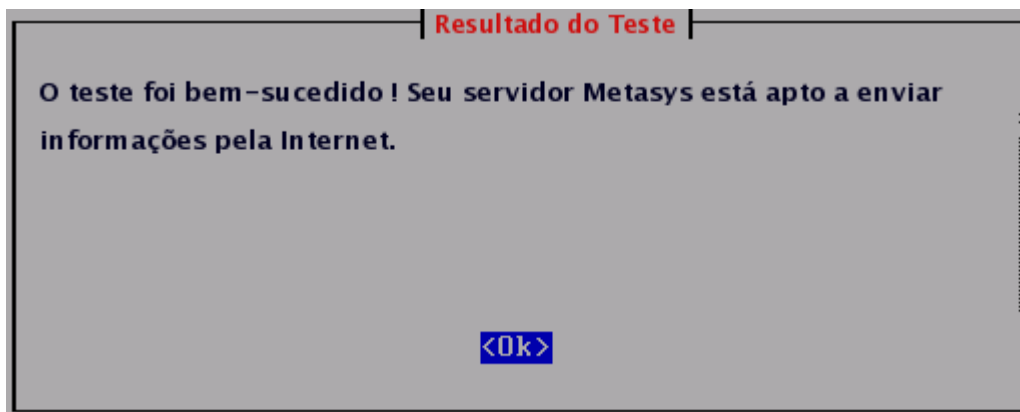
Logo que o item é acionado, a tela ilustrada abaixo se abre, exibindo informações sobre o teste que será executado e solicita a confirmação da realização do teste. Caso você queira efetuar o teste basta acionar o botão <Sim>.



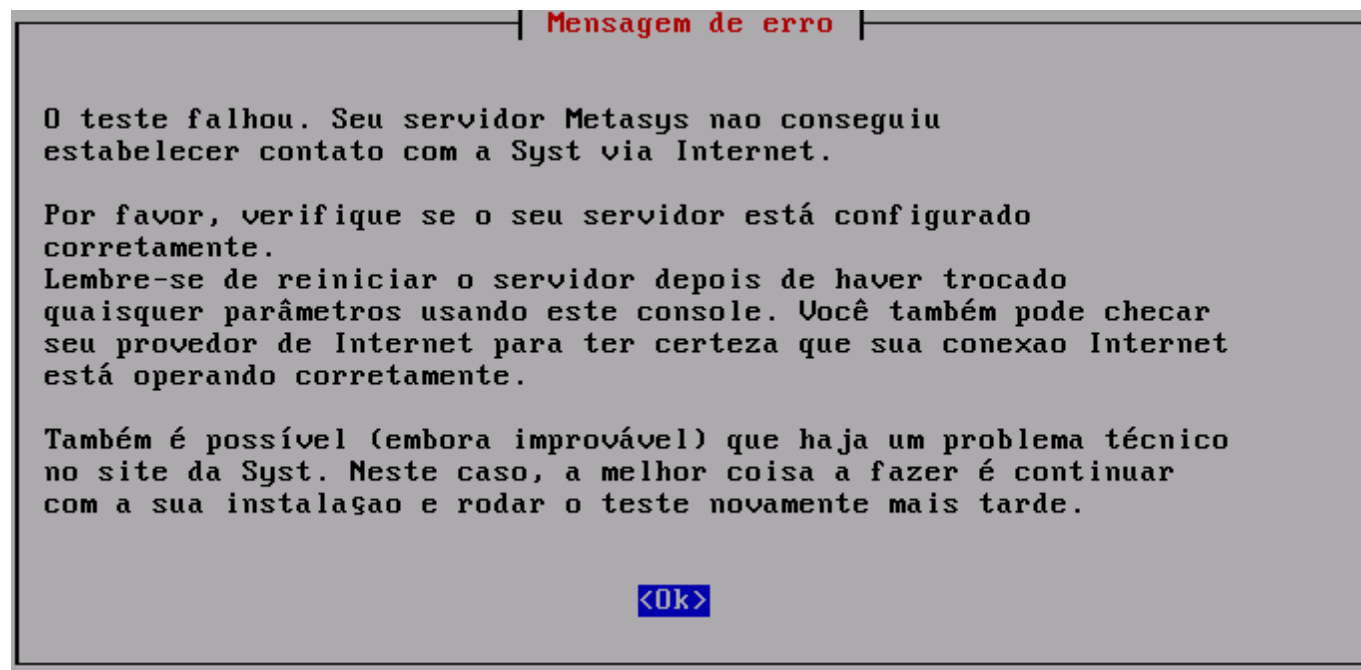
Caso você selecione a opção **Sim**, a seguinte tela será exibida:



Caso o teste seja bem sucedido, a seguinte tela será exibida:



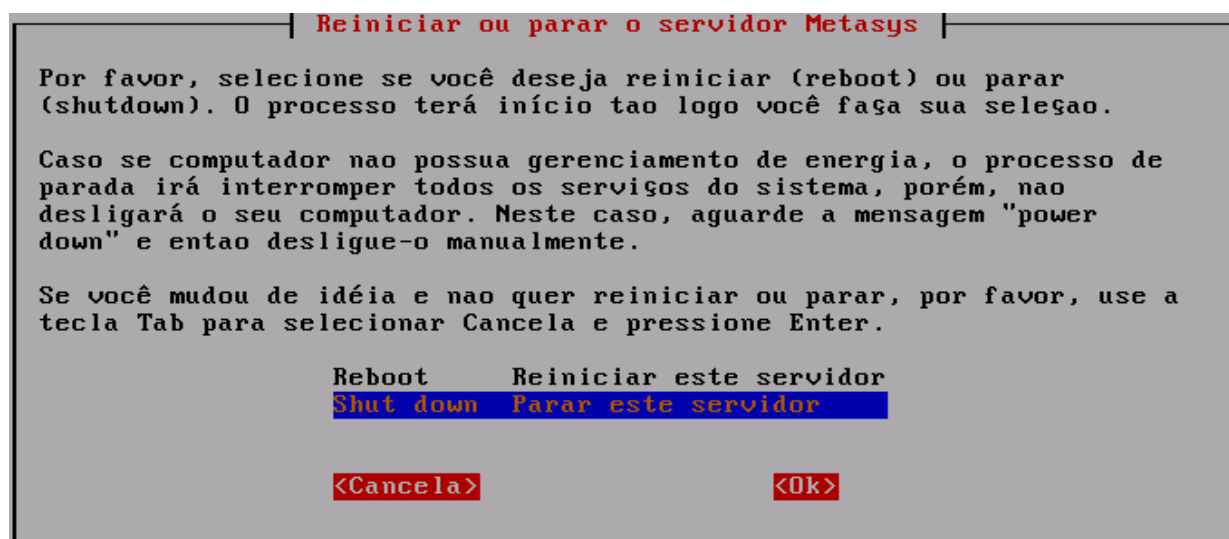
Caso o teste tenha falhado, a tela ilustrada a seguir será exibida:



Siga as instruções da tela para tentar diagnosticar a causa.

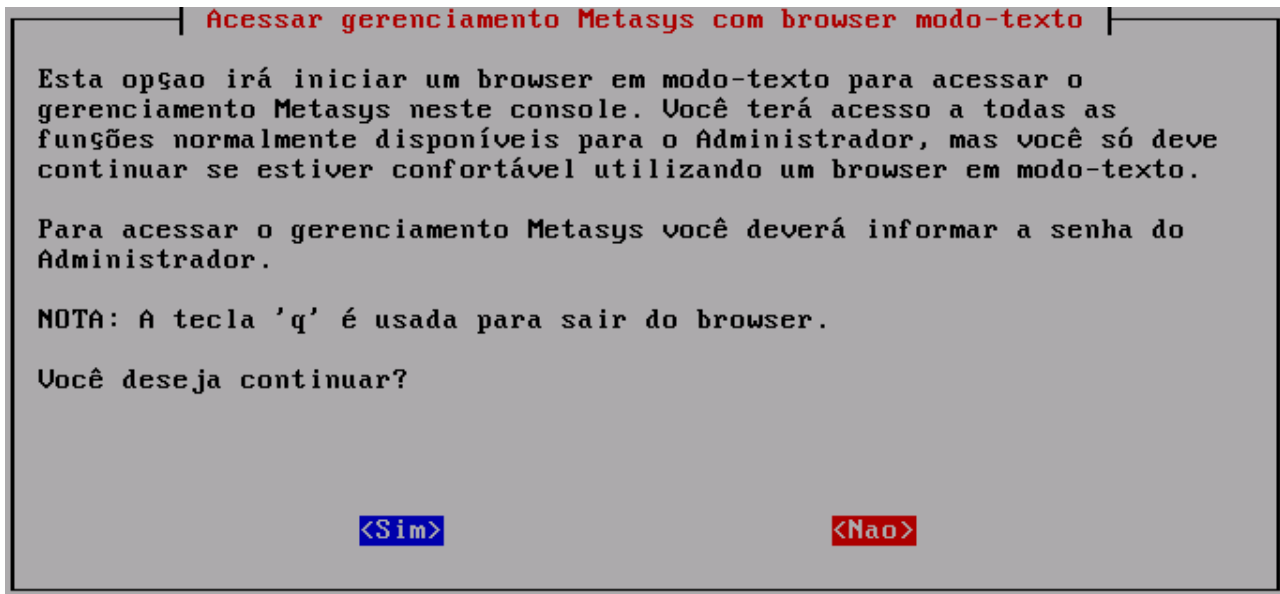
3.7.6 Item 6 - Reiniciar (reboot) ou parar (shutdown) este servidor

Você deverá acionar este item caso queira reiniciar ou desligar o servidor. A tela a seguir, se abrirá assim que o item for acionado. Nesta tela, você deverá selecionar a opção **Reboot Reiniciar este servidor** ou **Shut down Parar este servidor**. O processo terá início tão logo você faça sua seleção. Caso você tenha desistido de reiniciar ou parar o servidor, basta acionar o botão **<Cancela>**.



3.7.7 Item 7 - Acessar gerenciamento Metasys com browser em modo texto

O acionamento deste item, possibilita acessar o Gerenciador do Servidor via Web usando um navegador em modo texto. Essa é a mesma interface com a qual você pode conectar-se de outro sistema usando um navegador gráfico normal. Essa opção permite que você execute as funções diretamente do Console do Servidor. A tela que se abre, a se acionar este item, conforme ilustração abaixo, exibe informações sobre o acesso ao gerenciamento **Metasys** com browser em modo texto, e solicita a confirmação para o acesso. Vale lembrar que para acessar o gerenciamento **Metasys** via web, você além de acionar o botão **<Sim>** desta tela, *precisará informar a senha do administrador definida anteriormente*. É importante destacar também, que para sair do browser basta pressionar a tecla **Q**.

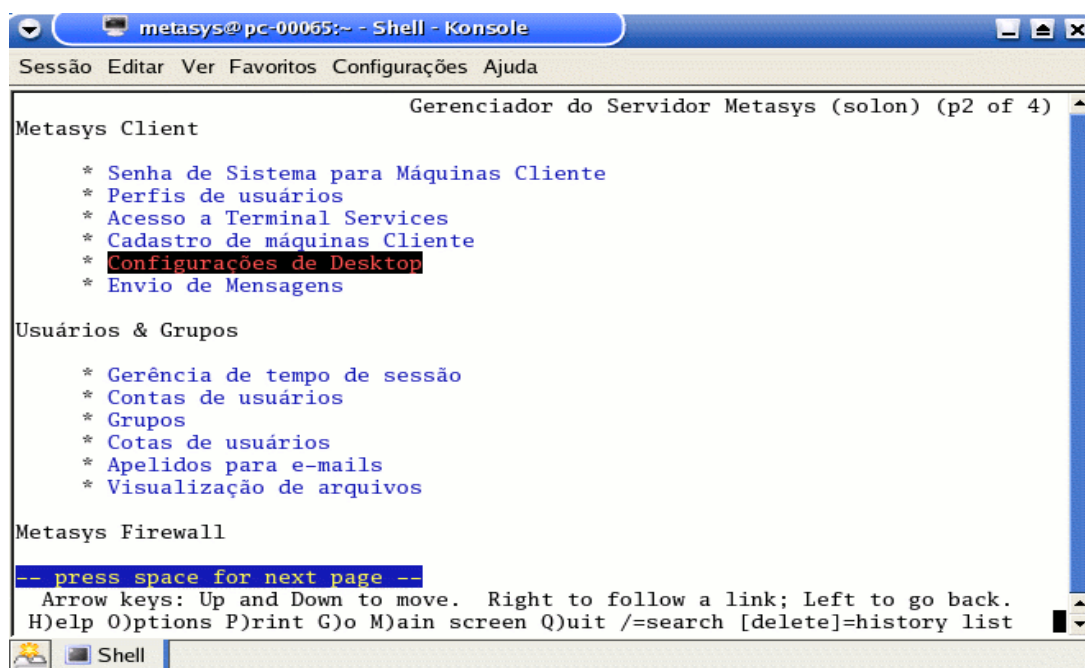


Para acessar o gerenciamento do **Metasys** com browser em modo texto, o servidor usa um browser chamado Lynx para permitir, pelo Console do Servidor, o acesso ao gerenciador do sistema via web. A navegação é feita principalmente através das teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO** que sobem e descem na página, e **SETA PARA DIREITA** segue um link e **SETA PARA ESQUERDA** volta pra página anterior. O Lynx possui vários outros comandos sobre os quais você pode aprender mais através da ajuda on-line no endereço <http://Lynx.browser.org/>. Por razões de segurança, algumas das funções normais do Lynx ficam desabilitadas quando você está navegando a partir do Console do Servidor (como, por exemplo, especificar uma URL externa).

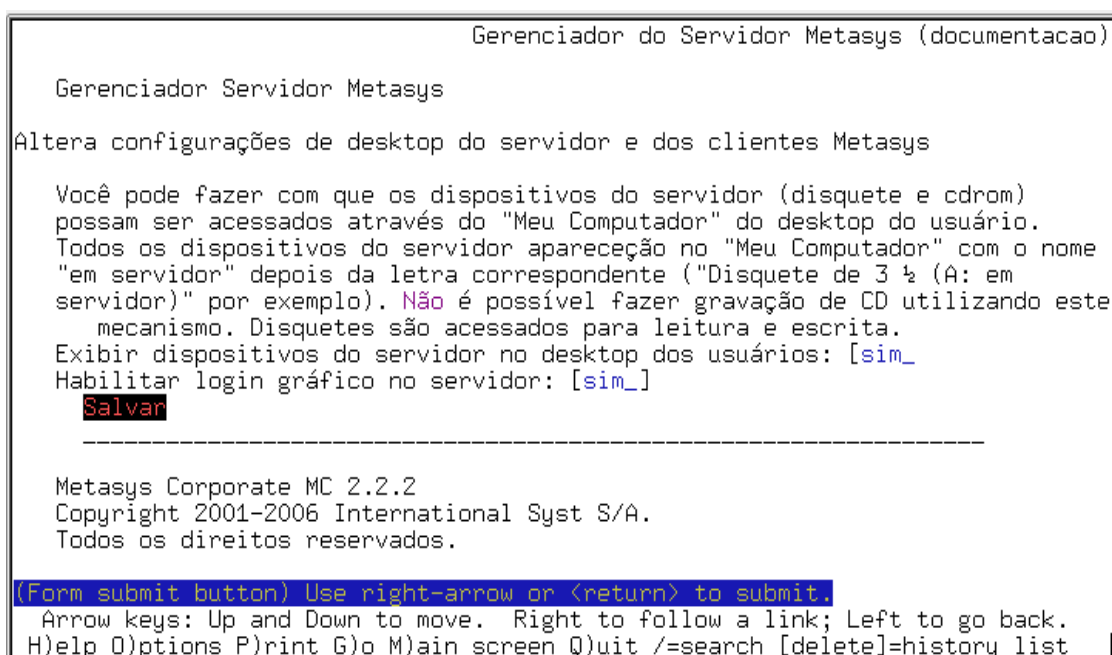
3.7.8 Item 7.1 - Acessando os dispositivos de DVD-ROM e disquete do servidor e Habilitando o Login Gráfico no Servidor

Antes de acessar dispositivos como o DVD-ROM e o disquete do servidor de maneira fácil e prática, a partir de estações cliente, primeiramente é necessário realizar as devidas configurações no Console do Servidor, conforme descrito a seguir.

Para tanto, você deverá acessar o Item 7 do Console do Servidor – **Acessar gerenciamento Metasys com browser em modo texto**, e digitar a respectiva senha de administrador. E a tela ilustrada abaixo se abrirá.



Na seção **Metasys Client**, você deverá selecionar a opção **Configurações de Desktop**, para que a tela ilustrada abaixo se abra e você possa efetuar as respectivas configurações.



Conforme ilustrado na tela, após a opção **Exibir dispositivos do servidor no desktop dos usuários**: você deverá selecionar "sim". Desta maneira os dispositivos do servidor serão exibidos nas máquinas cliente.

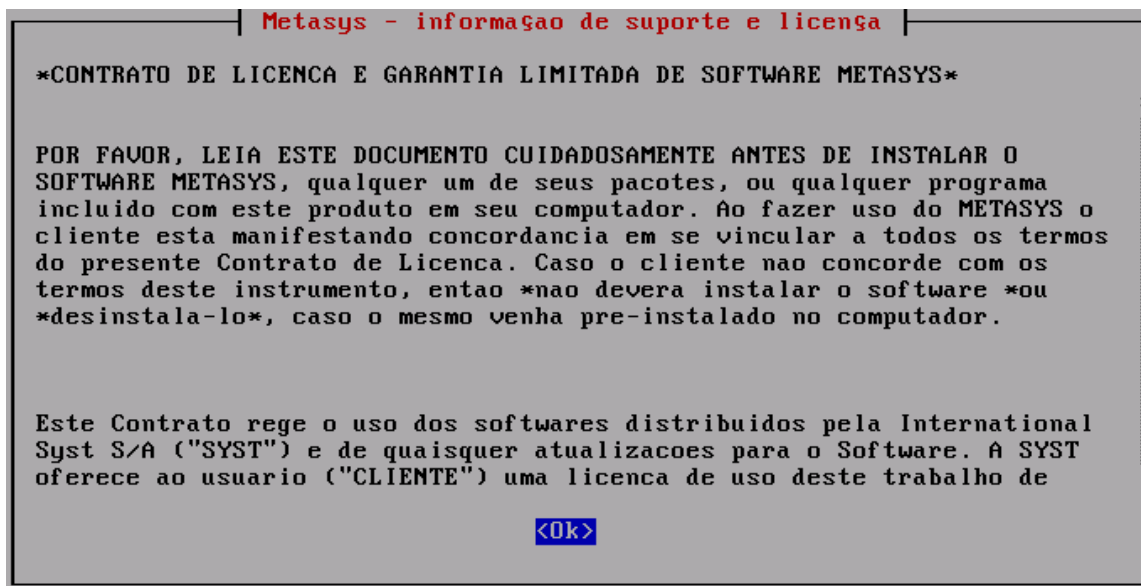
Caso você queira habilitar o login gráfico no servidor, após a opção **Habilitar login gráfico no servidor**, você deverá selecionar "sim". Após realizar as devidas alterações, selecione a opção **Salvar** para que as suas alterações tenham efeito. Automaticamente, o servidor será inicializado em modo gráfico. Caso queira retornar ao modo texto use a sequência **[ALT+CTRL+F1]**. O retorno ao modo gráfico use **[ALT+F7]**.

Realizando as configurações descritas anteriormente no servidor, o acesso ao disquete e ao DVD-ROM do servidor a partir de uma máquina cliente será prático e fácil. Basta que o usuário a partir da máquina cliente acesse o respectivo ícone referente ao dispositivo do servidor que deseja utilizar, conforme ilustrado na figura abaixo. Assim, O usuário poderá acessar tanto um disquete quanto um DVD-ROM.

3.7.9 Item 8 - Ver informações de suporte e licença

Para verificar as informações relativas ao suporte e licença do seu servidor **Metasys**, basta acionar este item. Logo que o item é acionado abre-se uma tela, ilustrada abaixo, que exibe a licença *GNU General Public Licence* (a licença que regula a distribuição do **Metasys**) e as informações sobre como entrar em contato com o suporte da International Syst S/A.

Para rolar as informações desta tela utilize as teclas **SETA PARA CIMA** e **SETA PARA BAIXO** ou **PAGE DOWN** e **PAGE UP**.



3.7.10 Item 9 - Instalar CD adicional

Para instalar outros pacotes que possam ter sido adquiridos na aquisição do seu **Metasys** você utilizará o item 9 do Console do Servidor.

Após selecionar o Item 9 - **Instalar CD adicional**, aparecerá uma tela solicitando a inserção do CD adicional. Então você deverá inserir o CD, e pressionar a tecla **ENTER** para iniciar a instalação. E depois é só acompanhar o processo e aguardar a finalização da instalação.

Ao finalizar a instalação aparecerá uma mensagem indicando o sucesso do processo de instalação, e avisando que a nova configuração terá efeito ao se reiniciar o computador. Caso você queira reiniciar imediatamente basta acionar o botão **<Sim>**, mas caso queira reiniciar em outro momento acione o botão **<Não>** que você continuará no Console do Servidor Metasys Corporate.

3.8 Modificações avançadas na configuração acessando o prompt de root no Linux

Se você é um usuário experiente e gostaria de fazer modificações avançadas na configuração do servidor, você poderá acessar diretamente o sistema operacional Linux sobre o **Metasys Corporate MINICOM** como o usuário root. Se o servidor está exibindo o Console do Servidor e não um prompt de login, você pode pressionar **Alt + F2** e alternar para uma outra tela com prompt de login. Para retornar, pressione **Alt + F1**. Não se esqueça de sair do sistema quando terminar de usar a conta de root antes de voltar para o Console do Sistema.

A senha para o usuário root é a mesma que está sendo usada para o administrador do sistema. Note que essa é a mesma senha usada para a conta admin.

Lembre-se de que somente é possível alternar entre o Console do Servidor em um prompt de login quando se tem acesso físico ao sistema. Se você conectou remotamente como usuário admin e está vendo o Console do Servidor, você não será capaz de alternar para um prompt de login naquela janela. Você poderá, entretanto, abrir outra conexão remota com o servidor como o usuário root. O acesso administrativo remoto está inicialmente desabilitado e deve ser especificamente habilitado através do painel Acesso Remoto do Gerenciador do Servidor.

 Importante:

Após realizar as configurações anteriores, você deverá terminar de configurar o servidor, conforme ele sai de fábrica. Para isso você deverá configurar o Access Point (pág. 54), habilitar a câmera IP (pág. 57), instalar e configurar a impressora (pág. 65) além de configurar as opções de acesso remoto (pág. 83). Esses procedimentos serão descritos nos capítulos a seguir.

4 Montando um Telecentro Passo-a-Passo



Aviso:

Estes procedimentos de configuração do Access Point, da Câmera e da Impressora que serão explicados a seguir, serão realizados somente **em uma estação**. Sendo assim, não é necessário a configuração em todas as estações.

4.1 Configurando o Access Point Dlink-524

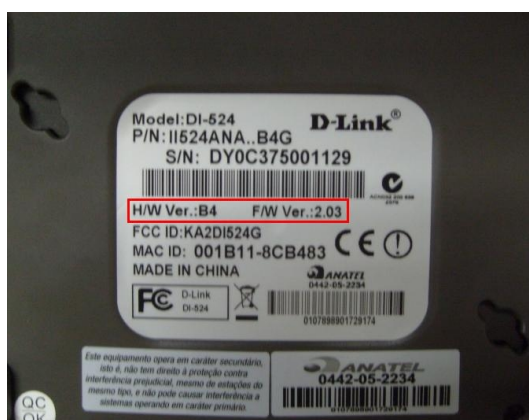


Aviso:

É importante verificar qual a versão do roteador wireless a ser configurado.

Há duas versões do roteador **Dlink DI-524**. Eles podem ser identificados conforme as fotos abaixo. Para identificar o roteador a ser configurado, vire-o e verifique as informações na etiqueta.

A versão 2 possui as informações “H/W Ver.: B4” e “F/W Ver. 2.03” descritas na etiqueta, conforme ilustra a figura abaixo:



A versão 3 possui as informações “H/W Ver.: G1” e “F/W Ver. 3.00” descritas na etiqueta, conforme ilustra a figura abaixo:



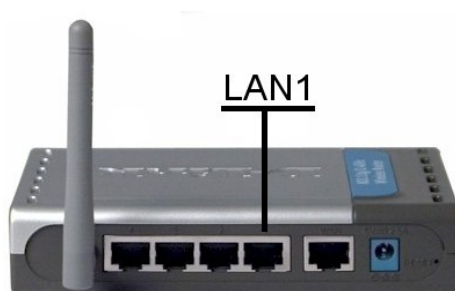
Com o Roteador **DI-524**, é possível configurar telecentros utilizando a configuração conforme apresentado nos passos à seguir:

Depois de montadas, ligue uma estação.

Para acessar o Sistema Operacional **Metasys**, na tela de Login, preencha o campo **Usuário** como “root”. Em seguida, digite a senha “qwe123” no campo **Senha**.

Depois de ter acesso ao sistema, conecte o Access Point à estação através de um cabo de rede.

Conecte um cabo de rede na porta LAN1 do Access Point e na placa de rede da estação montada anteriormente.

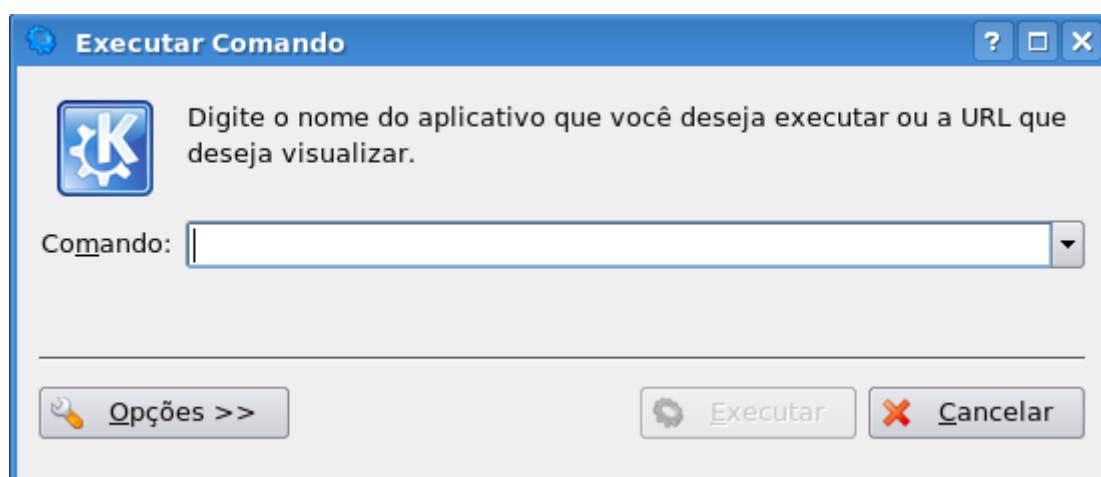


Aviso:

Ligar o cabo de alimentação no estabilizador. Não ligue na tomada do telecentro.

Conecte um cabo de rede na porta LAN1 do Access Point e na placa de rede da estação montada anteriormente.

Pressione simultaneamente as teclas **ALT + F2**. A tela de execução de comandos será aberta como apresenta a figura abaixo. Digite “konsole” para abrir o terminal de comandos.



Depois de aberto o terminal, digite a linha de comando abaixo e tecla **ENTER**:
“ifconfig eth0 192.168.0.102”.

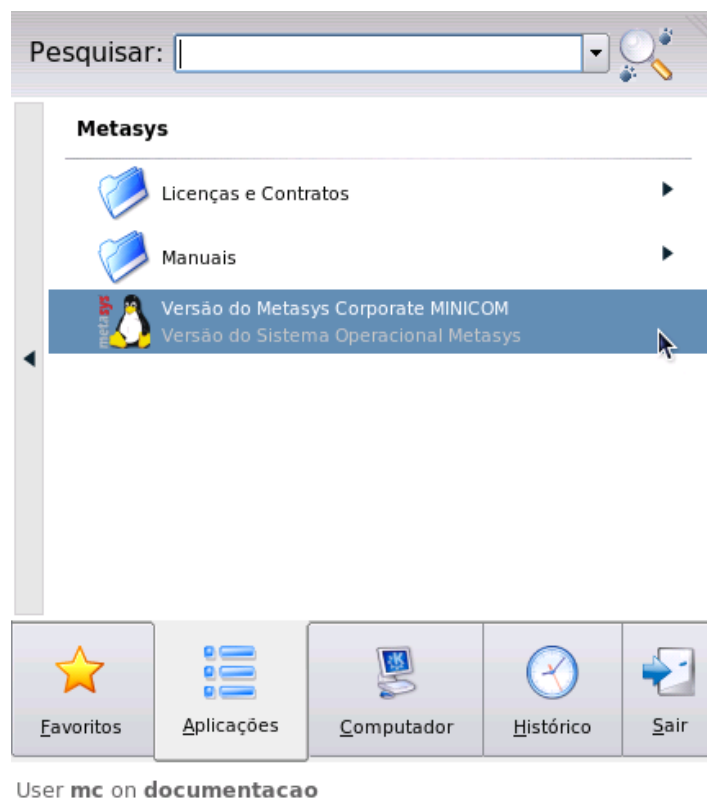
4.2 Configurando o navegador de Internet Konqueror



Aviso:

As configurações descritas nesse capítulo, somente deverão ser realizadas para a versão **2.2.0-7** ou **anterior**. Caso a versão do **Metasys Corporate MINICOM** instalado no seu servidor, seja posterior à versão **2.2.0-7**, vá para o **capítulo 4.3**.

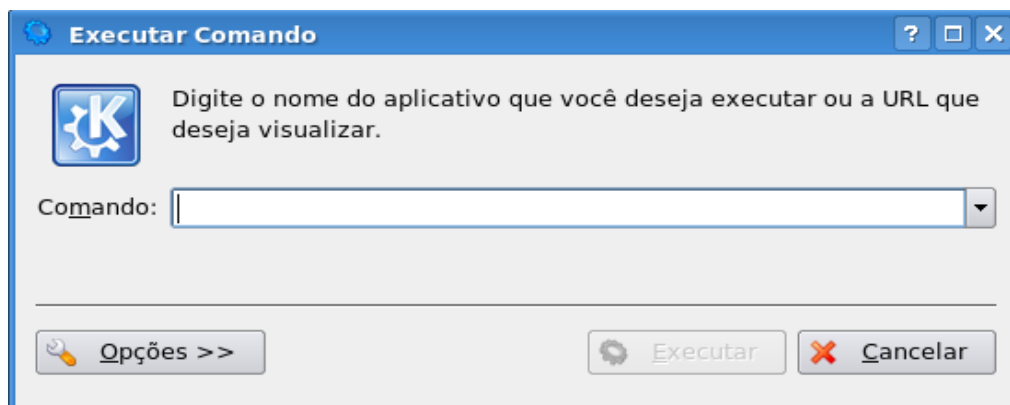
Para verificar qual a versão do seu **Metasys Corporate MINICOM**, acesse o menu **Aplicações -> Metasys -> Versão do Metasys Corporate MINICOM**, como ilustra a figura a seguir:



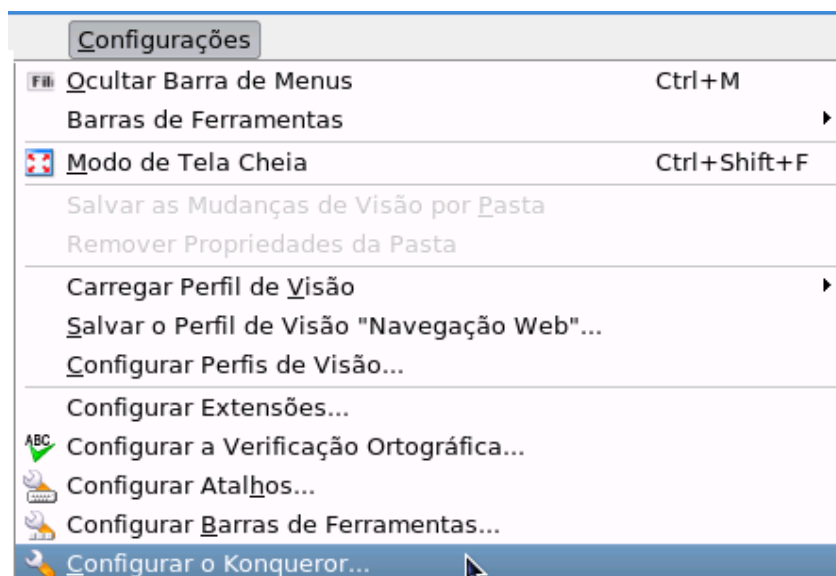
Após acessar este menu, a seguinte tela será exibida:



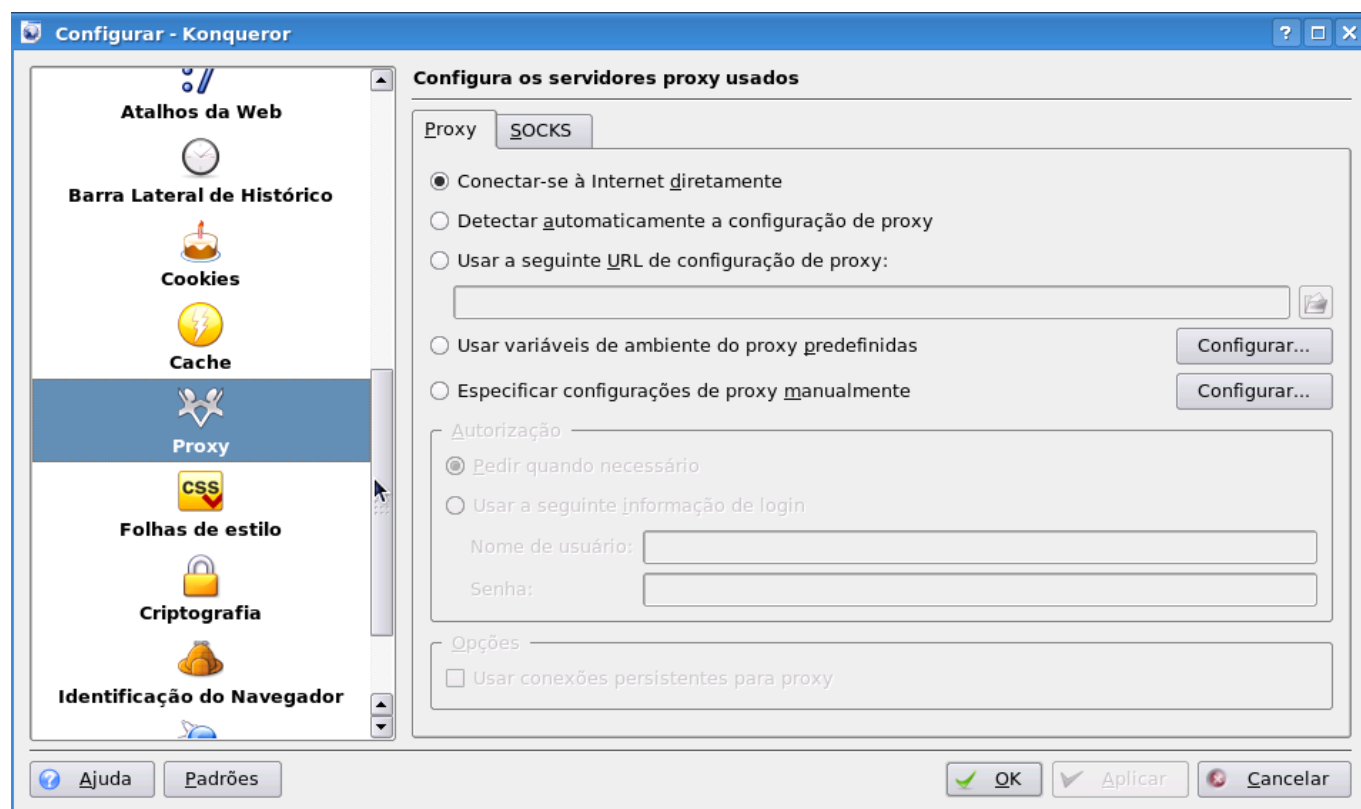
Abra o navegador de internet konqueror. Uma maneira simples para abrir o aplicativo é através da combinação de teclas **ALT + F2**, a tela de execução de comandos será aberta como apresenta a figura. Digite “konqueror” para abrir o terminal de comandos.



Após aberto acesse o **Menu Configurações** e o item **Configurar o konqueror** como ilustra a figura a seguir:



Em seguida clique no item **Proxy**. Uma tela contendo algumas configurações de proxy será exibida. Veja a figura a seguir:



Escolha a opção **Conectar-se à Internet diretamente**. Clique no botão **OK** para confirmar.

4.3 Configurando o Access Point

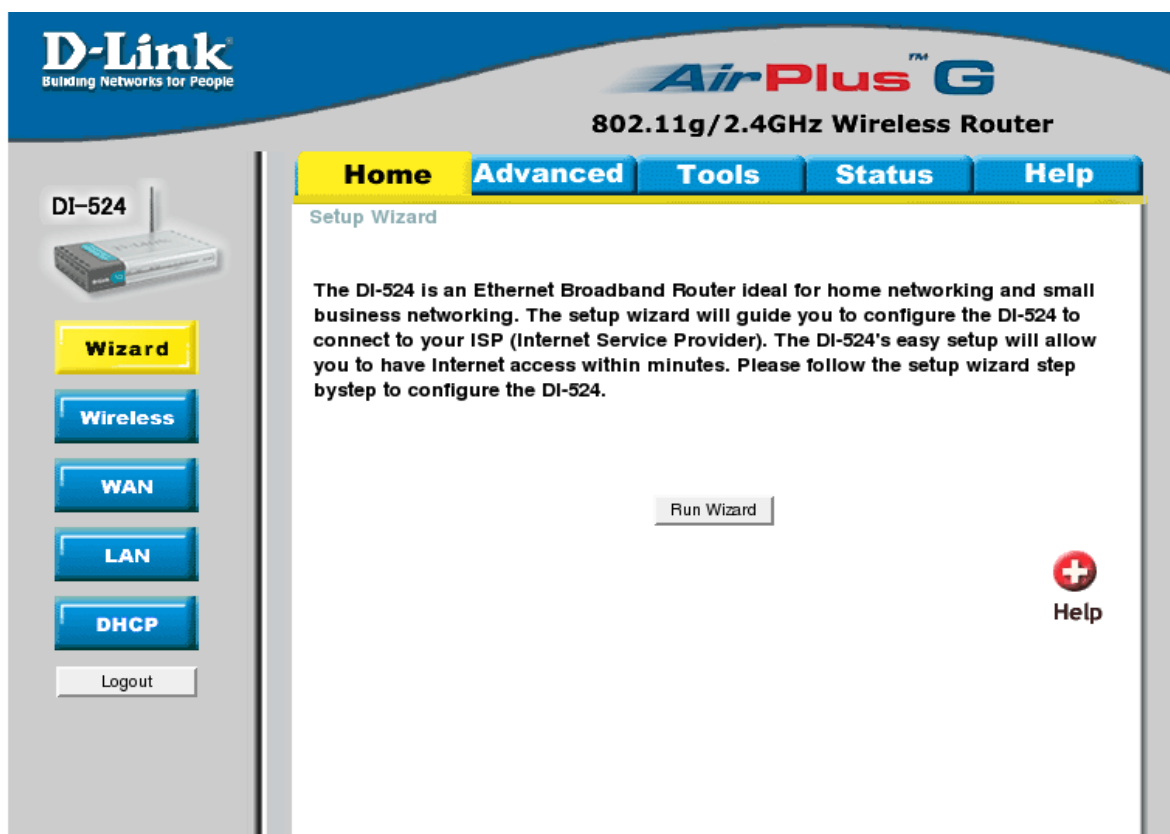
Acesse a tela de configuração do Access Point. Para acessar a tela de configuração, abra o navegador de Internet (**Konqueror**) e digite o endereço de IP do DI-524. Digite "192.168.0.1" e pressione a tecla **ENTER**.

Uma tela de Login será exibida. Digite "admin" como nome de usuário (Username). Pressione a tecla **TAB** e deixe o campo **Senha** (Password) em branco. Clique em **OK**



Aviso:

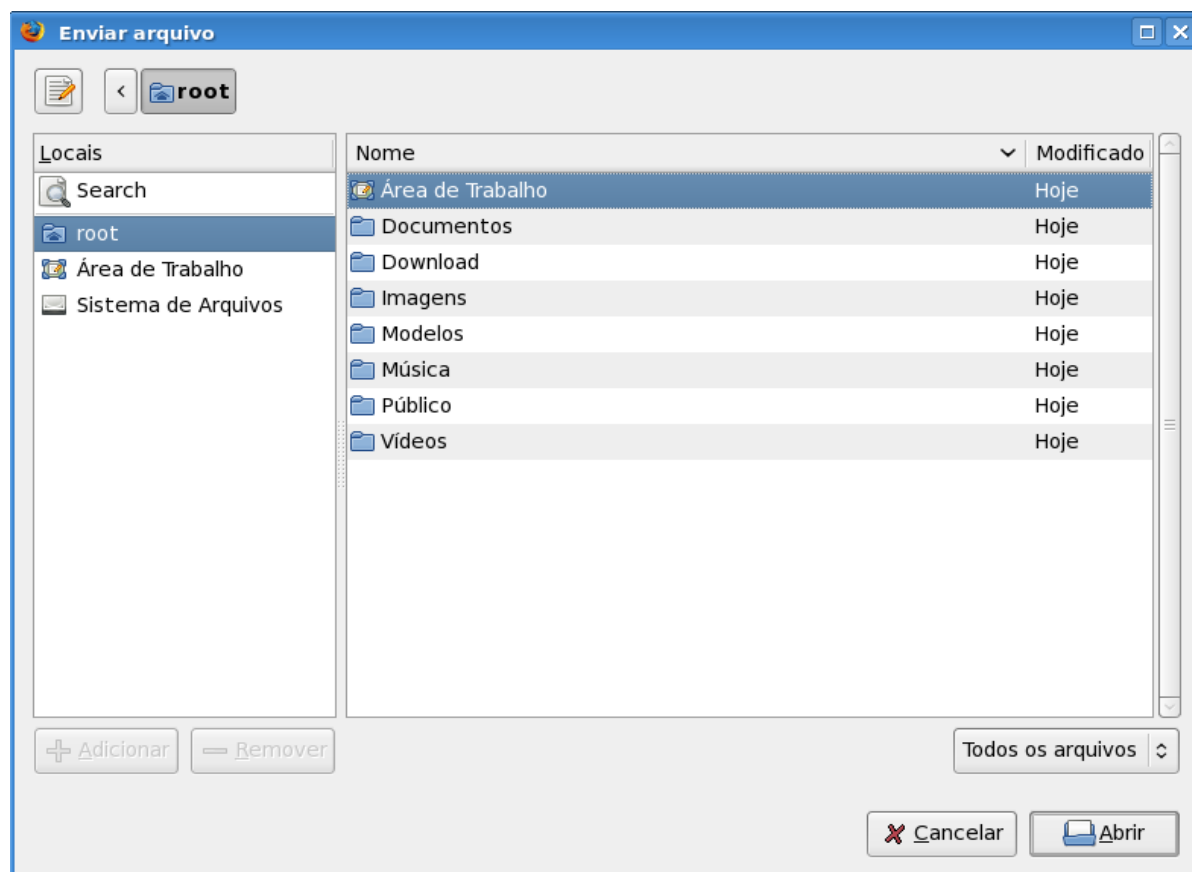
Se aparecer a janela de autenticação novamente, digite o mesmo usuário “admin” e deixe a senha em branco. Clique em **OK** e a tela seguinte será exibida:



Acesse a aba **Tools**. Em seguida, clique no botão **System** na coluna da esquerda da tela. A tela ilustrada a seguir será exibida.



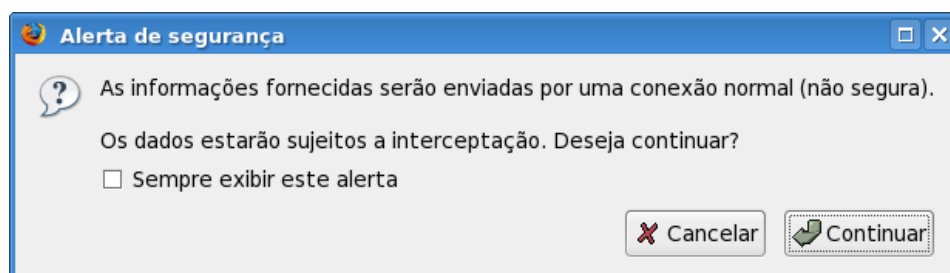
No campo **Load Settings From Local Hard Drive**, clique no botão **Arquivo**. A tela de seleção de arquivos será exibida:



Dê um duplo clique no botão **Sistema de Arquivos** localizado do lado esquerdo da janela. Logo em seguida dê um duplo clique na pasta **work**. Repita o procedimento na pasta **config** e depois no arquivo **config.bin**.



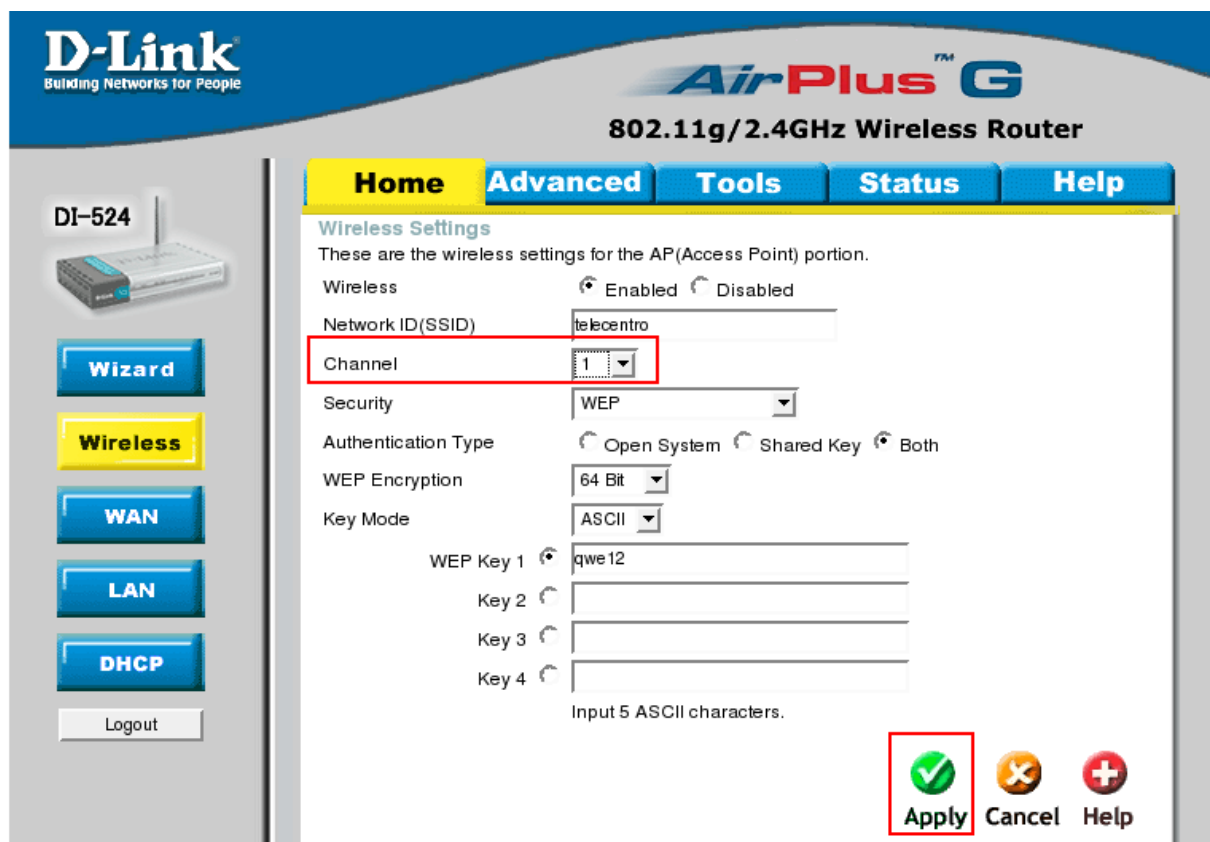
Em seguida, clique no botão **Load** da Tela **System Settings** localizado abaixo do campo **Load Settings From Local Hard Drive**. Aparecerá uma janela de alerta conforme mostra a figura a seguir, clique no botão **Continuar**.



Após a alteração do IP, a conexão com browser será perdida

O novo endereço de IP do Access Point será: “192.168.0.253”. Teste-o utilizando o navegador Firefox:

Acesse o navegador FireFox. Digite o endereço “192.168.0.253” na barra de endereço do navegador. Uma tela requisitando login e senha aparecerá. Digite novamente o usuário “admin” e a senha “qwe123”. A tela inicial será exibida. Para finalizar o procedimento de configuração do Access Point, clique no item **Wireless** localizado no menu do lado esquerdo e verifique se no campo **Channel** o número indicado é o “1”. Se por acaso não estiver faça esta alteração e pressione o botão **Apply** conforme a figura a seguir:



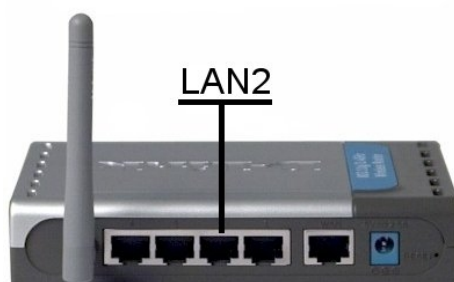
Pronto, seu Access Point já está configurado corretamente. Feche o navegador de internet.

4.4 Configurando a Câmera IP

Para configurar uma câmera IP, inicialmente é necessário ligar a estação já montada anteriormente, onde o cabo de rede está ligado da estação ao Access Point.

Para acessar o Sistema Operacional **Metasys**, na tela de login, preencha o campo **Usuário** como “root”. Em seguida, digite a senha “qwe123” no campo **Senha**.

Depois de ter acesso ao sistema, conecte a câmera na porta LAN2 do Access Point com um cabo de rede.



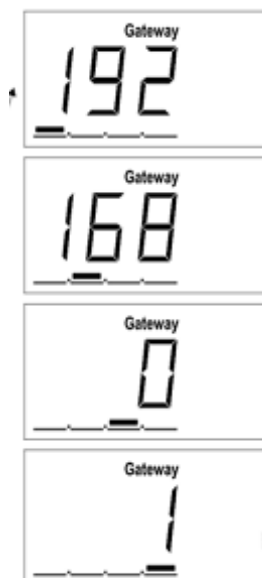


Aviso:

Ligue a fonte de alimentação da câmera no respectivo ponto elétrico.

Em seguida, acesse a tela de configuração. Abra o navegador de Internet (Firefox) e digite o endereço de IP “192.168.0.234” e em seguida pressione a tecla **ENTER**.

No visor da câmera irá aparecer a primeira sequência que é a do Gateway (observe no display a descrição “Gateway”).



Gateway IP=192.168.0.1

Na segunda sequência note que surgirá a sequência de números parecida com a anterior, porém o último número será o ip da câmera, conforme a figura abaixo (observe no display a descrição “IP Addr”):



A tela abaixo será exibida. Clique no link **setup**.



Welcome to the Vilar IPCamera: Please select a visit mode:

- **User Visit**
 - ActiveX Mode (For IE Browser)
 - Recommend: JAVA Mode (For IE, Firefox Browser. Install JAVA Virtual Machine)
 - Server Push Mode (For Firefox, Netscape Browser)
- **Guest Visit**
- **Setup**

Uma tela de login será exibida. Digite “admin” como nome de usuário (UserName) e “123456” no campo Senha (Password). Clique em **OK**. O configurador da câmera IP será exibido na página **System Status**.

BASIC

- [System Status](#)
- [Users](#)
- [Network](#)
- [Date & Time](#)
- [Image Setting](#)

ADVANCED

- [Encryption](#)
- [Mail Service](#)
- [FTP Service](#)
- [Sensors](#)
- [Scheduler](#)
- [Maintenance](#)
- [System Log](#)

OTHER

- [Help](#)
- [Support](#)
- [About](#)

LINKS

- [View Video](#)
- [History Images](#)
- [Homepage](#)

System Status

System Profile	
Product Name	Vimicro_IPCamera_VS-IPC1002
Brief Name	IPC1002
Product Serial Number	00168E444804
Hardware Version	1.0.0.0
Firmware Version	1.1.3.0
Service Provider Link	http://www.vipcam.cn
System Date & Time	1970-01-01 01:55:50
System Running Time	0 day(s) 01 hour(s) 55 minute(s) 55 second(s)
Memory & Process	Total:14324KB Free:10092KB Shared:0KB Buffers:0KB Procs:25 Loads:0 0 0
Network Status	
Hostname	Vilar
IP Setup Mode	Static(Manually)
IP Address	192.168.1.2
Subnet Mask	255.255.255.0
Gateway IP Address	192.168.1.1
DNS Server IP(Primary)	192.168.1.1
DNS Server IP(Secondary)	202.106.0.20
PPPoE Status	Disconnected
PPPoE IP	Not configured
PPPoE Function	Disabled
E-mail SMTP Server	smtp.126.com
FTP Server	192.168.1.41

Acesse o menu localizado em Advanced -> Maintenance.

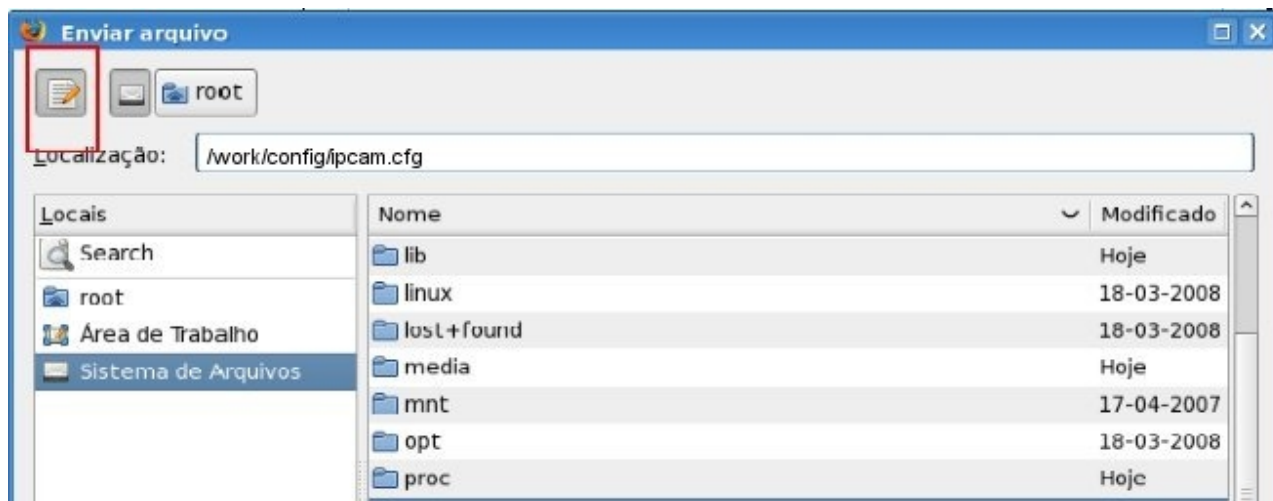


Clique no botão **Arquivo**, localizado em frente ao campo **Specify a valid backup file**, conforme a figura a seguir:

System Maintenance

System Maintenance	
Restart	Restart IPCam.
Restore Default Settings	Restore all settings to factory default. (Note: IP address will also be restored to default)
System Firmware Upgrade	
Upgrade IPCam with a latest firmware	
Specify a new firmware file:	Arquivo... then click Upgrade
Caution: During upgrading process (5 minutes), DO NOT switch off IPCam's power. IPCam will reboot automatically after completed. Normally, this process requires 2 to 3 minutes	
Backup Configuration	
Backup current configuration into a file. Backup	
Restore Configuration	
Restore IPCam's configuration with a saved backup file.	
Specify a valid backup file:	Arquivo... then click Restore
Upload a LOGO image file	
Specify a LOGO image:	Arquivo... then click Upload
Caution: LOGO image must be GIF format, height < 35 pixels, filesize < 50KB, otherwise it might display improperly.	

Dê um duplo clique no botão **Sistema de Arquivos** localizado do lado esquerdo da janela. Logo em seguida dê um duplo clique na pasta **work**. Repita o procedimento na pasta **config** e depois no arquivo **ipcam.cfg**.



Na tela de configuração da câmera, clique no botão **Restore** como exibido na figura abaixo:

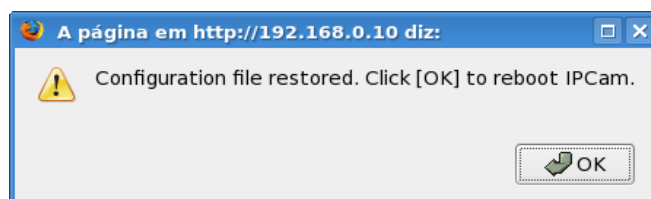
Backup Configuration
Backup current configuration into a file.

Restore Configuration
Restore IPCam's configuration with a saved backup file.
Specify a valid backup file: then click

Upload a LOGO image file
Specify a LOGO image: then click

Caution: LOGO image must be GIF format,height < 35 pixels, filesize <50KB, otherwise it might display improperly.

Aparecerá uma mensagem de alerta. Confirme a ação clicando no botão **OK**.



A câmera será reconfigurada e desconectada. O novo endereço de IP da câmera será: "192.168.0.10". Teste-o utilizando seu navegador Firefox.

Acesse o navegador FireFox. Digite o endereço "192.168.0.10" na barra de endereço do navegador. Uma tela inicial da câmera será exibida. Para testar a câmera clique no link **Guest Visit**.

Digite o login "admin" e a senha "123456".

Pronto, a sua câmera já está instalada corretamente !

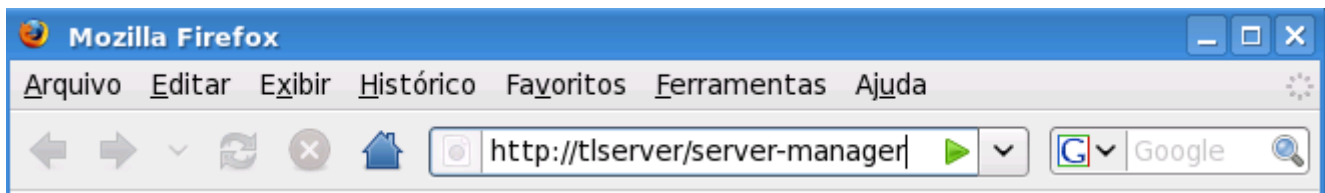


Aviso:

Após finalizar a instalação, ligue novamente o Access Point na placa onboard do servidor.

4.1 Configurando a câmera IP no Server Manager

Após instalar a câmera IP, abra o navegador de Internet (Firefox). Na barra de endereços, digite "<http://tlserver/server-manager>", conforme ilustra a figura abaixo:



Posteriormente, a tela abaixo será exibida:

Autenticação solicitada

Um nome de usuário e uma senha estão sendo solicitados por http://tlserver. O site diz: "Servidor Metasys - Administração"

Nome de usuário: admin

Senha: qwe123

Cancelar OK

Nesta tela, digite **admin** no campo **Nome de Usuário** e digite **qwe123** no campo **Senha**. E então, a tela ilustrada abaixo será exibida:



Acesse o menu localizado em Metasys Firewall -> Translações conforme mostrado na figura abaixo.

Metasys Firewall

[Gateways](#)

[Translações](#)

[Permissão de navegação](#)

[Limitação de tráfego](#)

[Consulta logs de proxy](#)

Administração

[Cadastrar chave de ativação](#)

[Habilitar suporte remoto](#)

[Mostrar configuração atual](#)

[Data e hora](#)

[Bloqueio de aplicação](#)

[Contas de Administradores](#)

[Remotos](#)

[Backup](#)

[Estatísticas de e-mails](#)

[Ver arquivos de log](#)

[Reiniciar ou parar](#)

Ajuda

[Manual do administrador](#)

[Subscrição de Serviços](#)



Bem vindo ao Gerenciador do Servidor Metasys

Para realizar uma função de administração do sistema, clique em um dos links na parte esquerda da tela. Se esta for a primeira vez em que estiver usando o Servidor Metasys, você deve começar usando cada uma das funções na ordem em que aparecem.

Metasys Corporate

Copyright (c) 2001-2007 International Syst S/A. Todos os direitos reservados.

Na tela exibida clique na opção **Clique aqui para inserir outra regra**. A figura abaixo mostra o local exato do link.



Translações

[Clique aqui para](#) inserir uma nova regra.

Porto local	Endereço da Máquina Interna	Porto da Máquina Interna	
-------------	-----------------------------	--------------------------	--

Metasys Corporate MC 2.2.1

Copyright 2001-2006 International Syst S/A.

Todos os direitos reservados.

Após selecionar esta opção a seguinte tela será exibida:

Inserir regra de translação

Porto no Firewall:	8889
Endereço da máquina interna:	192.168.0.10
Porto da máquina interna:	80
	Criar

Metasys Corporate MC 2.2.1
Copyright 2001-2006 International Syst S/A.
Todos os direitos reservados.

Preencha os campos **Porto do Firewall** com o valor **8889**, o campo **Endereço da máquina interna:** com o valor **192.168.0.10** e o campo **Porto da máquina interna** com o valor **80**. A figura abaixo mostra todos os campos já preenchidos.

Clique no botão criar. Após esta operação a seguinte tela será mostrada:

Translações

Relatório de status da operação.

Operação realizada com sucesso.

[Clique aqui](#) para inserir uma nova regra.

Porto local	Endereço da Máquina Interna	Porto da Máquina Interna	
8889	192.168.0.10	80	Remover regra...

Metasys Corporate MC 2.2.1
Copyright 2001-2006 International Syst S/A.
Todos os direitos reservados.

Se esta tela for exibida, a câmera está corretamente configurada.

5 Configurando a Impressora de Rede modelo Xerox

! Importante:

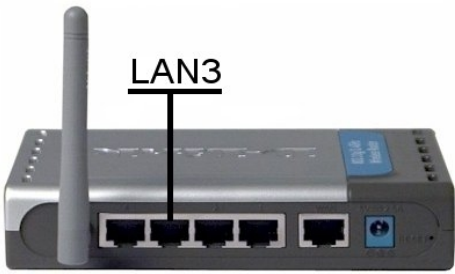
Este capítulo, se refere à instalação da impressora modelo **XEROX**. Caso a sua impressora seja do modelo **SAMSUNG**, vá para o capítulo seguinte (capítulo 5).

Para configurar a impressora, utilizaremos o servidor. Logue no servidor com o usuário “mc” e a senha “metasys”.

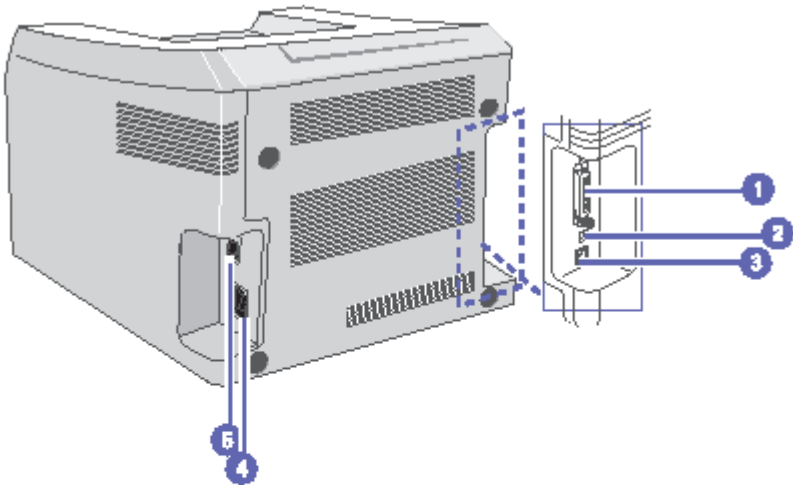
! Aviso:

Ligar o cabo de força da impressora no autotrafo. Ligue em seguida o autotrafo no respectivo ponto elétrico.

Conecte o cabo de rede da impressora na porta LAN3 do Acess Point.



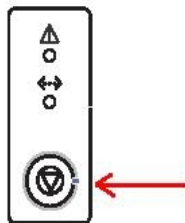
Ligue a impressora na chave **liga/desliga**.



* A figura acima mostra o modelo Phaser 3125/N.

1	porta paralela	4	conector de alimentação
2	porta USB	5	chave liga/desliga
3	porta de rede		

Pressione e segure o botão **Cancelar** (veja a figura abaixo) por 5 segundos. O led localizado acima deste botão irá começar a piscar. O botão e o led citados estão indicados na figura abaixo, através do número 3.



Depois de 5 segundos solte o botão. A impressora irá imprimir uma página contendo as configurações padrões, como ilustra a figura abaixo.

XEROX[®] Phaser 3125 Laser Printer Series

[Configuration]

Printer Information

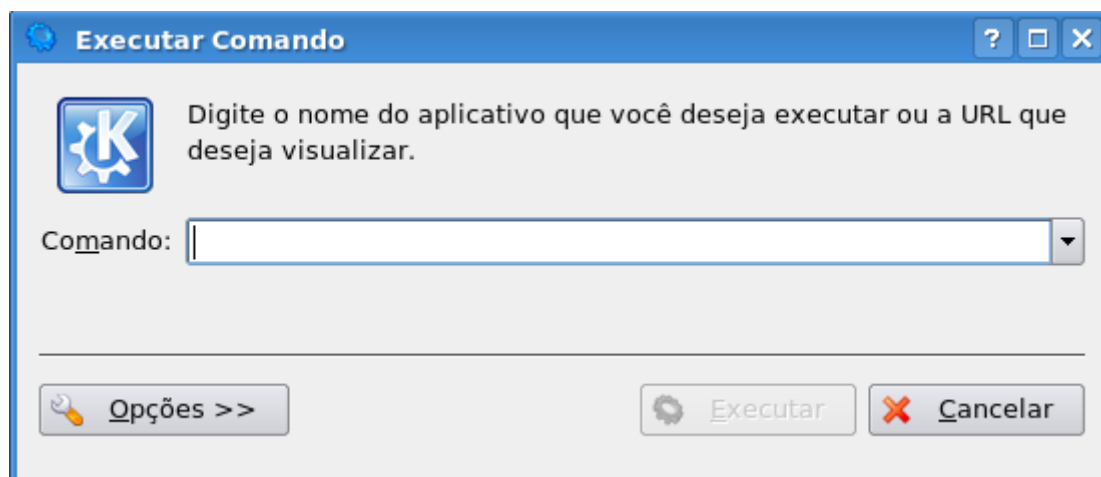
Total Page Counts : 10 pages
Firmware Version : OS 1.70.01.14 01-03-2007
Engine Version : 1.00.06
USB SN : CAV608980.....
PCL5E Version : PCL5e 5.47 12-27-2006
PCL6 Version : PCL6 5.40 12-21-2006
PS Version : PS3 V1.51.46 11-13-2006
EPSON Version : IBM/EPSON 5.12 12-15-2006

Network Card

NIC Firmware Version : V4.01.07(P3125)
MAC Address : 00:00:AA:A3:32:AA
IP Address : 192.168.0.237
SubNet Mask : 255.255.255.0
Default Gateway : 192.168.0.1

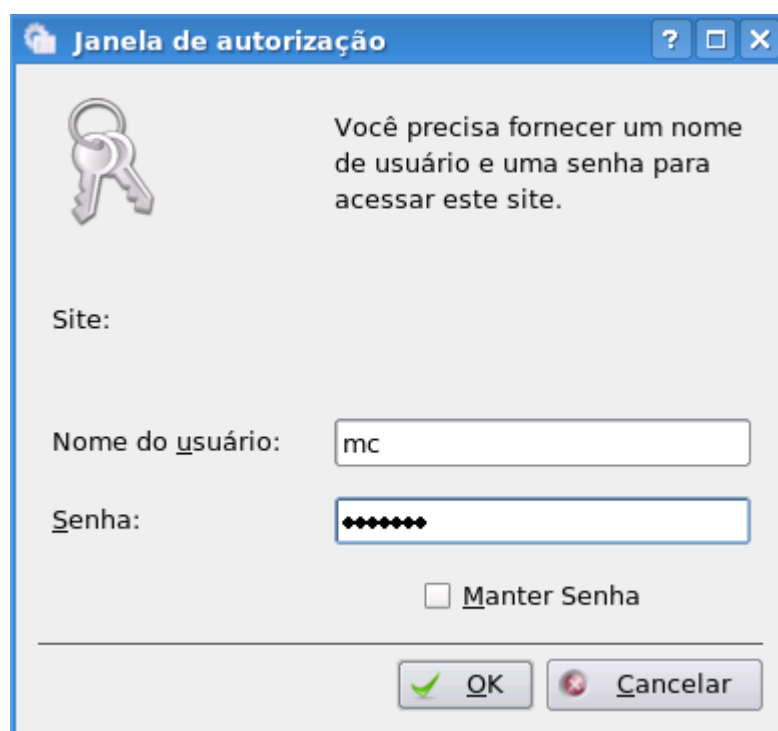
Nesta impressão, estará informado o IP em que a impressora estará configurada. Essa informação estará na coluna **Network Card**, no campo **IP Address**.

Agora precisamos acessar a tela de configuração da impressora. Abra o navegador de internet Konqueror. Uma maneira simples para abrir o aplicativo é através da combinação de teclas **ALT + F2**. A tela de execução de comandos será aberta como apresenta a figura. Digite **konqueror** e tecle **ENTER**.



Após o aplicativo konqueror abrir, digite o endereço de IP obtido anteriormente na barra de navegação e em seguida tecla **ENTER**.

Note que aparecerá uma tela de autorização, como ilustra a figura abaixo. Digite o usuário "mc" e a senha "qwe123". Em seguida, tecla **ENTER**.



A tela de configuração será então exibida, como ilustra a figura a seguir:



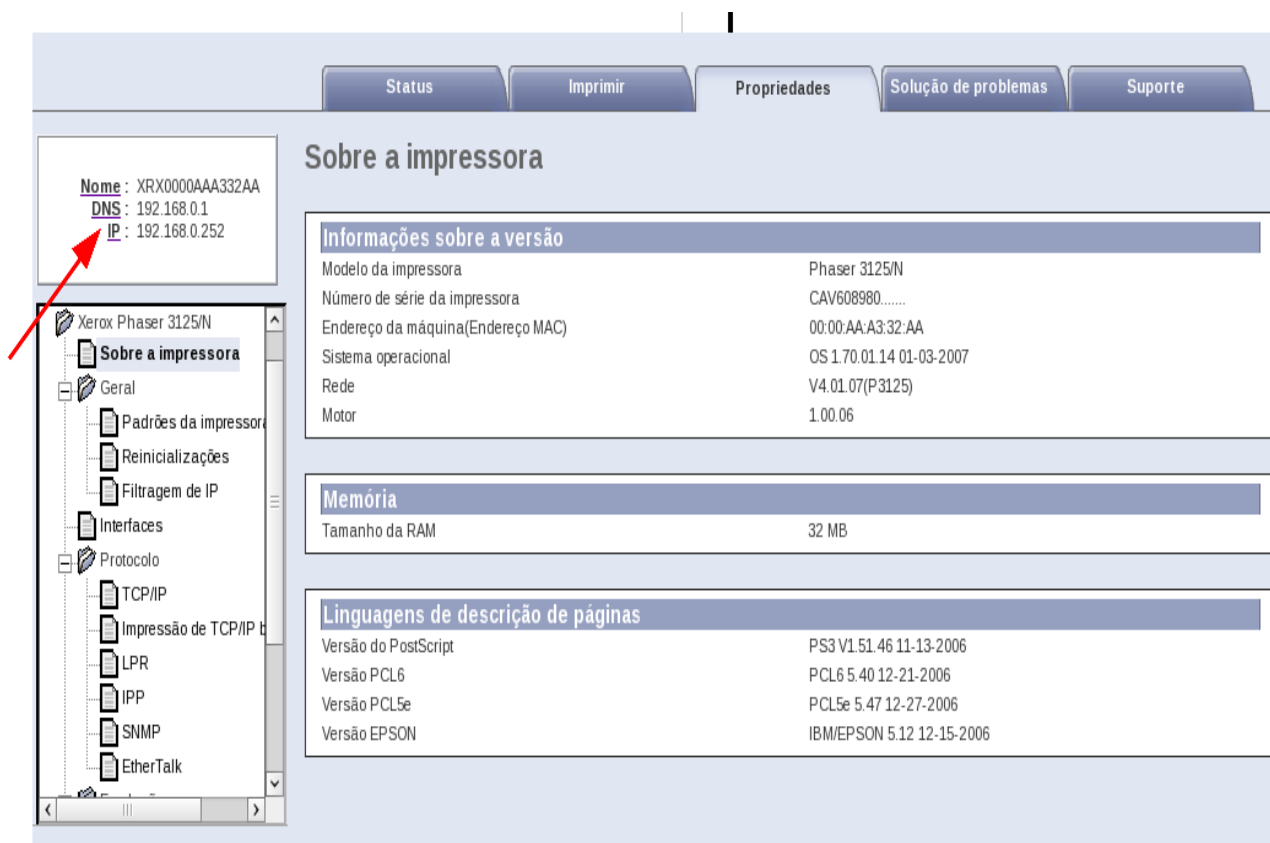
Altere o idioma para Português no campo **Select your language**, como mostra a figura a seguir.



Clique no botão **Propriedades** (terceiro ítem), como mostra a figura a seguir.



A tela de configuração da impressora será então exibida. Clique no link **IP**, localizado no quadro superior à esquerda da tela, como mostra a figura abaixo.



Altere o campo **Endereço IP** para o valor “192.168.0.252”, como ilustra a figura abaixo.

TCP/IP

Habilita o BOOTP/DHCP para adquirir automaticamente as informações do TCP/IP.

Configurações BOOTP/DHCP

BOOTP/DHCP

STATIC

Nota: Mudar as configurações BOOTP/DHCP da impressora poderá resultar na perda da conexão com a impressora.

Desabilita o BOOTP/DHCP (acima) e ajusta as configurações para adicionar manualmente as informações do TCP/IP da impressora.

Configurações de TCP/IP

Endereço IP

192.168.0.252

Máscara de rede

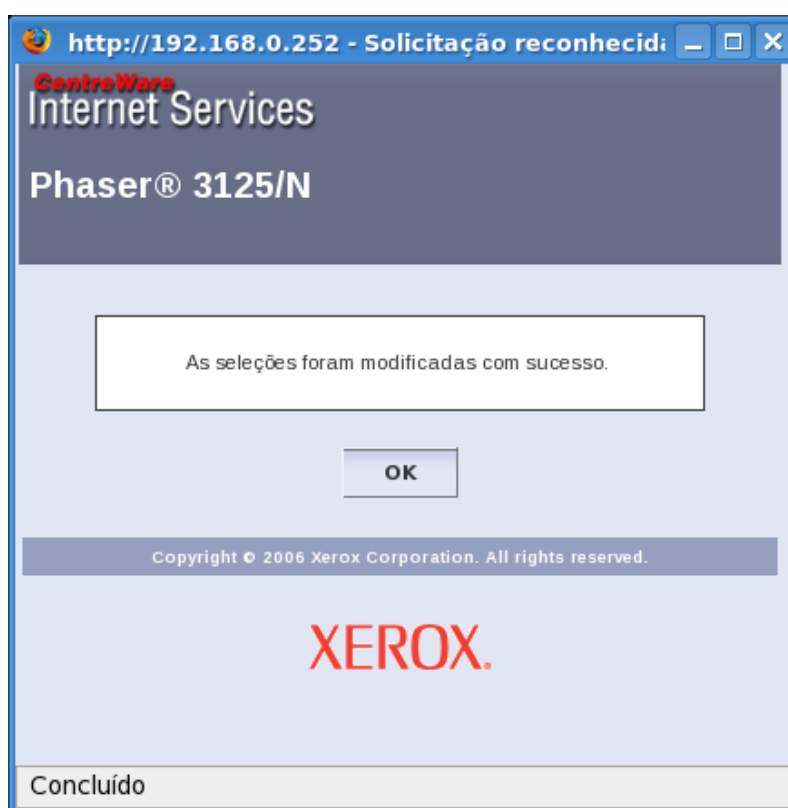
255.255.255.0

Endereço do roteador/gateway

192.168.0.1

Nota: Mudar as configurações TCP/IP da impressora poderá resultar na perda da conexão com a impressora.

Clique no botão **Salvar Alterações** localizado no final da página. Aparecerá uma janela de confirmação, como ilustra a figura abaixo.



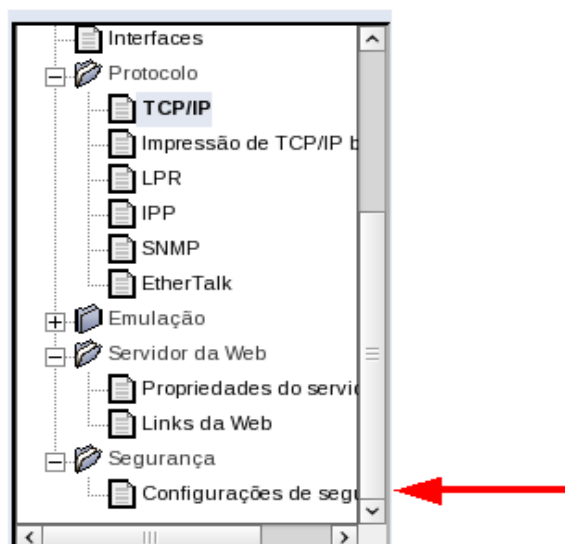
Clique no botão **OK**.



Aviso:

Repare que o sistema voltará a ficar no idioma Inglês. Altere a linguagem novamente para Português no campo **Select your language**.

Clique agora no Menu *Segurança* -> *Configurações de segurança*, localizado na parte esquerda da tela, como mostra a figura a seguir.



Informe os seguintes valores na tela que será exibida, conforme figura abaixo:

Nome de Login: “admin”.

Senha: “qwe123”.

Verificar senha: “qwe123”.

Configurações de segurança

Para evitar alterações não autorizadas nas configurações da impressora, insira um nome de usuário e uma senha e/ou uma lista de hosts na área Configurações do administrador. Após definir as configurações do administrador, você pode alterar as configurações de usuário principal e as configurações de autorização de recurso.

Configurações do administrador	
Lista de acesso de host	
Nome de login	admin
Senha	
Verificar senha	

Enfim, clique no botão **Salvar Alterações** localizado no final da página. Aparecerá uma janela de confirmação, como ilustra a figura abaixo.



Clique no botão **OK**. A configuração da impressora está concluída.

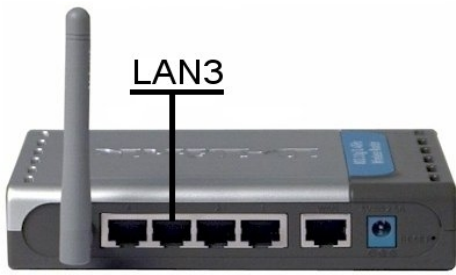
6 Configurando a Impressora de Rede modelo Samsung

Para configurar a impressora, utilizaremos o servidor. Logue no servidor com o usuário “mc” e a senha “metasys”.

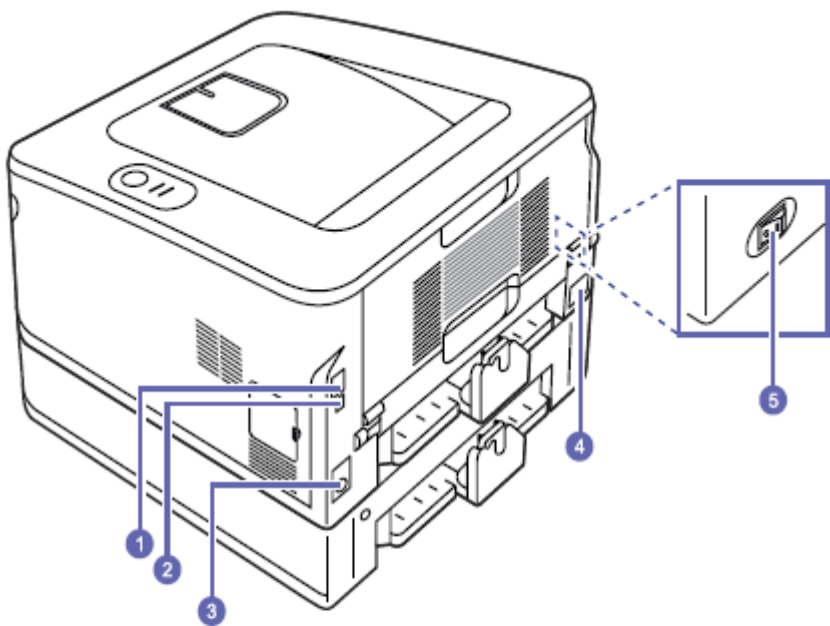
 Aviso:

Ligar o cabo de força da impressora no autotrafo. Ligue em seguida o autotrafo no respectivo ponto elétrico.

Conecte o cabo de rede da impressora na porta LAN3 do Acess Point.



Ligue a impressora na chave **liga/desliga**;



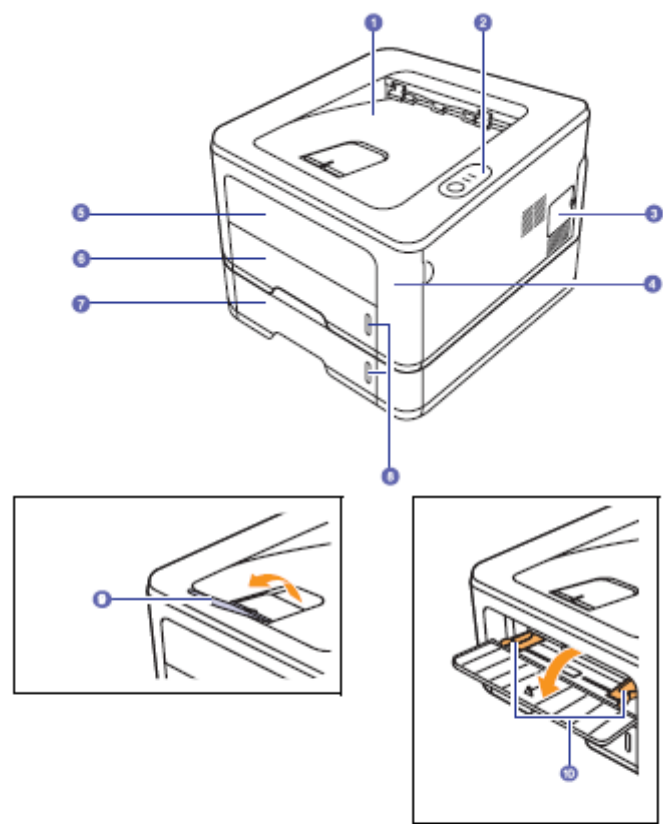
* A figura acima mostra um ML-2851ND.

1	porta da rede ^a	4	unidade duplex
2	porta USB	5	conector de alimentação
3	conector do cabo da bandeja 2 opcional	6	chave liga/desliga

a. Somente no modelo ML-2851ND.

Pressione e segure o botão **Cancelar** localizado no Painel de Controle da impressora (veja a figura abaixo) por alguns segundos. O led localizado acima deste botão, irá começar a piscar. Solte o botão após o led piscar 5 vezes. O botão e o led citados, estão indicados na figura abaixo através do número 2.

Vista frontal



* A figura acima mostra um ML-2851ND.

1	bandeja de saída	6	bandeja 1
2	painel de controle	7	bandeja 2 opcional
3	tampa da placa de controle	8	indicador de nível de papel
4	tampa frontal	9	suporte de saída
5	bandeja manual	10	guias de largura de papel da bandeja manual

A impressora irá imprimir uma página contendo as configurações padrões, como ilustra a figura abaixo.

SAMSUNG LASER PRINTER ML-2850 Series

[Configuration]

Printer Information

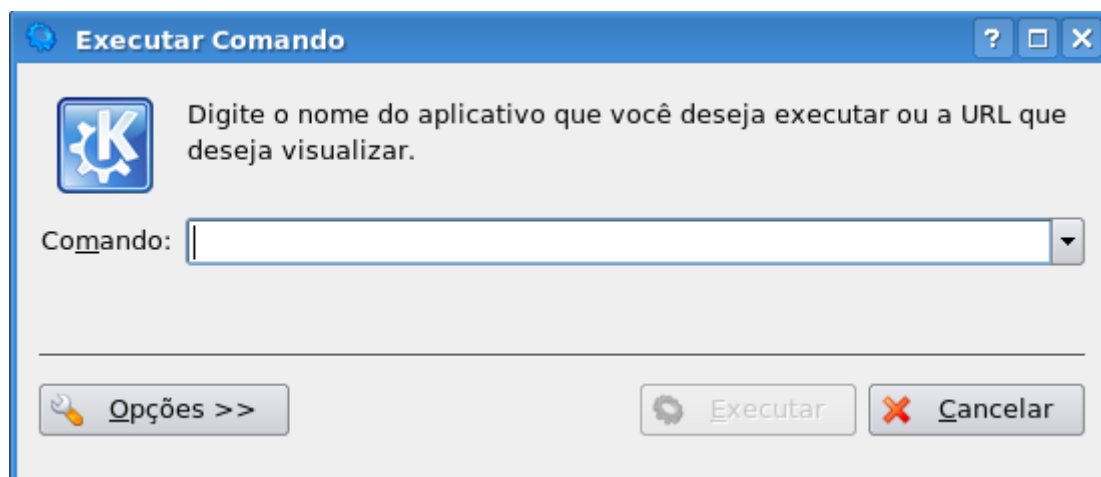
Total Page Counts : 4 pages
Firmware Version : OS 1.01.00.32 06-17-2008
Engine Version : 1.01.21
USB SN : 4F99BAGQ700008W
PCL5E Version : PCL5e 5.69 12-24-2007
PCL6 Version : PCL6 5.75 04-24-2008
PS Version : PS3 1.79.136 03-27-2008
EPSON Version : IBM/EPSON 5.18 11-07-2007
SPL Version : SPL 5.27 07-16-2007
Service Date : YYYYMMDD

Network Card

NIC Firmware Version : V4.01.02(ML-285x) 09-13-2007
MAC Address : 00:15:99:2D:2B:E4
IP Address : 192.168.0.250
SubNet Mask : 255.255.255.0
Default Gateway : 192.168.0.1

Nesta impressão, estará informado o IP em que a impressora estará configurada. Essa informação estará na coluna **Network Card**, no campo **IP Address**.

Agora precisamos acessar a tela de configuração da impressora. Abra o navegador de internet Konqueror. Uma maneira simples para abrir o aplicativo é através da combinação de teclas **ALT + F2**. A tela de execução de comandos será aberta como apresenta a figura. Digite **konqueror** e tecle **ENTER**.



Após o aplicativo konqueror abrir, digite o endereço de IP obtido anteriormente na barra de navegação e em seguida tecle **ENTER**.

Note que aparecerá uma tela de autorização, como ilustra a figura abaixo. Digite o usuário "mc" e a senha "qwe123". Em seguida, tecle **ENTER**.

Janela de autorização

Você precisa fornecer um nome de usuário e uma senha para acessar este site.

Site:

Nome do usuário:

Senha:

☐ Manter Senha

A tela de configuração será então exibida, como ilustra a figura a seguir:

SyncThru™ Web Service | Contact us | Site Map | **SAMSUNG ELECTRONICS**

Home | **Information** | Machine Settings | Network Settings | Maintenance | Support

Information

- Machine Status >
- Supplies Status >
- Billing/Counters >
- Network Information >
- Firmware Version >
- Print Information >

Select Language

English

> Home >>

Model Name :	ML-2850ND
Name :	SEC0015992D2BE4
IP Address :	192.168.0.250
Contact :	Administrator
Location :	

Altere o idioma para Português no campo **Select your language**, como mostra a figura a seguir.



[Contate-nos](#) | [Mapa do site](#)



> Início
Informações
Config. equipamento
Configurações de rede
Manutenção
Suporte

Informações

Status da máquina >

Status dos suprimentos >

contadores/faturamento >

Informações sobre a rede >

Versão do firmware >

Informações sobre a impressão >

Selecione o idioma

Português do Brasil

> Início >>

Nome do modelo : ML-2850ND
Nome : SEC0015992D2BE4
Endereço IP : 192.168.0.250
Contato : Administrator
Local :



Em seguida, clique na aba **Configurações de rede**. A tela de configuração de rede da impressora será então exibida, como ilustra a figura abaixo.



[Contate-nos](#) | [Mapa do site](#)



> Início
Informações
Config. equipamento
Configurações de rede
Manutenção
Suporte

Configurações de rede

Geral >

EtherTalk >

TCP/IP >

SLP >

SNMP >

TCP/IP, LPR, IPP bruto >

Filtragem de IP >

UPnP >

Redefinir >

Selecione o idioma

Português do Brasil

> Geral >>

> Geral

Nome de host :
Local :
Contato :

SEC0015992D2BE4

Administrator

> Ethernet

Taxa de velocidade :
Endereço MAC :

Automático

00:15:99:2D:2B:E4

Aplicar

Desfazer

Clique na opção **TCP/IP**, localizado no quadro superior à esquerda da tela, como mostra a figura abaixo.

Contate-nos | Mapa do site

SyncThru™
Web Service

SAMSUNG
ELECTRONICS

➤ Início Informações Config. equipamento **Configurações de rede** Manutenção Suporte

Configurações de rede

- Geral ➤
- EtherTalk ➤
- TCP/IP ➤**
- SLP ➤
- SNMP ➤
- TCP/IP, LPR, IPP bruto ➤
- Filtragem de IP ➤
- UPnP ➤
- Redefinir ➤

Selecione o idioma

Português do Brasil ▼

> TCP/IP >>

> TCP/IP

Nome de host : SEC0015992D2BE4

Método de atribuição de endereço IP : DHCP

Endereço IP da máquina : 192.168.0.250

Máscara de sub-rede : 255.255.255.0

Endereço do gateway : 192.168.0.1

Nome de domínio : telecentro.net

Servidor DNS Primário : 192.168.0.1

Servidor DNS secundário : 0.0.0.0

Registro de DNS dinâmico : ☒

Servidor WINS primário : 192.168.0.1

Servidor WINS secundário : 0.0.0.0

Aplicar Desfazer

Altere o campo **Método de atribuição de endereço IP** para **STATIC** e o campo **Endereço IP da máquina** para o valor **192.168.0.252**, como ilustra a figura abaixo.

Em seguida clique no botão **Aplicar**, para que as suas alterações sejam salvas.



Repare que o sistema voltará a ficar no idioma Inglês. Altere a linguagem novamente para Português no campo **Select your language**.

Clique agora na aba **Manutenção** (ao lado de Configurações de Rede) e selecione a opção **Segurança** localizado na parte esquerda da tela, como mostra a figura a seguir.

Contate-nos | Mapa do site

SyncThru™
Web Service

SAMSUNG
ELECTRONICS

[Início](#)
[Informações](#)
[Config. equipamento](#)
[Configurações de rede](#)
[Manutenção](#)
[Suporte](#)

[Manutenção](#)
 Atualização de firmware >
Segurança >
 Selecione o idioma
 Português do Brasil

> Segurança >>

> Nome do administrador/senha

☒ Activar segurança

	Nome do administrador	Senha do administrador
Antiga :		
Nova :	admin	
Confirmar senha :		

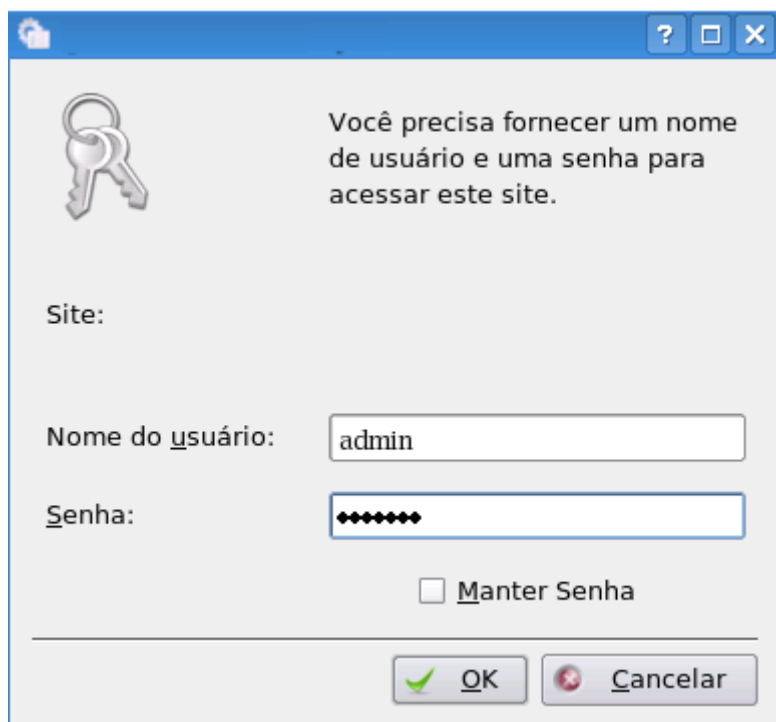
Em seguida, habilite a opção **Activar segurança** e preencha o campo **Nova do Nome do Administrador** com o valor **admin**, e o campo **Senha do administrador** com o valor **qwe123**. Repita o mesmo valor no campo **Confirmar Senha** (qwe123).

Enfim, clique no botão **Aplicar** localizado no final da página. Será exibida uma janela de confirmação, como mostra a figura abaixo.



Clique no botão **OK**.

Após salvar as configurações, o nome do usuário e a senha será solicitada para carregar o sistema. Preencha o campo **Nome do usuário** com o valor "admin" e o campo **Senha** com o valor "qwe123" e tecle **ENTER**.



A screenshot of a login dialog box. The window has a blue title bar with standard Windows controls (minimize, maximize, close). Inside the window, there is a key icon on the left. To the right of the icon, the text reads: "Você precisa fornecer um nome de usuário e uma senha para acessar este site." Below this, there are three input fields: "Site:" (empty), "Nome do usuário:" (containing "admin"), and "Senha:" (containing ten black dots). Below the password field is a checkbox labeled "Manter Senha". At the bottom right, there are two buttons: "OK" with a green checkmark icon and "Cancelar" with a red X icon.

A configuração da impressora está concluída.

7 Cadastrando a Impressora

O próximo passo é cadastrar a impressora. No Gerenciador Server-Manager, selecione a opção **Impressora**, localizada no menu do lado esquerdo.

Serviços
[Redes Windows](#)
[Pastas compartilhadas](#)
[Serviço de Diretório \(LDAP\)](#)
[Dominios virtuais](#)
[Impressoras](#)
[Nomes e endereços](#)
[Criação de página web inicial](#)
[Recebimento de e-mails](#)
[Outras configurações de e-mail](#)

No lado direito aparecerá a opção de criação da impressora, clique na opção **Clique aqui para adicionar uma nova impressora**, conforme a figura a seguir:

Relatório de status de operação

Impressora imptlserver criada com sucesso.

[Clique aqui](#) para adicionar uma nova impressora.

[Clique aqui](#) para adicionar um novo Gateway de Impressão Windows.

Metasys Corporate MC 2.2.0
Copyright 2001-2006 International Syst S/A.
Todos os direitos reservados.

Logo em seguida adicione os seguintes dados:

Criar nova impressora

Escolha um nome único para a impressora e insira uma breve descrição. O nome da impressora deve conter somente números e letras minúsculas, devendo começar com uma letra minúscula. Por exemplo "hplaser", "epsonlp" e "canonbj" são escolhas válidas, porém "HP Laser Jet", "Canon BubbleJet" e "HP JetDirect Printer" não são.

Nome da impressora:
Descrição breve:
Local:

Se a sua impressora estiver em uma porta de impressora local, deixe os próximos dois campos em branco.

Nome de host ou endereço IP da impressora de rede:
Nome da impressora de rede (digite **raw** se não tiver certeza):

Permissão de impressao: Não existem grupos definidos, todos os usuários poderão imprimir.

Metasys Corporate MC 2.2.0
Copyright 2001-2006 International Syst S/A.
Todos os direitos reservados.

Nome da Impressora: **imptlserver**

Descrição breve:

Local: **Impressora de rede (especificar abaixo)**

Nome do host ou endereço IP da Impressora de rede: **192.158.0.252**

Nome da impressora de rede (digite raw se não tiver certeza): **raw**

Após colocar todos os dados, clique no botão **Criar**. Logo em seguida a impressora será adicionada, conforme ilustra a figura a seguir:

Impressora imptlserver criada com sucesso.

[Clique aqui](#) para adicionar uma nova impressora.

[Clique aqui](#) para adicionar um novo Gateway de Impressão Windows.

Lista de impressoras

Nome	Descrição	Localização	Endereço remoto	Nome remoto		
imptlserver	Descrição não disponível	Impressora de rede	192.168.0.252	raw	Remover...	Permissões...

Metasys Corporate MC 2.2.0

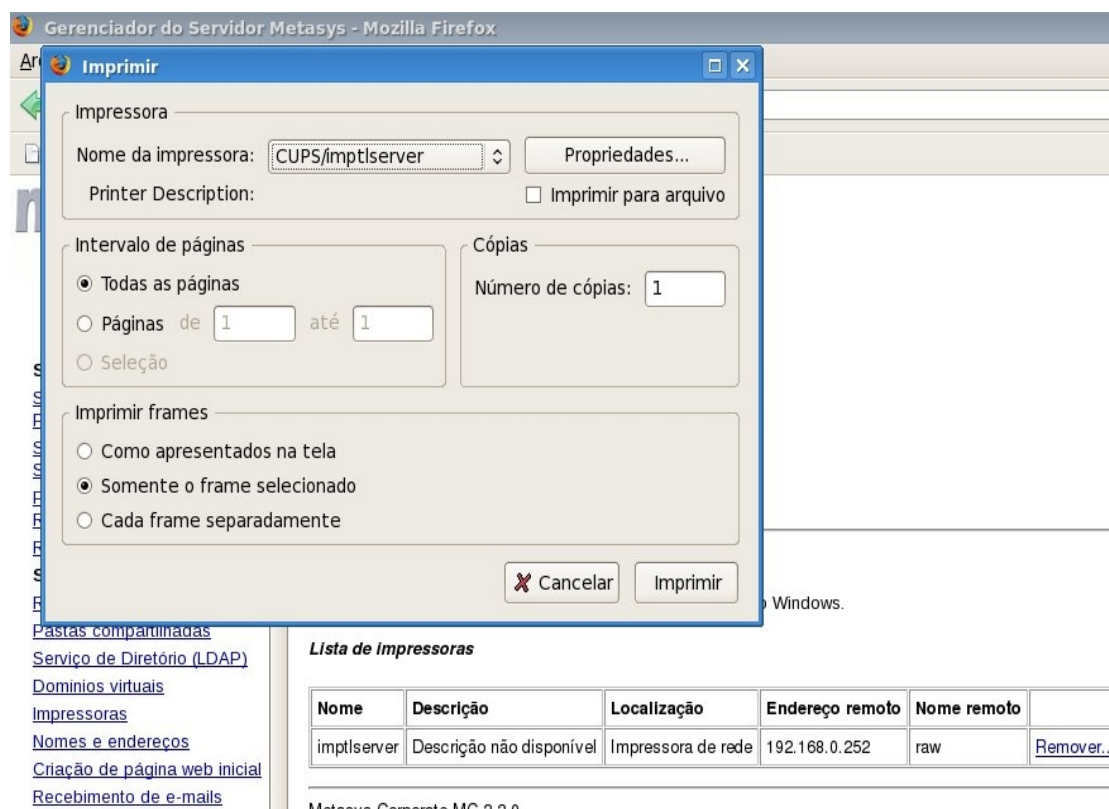
Copyright 2001-2006 International Syst S/A.

Todos os direitos reservados.

Com a impressora cadastrada, agora faça um teste de impressão. No menu do navegador Firefox, selecione o ítem:

Arquivo -> Imprimir

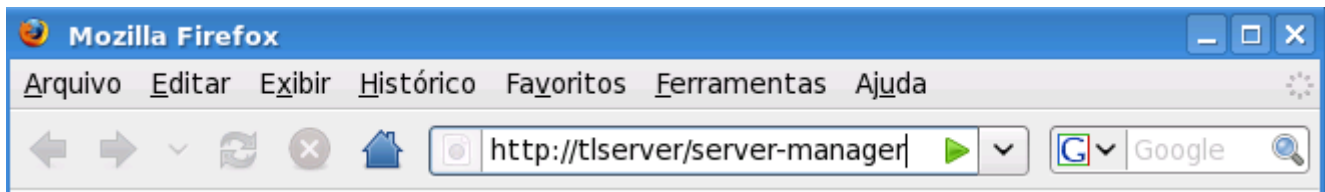
Aparecerá uma janela contendo as informações da impressora e propriedades de impressão. Verifique se a impressora **CUPS/imptlserver** aparecerá e clique no botão **Imprimir**, veja a figura:



Pronto, a sua impressora já está funcionando perfeitamente.

8 Configurando Permissões de Acesso Remoto

Para configurar as permissões de acesso remoto, abra o navegador de Internet (Firefox). Na barra de endereços, digite "<http://tlserver/server-manager>", conforme ilustra a figura abaixo:



Posteriormente, a tela abaixo será exibida:

A screenshot of a dialog box titled 'Autenticação solicitada' (Authentication requested). It contains a key icon and the text: 'Um nome de usuário e uma senha estão sendo solicitados por http://tlserver. O site diz: "Servidor Metasys - Administração"'. There are two input fields: 'Nome de usuário:' with the text 'admin' and 'Senha:' with masked characters '.....'. At the bottom right, there are two buttons: 'Cancelar' (Cancel) and 'OK'.

Nesta tela, digite **admin** no campo **Nome de Usuário** e digite **qwe123** no campo **Senha**. E então, a tela ilustrada abaixo será exibida:



Clique no link "[Permissões de acesso remoto](#)" do menu **Segurança**. A tela ilustrada a baixo será exibida:

Altera opções de acesso remoto

Nesta página, a opção **privado** habilita qualquer pessoa em sua rede local a usar o serviço para acessar o seu servidor Metasys. A opção **público** habilita o acesso ao serviço de qualquer lugar via Internet, enquanto a opção **sem acesso** desabilita o acesso ao serviço.

Você pode controlar o acesso ao **shell seguro (ssh)** para o seu servidor Metasys (veja guia do usuário Metasys para maiores detalhes sobre isso). A opção 'público' deverá ser usada somente em caso de emergência, para permitir o diagnóstico e a solução de problemas remotamente. Por razões de segurança, recomendamos com veemência que para o "ssh" seja usada a opção **sem acesso**, a menos que você tenha uma razão específica para fazer o contrário.

Acesso ao shell seguro (ssh):

Público ▼

Permite acesso administrativo via "ssh" pela linha de comando:

Sim ▼

Permite acesso ao ssh usando senha padrão:

Sim ▼

Você pode permitir acesso via **PPTP** ao seu servidor Metasys (veja guia do usuário Metasys para maiores detalhes sobre isso). Por razões de segurança, recomendamos com veemência configurar este parâmetro com o número **0**, a menos que você tenha uma razão específica para fazer o contrário.

Número de clientes PPTP:

0

Você também pode controlar a escrita via **FTP** para "admin" e usuários em seu servidor Metasys. (Note que não será permitida escrita via "FTP anônimo" ou via compartilhamento).

Por razões de segurança, recomendamos com veemência configurar este parâmetro com o valor **Privado**, a menos que você tenha uma razão específica para fazer o contrário.

Acesso via FTP:

Privado ▼

ATENÇÃO - essa política limita o acesso ao servidor de FTP e pode alterar outras opções (por exemplo, opções de compartilhamento).

Limite ao acesso via FTP:

Uso normal ▼

Você também pode controlar o acesso via **telnet** ao seu servidor Metasys (veja guia do usuário Metasys para maiores detalhes sobre isso). Por razões de segurança, recomendamos com veemência configurar este parâmetro com o valor **sem acesso** e usar [ssh](#) caso seja necessário acesso remoto ao seu servidor Metasys.

Acesso via Telnet:

Sem acesso ▼

Salvar

Metasys Corporate MC 2.2.2
Copyright 2001-2006 International Syst S/A.
Todos os direitos reservados.

No campo **Acesso ao shell seguro (ssh)**, selecione a opção **Público**. Nos campos **Permite acesso administrativo via “ssh” pela linha de comando** e **Permite acesso ao ssh usando senha padrão**, selecione a opção **sim**.

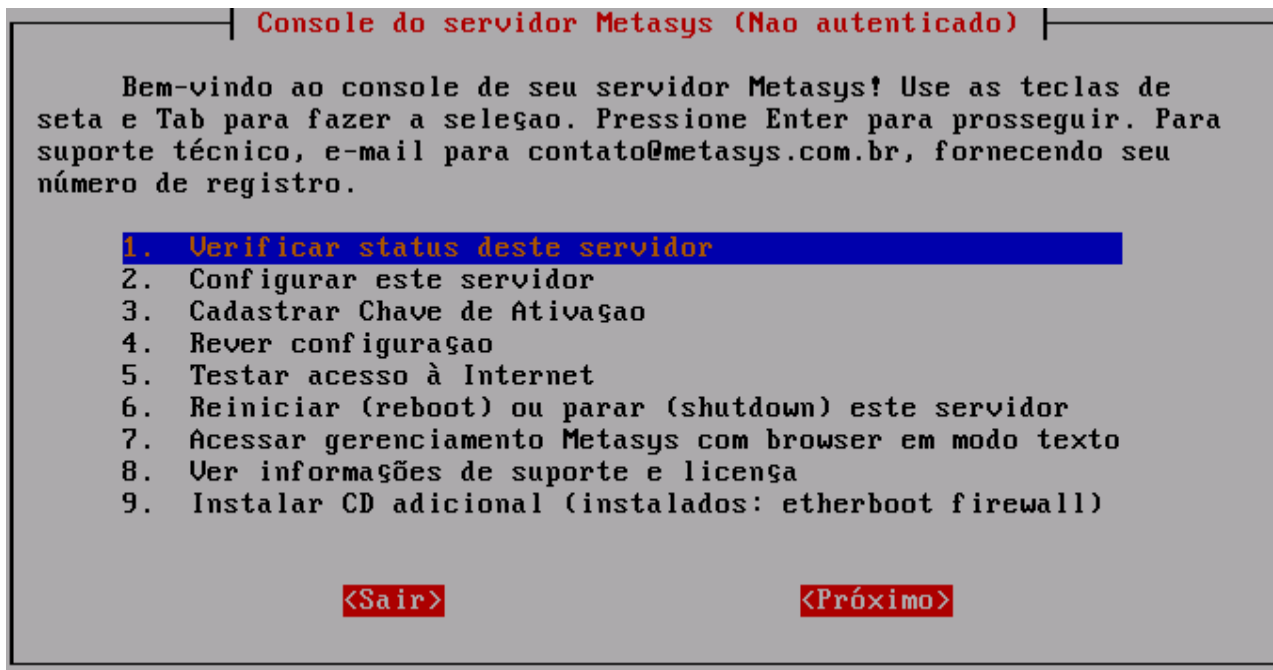
Em seguida, no campo **Acesso via FTP**, selecione a opção **Privado**. Após selecionar todas as opções corretamente, clique no botão **Salvar** para que as suas alterações tenham efeito.

9 Substituindo um HD danificado

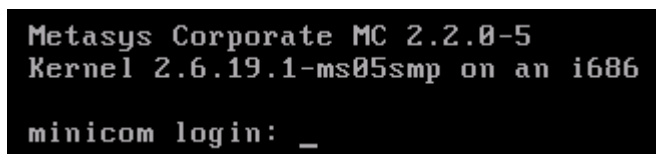
A seguir serão apresentados os passos a serem seguidos no caso de ser necessário substituir algum HD.

Primeiramente, desligue o computador e substitua o HD com problemas. Caso o HD danificado seja o SDA (disco principal), altere no setup da BIOS a configuração de *boot*. Configure para que o *boot* seja efetuado através do HD SDB (disco secundário). Caso o HD danificado seja o SDB, você não precisará realizar nenhuma alteração no setup da BIOS.

Apois o sistema ser inicializado, a seguinte tela será exibida:



Pressione simultaneamente as teclas ALT + F2 e a tela a seguir será exibida:

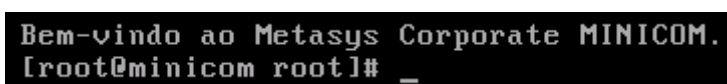


Digite "root" e pressione a tecla ENTER. O campo **Password** será então exibido como ilustra a figura abaixo:



Digite a senha de administrador (*root*) do sistema e pressione novamente a tecla ENTER.

A seguinte tela será exibida:



Digite o comando "fdisk -l" para exibir as informações referentes aos HDs do computador. Veja o exemplo abaixo:


```
[root@minicom root]# fdisk -l

Disk /dev/sda: 8589 MB, 8589934592 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 1044 cylinders
Units = cylinders of 16065 * 512 = 8225280 bytes

   Device Boot      Start         End      Blocks   Id  System
Disk /dev/sdb: 8589 MB, 8589934592 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 1044 cylinders
Units = cylinders of 16065 * 512 = 8225280 bytes

   Device Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/sdb1   *          1           25       200781    fd  Linux raid autodetect
/dev/sdb2             26          407       3068415    fd  Linux raid autodetect
/dev/sdb3          408          538       1052257+    82  Linux swap
/dev/sdb4          539         1044       4064445    fd  Linux raid autodetect
```



Importante:

Note que no nosso exemplo o HD danificado é o SDA. Devemos observar também, que a partição de swap é a sda3 e sdb3. Logo, no nosso exemplo os comandos referentes à partição de swap, corresponderão à terceira partição (sda3 e sdb3).

Em seguida digite o comando “fdisk /dev/sda” caso o HD danificado seja o SDA ou “fdisk /dev/sdb” caso o HD danificado seja o SDB. Em seguida pressione a tecla **ENTER**. A seguinte tela será exibida:

```
[root@minicom root]# fdisk /dev/sda

The number of cylinders for this disk is set to 1044.
There is nothing wrong with that, but this is larger than 1024,
and could in certain setups cause problems with:
 1) software that runs at boot time (e.g., old versions of LILO)
 2) booting and partitioning software from other OSs
   (e.g., DOS FDISK, OS/2 FDISK)

Command (m for help): _
```

Digite **N** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Command (m for help): n
Command action
  e   extended
  p   primary partition (1-4)
```

Em seguida digite **P** e pressione a tecla **ENTER**. O campo **Partition number (1-4)** será exibido:

```
Partition number (1-4): _
```

Digite **1** (referente à primeira partição) e pressione a tecla **ENTER**. O campo **First cylinder** será então exibido:

```
First cylinder (1-1044, default 1): _
```

Pressione a tecla **ENTER** para utilizar a configuração *default*.. O campo **Last cylinder or +size or +sizeM or sizeK** será exibido:

```
Last cylinder or +size or +sizeM or +sizeK (1-1044, default 1044): _
```

Informe o valor do campo **End**, referente ao sda1 ou ao sdb1. No nosso exemplo, o valor é o “25”. Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

O campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Command (m for help):
```

Digite **T** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Selected partition 1
Hex code (type L to list codes): _
```

Digite **FD** e pressione a tecla **ENTER**. A mensagem

```
Changed system type of partition 1 to fd (Linux raid autodetect)
```

será então exibida. Logo abaixo, o campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura a seguir:

```
Command (m for help):
```

Digite **N** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Command (m for help): n
Command action
  e   extended
  p   primary partition (1-4)
```

Em seguida digite **P** e pressione a tecla **ENTER**. O campo **Partition number (1-4)** será exibido:

```
Partition number (1-4): _
```

Digite **2** (referente à segunda partição) e pressione a tecla **ENTER**. O campo **First cylinder** será então exibido:

```
First cylinder (26-1044, default 26): _
```

Pressione a tecla **ENTER** para utilizar a configuração *default*. O campo **Last cylinder or +size or +sizeM or sizeK** será exibido:

```
Last cylinder or +size or +sizeM or +sizeK (26-1044, default 1044): _
```

Informe o valor do campo **End**, referente ao sda2 ou ao sdb2. No nosso exemplo, o valor é o “407”. Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

O campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Command (m for help):
```

Digite **T** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Partition number (1-4): _
```

Digite **2** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Hex code (type L to list codes):
```

Digite **FD** e pressione a tecla **ENTER**. A mensagem

```
Changed system type of partition 2 to fd (Linux raid autodetect)
```

será então exibida. Logo abaixo, o campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura a seguir:

```
Command (m for help):
```

Digite **N** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Command (m for help): n
Command action
  e   extended
  p   primary partition (1-4)
```

Em seguida digite **P** e pressione a tecla **ENTER**. O campo **Partition number (1-4)** será exibido:

```
Partition number (1-4): _
```

Digite **3** (referente à terceira partição) e pressione a tecla **ENTER**. O campo **First cylinder** será então exibido:

```
First cylinder (408-1044, default 408): _
```

Pressione a tecla **ENTER** para utilizar a configuração *default*. O campo **Last cylinder or +size or +sizeM or sizeK** será exibido:

```
Last cylinder or +size or +sizeM or +sizeK (408-1044, default 1044): _
```

Informe o valor do campo **End**, referente ao sda2 ou ao sdb2. No nosso exemplo, o valor é o “538”. Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

O campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Command (m for help):
```

Digite **T** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Partition number (1-4): _
```

Digite **3** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Hex code (type L to list codes):
```

Digite **82** e pressione a tecla **ENTER** (note que o comando **82** é correspondente à área de swap). A mensagem

Changed system type of partition 3 to 82 (Linux swap) será então exibida. Logo abaixo, o campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura a seguir:

```
Command (m for help):
```

Digite **N** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Command (m for help): n
Command action
  e   extended
  p   primary partition (1-4)
```

Em seguida digite **P** e pressione a tecla **ENTER**. O campo **First cylinder** será então exibido:

```
Selected partition 4
First cylinder (539-1044, default 539): _
```

Pressione a tecla **ENTER** para utilizar a configuração *default*. O campo **Last cylinder or +size or +sizeM or sizeK** será exibido:

```
Last cylinder or +size or +sizeM or +sizeK (539-1044, default 1044): _
```

Pressione novamente a tecla **ENTER**.

O campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Command (m for help):
```

Digite **T** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Partition number (1-4): _
```

Digite **4** e pressione a tecla **ENTER**. A tela a seguir será exibida:

```
Hex code (type L to list codes):
```

Digite **fd** e pressione a tecla **ENTER**. A mensagem

```
Changed system type of partition 4 to fd (Linux raid autodetect)
```

será então exibida. O campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Command (m for help):
```

Digite **P** e pressione a tecla **ENTER**.

```
Command (m for help): p
```

```
Disk /dev/sda: 8589 MB, 8589934592 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 1044 cylinders
Units = cylinders of 16065 * 512 = 8225280 bytes
```

Device	Boot	Start	End	Blocks	Id	System
/dev/sda1		1	25	200781	fd	Linux raid autodetect
/dev/sda2		26	407	3068415	fd	Linux raid autodetect
/dev/sda3		408	538	1052257+	82	Linux swap
/dev/sda4		539	1044	4064445	fd	Linux raid autodetect

As partições criadas no HD serão exibidas.

O campo **Command** será novamente exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Command (m for help):
```

Digite **W** e pressione a tecla **ENTER**. A seguinte mensagem será exibida:

```

Command (m for help): w
The partition table has been altered!

Calling ioctl() to re-read partition table.
SCSI device sda: 16777216 512-byte hdwr sectors (8590 MB)
sda: Write Protect is off
sda: cache data unavailable
sda: assuming drive cache: write through
SCSI device sda: 16777216 512-byte hdwr sectors (8590 MB)
sda: Write Protect is off
sda: cache data unavailable
sda: assuming drive cache: write through
Syncing disks.
[root@minicom root]# _

```

Em seguida, o sistema irá voltar para o prompt de comando.

```
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando “mdadm --manage /dev/md0 -a /dev/sda1” caso o HD danificado seja o SDA ou digite “mdadm --manage /dev/md0 -a /dev/sdb1” caso o HD danificado seja o SDB.

```
[root@minicom root]# mdadm --manage /dev/md0 -a /dev/sda1_
```

Em seguida, pressione a tecla **ENTER**.

A seguinte tela será exibida:

```

RAID1 conf printout:
--- wd:1 rd:2
disk 0, wo:1, o:1, dev:sda1
disk 1, wo:0, o:1, dev:sdb1
mdadm: hot added /dev/sda1

```

Em seguida, o sistema irá voltar para o prompt de comando.

```
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando “mdadm --manage /dev/md1 -a /dev/sda2” caso o HD danificado seja o SDA ou digite “mdadm --manage /dev/md1 -a /dev/sdb2” caso o HD danificado seja o SDB.

```
[root@minicom root]# mdadm --manage /dev/md1 -a /dev/sda2_
```

Em seguida, pressione a tecla **ENTER**.

A seguinte tela será exibida:

```

RAID1 conf printout:
--- wd:1 rd:2
disk 0, wo:1, o:1, dev:sda2
disk 1, wo:0, o:1, dev:sdb2
mdadm: hot added /dev/sda2

```

Em seguida, o sistema irá voltar para o prompt de comando.

```
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando “mdadm --manage /dev/md2 -a /dev/sda4” caso o HD danificado seja o SDA ou digite “mdadm --manage /dev/md2 -a /dev/sdb4” caso o HD danificado seja o SDB.

```
[root@minicom root]# mdadm --manage /dev/md2 -a /dev/sda4_
```

Em seguida, pressione a tecla **ENTER**.

A seguinte tela será exibida:

```
RAID1 conf printout:
--- wd:1 rd:2
disk 0, wo:1, o:1, dev:sda4
disk 1, wo:0, o:1, dev:sdb4
mdadm: hot added /dev/sda4
```

Em seguida, o sistema irá voltar para o prompt de comando.

```
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando “cat /proc/mdstat” como ilustra a figura abaixo e tecle **ENTER**.

```
[root@minicom root]# cat /proc/mdstat _
```

A tela ilustrada a seguir será exibida:

```
[root@minicom root]# cat /proc/mdstat
Personalities : [raid1]
md2 : active raid1 sda1[2] sdb1[1]
      200704 blocks [2/1] [_U]
      resync=DELAYED

md1 : active raid1 sda2[2] sdb2[1]
      3068160 blocks [2/1] [_U]
      [=====>.....] recovery = 61.6% (1891968/3068160) finish=0.8min
      speed=23053K/sec

md0 : active raid1 sda4[0] sdb4[1]
      4064256 blocks [2/2] [UU]

unused devices: <none>
```

Através desta tela, você poderá acompanhar o processo de recuperação das partições.

Importante:

Note na figura acima, o campo **Finish** em destaque. Este campo, indica o tempo restante para a finalização do processo de recuperação de cada partição. Em hipótese alguma, durante este processo, reinicie ou desligue o computador.

Digite o comando “cat /proc/mdstat” para ir acompanhando o processo de recuperação das partições. Quando este processo for finalizado, a tela ilustrada a seguir será exibida:

```
[root@minicom root]# cat /proc/mdstat
Personalities : [raid1]
md0 : active raid1 sda1[0] sdb1[1]
      200704 blocks [2/2] [UU]

md1 : active raid1 sda2[0] sdb2[1]
      3068160 blocks [2/2] [UU]

md2 : active raid1 sda4[0] sdb4[1]
      4064256 blocks [2/2] [UU]
```

Note que o campo **Finish** não é mais exibido.

Novamente no prompt de comando, digite “grub” e pressione a tecla **ENTER**.

```
[root@minicom root]# grub_
```

A seguinte tela será exibida:

```
GNU GRUB version 0.94 (640K lower / 3072K upper memory)

[ Minimal BASH-like line editing is supported. For the first word, TAB
  lists possible command completions. Anywhere else TAB lists the possible
  completions of a device/filename.]

grub> _
```

Digite “root (hd0,0)” e pressione a tecla **ENTER**. A seguinte mensagem será exibida:

```
grub> root (hd0,0)
Filesystem type is ext2fs, partition type 0xfd
```

Em seguida, digite “setup (hd0)” e pressione a tecla **ENTER**. A seguinte mensagem será exibida:

```
grub> setup (hd0)
Checking if "/boot/grub/stage1" exists... no
Checking if "/grub/stage1" exists... yes
Checking if "/grub/stage2" exists... yes
Checking if "/grub/e2fs_stage1_5" exists... yes
Running "embed /grub/e2fs_stage1_5 (hd0)"... 15 sectors are embedded.
succeeded
Running "install /grub/stage1 (hd0) (hd0)1+15 p (hd0,0)/grub/stage2 /grub/grub
.conf"... succeeded
Done.
```

Digite “root (hd1,0)” e pressione a tecla **ENTER**. A seguinte mensagem será exibida:

```
grub> root (hd1,0)
Filesystem type is ext2fs, partition type 0xfd
```

Em seguida, digite “setup (hd1)” e pressione a tecla **ENTER**. A seguinte mensagem será exibida:

```
grub> setup (hd1)
Checking if "/boot/grub/stage1" exists... no
Checking if "/grub/stage1" exists... yes
Checking if "/grub/stage2" exists... yes
Checking if "/grub/e2fs_stage1_5" exists... yes
Running "embed /grub/e2fs_stage1_5 (hd1)"... 15 sectors are embedded.
succeeded
Running "install /grub/stage1 (hd1) (hd1)1+15 p (hd1,0)/grub/stage2 /grub/grub
.conf"... succeeded
Done.
```

Em seguida, digite “quit” e pressione a tecla **ENTER** para voltar para o prompt de comando.

Reinicie o computador.

10 Configurando a Internet no Servidor



Aviso:

Este capítulo se destina aos telecentros que não tiveram a configuração da internet durante a primeira visita de instalação técnica ou para os telecentros que estiverem substituindo o link inicial pelo link GESAC. Os procedimentos a seguir são extremamente simples de se configurar.

O primeiro passo, é conectar o cabo de rede da internet no conector da placa off-board do **Servidor**, conforme figura 1. Este cabo deve estar saindo da porta **Lan1** do Modem Decodificador de Sinal, conforme figura 2.

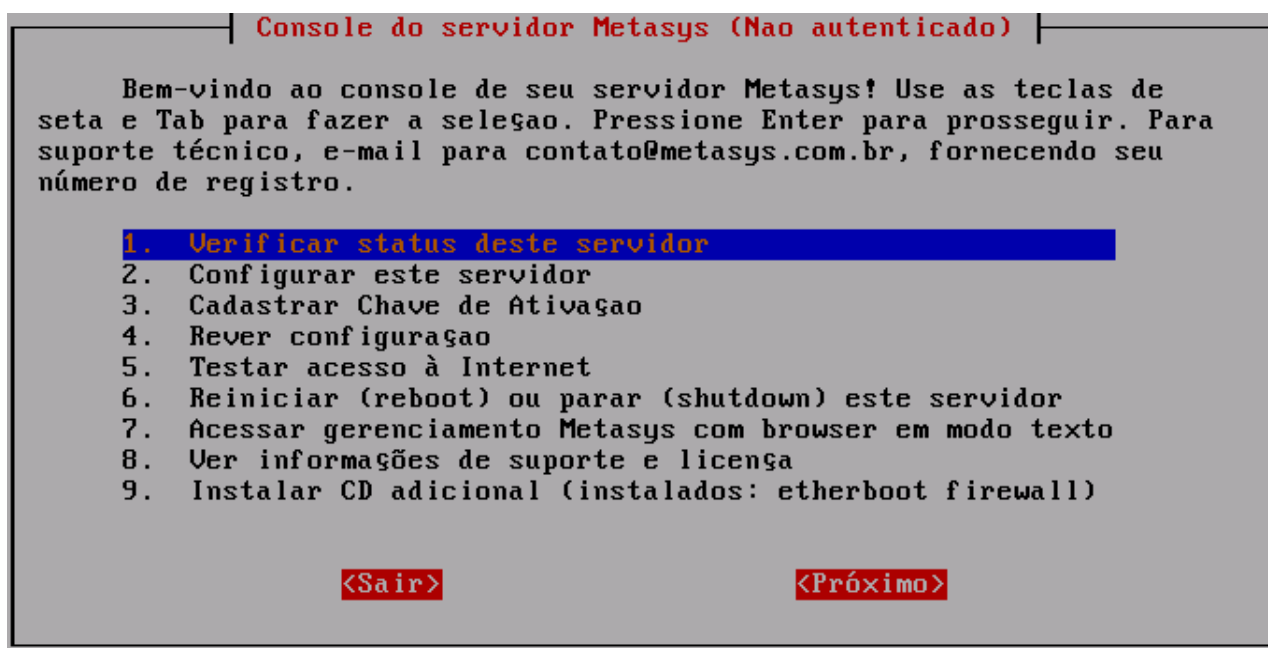


Em seguida ligue o servidor. Aguarde o processo de inicialização. A tela de login aparecerá. Veja a figura abaixo:

Ministério das Comunicações



Pressione simultaneamente as teclas **CTRL + ALT + F1** onde aparecerá o seguinte menu:



Escolha a opção 2, **Configurar este servidor**.

Em seguida, a tela **Configurar este servidor**, será exibida, como mostra a figura a seguir:

Configurar este servidor

Você será guiado através de uma sequência de telas para configurar a rede de comunicação básica em seu servidor Metasys. Depois disso, você estará apto a executar outras tarefas de administração no sistema (tais como, adicionar usuários, impressoras, etc.) a partir de sua estação de trabalho, usando um browser.

Você pode fazer a seleção em cada tela usando as teclas de seta e Tab. Em qualquer ponto, ao selecionar "Voltar" você irá para a tela anterior.

Deseja continuar?

<Sim>

<Não>



Aviso:

Caso você esteja instalando o servidor, as próximas telas irão ser exibidas com os campos em branco. Por exemplo, a tela **Nome do domínio primário**, não irá conter o valor "telecentro.net". Caso as telas estejam em branco, favor colocar os respectivos valores informados neste documento.

A tela **Nome do domínio primário** será exibida. O valor "telecentro.net" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. Caso não esteja exibindo este valor, ou o mesmo está incorreto, informe o valor "telecentro.net" e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Nome do domínio primário

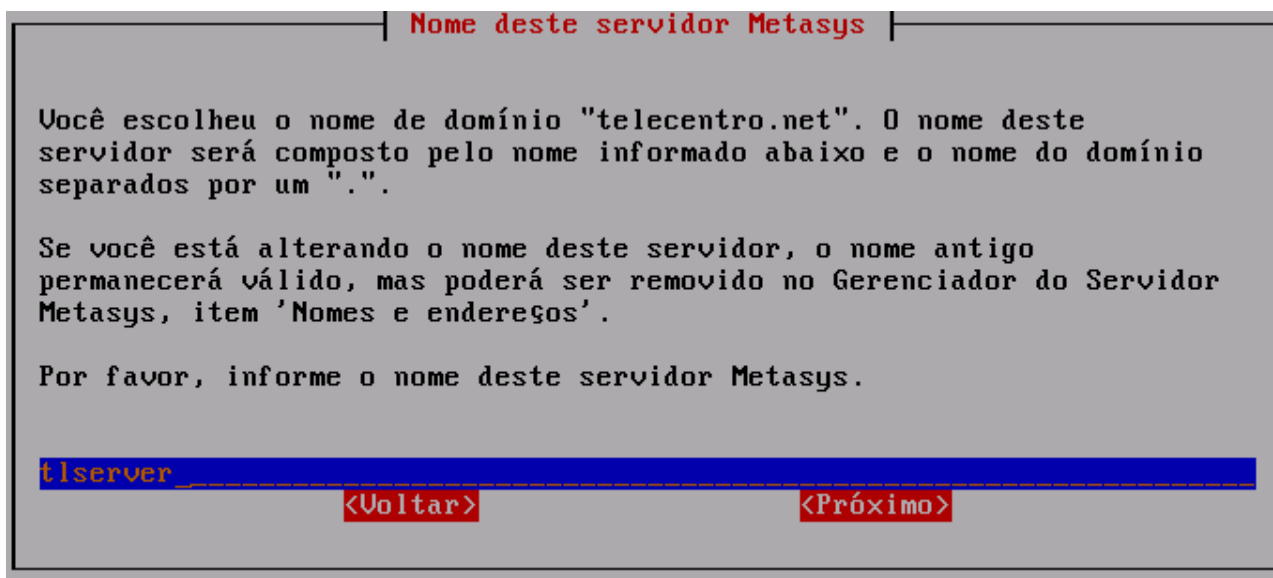
Favor entrar com o nome do domínio primário para este servidor. Apesar de você poder também adicionar domínios virtuais posteriormente utilizando o gerenciador web do servidor, você deve especificar um domínio "real" para ser usado como padrão.

telecentro.net

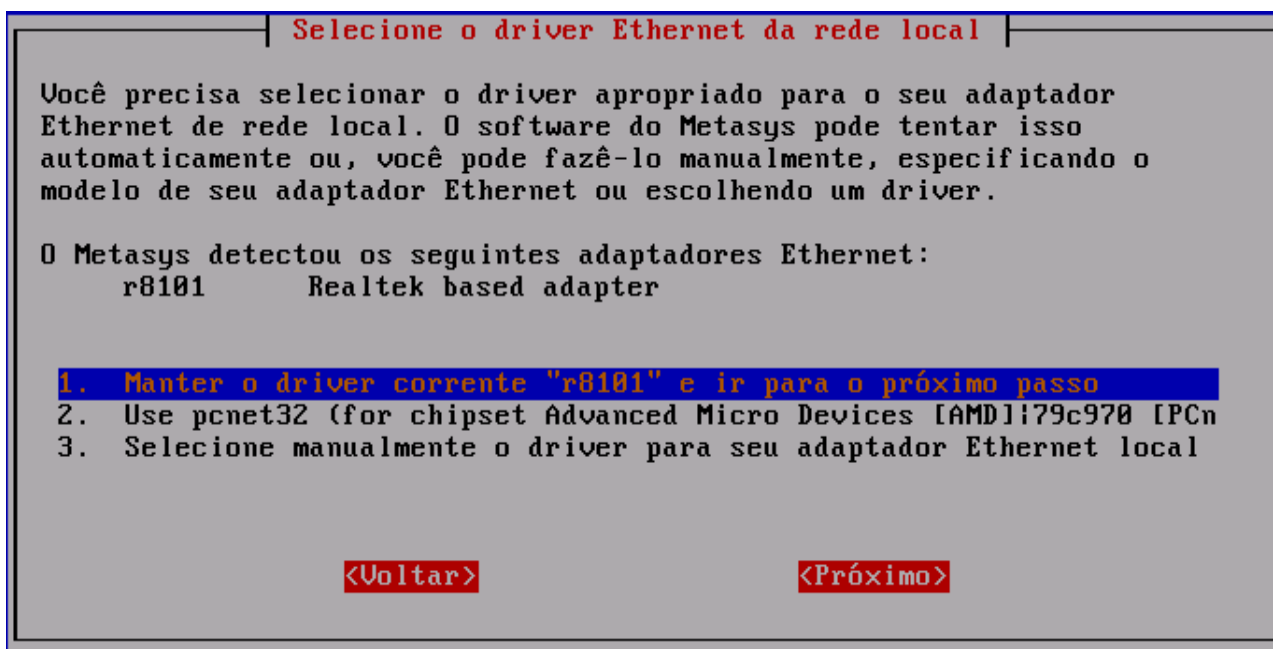
<Voltar>

<Próximo>

A tela **Nome deste servidor Metasys** será exibida. O valor "tlserver" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. Caso não esteja exibindo este valor, ou o mesmo está incorreto, informe o valor "tlserver" e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.



A tela **Selecione o driver Ethernet da rede local** será exibida. Selecione a opção cujo driver seja "r8101" e tecle ENTER para que a próxima tela seja exibida.



A tela **Parâmetros de rede local** será exibida. O valor "192.168.0.1" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. Caso não esteja exibindo este valor, ou o mesmo está incorreto, informe o valor "192.168.0.1" e tecle ENTER para que a próxima tela seja exibida.

Parâmetros de rede local

Por favor, informe o endereço IP local que você gostaria de usar para este servidor Metasys.

Se este servidor é a primeira máquina em sua rede, recomendamos usar "192.168.1.1" a não ser que você tenha uma razão específica para escolher outra. Se o seu servidor está sendo instalado em uma rede existente, você deve escolher um endereço que não é usado por outro computador nessa rede.

192.168.0.1

<Voltar>

<Próximo>

A Tela **Informe a máscara da sub-rede local** será exibida. O valor "255.255.255.0" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. Caso não esteja exibindo este valor, ou o mesmo está incorreto, informe o valor "255.255.255.0" e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe a máscara da sub-rede local

Você informou o endereço IP 192.168.154.1. Por favor, informe a máscara da sub-rede local que você quer usar para este servidor Metasys.

Se este servidor é a primeira máquina em sua rede, recomendamos usar "255.255.255.0" a não ser que você tenha uma razão específica para escolher outra. Se o seu servidor está sendo instalado em uma rede existente, você deve escolher a máscara de sub-rede usada por outro computador nessa rede.

255.255.255.0

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o modo de operação** será exibida. Selecione a opção **Servidor e Gateway**, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o modo de operação

No próximo passo, você irá informar o modo de operação para seu servidor.

No modo "Servidor e gateway", este sistema irá prover serviços para a sua rede local, através de conexão Ethernet e conexão para Internet através de uma segunda interface de rede (modem, Ethernet, etc).

No modo "Somente servidor" este sistema irá prover serviços somente para a sua rede local, através de uma conexão Ethernet simples.

Manter Manter a seleção atual: "Servidor e gateway".

1. Servidor e gateway
2. Servidor privado e gateway
3. Somente servidor

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Configuração servidor e gateway: Informe o modo de acesso externo** será exibida. Selecione a opção "Servidor e gateway - dedicado" e tecle ENTER para que a próxima tela seja exibida.

Configuração servidor e gateway : Informe o modo de acesso externo

O próximo passo será selecionar o modo de acesso que o seu servidor Metasys usará para conectar à Internet.

Escolha "dedicado" se você acessa a Internet via router, cable modem ou ADSL. Escolha "dialup" se você usa uma conexão via modem.

Manter Manter a seleção atual: "Servidor e gateway - dedicado".

1. Servidor e gateway - dedicado
2. Servidor e gateway - dialup

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Selecione o driver Ethernet da rede externa** será exibida. Selecione o a opção cujo driver seja "8139too" e tecle ENTER para que a próxima tela seja exibida.

Seleção do driver Ethernet da rede externa

Você precisa selecionar o driver apropriado para o seu adaptador Ethernet de rede externa. O software do Metasys pode tentar isso automaticamente ou, você pode fazê-lo manualmente, especificando o modelo de seu adaptador Ethernet ou escolhendo um driver.

O Metasys detectou o seguinte adaptador Ethernet:

8139too Realtek or Accton or D-Link System Inc or Allied Teles

1. Use rtl8101 - Realtek used based
2. Use 8139too Realtek or Accton or D-Link System Inc
3. Selecione manualmente o driver para seu adaptador Ethernet externa

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Configuração da Interface Externa** será exibida. Selecione a opção 2. Usar DHCP (enviar endereço MAC como identificador do cliente) e tecla ENTER para a próxima tela.

Configuração da Interface Externa

Agora, especifique como configurar o adaptador Ethernet externo.

Para conexões a cabo (cablemodem), selecione DHCP. Use a opção "nome da conta" se o seu ISP assinala um nome de sistema para sua conexão. Caso contrário, use a opção "endereço ethernet". Para ADSL residencial,

Manter Manter a seleção atual (DHCP com endereço MAC)

1. Usar DHCP (enviar nome da conta como identificador do cliente)
2. Usar DHCP (enviar endereço MAC como identificador do cliente)
3. Usar PPP sobre Ethernet (PPPoE)
4. Usar endereço IP estático (não usar DHCP ou PPPoE)

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o serviço DNS dinâmico** será exibida. A opção **Manter a seleção atual "1"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. Não faça nenhuma alteração e tecla ENTER para que a próxima tela seja exibida.

Informe o serviço DNS dinâmico

Por favor, informe se você deseja assinar um serviço de DNS dinâmico. Tais serviços permitem que você tenha um nome de domínio sem um endereço IP estático, sendo disponibilizado por várias organizações, grátis ou por um preço razoável. Uma notificação deve ser enviada para o servidor DNS dinâmico toda vez que o seu endereço IP alterar. Seu servidor Metasys pode fazer automaticamente para alguns serviços DNS dinâmicos.

Manter Manter a seleção atual "1."

1. Nao usar serviço de DNS dinâmico
2. www.yi.org (serviço grátis)
3. www.dyndns.com (serviço comercial)
4. www.dyndns.org (serviço grátis)
5. www.tzo.com (serviço comercial)

#

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe a configuração do servidor DHCP** será exibida. A opção **Manter a configuração atual: "Ligado"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. Não faça nenhuma alteração e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe a configuração do servidor DHCP

Por favor, informe se você gostaria de prover serviço DHCP para sua rede local. Isto permitirá a você assinalar endereços IP para os seus computadores, configurando-os para "obter endereço IP automaticamente usando DHCP".

Manter Manter a configuração atual: "Ligado"

Ligado Prover serviço DHCP para rede local

Desligado Nao prover serviço DHCP para rede local

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o início do intervalo do número de endereço DHCP** será exibida. O valor "192.168.0.65" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. Caso não esteja exibindo este valor, ou o mesmo está incorreto, informe o valor "192.168.0.65" e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o início do intervalo do número de endereço DHCP

Você deve reservar um intervalo de números de host para o servidor DHCP usar. Por favor, informe o primeiro número de endereço do intervalo aqui. Se você estiver usando as definições padrão para o servidor Metasys e nao tiver uma preferência particular, você pode manter o valor padrão.

192.168.0.65

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o final do intervalo do número de endereço DHCP** será exibida. O valor “192.168.0.250” já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. Caso não esteja exibindo este valor, ou o mesmo está incorreto, informe o valor “192.168.0.250” e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o final do intervalo do número de endereço DHCP

Você informou 192.168.0.65 como início do intervalo de endereços usado do servidor DHCP.

Por favor, informe o último número de endereço do intervalo aqui. Se você estiver usando as definições padrão para o servidor Metasys e não tiver uma preferência particular, você pode manter o valor padrão.

192.168.0.250

<Voltar>**<Próximo>**

A tela **Informe o endereço do servidor DNS mestre** será exibida. Informe o endereço do servidor DNS mestre e tecle **ENTER** para continuar. Caso você não necessite utilizar um servidor de DNS mestre, não informe nenhum valor nesta tela e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida (tela **Informe o servidor proxy**).

Informe o endereço do servidor DNS mestre

Se você precisar usar um servidor de DNS diferente do oferecido pelo seu servidor Metasys informe-o agora. O servidor Metasys normalmente não requer um servidor DNS mestre e você pode deixar este campo em branco.

Você pode precisar informar um endereço IP aqui se houver um firewall entre este servidor Metasys e a Internet ou, se outro servidor DNS resolve endereços locais em sua rede.

<Voltar>**<Próximo>**



Aviso:

Somente informe o endereço do servidor DNS mestre, caso o IP da rede externa seja estático. Caso contrário, deixe essa tela em branco e tecle **ENTER** para prosseguir com a instalação.



Importante:

A tela **Informe o endereço do servidor DNS secundário** somente será exibida caso você tenha informado um valor para o endereço DNS mestre na tela anterior.

Caso você utilize algum endereço de DNS secundário, informe o mesmo e tecle **ENTER** para continuar. Caso contrário, não informe nenhum valor e tecle **ENTER**.

Informe o endereço do servidor DNS secundário

Se você desejar utilizar um servidor de DNS secundário, informe-o agora.

<Voltar>

<Próximo>



Importante:

Nenhum problema de navegação será causado pelo fato de você não ter informado nenhum valor para a tela acima.

A tela **Informe o servidor proxy** será exibida. A opção **Manter as opções atuais "1."** já estará selecionada corretamente. **Não faça nenhuma alteração** e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o servidor proxy

Por favor, informe se você deseja usar um servidor proxy fora de sua rede local. Alguns Provedores de Serviço de Internet (ISPs) requerem isto. Se você informar a primeira opção, o servidor proxy do sistema irá comportar-se normalmente, trazendo todas as páginas web diretamente via Internet. Se você selecionar a terceira opção, o servidor proxy no sistema Metasys irá trazer todas as páginas web do servidor proxy externo. A segunda e quarta opções habilitam o funcionamento transparente do proxy

Manter Manter as opções atuais: "1."

1. Operação normal

2. Operação normal com proxy interno transparente

3. Usar servidor proxy externo

4. Usar servidor proxy externo transparente

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Selecione o modo do console**, a opção **Manter modo atual: "auto"** já estará selecionada corretamente. **Não faça nenhuma alteração** e tecla **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Selecione o modo do console

Normalmente, o console Metasys (que você está usando agora) é exibido automaticamente quando o servidor inicia. Entretanto, se segurança é uma preocupação em seu site, você pode configurar o servidor Metasys para solicitar o login de usuário. Neste caso, você deve efetuar o login como "admin" com a senha para acessar o console.

Por favor, selecione qual o modo do console deseja usar.

Manter Manter modo atual: "auto"

auto Exibir console automaticamente

login Logar como "admin" para acessar o console

<Voltar>

<Próximo>

10.1 Cadastrando os Dados do telecentro



Aviso:

A partir deste momento, algumas informações deverão ser aplicadas para a finalização da configuração do servidor.

A tela **Endereço de e-mail para contatos** será exibida. Informe o e-mail do responsável local do telecentro. Depois de informar corretamente o e-mail, tecla **ENTER**.

Endereço de e-mail para contatos

Nas telas a seguir você deverá informar seus dados pessoais para contato e informações sobre esse telecentro

Informe seu email a seguir:

linux.minicom@gmail.com

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Nome para contato** será exibida. Informe o nome do responsável local do telecentro. Depois de informado corretamente o nome para contato, tecla **ENTER**.

Nome para contato	
Você informou "eduardo@syst.com.br" como endereço de e-mail.	
Por favor, informe o nome para contato:	
<u>Eduardo</u>	
<Voltar>	<Próximo>

A tela **Dados do Telecentro** será exibida. Informe o nome da unidade do telecentro. Por exemplo, se o telecentro estiver localizado dentro de um estabelecimento, o nome poderá ser "Telecentro - <Nome do Estabelecimento>". Depois de informar corretamente o nome da unidade, tecla **ENTER**.

Dados do telecentro	
Você informou "Eduardo" como nome para contato.	
Por favor, informe o nome desta unidade:	
<u></u>	
<Voltar>	<Próximo>

A tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o nome da cidade onde o telecentro está localizado. Informe o nome da cidade. Depois de informar corretamente os dados, tecla **ENTER**.

Dados do telecentro	
Por favor entre com Nome da cidade	
<u></u>	
<Voltar>	<Próximo>

A Tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o endereço onde o telecentro está localizado. Informe o endereço do telecentro no padrão: Tipo Logradouro (Rua, Av, etc..) - Nome do Logradouro - Número do estabelecimento - Nome do Bairro - CEP. Depois de informar corretamente os dados, tecla **ENTER**.

Dados do telecentro

Por favor entre com Endereço (Rua, número, complemento)

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Ativar alterações da configuração** será exibida. A opção **<Sim>** já estará selecionada. Basta teclar **ENTER** para finalizar o processo de configuração do servidor.

Ativar alterações da configuração

Os arquivos de controle no servidor Metasys serao alterados agora para refletirem a configuracao atual. Isso pode levar de um a dois minutos, dependendo da velocidade de seu computador.

Tecle ENTER para continuar.

<Sim>

<Nao>

O servidor irá exibir a mensagem **Ativando opções de configuração** e depois deverá ser reinicializado.

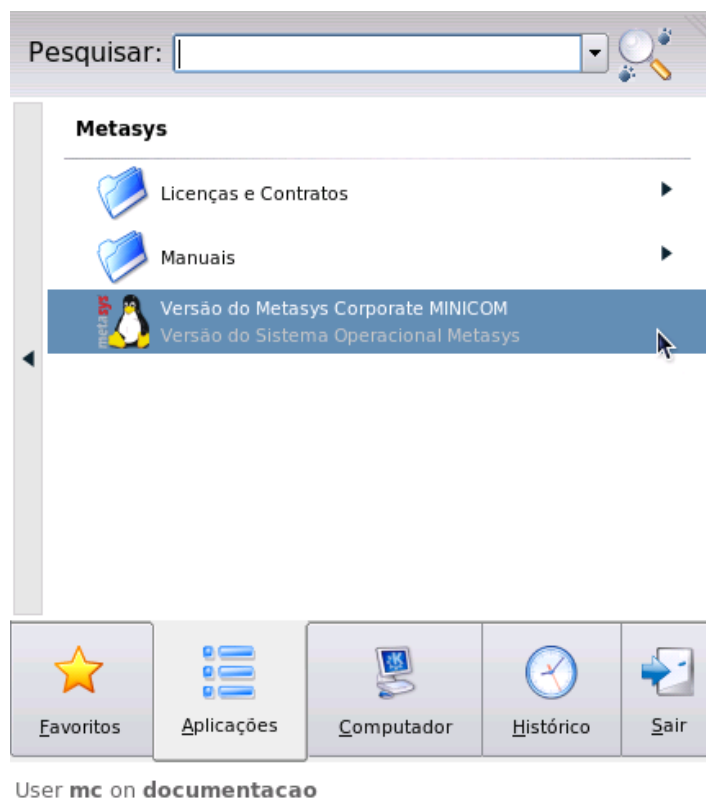
11 Configurando as Estações

Para configurar as estações, tenha em mãos o CD de configuração do **Metasys Corporate**.

! Importante:

A instalação desse CD, somente é necessária, para a versão **2.2.0-7** ou **anterior**.

Para verificar qual a versão do seu **Metasys Corporate MINICOM**, acesse o menu **Aplicações -> Metasys -> Versão do Metasys Corporate MINICOM**, como ilustra a figura a seguir:

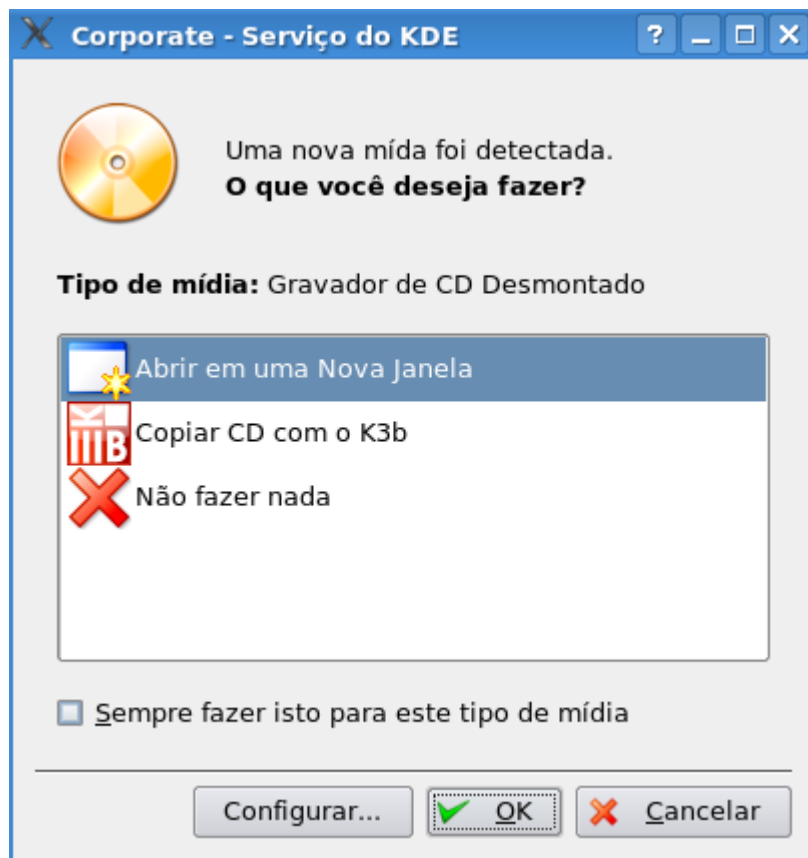


Após acessar este menu, a seguinte tela será exibida:

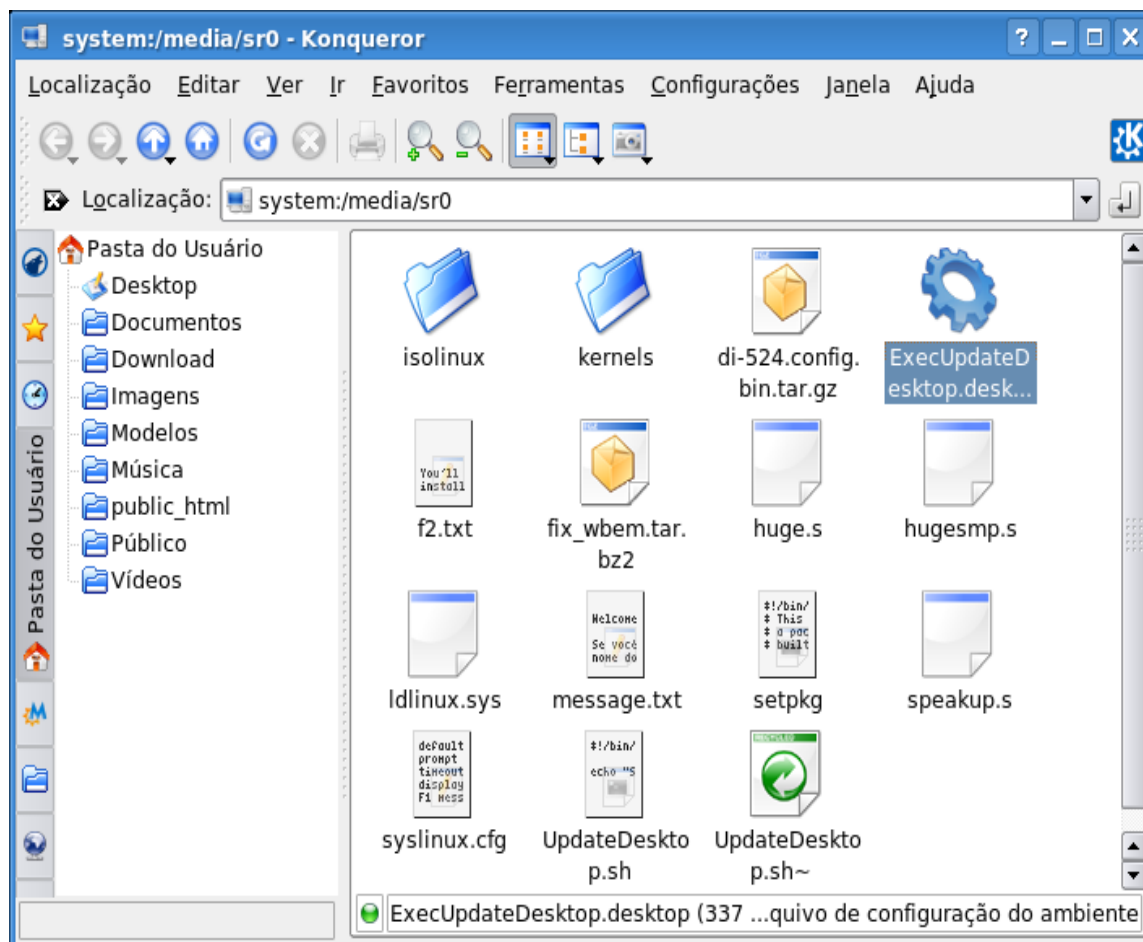


Ligue uma estação e aguarde carregar o sistema operacional. Para acessar o Sistema Operacional **Metasys**, na tela de Login, preencha o campo **Usuário** como "root". Em seguida, digite a senha "qwe123" no campo **Senha**.

Insira o CD de Configuração no leitor de CD. Quando a opção **Abrir em uma Nova Janela** aparecer, clique no botão **OK**, conforme a figura a seguir:



Clique 2 vezes no arquivo **ExecUpdateDesktop.desktop**, conforme a figura abaixo:



Aguarde até que o computador seja reiniciado e retire o CD do drive de CD-ROM.

12 Habilitando o acesso à Internet no servidor

Caso sua estrutura de rede disponha de um servidor **dhcp**, esteja ele numa máquina Windows, em um modem roteado ou em um roteador específico, as informações de configurações apresentadas a seguir, poderão ser utilizadas na configuração da internet de sua rede, mesmo que a sua conexão seja do tipo ADSL, rádio ou satélite.

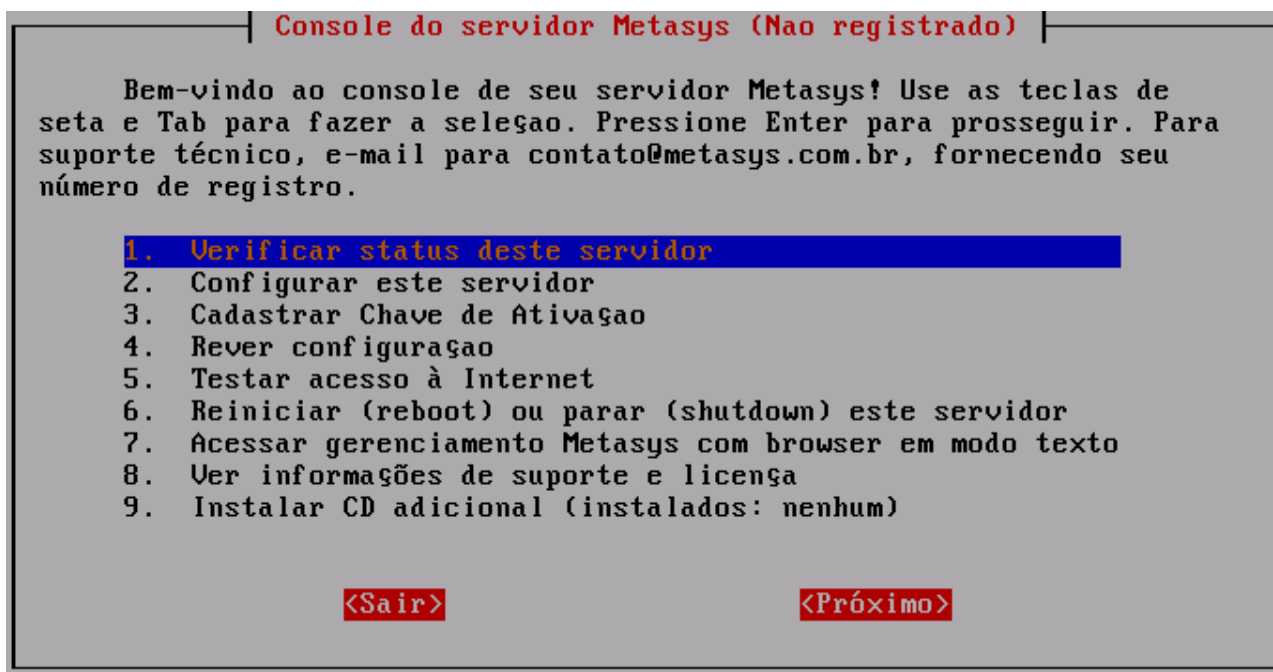


Aviso:

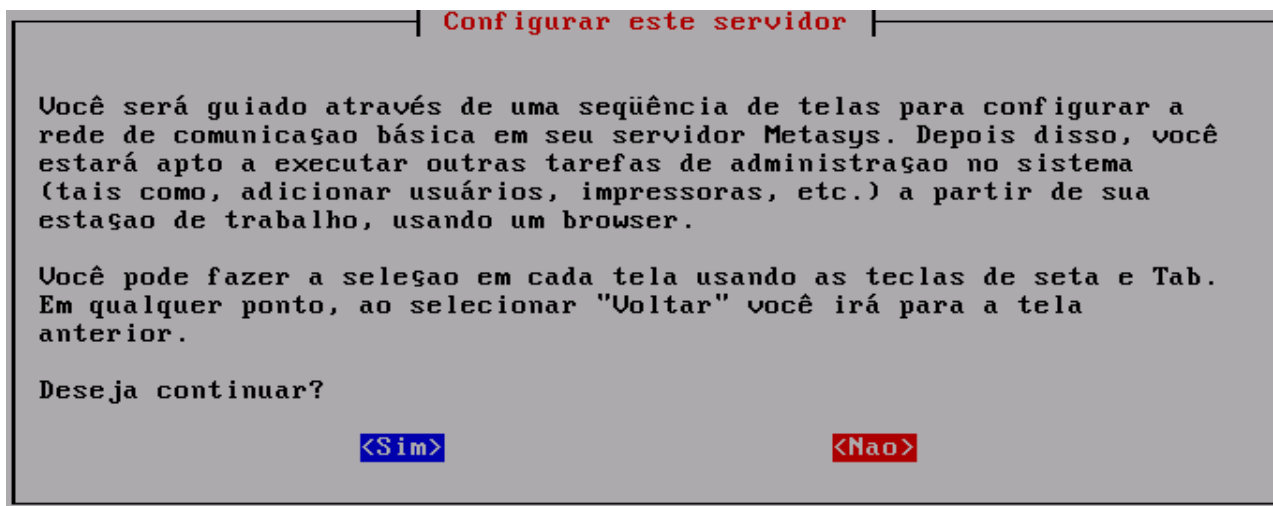
A configuração apresentada a seguir, só funcionará se houver um roteador (com dhcp) entre a recepção do sinal e a distribuição para o servidor **Metasys**. Se o seu tipo de conexão não for nenhum dos citados acima, favor entrar em contato com o suporte.

Caso seja necessário posteriormente, habilitar o acesso à Internet no servidor, siga os passos descritos abaixo:

Na tela **Console do Servidor Metasys**, exibida abaixo, selecione a opção 2 “Configurar este servidor” e pressione a tecla **ENTER** para continuar.



Na tela **Console do Servidor Metasys**, exibida abaixo, selecione a opção 2 “Configurar este servidor” e pressione a tecla **ENTER** para continuar. A tela ilustrada a seguir será exibida.



As próximas informações serão apenas para confirmação. **NENHUM DADO DEVE SER ALTERADO** até que seja requisitado neste roteiro. Para iniciar a configuração do servidor, você deverá acionar o botão **<Sim>**, indicando que deseja continuar a configuração do servidor.

A tela **Nome do domínio primário** será exibida. O valor "telecentro.net" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Nome do domínio primário

Favor entrar com o nome do domínio primário para este servidor. Apesar de você poder também adicionar domínios virtuais posteriormente utilizando o gerenciador web do servidor, você deve especificar um domínio "real" para ser usado como padrao.

telecentro.net

<Voltar> <Próximo>

A tela **Nome deste servidor Metasys** será exibida. O valor "tlserver" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Nome deste servidor Metasys

Você escolheu o nome de domínio "telecentro.net". O nome deste servidor será composto pelo nome informado abaixo e o nome do domínio separados por um ".".

Se você está alterando o nome deste servidor, o nome antigo permanecerá válido, mas poderá ser removido no Gerenciador do Servidor Metasys, item 'Nomes e endereços'.

Por favor, informe o nome deste servidor Metasys.

tlserver

<Voltar> <Próximo>

A tela **Selecione o driver Ethernet da rede local** será exibida. A opção **1 - Manter o driver corrente "r8101"** e ir para o próximo passo, já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Selecione o driver Ethernet da rede local

Você precisa selecionar o driver apropriado para o seu adaptador Ethernet de rede local. O software do Metasys pode tentar isso automaticamente ou, você pode fazê-lo manualmente, especificando o modelo de seu adaptador Ethernet ou escolhendo um driver.

O Metasys detectou os seguintes adaptadores Ethernet:

r8101 Realtek based adapter

1. Manter o driver corrente "r8101" e ir para o próximo passo
2. Use pcnet32 (for chipset Advanced Micro Devices [AMD]i79c970 [PCn
3. Selecione manualmente o driver para seu adaptador Ethernet local

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Parâmetros de rede local** será exibida. O valor "192.168.0.1" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Parâmetros de rede local

Por favor, informe o endereço IP local que você gostaria de usar para este servidor Metasys.

Se este servidor é a primeira máquina em sua rede, recomendamos usar "192.168.1.1" a não ser que você tenha uma razão específica para escolher outra. Se o seu servidor está sendo instalado em uma rede existente, você deve escolher um endereço que não é usado por outro computador nessa rede.

192.168.0.1

<Voltar>

<Próximo>

A Tela **Informe a máscara da sub-rede local** será exibida. O valor "255.255.255.0" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe a máscara da sub-rede local

Você informou o endereço IP 192.168.154.1. Por favor, informe a máscara da sub-rede local que você quer usar para este servidor Metasys.

Se este servidor é a primeira máquina em sua rede, recomendamos usar "255.255.255.0" a não ser que você tenha uma razão específica para escolher outra. Se o seu servidor está sendo instalado em uma rede existente, você deve escolher a máscara de sub-rede usada por outro computador nessa rede.

255.255.255.0

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o modo de operação** será exibida. Selecione a opção **1. Servidor e gateway**. Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o modo de operação

No próximo passo, você irá informar o modo de operação para seu servidor.

No modo "Servidor e gateway", este sistema irá prover serviços para a sua rede local, através de conexão Ethernet e conexão para Internet através de uma segunda interface de rede (modem, Ethernet, etc).

No modo "Somente servidor" este sistema irá prover serviços somente para a sua rede local, através de uma conexão Ethernet simples.

Manter

Manter a seleção atual: "Somente Servidor".

1.

Servidor e gateway

2.

Servidor privado e gateway

3.

Somente servidor

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Configuração servidor e gateway: Informe o modo de acesso externo** será exibida. Selecione a opção **"Servidor e gateway - dedicado"**. Tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Configuração servidor e gateway : Informe o modo de acesso externo

O próximo passo será selecionar o modo de acesso que o seu servidor Metasys usará para conectar à Internet.

Escolha "dedicado" se você acessa a Internet via router, cable modem ou ADSL. Escolha "dialup" se você usa uma conexão via modem.

Manter Manter a seleção atual: "Servidor e gateway - dedicado".

1. Servidor e gateway - dedicado
2. Servidor e gateway - dialup

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Selecione o driver Ethernet da rede externa** será exibida. A opção **Manter o driver "8139too"** e ir para o próximo passo já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Selecione o driver Ethernet da rede externa

Você precisa selecionar o driver apropriado para o seu adaptador Ethernet de rede externa. O software do Metasys pode tentar isso automaticamente ou, você pode fazê-lo manualmente, especificando o modelo de seu adaptador Ethernet ou escolhendo um driver.

O Metasys detectou o seguinte adaptador Ethernet:

8139too Realtek or Accton or D-Link System Inc or Allied Teles

1. Use rtl8101 - Realtek used based
2. Use 8139too - Realtek or Accton or D-Link System Inc
3. Selecione manualmente o driver para seu adaptador Ethernet externa

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Configuração da Interface Externa** será exibida. Selecione a opção **2. Usar DHCP (enviar endereço MAC como identificador do cliente)**, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para a próxima tela.



Aviso:

Caso você esteja utilizando uma conexão do tipo ADSL com modem do tipo Bridge, vá para o **capítulo 12** para realizar a configuração do servidor para este tipo de conexão.

Configuração da Interface Externa

Agora, especifique como configurar o adaptador Ethernet externo.

Para conexões a cabo (cablemodem), selecione DHCP. Use a opção "nome da conta" se o seu ISP assinala um nome de sistema para sua conexão. Caso contrário, use a opção "endereço ethernet". Para ADSL residencial,

Manter Manter a seleção atual (IP estático)

1. Usar DHCP (enviar nome da conta como identificador do cliente)
2. Usar DHCP (enviar endereço MAC como identificador do cliente)
3. Usar PPP sobre Ethernet (PPPoE)
4. Usar endereço IP estático (não usar DHCP ou PPPoE)

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o serviço DNS dinâmico** será exibida. A opção **Manter a seleção atual "1"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o serviço DNS dinâmico

Por favor, informe se você deseja assinar um serviço de DNS dinâmico. Tais serviços permitem que você tenha um nome de domínio sem um endereço IP estático, sendo disponibilizado por várias organizações, grátis ou por um preço razoável. Uma notificação deve ser enviada para o servidor DNS dinâmico toda vez que o seu endereço IP alterar. Seu servidor Metasys pode fazer automaticamente para alguns serviços DNS dinâmicos.

Manter Manter a seleção atual "1."

1. Não usar serviço de DNS dinâmico
2. www.yi.org (serviço grátis)
3. www.dyndns.com (serviço comercial)
4. www.dyndns.org (serviço grátis)
5. www.tzo.com (serviço comercial)

#

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe a configuração do servidor DHCP** será exibida. A opção **Manter a configuração atual: "Ligado"** já estará selecionada corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe a configuração do servidor DHCP

Por favor, informe se você gostaria de prover serviço DHCP para sua rede local. Isto permitirá a você assinalar endereços IP para os seus computadores, configurando-os para "obter endereço IP automaticamente usando DHCP".

Manter	Manter a configuração atual: "Ligado"
Ligado	Prover serviço DHCP para rede local
Desligado	Não prover serviço DHCP para rede local

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o início do intervalo do número de endereço DHCP** será exibida. O valor "192.168.0.65" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o início do intervalo do número de endereço DHCP

Você deve reservar um intervalo de números de host para o servidor DHCP usar. Por favor, informe o primeiro número de endereço do intervalo aqui. Se você estiver usando as definições padrão para o servidor Metasys e não tiver uma preferência particular, você pode manter o valor padrão.

192.168.0.65

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o final do intervalo do número de endereço DHCP** será exibida. O valor "192.168.0.250" já estará informado corretamente, como ilustra a figura abaixo. **Não faça nenhuma alteração** e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o final do intervalo do número de endereço DHCP

Você informou 192.168.0.65 como início do intervalo de endereços usado do servidor DHCP.

Por favor, informe o último número de endereço do intervalo aqui. Se você estiver usando as definições padrão para o servidor Metasys e não tiver uma preferência particular, você pode manter o valor padrão.

192.168.0.250

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Informe o endereço do servidor DNS mestre** será exibida. Informe o endereço do servidor DNS mestre e tecle **ENTER** para continuar. Caso você não necessite utilizar um servidor de DNS mestre, não informe nenhum valor nesta tela e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida (tela **Informe o servidor proxy**).

Informe o endereço do servidor DNS mestre

Se você precisar usar um servidor de DNS diferente do oferecido pelo seu servidor Metasys informe-o agora. O servidor Metasys normalmente não requer um servidor DNS mestre e você pode deixar este campo em branco.

Você pode precisar informar um endereço IP aqui se houver um firewall entre este servidor Metasys e a Internet ou, se outro servidor DNS resolve endereços locais em sua rede.

<Voltar>

<Próximo>

 Importante:

A tela **Informe o endereço do servidor DNS secundário** somente será exibida caso você tenha informado um valor para o endereço DNS mestre na tela anterior.

Caso você utilize algum endereço de DNS secundário, informe o mesmo e tecle **ENTER** para continuar. Caso contrário, não informe nenhum valor e tecle **ENTER**.

Informe o endereço do servidor DNS secundário

Se você desejar utilizar um servidor de DNS secundário, informe-o agora.

<Voltar>

<Próximo>

 Importante:

Nenhum problema de navegação será causado pelo fato de você não ter informado nenhum valor para a tela acima.

A tela **Informe o servidor proxy** será exibida. A opção **Manter as opções atuais "1."** já estará selecionada corretamente. Não faça nenhuma alteração e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Informe o servidor proxy

Por favor, informe se você deseja usar um servidor proxy fora de sua rede local. Alguns Provedores de Serviço de Internet (ISPs) requerem isto. Se você informar a primeira opção, o servidor proxy do sistema irá comportar-se normalmente, trazendo todas as páginas web diretamente via Internet. Se você selecionar a terceira opção, o servidor proxy no sistema Metasys irá trazer todas as páginas web do servidor proxy externo. A segunda e quarta opções habilitam o funcionamento transparente do proxy

Manter

Manter as opções atuais: "1."

1.

Operação normal

2.

Operação normal com proxy interno transparente

3.

Usar servidor proxy externo

4.

Usar servidor proxy externo transparente

<Voltar>

<Próximo>

A tela **Selecione o modo do console**, a opção **Manter modo atual: "auto"** já estará selecionada corretamente. Não faça nenhuma alteração e tecle **ENTER** para que a próxima tela seja exibida.

Selecione o modo do console

Normalmente, o console Metasys (que você está usando agora) é exibido automaticamente quando o servidor inicia. Entretanto, se segurança é uma preocupação em seu site, você pode configurar o servidor Metasys para solicitar o login de usuário. Neste caso, você deve efetuar o login como "admin" com a senha para acessar o console.

Por favor, selecione qual o modo do console deseja usar.

Manter

Manter modo atual: "auto"

auto

Exibir console automaticamente

login

Logar como "admin" para acessar o console

<Voltar>

<Próximo>



Aviso:

A partir deste momento, algumas informações deverão ser aplicadas para a finalização da configuração do servidor.

A tela **Endereço de e-mail para contatos** será exibida. Informe o e-mail do responsável local do telecentro. Depois de informar corretamente o e-mail, tecle **ENTER**.

Endereço de e-mail para contatos

Nas telas a seguir você deverá informar seus dados pessoais para contato e informações sobre esse telecentro

Informe seu email a seguir:

linux.minicom@gmail.com

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Nome para contato** será exibida. Informe o nome do responsável local do telecentro. Depois de informado corretamente o nome para contato, tecla **ENTER**.

Nome para contato

Você informou "eduardo@syst.com.br" como endereço de e-mail.

Por favor, informe o nome para contato:

Eduardo

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Dados do Telecentro** será exibida. Informe o nome da unidade do telecentro. Por exemplo, se o telecentro estiver localizado dentro de um estabelecimento, o nome poderá ser "Telecentro - <Nome do Estabelecimento>". Depois de informar corretamente o nome da unidade, tecla **ENTER**.

Dados do telecentro

Você informou "Eduardo" como nome para contato.

Por favor, informe o nome desta unidade:

<Voltar> **<Próximo>**

A tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o nome da cidade onde o telecentro está localizado. Informe o nome da cidade. Depois de informar corretamente os dados, tecla **ENTER**.

Dados do telecentro	
Por favor entre com Nome da cidade	
<Voltar>	<Próximo>

A Tela **Dados do Telecentro** será exibida novamente, agora requisitando o endereço onde o telecentro está localizado. Informe o endereço do telecentro no padrão: Tipo Logradouro (Rua, Av, etc..) – Nome do Logradouro – Número do estabelecimento – Nome do Bairro – CEP. Depois de informar corretamente os dados, tecla **ENTER**.

Dados do telecentro	
Por favor entre com Endereço (Rua, número, complemento)	
<Voltar>	<Próximo>

A tela **Ativar alterações da configuração** será exibida. A opção **<Sim>** já estará selecionada. Basta teclar **ENTER** para finalizar o processo de configuração do servidor.

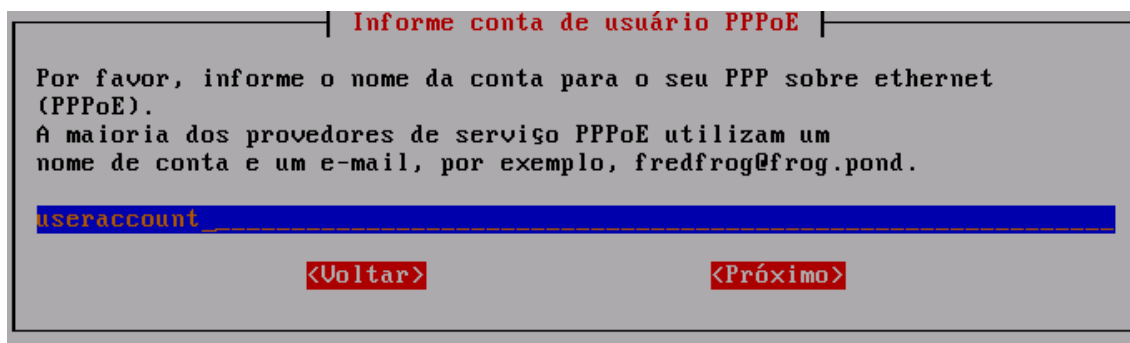
Ativar alterações da configuração	
Os arquivos de controle no servidor Metasys serao alterados agora para refletirem a configuração atual. Isso pode levar de um a dois minutos, dependendo da velocidade de seu computador.	
Tecle ENTER para continuar.	
<input checked="" type="button" value="<Sim>"/>	<Nao>

O servidor irá exibir a mensagem **Ativando opções de configuração** e depois deverá ser reinicializado.

13 Opção de Configuração da Interface de Rede Externa Utilizando um modem do tipo Bridge

Caso você esteja utilizando um modem do tipo Bridge, você deverá selecionar a opção **3. Usar PPP sobre Ethernet (PPPoE)** na tela **Configuração da Interface Externa**.

Após você pressionar a tecla **ENTER** a seguinte tela se abrirá, para que você informe o nome da conta para seu *PPP* sobre *Ethernet*. A maioria dos provedores de serviço *PPPoE* utilizam um endereço de e-mail como nome de conta.



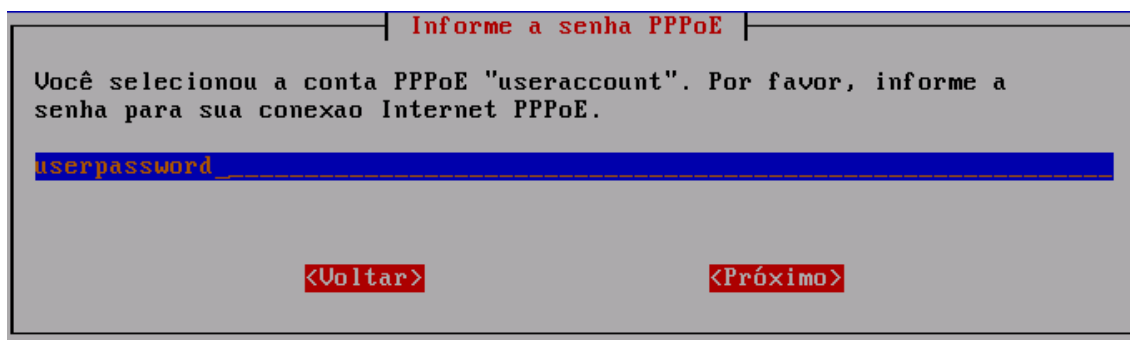
Informe conta de usuário PPPoE

Por favor, informe o nome da conta para o seu PPP sobre ethernet (PPPoE).
A maioria dos provedores de serviço PPPoE utilizam um nome de conta e um e-mail, por exemplo, fredfrog@frog.pond.

useraccount

<Voltar> <Próximo>

Após você entrar com um nome de conta válido para seu *PPPoE*, ao pressionar a tecla **ENTER**, será aberta uma nova tela solicitando a digitação da senha para a conta informada.



Informe a senha PPPoE

Você selecionou a conta PPPoE "useraccount". Por favor, informe a senha para sua conexão Internet PPPoE.

userpassword

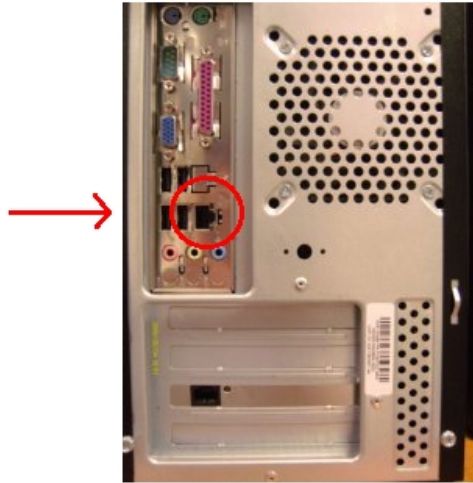
<Voltar> <Próximo>

Após informar a senha para a conexão, pressione a tecla **ENTER**.

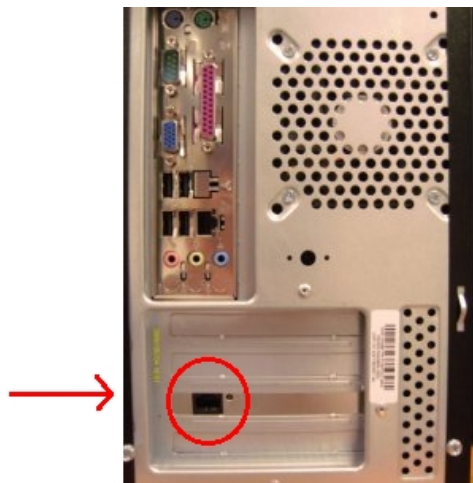
As telas que aparecerão depois da tela **Informe a senha PPPoE**, já foram explicadas anteriormente neste documento.

14 Conectando a Rede

Conecte o Access Point (porta LAN1) na placa onboard do **Servidor**.



Para se conectar a rede externa, conecte o Link externo (internet) na placa offboard do **Servidor**.



Verifique se o Access Point (porta LAN2) está conectado na câmera IP. Conecte o Access Point (porta LAN3) na impressora de rede. Reinicie o **Servidor** e desligue o Access Point logo em seguida. Aguarde até que no servidor apareça a tela de login, ligue o Access Point.

15 Testando o acesso a Internet

Para testar o acesso à Internet, logue em uma estação com o usuário “mc” e com a senha “qwe123”.

Depois de acessar o sistema, abra o seu navegador de Internet.

Tente acessar um site, como por exemplo “www.metasys.com.br”.

Se você conseguir acessar o site, sua estação estará pronta para ser utilizada.

16 Controle de Acesso a Conteúdos Indesejados

O controle de acesso a conteúdos indesejáveis, é feito através de um serviço localizado no servidor do Telecentro. O serviço responsável é o “dansguardian”.

Para visualizar o estado deste serviço no servidor, basta executar os seguintes comandos:

Pressione simultaneamente as teclas **ALT + F2** e a tela a seguir será exibida:

```
Metasys Corporate MC 2.2.0-5
Kernel 2.6.19.1-ms05smp on an i686

minicom login: _
```

Digite “root” e pressione a tecla **ENTER**. O campo **Password** será então exibido como ilustra a figura abaixo:

```
Password: _
```

Digite a senha de administrador (*root*) do sistema e pressione novamente a tecla **ENTER**.

A seguinte tela será exibida:

```
Bem-vindo ao Metasys Corporate MINICOM.
[root@minicom root]# _
```

Digite o comando **service dansguardian status** como ilustra a figura abaixo:

```
[root@minicom root]# service dansguardian status_
```

A seguinte mensagem será exibida:

```
dansguardian (pid 2520 2519 2518 2517 2516 2510 2509 2508 2507 2500 2499) is running...
```

A mensagem acima indica que o serviço está rodando.

16.1 Visualizando Domínios e Sites Bloqueados

Os arquivos que apresentam as lista de domínios e sites impróprios para navegação, estão no diretório: **/etc/dansguardian/blacklists**.

As listas contendo os domínios e os sites a serem bloqueados, estão divididas por categorias dentro desse diretório.

Caso você queira, por exemplo, visualizar os domínios bloqueados referentes ao conteúdo adulto, execute o comando **more /etc/dansguardian/blacklists/adult/domains**. O arquivo **domains** presente neste diretório, apresenta a lista dos domínios bloqueados ou banidos para acesso.

```
[root@minicom root]# more /etc/dansguardian/blacklists/adult/domains
```

A lista contendo os domínios bloqueados será exibida:

```
[root@minicom root]# more /etc/dansguardian/blacklists/adult/domains
spyonsummer.com
209.40.97.193
209.25.155.98
nude-gayman.com
209.50.251.117
exclusive.li
pimkie.de
newsrelax.com.br
hiddenteens.com
209.162.113.38
wendywhoppers.com
dotcompussypornopics.com
glamourasians.com
```

O arquivo **urls** apresenta a lista dos sites bloqueados ou banidos para execução. Para visualizar a lista basta executar o comando **more /etc/dansguardian/blacklists/adult/urls**.

```
[root@minicom root]# more /etc/dansguardian/blacklists/adult/urls
```

A lista contendo os URLs bloqueados será exibida:

```
[root@minicom root]# more /etc/dansguardian/blacklists/adult/urls
209.67.42.190/~usababes
chez.com/ypoos/tops
130.94.143.171/www/pikachu
wiu.edu/users/mudgw2
orbita.starmedia.com/~savez
hem.passagen.se/ak1/center
208.5.19.41/members/joes
terra.es/personal8/chiamdes/
corigent-pe-vara.com/xxx/
209.40.124.41/cybersex
m1.403.telia.com/~u40305373
webcom.pl/~inquisit
205.134.177.226/xxx
angelfire.com/mo/ryze
```

Caso você queira, visualizar os domínios bloqueados referentes a uma determinada categoria, execute o comando **more /etc/dansguardian/blacklists/<categoria>/domains**. O arquivo **domains** presente no diretório escolhido, apresenta a lista dos domínios bloqueados ou banidos para acesso.

Do mesmo modo, caso você queira, visualizar os URLs bloqueados referentes a uma determinada categoria, execute o comando **more /etc/dansguardian/blacklists/<categoria>/urls**. O arquivo **url** presente no diretório escolhido, apresenta a lista dos URLs bloqueados ou banidos para acesso.

16.2 Bloqueando um Domínio

Caso você queira adicionar algum domínio à lista de domínios a serem bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -d <domínio>**. Por exemplo, caso você queira adicionar o domínio **uol.com.br** à lista de domínios bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -d www.uol.com.br**.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -d www.uol.com.br_
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

16.3 Desbloqueando um Domínio

Caso você queira remover algum domínio da lista de domínios, bloqueados através do comando **dansguardian-manager -d <domínio>**, basta executar o comando **dansguardian-manager -r <domínio>**. Por exemplo, caso você queira remover o site **http://batepapo.uol.com.br** da lista de URLs bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -r www.uol.com.br**.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -r www.uol.com.br_
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

16.4 Bloqueando um URL

Caso você queira adicionar algum URL à lista de sites a serem bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -u <URL>**. Por exemplo, caso você queira adicionar o site **http://batepapo.uol.com.br** à lista de URLs bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -u batepapo.uol.com.br**.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -u batepapo.uol.com.br_
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

16.5 Desbloqueando um URL

Caso você queira remover algum site da lista de URLs, bloqueados através do comando **dansguardian-manager -u <URL>**, basta executar o comando **dansguardian-manager -a <URL>**. Por exemplo, caso você queira remover o site **http://batepapo.uol.com.br** da lista de URLs bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -a batepapo.uol.com.br**.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -a batepapo.uol.com.br_
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

16.6 Criando uma exceção nos Sites Bloqueados

O bloqueio de determinados sites, é feito através de expressões regulares (cadeias de caracteres). Sites que contenham, por exemplo, a expressão **sex**, são bloqueados. Sites que contenham, por exemplo, as palavras **sexologia**, **sexólogo** ou **sexagenário**, poderão ser bloqueados por conter a expressão regular **sex**.

Para evitar que sites que contenham o conteúdo, por exemplo, sobre **sexologia** sejam bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -s <site>**. Por exemplo, caso você queira criar uma exceção para o site **www.sexologia.com.br**, basta executar o comando **dansguardian-manager -s sexologia.com.br**.


```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -s www.sexologia.com.br
```

Em seguida pressione a tecla ENTER.

16.7 Removendo uma exceção nos Sites Bloqueados

Caso você queira remover alguma exceção nos sites bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -f <site>**. Por exemplo, caso você queira remover uma exceção para o site **www.sexologia.com.br**, basta executar o comando **dansguardian-manager -f sexologia.com.br**.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -f www.sexologia.com.br
```

Em seguida pressione a tecla ENTER.

16.8 Criando uma exceção nos URLs Bloqueados

Da mesma maneira que para os domínios, o bloqueio de determinados URLs, é feito através de expressões regulares (cadeias de caracteres). Alguns URLs que contenham, por exemplo, a expressão **sex**, são bloqueados. Os URLs que contenham, por exemplo, as palavras **sexologia**, **sexólogo** ou **sexagenário**, poderão ser bloqueados por conter a expressão regular **sex**.

Para evitar que URLs que contenham o conteúdo, por exemplo, sobre **sexologia** sejam bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -e <URL>**. Por exemplo, caso você queira criar uma exceção para o URL **www.globo.com/sexologia**, basta executar o comando **dansguardian-manager -e www.globo.com/sexologia**.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -e www.globo.com/sexologia
```

Em seguida pressione a tecla ENTER.

16.9 Remove uma exceção nos URLs Bloqueados

Caso você queira remover alguma exceção nos URLs bloqueados, basta executar o comando **dansguardian-manager -g <URL>**. Por exemplo, caso você queira remover uma exceção para o URL **www.globo.com/sexologia**, basta executar o comando **dansguardian-manager -g www.globo.com/sexologia**.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -g www.globo.com/sexologia
```

Em seguida pressione a tecla ENTER.

16.10 Desabilitando uma Extensão

Caso você queira desabilitar alguma extensão de arquivo, basta executar o comando **dansguardian-manager -x <extensão>**. Por exemplo, caso você queira desabilitar a extensão **avi**, basta executar o comando **dansguardian-manager -x avi**.

```
[root@minicom root]# dansguardian-manager -x avi
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

Após realizar esse comando, não será possível reproduzir nenhum arquivo com a extensão **avi** através do seu navegador de Internet. Além disso, não será possível realizar o download de nenhum arquivo com essa extensão.

16.11 Habilitando uma Extensão

Caso você queira habilitar alguma extensão de arquivo, anteriormente desabilitada, basta executar o comando **dansguardian-manager -t <extensão>**. Por exemplo, caso você queira habilitar a extensão **avi**, basta executar o comando **dansguardian-manager -t avi**.

```
[root@documentacao root]# dansguardian-manager -t avi
```

Em seguida pressione a tecla **ENTER**.

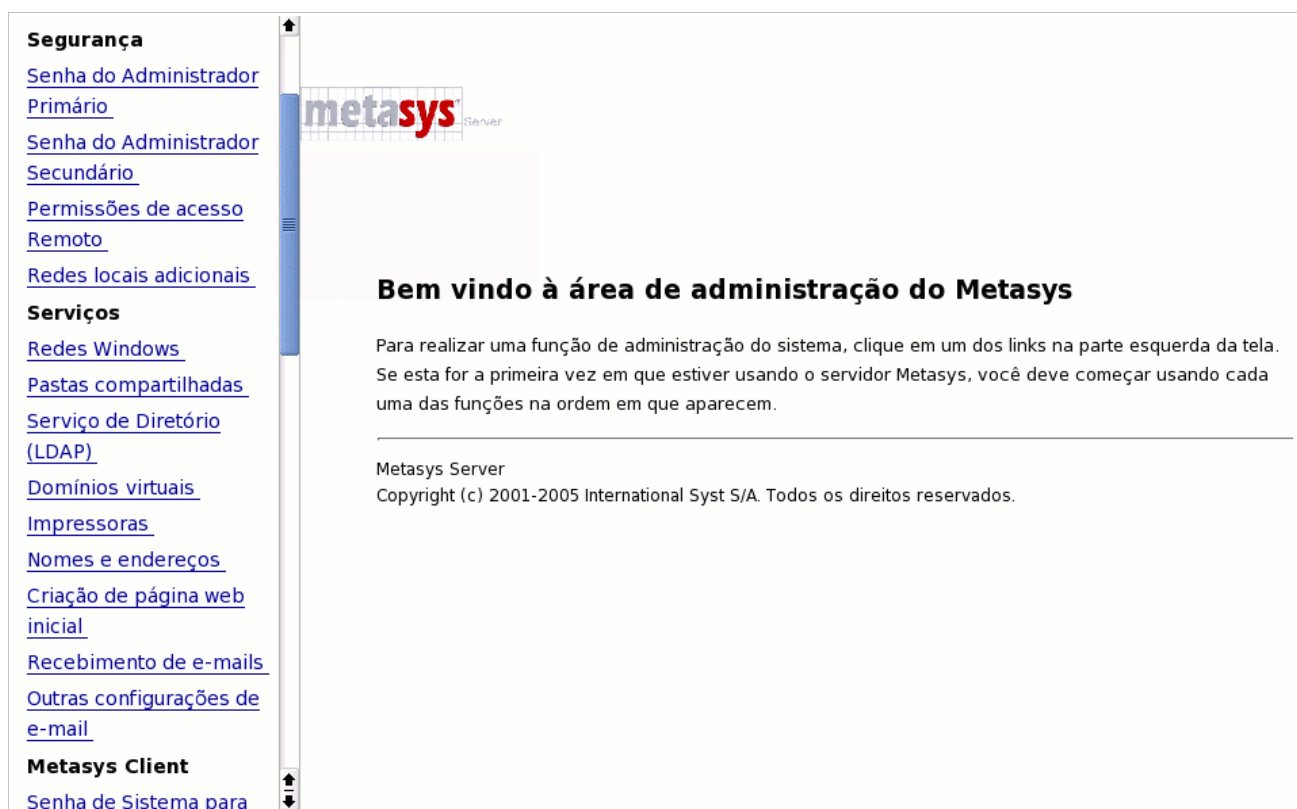
17 Administração da Rede com o Gerenciador do Servidor Metasys Corporate

O *Gerenciador do Servidor* é um painel simples que permite que você administre sua rede. Usando o *Gerenciador do Servidor*, você pode executar tarefas tais como adicionar ou remover endereços de *e-mail*, ajustar a data e hora do sistema e criar uma página *web* inicial. O *Gerenciador do Servidor* é acessado através de um navegador pela página <http://www.seudominio.xxx/server-manager> ou simplesmente <http://www/server-manager>. Você também pode acessá-lo através da página <https://IP do servidor/server-manager>.

É recomendado que você guarde o endereço dessa página no seu *bookmarks* (favoritos), para que você possa retornar a ela sempre que você quiser acessar o *Gerenciador do Servidor*.

Ao acessar a *URL* correta, será pedido o nome do usuário e você deverá sempre entrar com “admin”. A senha para este usuário é a que você criou anteriormente, durante o processo de instalação. Entre com essa informação e clique <OK> para entrar no *Gerenciador do Servidor*, e então será aberta a tela inicial mostrada na figura abaixo.

Nas próximas seções deste manual, será explicado cada uma das funções administrativas na ordem que elas aparecem no menu na parte esquerda da tela apresentada na figura abaixo.



Nota:

Por motivos de segurança, somente é permitido acessar o *Gerenciador do Servidor* através de um *browser* na rede local ou numa das redes listadas em *Redes locais adicionais* (explicado detalhadamente a seguir). O acesso remoto somente é possível usando ferramentas de acesso remoto como *ssh* e *pptp*. Servindo como mais uma camada de segurança, você pode conectar-se ao *Gerenciador do Servidor* usando o protocolo *HTTPS* seguro. Isso estabelecerá um canal de comunicação criptografado entre o *browser* e o servidor, mesmo na rede local. Para se conectar ao *Gerenciador do Servidor* dessa maneira, use “https” como o prefixo da *URL*, como no exemplo: <https://www.seudominio.xxx/server-manager> ou <https://nomedoservidor/server-manager>.

17.1 Segurança

17.1.1 Senha do Administrador Primário

Acessando-se o [link Senha do Administrador Primário](#) na página inicial do *Gerenciador do Servidor*, a tela ilustrada abaixo se abre. Nesta tela é possível alterar a senha do Administrador Primário (*admin*). Para isso, você deve digitar a nova senha escolhida no campo “*Nova senha do sistema.*” e digitar novamente a senha escolhida no campo “*Nova senha do sistema (verificar).*”, para verificação.

Assim que você alterar a senha, será pedido que você entre com a nova senha para que seja possível a execução de qualquer outra tarefa no *Gerenciador do Servidor*.

Alterar senha do sistema

Certos serviços neste servidor exigem um nome de usuário e senha (por exemplo, esta página da web para a aplicação do gerenciador Metasys). O nome do usuário é sempre **admin**. Você pode alterar a senha do sistema utilizando os campos abaixo.

Nova senha do sistema:

Nova senha do sistema (verificar):

17.1.2 Senha do Administrador Secundário

Clicando-se no [link Senha do Administrador Secundário](#) da tela inicial do *Gerenciador do Servidor*, será aberta a tela ilustrada abaixo. Desta forma você poderá alterar a senha do Administrador secundário (*admin2*). Para isso, você deve entrar com a nova senha escolhida no campo “*Nova senha do admin2.*” e no campo “*Nova senha (verificar).*”, você deverá digitar novamente a senha escolhida para verificação.

Alterar senha do administrador secundário

O Metasys Server permite haver um administrador secundário, com menos poderes. O nome do usuário é **admin2**. Você pode alterar a senha do usuário utilizando os campos abaixo.

Nova senha do admin2:

Nova senha (verificar):

17.1.3 Permissões de Acesso Remoto

Se você é um usuário avançado, o Metasys *Corporate* provê vários modos distintos pelos quais você pode ter acesso direto ao sistema operacional, tanto por um computador na sua rede local ou por um outro computador na *Internet*. Adicionalmente, você tem a possibilidade de acessar sua rede local seguramente através de um computador remoto. Para realizar estas operações basta acessar a tela mostrada na figura abaixo, clicando no [link Permissões de acesso Remoto](#) localizado na tela inicial do *Gerenciador do Servidor*.

Altera opções de acesso remoto

Nesta página, a opção **privado** habilita qualquer pessoa em sua rede local a usar o serviço para acessar o seu servidor Metasys. A opção **público** habilita o acesso ao serviço de qualquer lugar via Internet, enquanto a opção **sem acesso** desabilita o acesso ao serviço.

Você pode controlar o acesso ao **shell seguro (ssh)** para o seu servidor Metasys (veja guia do usuário Metasys para maiores detalhes sobre isso). A opção 'público' deverá ser usada somente em caso de emergência, para permitir o diagnóstico e a solução de problemas remotamente. Por razões de segurança, recomendamos com veemência que para o "ssh" seja usada a opção **sem acesso**, a menos que você tenha uma razão específica para fazer o contrário.

Acesso ao shell seguro (ssh):

Privado

Permite acesso administrativo via "ssh" pela linha de comando:

Não

Permite acesso ao ssh usando senha padrão:

Sim

Você pode permitir acesso via **PPTP** ao seu servidor Metasys (veja guia do usuário Metasys para maiores detalhes sobre isso). Por razões de segurança, recomendamos com veemência configurar este parâmetro com o número **0**, a menos que você tenha uma razão específica para fazer o contrário.

Número de clientes PPTP:

0

Você também pode controlar a escrita via **FTP** para "admin" e usuários em seu servidor Metasys. (Note que não será permitida escrita via "FTP anônimo" ou via compartilhamento).

Por razões de segurança, recomendamos com veemência configurar este parâmetro com o valor **Privado** a menos que você tenha uma razão específica para fazer o contrário.

Acesso via FTP:

Público

ATENÇÃO - essa política limita o acesso ao servidor de FTP e pode alterar outras opções (por exemplo, opções de compartilhamento).

Limite ao acesso via FTP:

Uso normal

Você também pode controlar o acesso via **telnet** ao seu servidor Metasys (veja guia do usuário Metasys para maiores detalhes sobre isso). Por razões de segurança, recomendamos com veemência configurar este parâmetro com o valor **sem acesso** e usar [ssh](#) caso seja necessário acesso remoto ao seu servidor Metasys.

Acesso via Telnet:

Público

Salvar

Após você realizar todas as configurações de acesso remoto, é preciso clicar no botão <Salvar> desta tela, para que a nova configuração seja salva.

Serão descritos a seguir, os métodos de acesso remoto que são configurados nesta tela.

17.1.3.1 ssh

O *ssh (secure shell)* provê um modo seguro, criptografado, para conectar-se a uma máquina remota através de uma rede ou copiar arquivos através de uma máquina local para um servidor. Muitas pessoas não percebem que muitos programas como *telnet* e *ftp* transmitem as senhas em texto puro, não criptografado através da rede ou mesmo da *Internet*. O protocolo *ssh* e seu análogo *scp* provêm um modo seguro, respectivamente, de acessar uma máquina remota e de copiar arquivos. O protocolo *ssh* foi originalmente criado pela *SSH Communications Security* que vende servidores e clientes comerciais de *ssh* e outros produtos relacionados. Para mais informações sobre a *SSH Communications Security* e seus produtos comerciais, visite <http://www.ssh.com>.

O *OpenSSH*, incluído no *Metasys Corporate*, é uma versão livre das ferramentas e do protocolo *ssh*. O servidor provê o cliente *ssh* e um servidor *ssh* que suporta os protocolos *SSH*. Para mais informações sobre *OpenSSH*, visite <http://www.openssh.com>.

Acesso ao shell seguro (ssh):

Se você precisa conectar-se diretamente com o seu servidor através de um sistema remoto que pertence a você, recomenda-se fortemente que você use *ssh* ao invés de *telnet*. Além de *UNIX* e Linux, já existem clientes de *ssh* tanto para *Macintosh* quanto para Windows. (Veja a seção abaixo). Se você não tem nenhuma razão para permitir acesso remoto, é sugerido que essa opção seja ajustada para “Sem acesso”.

Uma vez que o *ssh* estiver habilitado, você deve ser capaz de conectar-se ao seu servidor simplesmente através de seu cliente *ssh* no seu sistema remoto, assegurando-se que ele seja direcionado para o nome de domínio externo ou o endereço *IP* do seu servidor. Na configuração padrão, seria pedido que você entrasse com seu nome de usuário. Depois que você entrar com *admin* e a respectiva senha, você estará no *Console do Servidor* e poderá mudar a configuração do servidor, acessar o *Gerenciador do Servidor*, através do *browser* em modo texto ou executar outras tarefas no *Console do Servidor*.

Se você habilitar o acesso *ssh*, você tem duas opções adicionais de configuração:

- **Permitir acesso à linha de comando via ssh** – Isso permite que alguém conecte-se ao servidor como *root* com a senha administrativa. O usuário teria então, acesso completo ao sistema operacional. Isso pode ser útil se alguém está provendo suporte remoto ao sistema, mas na maioria dos casos é recomendado ajustar essa opção para “Não”.
- **Permitir ssh usando senhas padrão** – Se você escolher “Sim” (o padrão), os usuários poderão conectar-se ao servidor usando nomes de usuários e senhas padrão. Isso pode ser algo com o que se preocupar do ponto de vista da segurança, visto que alguém querendo penetrar no sistema poderia conectar-se ao servidor *ssh* e entrar com nomes de usuários e senhas repetidamente na intenção de encontrar uma combinação válida. Um modo mais seguro de permitir acesso *ssh* é chamado de *Autenticação RSA* e envolve a cópia de uma *chave ssh* do cliente para o servidor. Esse método é suportado pelo seu servidor, mas está além do escopo desse manual e será eventualmente coberto por alguma documentação adicional.



Nota:

Na configuração padrão, apenas dois nomes de usuário podem ser usados para acessar remotamente o servidor: *admin* (para acesso ao *Console do Servidor*) e *root* (para uso do *shell*¹ do Linux). Usuários comuns não são autorizados a entrar no servidor. Se você quiser que outro usuário tenha a habilidade de entrar remotamente no servidor, você terá que acessar o Linux e, manualmente, alterar a *shell* do usuário no “/etc/passwd”.

17.1.3.1.1 ssh clients

Vários *softwares* diferentes provêm clientes *ssh* para uso no ambiente Windows ou *Macintosh*. Alguns são extensões de programas de *telnet* que incluem funcionalidade *ssh*. Duas listas diferentes de clientes conhecidos podem ser encontrados *online* nos seguintes endereços:

<http://www.openssh.com/windows.html>

<http://freessh.org>

Uma versão comercial de cliente *ssh* da *SSH Communications Security* está disponível em:

<http://www.ssh.com/products/ssh/download.html>

17.1.3.2 PPTP

O *Point-to-Point Tunneling Protocol (PPTP)* é usado para criar, entre clientes e servidores, redes privadas virtuais (*Virtual Private Networks* ou *VPNs*) e foi desenvolvido pelo *PPTP Forum*, um grupo de desenvolvimento que incluía a *Microsoft* e algumas outras empresas. Uma *VPN* é uma rede de computadores privada que usa a *Internet* para conectar alguns nodos. *PPTP* permite que os usuários conectem suas redes corporativas através da *Internet*.

A implementação de *PPTP* da *Microsoft* é amplamente usada no mundo Windows para prover acesso remoto pela *Internet*. Se você tem um sistema remoto Windows (por exemplo, um *laptop* ou um computador em casa) que tenha acesso a *Internet*, você pode também acessar a informação armazenada no seu servidor.

¹ Shell é um tipo de interface em modo texto para acesso ao sistema operacional.

Número de clientes PPTP:

Se você deseja habilitar acesso *VPN*, você deve decidir quantos clientes *PPTP* individuais você permitirá que se conectem ao seu servidor simultaneamente e digitar esse número no respectivo campo. O modo mais simples é entrar com o número total de clientes *PPTP* remotos da sua empresa. Por outro lado, se você tem uma conexão lenta à *Internet* e não quer todos esses clientes *PPTP* conectando-se ao mesmo tempo, seria uma boa opção decidir por apenas cinco usuários poderem conectar-se ao seu servidor simultaneamente, mas se um sexto usuário tentar conectar-se, ele receberá uma mensagem de erro e não conseguirá conectar até que um dos usuários conectados se desconecte. Se você entrar com o número "0 (zero)", nenhuma conexão *PPTP* será permitida.

Depois de você entrar com o número e clicar no botão <Salvar>, o servidor estará pronto para aceitar conexões *PPTP*.

Para conectar-se usando *PPTP*, o protocolo deve estar instalado em cada cliente remoto Windows. Tipicamente, isso é feito através do *Painel de Controle de Rede* (você pode precisar do CD de instalação do Windows original disponível). Depois que estiver instalado, pode ser necessário reiniciar seu Windows. Você poderá criar novas conexões através do painel da rede *Dial-Up* entrando com o endereço *IP* do servidor com o qual você deseja conectar-se. Uma vez pronto, você poderá iniciar uma conexão *PPTP* dando um clique duplo no ícone apropriado na janela da rede *Dial-Up*. Quando você abrir a janela da *Network Neighborhood*, você deve ver o *Workgroup* do servidor listado lá.



Nota:

Sua conexão a *internet* deve ser estabelecida antes de você iniciar a conexão *PPTP*. Isso pode envolver um duplo clique no ícone para iniciar sua conexão à *Internet* e então clicar de novo para iniciar sua conexão *PPTP*. Para desligar, desconecte sua conexão *PPTP* primeiro e então desconecte do seu *ISP*.



Aviso:

Para proteger sua rede, o Metasys *Corporate* força o uso de criptografia de 128 bits para conexões *PPTP*, ao invés de criptografia de 40 bits como em versões antigas de *softwares PPTP*. Se você não puder estabelecer uma conexão *PPTP* com seu servidor você deve visitar <http://windowsupdate.microsoft.com/> e fazer *download* da atualização apropriada. Devido a natureza dinâmica da página da *Microsoft*, a página pode aparecer diferente dependendo da versão do Windows que você estiver usando. Na maioria dos casos, você procurará por *Virtual Private Networking* ou *Dial Up Networking 128-bit encryption update*. Você pode precisar instalar a atualização da criptografia de 40 bits primeiro e então instalar a atualização da criptografia de 128 bits. Note que com o processo de *ActiveUpdate* da *Microsoft*, se você não ver essa opção de atualização é provável que ela já esteja instalada no seu sistema.

17.1.3.3 FTP

Outra maneira de baixar (*download*) ou enviar arquivos (*upload*) para seu servidor é habilitar um protocolo chamado *FTP*, ou *file transfer protocol* (protocolo de transferência de arquivos). Essa tela permite que você ajuste sua política para *FTP*. Note que permitir acesso livre ao *FTP* reduz o nível de segurança do sistema. Você tem duas opções que podem ser ajustadas aqui:

Acesso via FTP: o acesso *FTP* privado permite que apenas pessoas na sua rede interna gravem arquivos no servidor. O acesso *FTP* público permite que usuários tanto dentro quanto fora da sua rede leiam ou gravem arquivos no seu servidor, caso eles tenham uma conta e sua senha. Por exemplo, se você quer ser capaz de atualizar seu *web site* de casa usando *FTP*, você deve escolher a opção "Público". É fortemente recomendado deixar este tipo de acesso como privado, a menos que você tenha algum motivo para não fazê-lo.

Limites de acesso FTP: essa opção permite que você determine uma política de *FTP* geral para todo o *site*. A opção que for escolhida aqui afetará todas as outras opções de *FTP* do servidor. Por exemplo, se você escolher "*Desabilita FTP Anônimo*" aqui e então depois configurar uma *Intranet* ou *Extranet* para permitir acesso *FTP* público pela *Internet*, tal acesso será proibido. Note que uma das suas opções aqui permite desabilitar completamente todo o uso do *FTP*.

17.1.3.4 Telnet

O *telnet* tem sido, tradicionalmente, uma das ferramentas usadas para conectar-se remotamente a outros sistemas através de uma rede ou da *Internet*. A tela que abre ao se acessar o *link* disponibiliza as opções para controlar o uso do *telnet* como um meio de conectar-se ao seu servidor. Telnet pode ser útil pois permite conectar remotamente e diagnosticar problemas ou alterar configurações. Entretanto, quando se usa *telnet*, todos os nomes de usuários e senhas são transmitidos sem nenhum tipo de criptografia, reduzindo drasticamente a segurança do seu servidor. Por essa razão, recomendamos fortemente o uso do *ssh* como descrito anteriormente.



Nota:

Como *telnet* foi e continua sendo usado amplamente, a opção de usar o *telnet* para acesso remoto está disponível. Entretanto, à medida que o uso do *ssh* cresce, é nossa intenção remover o acesso via *telnet* das futuras versões do servidor.

Acesso via telnet: Essa opção pode ser ajustada para “Sem acesso”, “Privado” ou “Público”. Em razão da falha de segurança mencionada anteriormente, é fortemente recomendado deixar essa opção ajustada para “Sem acesso” (o padrão) e usar *ssh* como foi descrito antes. Se você realmente precisa habilitar o acesso via *telnet*, sugerimos que você habilite “Público” ou “Privado” somente quando for absolutamente necessário e desabilite esse tipo de acesso quando não for mais necessário. Se o acesso “Público” estiver habilitado, um alerta vermelho aparecerá no topo de toda tela de sessão do *Gerenciador do Servidor*.



Nota:

Devido a essas questões de segurança, não é permitido acesso administrativo à linha de comando (entrando como *root*) via *telnet*. Neste caso, use *ssh*.

17.1.4 Redes Locais Adicionais

O Metasys provê serviços, acesso e privilégios especiais às máquinas na rede local. Por exemplo, somente as máquinas conectadas a sua rede local podem acessar o servidor de *e-mail* para enviar mensagens. Quando você configurou seu servidor, você forneceu informação suficiente para deduzir sua própria rede local. As máquinas na rede são automaticamente identificadas pelo servidor como tendo permissão para usufruir desses privilégios e acessos.

Se sua empresa possui apenas uma rede que está usando os serviços desse servidor, você não precisa adicionar nenhuma informação aqui.

Alguns usuários avançados podem querer estender os privilégios a mais de uma rede de computadores. Neste caso basta acessar a tela ilustrada na figura abaixo, clicando-se no *link* [Redes locais adicionais](#) localizado na tela inicial do *Gerenciador do Servidor*.

Adicionar ou remover redes locais

Por razões de segurança, diversos serviços em seu servidor Metasys estão disponíveis somente para sua rede local. Entretanto, você pode conceder esses privilégios de acesso local para redes adicionais, relacionando-as abaixo. **A maioria das instalações Metasys deve deixar essa lista vazia.**

[Clique aqui](#) para adicionar uma rede local.

Redes locais adicionais com privilégios de acesso local

Rede	Máscara da sub-rede	Número de máquinas	Roteador	
192.168.10.0	255.255.255.0	256	default	Remove...

Para adicionar uma ou mais redes para esses privilégios de forma que o servidor as identifique, você deverá entrar com os *IPs* e as máscaras das sub-redes para cada rede local que deseja adicionar. A tela que se abre quando é acionado o *link* para adicionar uma rede local pode ser observada na figura abaixo.

Adiciona rede local

Cada parâmetro deve estar no formato #.#.#.#. (cada # é um número de 0 a 255). O software do Metasys irá zerar a parte final (identificador da máquina) do endereço de rede de acordo com a máscara de sub-rede, para garantir que o endereço seja válido.

Rede:	
Máscara da sub-rede:	
Roteador:	
Adicionar	

Note que dependendo da arquitetura da sua infra-estrutura de rede, as instruções para configurar as máquinas clientes nas redes adicionais podem ser diferentes das descritas nesse capítulo. Se você tem questões relacionadas à adição de outras redes, você pode entrar em contato com a International Syst S/A ou um revendedor autorizado.

17.2 Serviços

17.2.1 Redes Windows

Se você está usando um computador numa rede local e deseja acessar o servidor através do compartilhamento de arquivos do Windows, é importante que você esteja no mesmo *Workgroup* que o seu Metasys Corporate. A tela mostrada na figura a seguir, que é aberta ao clicar-se no [link Rede Windows](#), permite que você entre com o nome do seu *Workgroup* do Windows que deveria aparecer. Você deve entrar também com o nome do servidor Windows. Para que você possa conectar-se a múltiplas locações usando *IPSEC VPNs*, sugerimos que você use nomes diferentes para cada servidor. Se quiser, você pode mudar o nome do *Workgroup* para corresponder a um *Workgroup* existente. Usuários *Macintosh* somente precisam entrar com um nome de servidor ou aceitar o padrão.

Alterar configuração da rede Windows

Informe o nome do **domínio/workgroup Windows** ao qual o servidor Metasys irá participar.

Domínio/workgroup:

Informe o nome que o servidor Metasys terá em redes Windows.

Nome:

O servidor Metasys deve ser o mestre do domínio na rede Windows? Normalmente a resposta deve ser Sim a não ser que haja um servidor Windows nesta rede.

Mestre de domínio:

A configuração abaixo deve ser feita apenas se você selecionou o servidor Metasys como mestre do domínio.

Para que uma máquina Windows possa autenticar no domínio deste servidor, ela deve ter um nome válido que a identifique na rede. Será necessário cadastrar os nomes de cada máquina Windows que queira utilizar este servidor.

[Clique aqui](#) para cadastrar uma máquina Windows.

Não há máquinas Windows cadastradas.

Nesta tela você poderá especificar qual servidor deve ser o domínio mestre (*domain master*) para o seu *Workgroup* Windows. Na maioria dos casos você deve escolher “*Sim*” a menos que você esteja adicionando um servidor a uma rede existente que já tenha um mestre de domínio.

Clicando-se no *link* indicado, será exibida a tela para cadastrar o nome de cada máquina Windows que será utilizada nesse servidor, como mostra a figura a seguir.

Cadastrar nova máquina Windows

O nome da máquina deve conter apenas letras minúsculas, números, hífens e sublinhados. Não é permitido utilizar acentuação, nem espaço. (Ex: maranhao, grao-para e suica são nomes válidos, entretanto maranhão, grão-pará e suíça não são).

Nome da máquina Windows:

Cadastrar

Se você configurar seu sistema para ser o mestre de domínio, um diretório compartilhado especial é criado no Windows chamado *NETLOGON* com um arquivo *batch* chamado *netlogon.bat*. Esse arquivo *batch* é executado pelos clientes Windows que foram configurados para *Autenticar no servidor*. O arquivo *netlogon.bat* padrão faz muito pouco, mas usuários avançados podem, se quiserem, modificar o *script* para ajustar as variáveis de ambiente para os clientes ou prover mapeamento automático de diretórios.

Como no diretório *NETLOGON* somente pode escrever o usuário *admin*, você modifica o *script netlogon.bat* entrando no Windows como o usuário *admin*, entra no diretório compartilhado e então modifica o *script* usando um editor de texto do Windows. Esteja ciente que o *NETLOGON* não estará visível na *Network Neighborhood* ou outras ferramentas similares. Como o usuário *admin*, você vai precisar se conectar ao diretório compartilhado ou mapear uma unidade de rede, usando o seguinte caminho: [\\servidor\NETLOGON](#)

O arquivo de exemplo contém algumas amostras de configuração do horário do sistema para cada máquina e também para o mapeamento de um *drive* comum para todos os clientes.

17.2.2 Pastas Compartilhadas

A tela mostrada na figura a seguir, que se abre ao clicar-se no link [Pastas compartilhadas](#), permite a criação, remoção ou alteração de pastas compartilhadas, além de exibir uma tabela com a lista atual de pastas compartilhadas. Você pode modificar ou remover as pastas compartilhadas existentes, para isso basta clicar no link [Modificar...](#) ou [Remover...](#) na linha da pasta a qual se deseja modificar.

Criar, remover ou alterar pastas compartilhadas

[Clique aqui](#) para criar uma pasta compartilhada.

Você pode remover qualquer pastas compartilhadas ou alterar sua senha clicando no comando correspondente próximo a ela.

Lista Atual de Pastas Compartilhadas

Nome	Descrição		
alunos	documentos	Modificar...	Remover...
documentos	doc	Modificar...	Remover...
planilhas	secretaria	Modificar...	Remover...

Para criar uma pasta compartilhada, basta clicar no *link* indicado e será exibida a tela mostrada na figura a seguir.

Cria pasta compartilhada

O nome da pasta compartilhada deve conter somente letras minúsculas, números, pontos, hífens e sublinhados, e deve começar com uma letra minúscula. Por exemplo, "vendas", "intranet" e "custo.prod" são todos nomes válidos, porém "3amigos", "Joao Luis" e "Venda!Direta" não são.

Nome da pasta compartilhada:

Descrição breve:

Grupo:

Acesso do usuário através de compartilhamento de arquivo:

Acesso público através de web:

Execução de scripts de CGI no diretório cgi-bin:

Criar

Você deve especificar o nome da pasta compartilhada e fazer uma breve descrição. Além disso, você deverá especificar o grupo que compartilhará a pasta, as permissões de acesso (leitura e escrita) do usuário através de compartilhamento de arquivo, o tipo de acesso público através da *web* e se a opção de executar *scripts* de *CGI* no diretório *cgi-bin* estará habilitada ou desabilitada. No campo "Acesso público através da *web*" você deverá optar por um dos seguintes tipos: "nenhum"; "rede local (senha não exigida)"; "rede local (senha exigida)"; "Toda a Internet (senha não exigida)"; "Toda a Internet (senha exigida)"; "Toda a Internet (senha exigida apenas para fora da rede local)".

Pastas Compartilhadas é um mecanismo simples e poderoso para criar instâncias de compartilhamento de informação. O administrador da rede pode definir várias características para cada nova *Intranet* ou *Extranet* que ele criar.

O administrador pode controlar o acesso a uma pasta compartilhada dando permissão por grupo de usuários. Você poderá dar acesso a qualquer um dos grupos previamente criados na seção de grupos do *Gerenciador do Servidor*. Além disso, duas opções sempre aparecerão: "administrador" (significando que você pode dar acesso para o administrador) e "todos" (significando que pode dar acesso para todos os usuários, estejam eles na rede local ou na Internet).

O administrador pode ainda controlar quem poderá salvar um arquivo ou modificar o conteúdo das *Pastas Compartilhadas* (acesso de escrita) e quem poderá ver o conteúdo das *Pastas Compartilhadas* (acesso de leitura). O administrador pode especificar se o grupo todo poderá escrever ou se somente o administrador sozinho terá o poder de salvar arquivos. De maneira similar, o administrador pode controlar se somente os membros do grupo podem ler o conteúdo da *Pastas Compartilhadas* ou se o conteúdo pode ser acessado por todos.

O administrador pode também especificar se uma senha será necessária para acessar uma pasta compartilhada pela *Internet* e qual será essa senha.



Nota:

Se você escolher "senha requerida", será pedido aos usuários que conectarem-se a *Pastas Compartilhadas* via *FTP* ou *HTTP* que entrem com a senha e os nomes específicos para aquelas *Pastas Compartilhadas*. O nome do usuário será sempre o nome das *Pastas Compartilhadas* e a senha será a que o administrador determinar e não a senha do usuário (Senha definida no link [Usuários e grupos – Contas de Usuários](#)). Note que como as contas de usuários, contas de *Pastas Compartilhadas* serão criadas trancadas. Se uma senha é necessária, usuários não poderão acessar as *Pastas Compartilhadas* até que o administrador ajuste a senha.



Nota:

Quando você cria uma Pasta Compartilhada, o nome pode ter até 12 caracteres e pode conter apenas letras minúsculas, números, pontos e “_”. O nome da Pasta Compartilhada deve começar com uma letra minúscula. Por exemplo, vendas, syst e cliente3.prj8 são nomes válidos, enquanto 3compras, Jose Silva e Parceiros-Vendas não são. Finalmente, uma Pasta Compartilhada não pode usar o mesmo nome de um grupo ou usuário. Ele deve ser único e note que há dois nomes especiais primary e public que estão em uso no sistema e não podem ser usados para o nome de uma Pasta Compartilhada.

17.2.2.1 Diretórios de pastas compartilhadas

Cada Pasta Compartilhada tem três diretórios – *html*, *files* e *cgi-bin*. Cada um destes diretórios está rapidamente descrito a seguir:

cgi-bin: esse diretório é separado para conter “scripts CGI” usados para as páginas *web* da Pasta Compartilhada. Scripts CGI são ferramentas usadas na criação avançada de *websites* e não serão discutidos aqui.

files: esse diretório guarda arquivos que podem ser acessados somente localmente ou publicamente. Ele pode ser usado para armazenar arquivos da empresa disponibilizados para *download*, para um servidor de compartilhamento de arquivos ou para compartilhamento de documentos com um cliente específico. Quando alguém conecta-se a uma Pasta Compartilhada usando *FTP*, ele vê os arquivos nesse diretório.

html: quando uma Pasta Compartilhada é acessada usando um navegador (via *http*), o usuário entra no diretório *html* e o navegador abre automaticamente o arquivo índice (geralmente *index.html* ou *index.htm*) daquela Pasta Compartilhada. Em outras palavras, ele mostrará a página *web* associada com essa Pasta Compartilhada. Isso significa que você pode ter páginas *web* diferentes associadas a diferentes *Pastas Compartilhadas*. Isso pode ser muito poderoso e útil, como será mostrado nos próximos exemplos.

Em geral você pode considerar o diretório *html* como o lugar para se colocar todos os arquivos, imagens e documentos que você quer que estejam acessíveis via *web*. O diretório *files* é para todos os arquivos que você quer que as pessoas acessem via *FTP* ou compartilhamento de arquivos convencional. Note que você pode ter quantos subdiretórios quiser dentro do diretório *html* ou *files*, mas você não pode criar diretórios adicionais no diretório principal da Pasta Compartilhada.



Nota:

Se uma pasta compartilhada é ajustada para *não ter acesso público via web ou FTP anônimo*, os usuários conectados via compartilhamento de arquivos Windows ou Macintosh, verão apenas o conteúdo do diretório *files*. Entretanto, se os ajustes das *Pastas Compartilhadas* são alterados para *permitir* acesso público via *web* ou *FTP* anônimo, os usuários verão o diretório principal da pasta compartilhada com os três subdiretórios: *files*, *html* e *cgi-bin*. Os itens que eles costumavam ver, serão agora encontrados no diretório *files*.

17.2.3 Serviço de Diretório (LDAP)

O seu Metasys provê um mecanismo fácil para criação do diretório da sua empresa (*LDAP*). Toda vez que você criar ou excluir uma conta de *e-mail*, seu diretório será automaticamente atualizado com as novas informações. Para ter acesso a este mecanismo basta acessar o [link Serviço de Diretório \(LDAP\)](#) na tela inicial do *Gerenciador do Servidor*.

Alterar configuração do diretório LDAP

O servidor LDAP fornece uma relação das contas e grupos de usuários disponíveis na rede, em seu servidor Metasys, que pode ser acessada utilizando um cliente LDAP, como o recurso Livro de Endereços (Address Book) no Netscape Communicator. Configure o seu cliente LDAP com o endereço IP local, o endereço do seu servidor Metasys, o número de porta 389 e o parâmetro de root do servidor mostrado abaixo.

Root do servidor: **dc=SaoFrancisco**

Você pode controlar o acesso ao seu diretório LDAP: a configuração privado permite o acesso somente à sua rede local, e a configuração público permite o acesso a partir de qualquer local na Internet.

Acesso ao diretório LDAP:

Público

Estes campos são os padrões (defaults) do LDAP para a sua organização. Todas as vezes que você criar uma nova conta de usuário, haverá uma solicitação para inserir todos eles (eles podem ser diferentes para cada usuário), mas os valores configurados aqui serão exibidos como padrões. Isto é uma conveniência para acelerar a criação de contas de usuário.

Departamento padrão: SuporteSE

Empresa padrão: Escola Estadual

Endereço padrão: Av. Brasil, n.444

Cidade padrão: Belo Horizonte

Número de telefone padrão: 31-3333-3333

Você pode deixar as contas existentes de usuários como estão, utilizando os padrões acima somente para os novos usuários. ou, pode aplicar os padrões acima também para todos os usuários existentes.

Usuários existentes:

Deixar como estão

Salvar

Nesta tela, você especifica a informação de diretório padrão para novas contas – o departamento de usuários, empresa, endereço, cidade e número de telefone.

Cada vez que você cria uma conta de *e-mail*, os campos serão preenchidos com a informação contida aqui, considerada como padrão. Se você quiser, você pode alterar a informação de cada usuário.

Se for necessário, você pode mudar a informação padrão e aplicar a nova informação para todos os novos usuários ou mesmo para todos os usuários já existentes, a qualquer momento. Para isso, basta escolher a opção “Atualizar com os novos padrões” na *combo box* “Usuários existentes”, que está localizada acima do botão <Salvar>. Esse é um método conveniente para corrigir o seu diretório quando, por exemplo, sua empresa mudou para um novo endereço.

Para que alterações façam efeito você não pode esquecer de ao final clicar no botão <Salvar>.

17.2.4 Domínios Virtuais

Quando vários domínios são suportados num único servidor, cada domínio do servidor é referido como um *domínio virtual*. (A definição estrita de domínio virtual é quando um único endereço *IP* é compartilhado entre múltiplos domínios). Quando você criar um domínio virtual usando essa seção do *Gerenciador do Servidor*, seu Metasys *Corporate* será capaz de receber *e-mails* e também hospedar páginas *web* para esse domínio. Para visualizar, adicionar, remover ou alterar um domínio virtual basta acessar a tela ilustrada abaixo, através do link [Domínios virtuais](#) localizado na tela inicial no *Gerenciador do Servidor*.

Criar, remover ou alterar domínios virtuais

Caso você crie um domínio virtual, o seu Metasys Server será capaz de receber e-mails e também de hospedar uma página web para este domínio (desde que os registros corretos de DNS estejam publicados por seu provedor de serviços da Internet)

[Clique aqui](#) para criar um domínio virtual.

Lista Atual de Domínios Virtuais

Domain	Description	Content		
www.escolapirapora.com.br	esino medio	site primário	Modificar...	Remover...

Para criar um novo domínio virtual você deverá entrar com algumas informações na tela ilustrada abaixo, que se abre quando é acionado o *link* para se criar um novo domínio virtual.

Cria domínio virtual

Nome do domínio:

Descrição breve:

Para a página web, você pode escolher o seu web site primário ou qualquer pasta compartilhada, como conteúdo.

Conteúdo:

Web site primário



Criar

Deverá informar o nome e a descrição do domínio, e também onde encontrar o conteúdo para o domínio – pode ser o mesmo que seu *web* site primário ou você pode criar um novo conjunto de páginas *web* e guardá-las em uma de suas *Intranets* ou *Extranets*. Clicando no campo “Conteúdo”, será exibida uma lista das *Intranets* e *Extranets* atuais. Para a página *web*, você pode escolher o seu *web* site primário ou qualquer pasta compartilhada, como conteúdo. Essa característica permite que você hospede vários sites em um único servidor.

É importante destacar que você pode direcionar os domínios virtuais tanto para o *site* primário quanto para uma das *Intranets* e *Extranets*. Você não pode direcionar um domínio virtual para um sub-diretório dentro da área de arquivos do *site* primário. Nesse caso, você deve usar uma *Intranet* ou *Extranet*.



Nota:

Quando você está entrando com o nome para o domínio virtual, você deve fornecer o nome completo do domínio, incluindo extensões como “.com”, mas *sem* os prefixos como “www” ou “ftp”.

Por exemplo, você pode criar um domínio virtual entrando “minhaempresa.com.br”, mas não “minhaempresa” ou [“www.minhaempresa.com.br”](#).

Uma vez que você criou um domínio virtual, seu servidor será configurado automaticamente para responder as requisições *web* para o domínio que você especificou e aceitará *e-mails* endereçados a esse domínio.

Importante:

Quando o servidor é preparado para oferecer serviço de *e-mail* e *web* para esse domínio virtual, há mais um passo que deve ser feito. Para que os usuários na *Internet* consigam conectar a sua máquina usando o domínio virtual, você deverá entrar em contato com seu provedor de *Internet* (ou quem quer que seja que controle as entradas *DNS* para seu domínio virtual) para ajustar corretamente essas entradas para que apontem para o endereço *IP* do seu servidor. Por exemplo, seu provedor de *Internet* precisará configurar uma entrada *MX (Mail Exchange - Servidor de E-mail)* para o domínio de forma que você receba *e-mail* desse domínio.

17.2.5 Nomes e Endereços

Ao instalar o **Metasys Corporate**, você escolhe um nome para o seu sistema. Esse nome e vários outros nomes padrão são automaticamente configurados na tabela de endereços do seu sistema durante o processo de instalação. Essa tabela de endereços é consultada como parte do processo de resolução de nomes. O painel *Nomes e endereços* permite que você modifique essa tabela e especifique diferentes nomes para as máquinas de cada domínio no seu sistema, permite também controlar como os nomes são resolvidos tanto para os sistemas na sua rede quanto para sistemas na *Internet*.

Por exemplo, quando alguém tenta conectar a www.minhaempresa.xxx, ele será levado para onde quer que o “www” tiver sido ajustado para apontar. Como pode ser observado na figura abaixo, a tela que se abre quando se clica no link [Nomes e Endereços](#) no *Gerenciador do Servidor* permite que você veja as configurações padrão e também que as modifique.

Cria, remove ou altera nomes de máquinas (DNS)

[Clique aqui](#) para criar um novo nome para este servidor Metasys.

[Clique aqui](#) para criar um novo nome para uma máquina local.

[Clique aqui](#) para criar um novo nome para uma máquina remota.

Lista atual de nomes para "SaoFrancisco"

Nome	Visibilidade (*)	Localização	IP Local	IP Global	Endereço Ethernet		
Pirapora	Global	Própria máquina				Modificar...	Remover...
ftp	Local	Própria máquina				Modificar...	Remover...
mail	Local	Própria máquina				Modificar...	Remover...
pc-00066 (**)	Local	Rede interna	192.168.177.66		00:04:75:D6:FB:94		
pc-00067 (**)	Local	Rede interna	192.168.177.67		00:40:63:CB:44:AC		
pc-00068 (**)	Local	Rede interna	192.168.177.68		00:0A:5E:45:6B:F0		
pc-00069 (**)	Local	Rede interna	192.168.177.69		00:0A:5E:47:49:D6		
pc-00070 (**)	Local	Rede interna	192.168.177.70		00:40:63:CB:4C:07		
pc-00069 (**)	Local	Rede interna	192.168.177.69		00:0A:5E:47:49:D6		
pc-00070 (**)	Local	Rede interna	192.168.177.70		00:40:63:CB:4C:07		
www	Local	Própria máquina				Modificar...	Remover...

(*) - Visibilidade local diz que um nome configurado para tal zona só será visto na rede interna. Já um global estará disponível para toda internet.

(**) - Esta entrada não pode ser renomeada ou removida.

Suponha que o *site* da sua empresa tenha sido hospedado em outro lugar, como no servidor *web* do seu provedor de serviço de *Internet*. Se você quiser que www.minhaempresa.xxx aponte para o servidor do seu *ISP*, você pode modificar essa entrada aqui, clicando no *link* [Modificar...](#) próximo ao "www". Desta maneira, a tela ilustrada a seguir se abrirá, e você poderá realizar as devidas modificações.

Modificar o nome do host

Selecione se o nome deste host deve se referir a "Próprio" (este servidor Metasys), "Local" (outro servidor em sua rede local) ou "Remoto" (um servidor fora da sua rede local).

Se você selecionar "Próprio", o único campo relevante é a publicação ou não do nome do host globalmente. O campos IP local, Endereço Ethernet e IP Global serão ignorados.

Se você selecionar "Local", todos os campos são relevantes.

Se você selecionar "Remoto", os campos relevantes são Publicar globalmente e IP Global.

Nome do Host:	www
Domínio	SaoFrancisco
Localização:	Próprio ▾
IP Local:	
Endereço Ethernet:	
Publicar globalmente?	☐
IP Global:	

Modificar

17.2.5.1 Criando Novos Nomes

Ao se clicar no *link* [Nomes e Endereços](#) abre-se uma tela que apresenta todos os nomes e endereços existentes. E no topo desta tela existem três *links* que apresentam diferentes opções de se criar novos nomes. Então para se criar novos nomes basta selecionar uma desta três opções clicando no *link* específico.

Note que se o seu sistema está configurado com domínios virtuais, você terá a opção do domínio no qual você criará o nome da máquina. Isso permite que você, por exemplo, tenha www.empresa.yyy apontando para um dos endereços *IP* e www.minhaempresa.xxx apontando para um endereço *IP* completamente diferente.

Você pode criar um novo nome para o servidor Metasys; um novo nome para uma máquina local; ou um novo nome para uma máquina remota.

Novo nome para o servidor: Por exemplo, você pode querer ajustar intranet.minhaempresa.xxx para apontar para o seu servidor. Tudo que você deve fazer aqui é entrar com o nome da máquina e, se for o caso, escolher o domínio desse nome. A tela para criar novo nome para servidor Metasys é mostrada na figura a seguir:

Cria novo nome para servidor Metasys

O nome deve conter apenas letras, números e hifens, e deve começar com uma letra ou número.

Nome:

Domínio:

Publicar globalmente? ☐

Criar

Novo nome para máquinas locais: Em um nível mais básico, você pode criar um nome de máquina que aponta para outro computador na sua rede local. Para isso, digite o nome da máquina e entre com o endereço *IP* no campo "*IP Local*". Por exemplo, você pode querer que "pesquisa" aponte para uma máquina na sua rede. A tela para criar um nome para uma máquina da rede interna é mostrada na figura a seguir:

Criar um nome para uma máquina da rede interna

O nome deve conter apenas letras, numerais, e hifens, e deve começar com uma letra ou numeral.

Nome:

Domínio

Este nome estará disponível na rede local, apontando para o ip especificado em "IP Local".

O endereço IP Local é o endereço IP de outra máquina na rede local. Favor entrar com um endereço IP válido, com formato "aaa.bbb.ccc.ddd".

IP Local:

O endereço Ethernet é opcional e faz o servidor DHCP fornecer o endereço IP local IP estaticamente ao computador com este endereço ethernet. Caso especificado, o endereço deve ter o formato "AA:BB:CC:DD:EE:FF" e deve conter apenas números (0-9) e letras (A-F).

Endereço Ethernet:

Publicar globalmente? ☐

IP Global:

Criar

Novo nome para máquinas remotas: Você pode querer que um nome como "www" aponte para um sistema remoto. Quando "www" é criado como padrão, você pode criar outros nomes como "servidor", "pesquisa" ou qualquer outro nome apropriado. A tela para criar novo nome para uma máquina na rede externa é mostrada na figura abaixo. Nesta tela, você deverá entrar com o nome, escolher o domínio e entrar com o endereço *IP* remoto.

Criar novo nome para uma máquina na rede externa

O nome deve conter apenas letras, números e hífens, e deve começar com uma letra ou um número.

Nome:

Domínio: 

IP Global:

Publicar globalmente? ☐

Os seus endereços *IP* locais somente são acessíveis dentro da sua rede, então caso você queira que pesquisa.minhaempresa.xxx seja acessível tanto dentro quanto fora da sua rede local, o computador alvo precisará ter duas interfaces de rede – uma conectada a sua rede interna e uma conectada a rede externa. Você deve então entrar, nesta tela, com o endereço *IP* no campo “*IP Local*” e no campo “*IP Global*”.



Nota:

Quando se cria um nome de *host* apontando para uma máquina local, o campo “endereço *Ethernet*” somente é usado para reservar endereços *IP* através de *DHCP* como será mencionado na próxima seção.

17.2.5.2 Reservando Endereços IP através do DHCP

Outra tarefa que você pode executar através desse menu é reservar endereços *IP*, baseado no seu endereço *Ethernet*, para um dado dispositivo. Por exemplo, você pode ter outro servidor *web* na *intranet* da sua empresa que você quer que sempre tenha o mesmo endereço *IP*. Um método de determinar esses endereços manualmente é configurar a máquina cliente para ter um endereço *IP* estático. O aspecto negativo desse tipo de configuração é que se você quiser alterar as configurações de rede dessa máquina, você deve reconfigurá-la manualmente. Um exemplo seria se um dos seus servidores *DNS* mudassem de endereço *IP*. Adicionalmente, você deve lembrar que designou um endereço *IP* específico para essa máquina.

Ao invés de configurar a máquina manualmente, você pode reservar um endereço *IP* do servidor *DHCP* para uma máquina específica. Isso gera o mesmo resultado de configurar um *IP* estático, mas oferece dois benefícios. Em primeiro lugar, você tem um lugar para registrar todos os endereços *IP* designados estaticamente. Em segundo lugar, através do servidor *DHCP* você proverá as configurações de rede. Se você alterar essas configurações, as alterações podem ser feitas simplesmente no seu servidor. Todos os clientes *DHCP* receberão essas mudanças atualizadas quando eles renovarem os endereços providos pelo *DHCP*.

Para reservar endereços *IP*, você deve determinar o endereço *Ethernet* do seu sistema cliente. Usuários de Windows *NT/2000* podem usar o comando `ipconfig /all`. Usuários Windows *95/98* podem usar o comando `wiwinipconfig`. Usuários de Linux/Unix podem usar `ifconfig`.

Uma vez que você determinou os endereços *Ethernet*, clique no *link* para criar um novo nome para a máquina local (*local host*). Adicione o nome da máquina do sistema *destino*, o endereço *Ethernet* (Endereço *MAC* da placa de rede) bem como o endereço *IP* desejado no menu *web* (menu do *Gerenciador de Servidor*). Nesse ponto, o endereço *IP* especificado somente será provido a um cliente com um endereço *Ethernet* cadastrado.

17.2.6 Criação de página web inicial

Se você já possui uma página *web*, você não deve usar essa seção, pois ela sobrescreverá seu arquivo `index.html`.

Se você não tem uma página *web* e deseja criar sua página *web* inicial, simplesmente preencha os campos apresentados na tela que se abre ao clicar-se no *link* [Criação de página web inicial](#) do *Gerenciador do Servidor*. Isso criará uma página básica que você poderá visitar entrando com o seu nome de domínio para seu site, <http://www.seudominio.xxx>, no seu navegador. Note que, como explicado previamente, há uma

demora de um ou mais dias antes que seu *ISP* publique sua entrada de domínio. Na sua rede local, você pode usar “http://www/” para ver sua página *web* inicial.

Você pode substituir ou revisar sua página inicial a qualquer momento. Basta substituir ou revisar os arquivos no diretório html do seu servidor. O diretório html da sua página *web* pode ser acessado usando compartilhamento de arquivos Windows. Tenha certeza que você entrou na rede usando o nome *admin* e a respectiva senha e então use o compartilhamento de arquivos para ir ao servidor. Escolha o compartilhamento “primário” e então escolha o diretório “html”.

17.2.7 Recebimento de e-mails

Como mostrado na figura a seguir, essa seção do *Gerenciador do Servidor* permite que você especifique o protocolo usado para receber *e-mails* do seu provedor de serviço de *Internet*, além de ajustar outras configurações relacionadas ao recebimento de *e-mail*.

Sua escolha no modo de recebimento de *e-mail* dependerá de sua conexão com a *Internet*.

Se você tem uma conexão dedicada, ajuste o modo de recebimento de *e-mail* para “Padrão”.

Caso você tenha suporte *ETRN* do seu *ISP*, escolha essa opção e vá até o campo que pede o endereço *IP* ou o nome do servidor de *e-mail* secundário do seu provedor de *Internet*.

Se o seu provedor de *Internet* disponibiliza o serviço de *e-mail multidrop*, escolha “multidrop” e desça na página até o campo que pede o endereço *IP* ou o nome do servidor de *e-mail* secundário do seu provedor de *Internet*. Esse servidor secundário receberá e armazenará todos os *e-mails* para o seu domínio numa única conta de *e-mail POP*. Mais abaixo na tela, você especificará a conta de usuário e a senha definidas pelo seu provedor para essa conta *POP*. Periodicamente, seu servidor buscará e distribuirá esses *e-mails* pelas contas *POP* individuais no servidor. (Note que devido a problemas relativos ao recebimento de *e-mails* de listas de *e-mail*, é fortemente recomendado que NÃO se use *e-mail “multi-drop”*).

Se você quer repassar *e-mail* para que outro servidor processe, entre com o endereço de *IP* do servidor no campo marcado “*Delegar servidor de e-mail*.” Um uso comum para isso é no caso de seu servidor estar recebendo *e-mail* da *Internet*, mas você gostaria de repassar esse *e-mail* para um servidor diferente na sua rede interna.

Alterar configuração de recuperação de e-mails

O modo de recuperação de e-mails pode ser configurado para: Padrão, em conexões Internet dedicadas; ETRN ou Multi-drop, para conexões discadas. (Use Multidrop se ETRN não for suportado pelo seu provedor de Internet).

Modo de recuperação de E-mails:

Padrão

O seu sistema Metasys inclui um servidor de e-mail completo com todos os recursos. Entretanto, se por alguma razão você deseja delegar o processamento de e-mails para outro sistema, especifique a seguir o endereço IP do outro sistema. Para a operação normal, deixe este campo em branco.

Delegar servidor de e-mail:

Para ETRN ou Multi-drop, especifique o nome do host ou endereço IP de seu servidor de e-mail secundário. (Se estiver utilizando a configuração de e-mail padrão, este campo deve ser deixado em branco.)

Servidor de e-mail secundário:

mail.myisp.xxx

Para ETRN ou Multi-drop, você pode controlar a frequência com a qual o servidor Metasys fará contato com seu servidor de e-mail secundário para capturar e-mails. Conexões mais frequentes significam que você recebe seus e-mails mais rápido, mas também fazem com que as solicitações à Internet sejam enviadas com mais frequência, possivelmente aumentando suas despesas com telefone e Internet.

Durante o horário comercial (das 08:00 às 18:00 h) em dias de semana:

A cada 5 minutos

Fora do horário comercial (das 08:00 às 18:00 h) em dias de semana:

A cada 30 minutos

Durante os fins de semana:

Nunca

Se estiver utilizando e-mail Padrão ou ETRN, deixe os campos abaixo em branco. Para e-mail Multi-drop: Especifique a conta e senha de usuário POP. Você também pode utilizar o método de classificação de mail padrão do servidor Metasys, ou, especificar um cabeçalho de mensagem particular a ser utilizado para a classificação.

Conta de usuário POP:

popaccount

Senha de usuário POP:

poppassword

Selecionar método de classificação:

Padrão

Selecionar cabeçalho para classificação:

Salvar

Se você tem uma conexão dial-up, o servidor permite que você controle o quão freqüentemente ele buscará *e-mails* do seu provedor. Isso é particularmente útil nas situações onde você paga impulsos telefônicos ou pelo serviço de *Internet* cada vez que seu sistema conecta-se a seu provedor de *Internet*. A configuração padrão é a cada 15 minutos no horário comercial e, de hora em hora, em outros horários dos dias da semana ou em finais de semana.

Finalmente, se você tem serviço de *e-mail multi-drop*, você deve escolher qual método de classificação será usado pelo servidor para decidir para qual usuário cada mensagem deve ser enviada. Seu servidor tem um método padrão para isso (ele examina vários cabeçalhos tais como *To* e *Resent-To*), que funcionam na maioria das circunstâncias, mas não é indicado para certos propósitos como mensagens de listas de *e-mail*. Alguns provedores de *Internet* acrescentam um cabeçalho a cada *e-mail*, que pode ajudar o seu servidor a determinar o destinatário correto. Se seu provedor de *Internet* não acrescenta um cabeçalho para *e-mail multi-drop*, escolha o método de classificação “Padrão” e ignore o campo “Selecionar cabeçalho para classificação”.

Se seu provedor de *Internet* acrescenta um cabeçalho em *e-mails multi-drop*, então escolha “Especificar abaixo” e entre com a identificação fornecida pelo seu provedor. Como você terá problemas com listas de *e-mail* quando usar *e-mail multi-drop*, recomendamos fortemente que você peça a seu provedor de *Internet* que adicione um cabeçalho especial a cada mensagem. O método de classificação “Padrão” deve ser usado somente como último recurso.

17.2.8 Outras Configurações de e-mails

A tela, ilustrada abaixo, que se abre ao clicar-se no link [Outras configurações de email](#), apresenta opções adicionais para controlar o modo como seu sistema cuida do serviço de *e-mail*.

Esta tela permite que você visualize e altere algumas configurações de *e-mail*. Será explicado a seguir, cada campo desta tela, demonstrando que tipos de configurações específicas você poderá realizar nesta tela.

Endereço de encaminhamento para avisos administrativos: O endereço padrão para avisos administrativos (por exemplo, mensagens que não puderam ser enviadas, notificações de *backup*² e outras mensagens de *status*/erro) é o do usuário *admin*. Se você gostaria que essas mensagens fossem enviadas para outro lugar, entre com o endereço específico neste campo.

E-mail para usuário desconhecido: Esse campo permite que você escolha se as mensagens para usuários desconhecidos retornarão para o remetente ou se serão repassadas para o administrador do sistema. Alguns usuários preferem o segundo tipo de configuração, pois permite que o *e-mail* que foi incorretamente endereçado seja recebido e redirecionado.

Servidor de SMTP do seu ISP: Normalmente, o servidor enviará mensagens diretamente para o destino desejado. Entretanto, se você tiver uma conexão pouco confiável ou está usando um serviço de *Internet* residencial, pode ser aconselhável o envio de *e-mails* através do servidor SMTP do seu provedor de *Internet*. Nesse caso, você deve entrar com o nome ou o endereço *IP* do servidor aqui.

Na verdade, se você tiver uma conexão *dial-up* com a *Internet*, você precisará usar o servidor de *e-mail* do seu *ISP* para enviar mensagens para alguns lugares. Devido ao grande volume de mensagens de *e-mail* comerciais não solicitadas (mensagens de *spam*), muitos *sites* da *Internet* estão recusando conexões *SMTP* diretas de endereços *IP* que são de conexões temporárias, *dial-up*. Assim, você precisará usar o servidor de *e-mail* do seu servidor, visto que ele tem uma conexão permanente com a *Internet*.

Acesso via servidor POP e IMAP: As opções são “Privado” ou “Público”. A primeira permite acesso somente a sua rede local. A última permite acesso de qualquer lugar na *Internet*. Pense cuidadosamente sobre isso.

O ponto positivo de escolher acesso “Público” é que você permite a qualquer dos seus usuários receber *e-mail* via *POP/IMAP* de qualquer lugar na *Internet*. O ponto negativo é que quando você faz isso, você está reduzindo seu nível de segurança, já que você agora terá mais dois serviços (*POP* e *IMAP*) que estão esperando por conexões via *Internet*. Ambos protocolos também envolvem transmissão de sua senha pela *Internet* em texto puro, não criptografado, abrindo a possibilidade alguém interceptar os pacotes e obter seu nome de usuário e senha. Permitir acesso dessa forma pode ser de grande conveniência para seus usuários, mas se há preocupação com segurança, você deveria considerar fortemente o uso de *webmail* criptografado.

2 Backup: cópia de segurança

Habilitar/Desabilitar Webmail: Com essa opção você pode habilitar ou desbilitar o componente de *webmail* do seu servidor.

Alterar outras configurações de e-mail

Avisos administrativos gerados pelo servidor Metasys são normalmente enviados por e-mail para a conta **admin**. Se você deseja que sejam enviados para outro local, informe o endereço de e-mail abaixo. Caso contrário, deixe este campo em branco.

Endereço de encaminhamento para avisos administrativos:

Sempre que o servidor Metasys receber uma mensagem para um usuário desconhecido, ela pode ser devolvida ao remetente com uma mensagem de erro (prática recomendada) ou enviada ao seu administrador de sistema (como um aviso administrativo).

E-mail para usuário desconhecido:

Devolver para o remetente

O servidor Metasys pode entregar mensagens de saída diretamente aos seus destinos (recomendado na maioria dos casos) ou pode entregá-las através do servidor de SMTP do seu provedor de Internet (recomendado se você tiver uma conexão Internet não confiável ou estiver utilizando um serviço Internet residencial). Se estiver utilizando o servidor de SMTP do seu provedor de Internet, especifique seu nome de host ou endereço IP abaixo. Caso contrário, deixe este campo em branco.

Servidor de SMTP do provedor de Internet:

Você pode controlar o acesso aos seus servidores POP e IMAP. A configuração Privado permite o acesso somente à(s) sua(s) rede(s) local(is), e a configuração Público permite o acesso a partir de qualquer local na Internet.

Acesso via servidor POP e IMAP:

Privado

Você pode habilitar ou desabilitar webmail neste sistema. O webmail permite que os usuários acessem seus mails através de um navegador de web comum, apontando o navegador para www.SaoFrancisco/webmail, e efetuando login para suas contas.

Habilitar/Desabilitar Webmail:

Desabilitado

Salvar



Nota:

Se você escolher ter as mensagens repassadas para o administrador do sistema, elas serão enviadas ou para o *admin* ou para o *e-mail* especificado no campo de redirecionamento mencionado anteriormente.



Importante:

Mesmo com *POP* e *IMAP* configurados para acesso público, usuários fora da sua rede local não são capazes de enviar *e-mails* usando seu servidor para serviço de *SMTP*. Permitir isso poderia abrir seu servidor para abuso de envio de mensagens de *spam*. Usuários fora da rede devem tomar uma dessas atitudes: a) usar o servidor *SMTP* dos seus respectivos provedores de Internet; b) usar *PPTP* para conectarem-se a sua rede interna; ou c) usar *webmail* para ler e escrever *e-mail*. *Webmail* provê a seus usuários acesso seguro tanto para ler quanto para enviar *e-mail* pelo seu servidor.

17.3 Metasys Client

A arquitetura cliente/servidor, como todos sabem, é uma arquitetura computacional na qual um ou mais servidores controlam a operação de diversos computadores chamados de clientes. Dentro da arquitetura Metasys estes clientes são chamados de *Metasys Clients*. Os *Metasys Clients* fazem parte da estrutura Metasys, e é essencial efetuar algumas configurações em torno deles para o seu correto funcionamento. A seguir será detalhado como realizar as configurações nos *Metasys Clients*.

17.3.1 Senha de Sistema para Máquinas Cliente

Primeiramente você terá que definir uma senha para o sistema das máquinas clientes. Para definir esta senha, você deverá acessar a tela abaixo, através do [link Senha de Sistema para Máquinas Cliente](#) no *Gerenciador do Servidor*. E então basta entrar com a senha do sistema no primeiro campo e repetir a mesma senha no segundo campo para verificação.

Alterar senha de sistema para máquinas cliente

Nova senha de sistema:

Nova senha (verificar):

Salvar

17.3.2 Perfis de Usuários

Você utilizará esta seção do *Gerenciador do Servidor* para criar um perfil de usuário para as máquinas clientes. Nesta seção, você poderá criar, remover, alterar ou atualizar perfis de usuários que foram criados. Para isso, ao se clicar no [link Perfis de usuários](#) do *Gerenciador do Servidor*, a seguinte tela se abrirá. Nesta tela você visualizará os perfis já existentes, e caso queira modificar, atualizar ou remover um destes perfis basta utilizar os *links* que ficam na mesma linha de cada perfil correspondente a operação que deseja realizar. Observe que existem três modelos de perfis de usuários que são modelos padrões e não podem ser modificados: “advanced”, “basic” e “medium”.

Criar, remover, alterar ou atualizar perfis de usuários

[Clique aqui](#) para criar um novo perfil de usuário.

Você pode remover, alterar, atualizar qualquer perfil clicando no comando correspondente próximo a ela.

Lista Atual de Perfis de Usuários

Perfil	Conta Modelo			
advanced		Modificar...	Atualizar...	Remover...
basic		Modificar...	Atualizar...	Remover...
medium		Modificar...	Atualizar...	Remover...
temporario	ab	Modificar...	Atualizar...	Remover...

Para se criar um novo perfil clique no *link* indicado nesta tela (anterior). Desta maneira a seguinte tela será aberta para que você entre com o nome do perfil e a conta a qual o usuário das máquinas clientes terá acesso.

Cria novo perfil de usuário

O nome do perfil deve conter apenas letras minúsculas, números, hífens, pontos e sublinhados, e deve começar com uma letra minúscula. Por exemplo, "doria", "andre" e "joao.luis" são todos nomes válidos, porém "3amigos", "Joao Luis" e "Maria-Helena" não são. O nome do perfil não pode ser um nome de usuário, grupo, pasta compartilhada ou nome de sistema já existente.

Nome do perfil:

Conta modelo:

Criar

No campo "Nome do Perfil:" você deverá entrar com o nome que identificará o perfil o qual está criando. O nome do perfil deve conter somente letras minúsculas e números, mas não pode começar com um número.

No campo "Conta modelo" você deverá inserir o nome da conta na qual este perfil de usuário terá acesso. O nome da conta deve conter somente letras minúsculas e números, mas não pode começar com um número. Vale lembrar, que esta conta precisa já existir, ou seja, você não poderá criar um perfil de acesso a uma conta que ainda não existe. Para verificar quais as contas de usuários existentes basta acessar o [link Contas de usuários](#) do *Gerenciador do Servidor*.

17.3.3 Acesso a Terminal Services

Você pode habilitar o acesso a *terminal services* e ajustar a configuração deste serviço na tela ilustrada abaixo, que se abre ao clicar-se no [link Acesso a Terminal Services](#).

Informações sobre servidor Microsoft® Terminal Services

Aqui você configura o acesso das máquinas clientes ao Windows Terminal Services, caso haja um na sua rede. O Terminal Services permite ao você acessar uma máquina Windows, via terminal gráfico, que pode ser apresentado como uma janela, ou ocupar a tela toda.

Habilita acesso ao Terminal Server:

☒

Nome ou endereço IP do Terminal Server:

pc-00068

Caminho ou nome do arquivo executável do cliente rdesktop:

/usr/bin/rdesktop

Exibição em tela cheia:

☒

Criar

Para habilitar o serviço, marque a caixa de verificação na primeira linha das opções disponíveis.

Na segunda linha acrescente o nome ou o endereço *IP* do servidor de *terminal services*.

Caso o executável do cliente "rdesktop" não esteja no diretório padrão "/usr/bin/", você deve entrar com o caminho para esse executável na terceira linha das configurações.

Na última linha, há uma caixa de verificação onde você pode determinar se a execução será em tela cheia ou numa janela.

17.3.4 Cadastro de Máquinas Clientes

Você deve cadastrar as máquinas clientes para que elas possam ser devidamente identificadas. Você poderá criar, remover ou visualizar as máquinas clientes através do [link Cadastro de máquinas clientes](#) do *Gerenciador do Servidor*. Ao se clicar neste [link](#) a seguinte tela se abrirá.

Cria ou remove máquinas cliente

[Clique aqui](#) para criar um cliente.

Para remover algum cliente, clique no botão Remover próximo ao cliente.

Lista corrente de clientes

Cliente	Nome		
00:04:75:D6:FB:94	pc-00066	Remover...	Configurar...
00:0A:5E:45:6B:F0	pc-00068	Remover...	Configurar...
00:0A:5E:47:49:D6	pc-00069	Remover...	Configurar...
00:11:5B:16:0C:DD	pc-00065	Remover...	Configurar...
00:40:63:CB:44:AC	pc-00067	Remover...	Configurar...
00:40:63:CB:4C:07	pc-00070	Remover...	Configurar...

Nesta tela você visualiza todas as máquinas clientes já cadastradas (Lista corrente de clientes). E poderá excluir ou alterar a configuração de cada uma das máquinas clientes existentes, bastando para isso, utilizar os *links* [Remover...](#) ou [Configurar...](#) que fica na mesma linha da máquina sobre a qual você deseja realizar a operação.

Para criar um novo cliente, basta clicar no *link* indicado nesta tela (figura anterior). Desta maneira, será exibida uma tela como a mostrada a seguir, onde você deverá especificar o endereço *MAC* da placa de rede do cliente, o tipo de execução que ela usará no cliente ou no servidor via *vnc* ou no servidor via *xdm* e o tipo de *boot* (*PXEGRUB* ou *PXELINUX* ou *NETBOOT*).

Cria um novo cliente

O identificador do cliente deve ser o endereço MAC da placa de rede do cliente. Por exemplo, "01:23:45:67:89:AB".

Se a placa de rede não possui suporte a PXE selecione a opção "NETBOOT" no menu "Tipo de boot" e crie um disquete de boot para este computador no site <http://www.metasys.com.br/netboot>. OBS: um computador com placa de rede sem PXE precisa ser cadastrado antes de poder utilizar o servidor DHCP do Metasys. O processamento no servidor via *xdm* só funciona de forma estável com clientes Metasys 2.1 ou superior.

Endereço MAC:

Tipo de execução:

Tipo de boot:

Para o tipo de execução **no cliente**, o processamento ocorre em uma máquina cliente, conectada ao servidor. Para o tipo de execução **no servidor via xdm**, o processamento ocorre no próprio servidor, o usuário faz *login* e usa o sistema no servidor não necessitando de uma máquina cliente. Para o tipo de execução **no servidor via vnc**, o processamento ocorre na máquina cliente, acessando remotamente.

17.3.5 Configuração de Desktop

Você pode optar em exibir os dispositivos do servidor, como o disquete e o cdrom, nos *Desktops* dos usuários.

Desta maneira, os dispositivos do servidor aparecerão no ícone "Meu Computador" do Desktop com o nome "em servidor" depois da letra correspondente. Por exemplo "A: em servidor" para o caso do disquete.

Para realizar a configuração desta opção basta acessar o *link* [Configurações de Desktop](#) do *Gerenciador do Servidor*. Ao se clicar neste *link* a tela ilustrada abaixo se abrirá.

Altera configurações de desktop do servidor e dos clientes Metasys

Você pode fazer com que os dispositivos do servidor (disquete e cdrom) possam ser acessados através do "Meu Computador" do desktop do usuário. Todos os dispositivos do servidor aparecem no "Meu Computador" com o nome "em servidor" depois da letra correspondente ("Disquete de 3 ½ (A: em servidor)" por exemplo). **Não** é possível fazer gravação de CD utilizando este mecanismo. Disquetes são acessados para leitura e escrita.

Exibir dispositivos do servidor no desktop dos usuários:

não ▾

Habilitar login gráfico no servidor:

sim ▾

Salvar

Selecione a opção "não" caso não queira exibir os dispositivos do servidor no Desktop ou "sim" caso queira exibi-los no Desktop

Metasys Corporate MC 2.2.2

Copyright 2001-2006 International Syst S/A.

Todos os direitos reservados.

Para habilitar o login gráfico no servidor, no campo **Habilitar login gráfico no servidor**, selecione a opção **sim**.

Após selecionar as opções desejadas, clique no botão **Salvar** para aplicar tais opções.

17.3.6 Registro de Agentes Coletores

Este *link* do Gerenciador do Servidor, somente deverá ser utilizado, se a rede gerenciada utiliza o sistema de monitoramento, realizado através do sistema **Metasys Monitor**.

O sistema **Metasys Monitor** tem como objetivo principal monitor componentes de *hardware* e *software* em redes geograficamente distribuídas. Para tanto, realiza a coleta de informações sobre a utilização destes componentes para cada computador de uma rede a ser monitorada, além de informações sobre a quantidade de usuários cadastrados, quantidade de usuários que fazem *login* simultâneo e aplicativos e *sites* mais utilizados nas estações monitoradas.

Para manter os dados coletados sobre os componentes de *software* e *hardware* monitorados, é necessário que tanto as máquinas clientes quanto o servidor, sejam cadastrados e registrados.

Para tanto, os campos da tela ilustrada a seguir, que é aberta ao se clicar no *link* [Registro de Agentes Coletores](#), deverão ser preenchidos.

Cadastro de chaves dos coletores

Cadastro do Metasys Monitor:

Endereço da Central de Monitoramento(URL):

Endereço do Servidor de Telecentro(URL):

Cadastro do servidor:

Registro do Metasys Monitor Server:

Registro do Metasys Monitor Agent:

Nome ou Razão Social:

E-mail:

Senha:

Confirmação de Senha:

Tipo de entidade (F: pessoa física, J: jurídica):

Número do CPF/CNPJ:

Endereço:

Número:

Complemento:

Bairro:

Cidade:

Estado:

CEP:

Telefone:

Fax:

Lista corrente de clientes

Clientes

Chave de Registro do Metasys Monitor Agent

00:0F:EA:AE:EF:85 - pc-00065:

00:0F:EA:AE:F3:DB - pc-00066:

Salvar

Primeiramente deverá ser realizado o cadastro do Metasys Monitor. Para tanto, basta que se informe a URL correspondente a central de monitoramento no campo **Endereço da Central de Monitoramento(URL):**, que é o local para o qual serão enviados todos os dados de monitoramento. E no campo **Endereço do Servidor de Telecentro(URL):** basta que se informe a URL correspondente ao endereço do servidor do telecentro, que é o local para o qual serão enviados os dados de monitoramento dos componentes daquele telecentro. Estes endereços serão informados pelo fornecedor do serviço de monitoramento.

Dúvidas relativas aos endereços que deverão ser informados nestes campos poderão ser reportadas ao serviço de suporte do produto através do endereço: suporte@metasys.com.br

Para o cadastro do servidor, deverão ser informadas inicialmente, as chaves de registro do Metasys Monitor Server e do Metasys Monitor Agent. Vale lembrar que o Metasys Monitor Server é responsável pelo envio de todos os dados coletados por todos os agentes, das máquinas clientes e do próprio servidor. E o Metasys Monitor Agent é responsável pela coleta dos dados do servidor que está sendo cadastrado. Para tanto, basta digitar no campo **Registro de Ativação do Metasys Monitor Server** o número de série informado no Cartão de Registro do *Software* referente ao produto Metasys Monitor Server. E no campo **Registro de Ativação do Metasys Monitor Agent** o número de série informado no Cartão de Registro do *Software* referente ao produto Metasys Monitor Agent.

Os demais campos relativos ao cadastro do servidor (**Nome ou Razão Social**:, **E-mail**:, **Tipo de entidade (F: pessoa física, J: jurídica)**:, **Número do CPF/CNPJ**:, **Endereço**:, **Número**:, **Complemento**:, **Bairro**:, **Cidade**:, **Estado**:, **CEP**:, **Telefone**:, **Fax**:) deverão ser preenchidos com as informações relativas ao cliente que comprou o Metasys Monitor e recebeu os Cartões de Registro do *Software*.

No campo **Senha**:, você deverá informar a mesma senha utilizada para se cadastrar no Centro de Suporte Metasys, através do endereço http://www.metasys.com.br/suporte/register_contact.php.

Lembre-se que este cadastro foi necessário para se obter o número da chave de ativação do Metasys Corporate, conforme explicado na seção 3.12.3 deste manual.

Agora só falta registrar as máquinas clientes que serão monitoradas através do Metasys Monitor. Para que o monitoramento seja realizado, cada máquina cliente deverá estar associada a um Metasys Monitor Agent, que será responsável pela coleta dos dados das mesmas. Para tanto será necessário informar a chave de registro do Metasys Monitor Agent para cada cliente. O processo é bem simples. Primeiramente todas as máquinas clientes foram devidamente cadastradas através do link [Cadastro de máquinas clientes](#) do *Gerenciador do Servidor*. E todas estas máquinas serão apresentadas na lista corrente de clientes na tela de **Cadastro de Chaves dos Coletores**. De maneira que para efetuar o registro, basta na frente do endereço *MAC* e nome de cada cliente previamente cadastrado, inserir um número de série informado no Cartão de Registro do *Software* referente ao produto Metasys Monitor Agent. Vale observar, que para cada cliente, será necessário informar um número de registro diferente.

Todos os números de registro deverão ser obtidos nos Cartões de Registro do *Software* enviados juntamente com o produto. Conforme pode ser observado no exemplo abaixo, o número a ser informado é o destacado.

Produto:	Metasys Monitor Server
	1501-000474.3
Número de Série:	1A6B7C-1D6E7F-1G6H7I-1J6K7L

Após entrar com as devidas informações, nos respectivos campos da referida tela, basta clicar em **Salvar**.

Consulte o Manual do Usuário, do sistema **Metasys Monitor** para maiores informações sobre este produto.

17.4 Usuários & Grupos

17.4.1 Tempo de Sessão no Desktop

Para configurar o tempo máximo da sessão para um determinado usuário, clique no link [Tempo de sessão no Desktop](#) no menu **Usuários & Grupos**. A seguinte tela será exibida:



Configurações de tempo de sessão no Desktop

Esta opção permite você configurar o tempo máximo da sessão de um usuário no Servidor. Após o fim deste tempo, o usuário será automaticamente desconectado.

Usuário (login da conta):	
Tempo Total de Sessão (minutos):	
Tempo de mensagem de aviso (segundos):	
Tempo de permanência banido (minutos):	
Salvar configurações de Desktop	

Aviso: O tempo de mensagem de aviso deve ser menor do que o tempo total de sessão selecionado.

Usuário	Tempo total de sessão	Tempo de mensagem de aviso	Tempo de permanência banido	
Todos os usuarios	360	60	1	Alterar regra padrão...

No campo **Usuário**, insira o login da conta do usuário desejado. Por exemplo, se o login do usuário José Maria for "josem", insira o valor "josem" no campo **Usuário**.

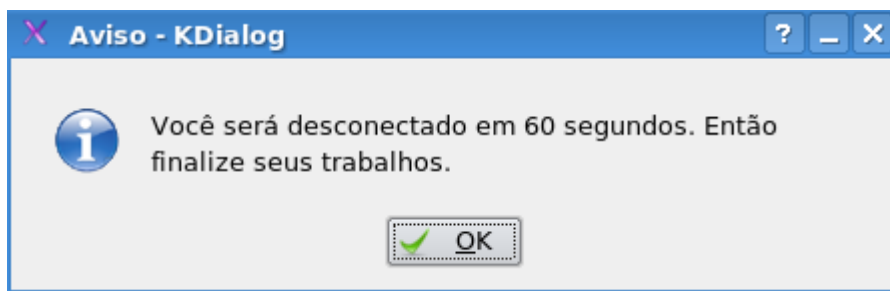
No campo **Tempo Total de Sessão (minutos)**, informe o tempo máximo no qual o usuário poderá ficar logado no sistema. Note que este valor deverá ser informado em minutos.

No campo **Tempo de mensagem de aviso (segundos)**, informe o tempo no qual o usuário será avisado, antes de ser desconectado do sistema. Note que este valor deverá ser informado em segundos. Caso você queira, por exemplo, que o usuário seja informado 5 minutos antes de ser desconectado, informe o valor "300" para este campo.

As figuras abaixo, ilustram as mensagens que serão exibidas para o usuário, antes que o mesmo seja desconectado.

```
KWrited - Escutando no Dispositivo /dev/pts/1

-----
|      aluno : Você esteve conectado por  50 minutos.
|  Você será desconectado em  60 segundos. Então finalize seus trabalhos.
|-----
```



No campo **Tempo de permanência banido (minutos)**, informe o tempo no qual o usuário ficará banido do sistema, ou seja, ficará impossibilitado de realizar login. Note que este valor, deverá ser informado em minutos. Após o usuário ser desconectado do sistema, somente após o término do tempo estipulado neste campo, o usuário poderá realizar login novamente.

Após realizar as configurações desejadas, clique no botão **Salvar Configurações de Desktop**.

Veja o exemplo abaixo:

Configurações de tempo de sessão no Desktop

Esta opção permite você configurar o tempo máximo da sessão de um usuário no Servidor. Após o fim deste tempo, o usuário será automaticamente desconectado.

Usuário (login da conta):	josem
Tempo Total de Sessão (minutos):	120
Tempo de mensagem de aviso (segundos):	300
Tempo de permanencia banido (minutos):	60
Salvar configurações de Desktop	

No exemplo acima, o usuário de login “josem”, poderá utilizar o sistema por 2 horas e 5 minutos (120 minutos do tempo total de sessão, mais 5 minutos do tempo de mensagem de aviso). Após 2 horas, o usuário irá receber uma mensagem informando que em 5 minutos ele será desconectado do sistema. Após ser desconectado, este usuário somente poderá utilizar novamente o sistema, após 1 hora (60 minutos).

Importante:

Note que o tempo total de uso do sistema pelo usuário é o tempo total de sessão, mais o tempo de mensagem de aviso. Caso você queira, por exemplo, que o tempo total de uso do sistema seja de uma hora, configure o tempo total de sessão com 55 minutos e o tempo de mensagem de aviso com 5 minutos. Ou seja, após 55 minutos, o usuário irá receber uma mensagem, informando que em 5 minutos ele será desconectado. É importante ressaltar, que você poderá configurar regras de tempo de sessão, somente para os usuários cadastrados no sistema.

Caso você queira remover uma regra de tempo de sessão, clique no link **Remover Regra** referente ao usuário desejado, como ilustra a figura abaixo:

Usuário	Tempo total de sessão	Tempo de mensagem de aviso	Tempo de permanência banido	
Todos os usuarios	60	60	60	Alterar regra padrão...
josem	120	300	60	Remover regra...

Após clicar em **Remover Regra**, confirme a remoção da mesma na tela seguinte.

Remove regra de sessão no Desktop

Você está prestes a remover a regra que limita o tempo de sessão do usuário **josem** no Desktop. Após remover esta regra, o usuário poderá utilizar o Desktop sem limitações de tempo.

Remover

Metasys Corporate MC 2.2.1
Copyright 2001-2006 International Syst S/A.
Todos os direitos reservados.

Clique no botão **Remover** para confirmar a regra de sessão desejada.

17.4.1.1 Configurando o tempo máximo da sessão para todos os usuários

Ao instalar o sistema **Metasys Corporate MINICOM**, uma regra padrão para o tempo de sessão do Desktop, já estará previamente estabelecida. Todos os usuários que não possuem uma regra específica de tempo de sessão, se enquadrarão na regra padrão.

Ao instalar o sistema, a regra padrão estará definida como:

- **Tempo Total de Sessão (minutos): 55**
- **Tempo de mensagem de aviso (segundos): 300**
- **Tempo de permanência banido (minutos): 60**

Caso a regra padrão seja definida com os valores acima, todos os usuários que não possuírem uma regra específica, poderão utilizar o sistema por 1 hora (55 minutos do tempo total de sessão, mais 5 minutos do tempo de mensagem de aviso). Após 55 minutos, o usuário irá receber uma mensagem informando que em 5 minutos ele será desconectado do sistema. Após ser desconectado, este usuário somente poderá logar novamente, após 1 hora (60 minutos). Observe na figura abaixo, que apenas o usuário de login “josem”, possui uma regra específica. Logo, todos os outros usuários se enquadrarão na regra padrão.

Caso você queira alterar a regra padrão, clique no link **Alterar Regra Padrão**, como ilustra a figura abaixo:

Usuário	Tempo total de sessão	Tempo de mensagem de aviso	Tempo de permanencia banido	
Todos os usuarios	55	60	60	Alterar regra padrão...
josem	120	300	60	Remover regra...

Em seguida a seguinte tela será exibida:

Altera regra padrão para todos os usuários

Esta opção permite você configurar o tempo máximo da sessão que será aplicado a todos os usuários no Servidor, caso não exista uma regra específica para um usuário. Após o fim deste tempo, todos os usuários serão automaticamente desconectados.

Todos os usuários

Tempo Total de Sessão (minutos):

Tempo de mensagem de aviso (segundos):

Tempo de permanencia banido (minutos):

Salvar configurações de Desktop

Aviso: O tempo de mensagem de aviso deve ser menor do que o tempo total de sessão selecionado.

Configure novamente a regra padrão com os valores desejados. Após inserir todos os dados corretamente, clique no botão **Salvar configurações de Desktop**.

! Importante:

Note que o tempo total de uso do sistema pelo usuário é o tempo total de sessão, mais o tempo de mensagem de aviso. Caso você queira, por exemplo, que o tempo total de uso do sistema seja de uma hora, configure o tempo total de sessão com 55 minutos e o tempo de mensagem de aviso com 5 minutos. Ou seja, após 55 minutos, o usuário irá receber uma mensagem, informando que em 5 minutos ele será desconectado. É importante ressaltar, que você poderá configurar regras de tempo de sessão, somente para os usuários cadastrados no sistema.

17.4.1.2 Gerência de Tempo de Sessão

O Metasys *Corporate* permite que você limite o tempo máximo em que um usuário poderá permanecer conectado. Passado esse tempo, o usuário é desconectado automaticamente. Para acessar a tela que permite gerenciar o tempo de sessão do usuário, basta clicar no link [Gerência de tempo de sessão](#) do *Gerenciador do Servidor*. Desta maneira a seguinte tela se abrirá.

Configurações de login dos usuários

Esta opção permite você configurar o tempo máximo da sessão de um usuário em uma cliente remoto. Após o fim deste tempo, o usuário será automaticamente desconectado.

Habilita contagem de tempo de sessão ☐

Tempo Máximo de login (minutos):

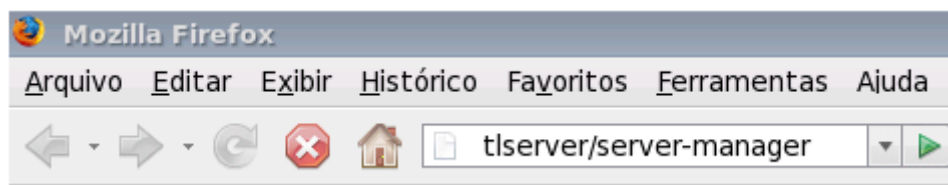
Salvar configurações de Login

17.4.2 Contas de Usuários

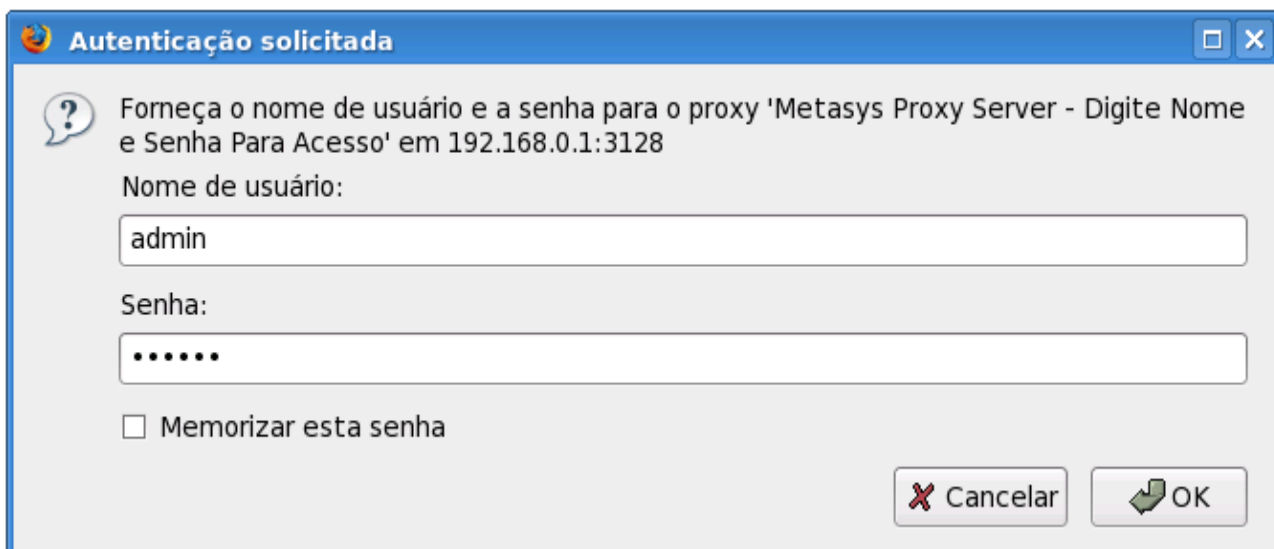
Para acessar o Sistema Operacional **Metasys Desktop**, na tela de **Login**, preencha o campo **Nome do Usuário** como **mc** e digite a senha **qwe123** no campo **Senha**, como ilustra a figura abaixo. Em seguida, pressione a tecla **ENTER**.



Depois de ter acesso ao sistema, abra o navegador de Internet (Firefox) e digite **tlserver/server-manager** na barra de endereços, como mostra a figura abaixo:



Posteriormente, a tela ilustrada a seguir será exibida:



Autenticação solicitada

Forneça o nome de usuário e a senha para o proxy 'Metasys Proxy Server - Digite Nome e Senha Para Acesso' em 192.168.0.1:3128

Nome de usuário:

Senha:

☐ Memorizar esta senha

Nesta tela, digite **admin** no campo **Nome de usuário** e digite **qwe123** no campo **Senha**. E então, a tela ilustrada abaixo será exibida:



Então, basta selecionar a opção **Contas de Usuários** no menu à esquerda da tela, localizado no grupo **Usuários & Grupos**, como mostra a figura abaixo:

Usuários & Grupos

[Gerência de tempo de sessão](#)

[Contas de usuários](#) 

[Renomear Conta de Usuário](#)

[Grupos](#)

[Cotas de usuários](#)

[Apelidos para e-mails](#)

[Visualização de arquivos](#)

Ao clicar nesta opção do menu, a tela abaixo será exibida. Clique no *link* **Clique aqui** para criar uma conta de usuário, como indicado na figura a seguir:



Após você acessar o *link* citado acima, uma nova tela será exibida, para que você possa entrar com os dados da conta a ser criada. Conforme ilustrado a seguir.

Basta então, que você preencha os dados solicitados corretamente (lembrando sempre que o perfil deve ser mantido como **advanced**).



Aviso:

O campo **Documento do Responsável**, deverá ser marcado apenas se a conta a ser criada for referente a um usuário menor de idade. Caso isso ocorra, o campo **Número do Documento** deverá ser preenchido com os dados do responsável pelo usuário em questão. Porém, este responsável deverá ter sido cadastrado anteriormente no sistema.

Cria nova conta de usuário

O nome da conta deve conter apenas letras minúsculas, números, hífens, pontos e sublinhados, e deve começar com uma letra minúscula. Por exemplo, "doria", "andre" e "joao.luis" são todos nomes válidos, porém "3amigos", "Joao Luis" e "Maria-Helena" não são.

Caso o tipo de documento escolhido seja o cpf, ele deverá seguir o padrão xxxxxxxx-xx. Por exemplo, 123456789-11. Caso seja escolhido o número da identidade, ele deverá seguir o padrão xx-xxxxxxxx ou x-xxxxxxxxx. Por exemplo, MG-123456789.

Observe que dois apelidos especiais serão criados para cada conta nova. Eles oferecem o recurso de ter contas de mail alternativas para o usuário que inclui seu primeiro nome e seu último nome separados por um ponto (.) ou sublinhado (_). Portanto, para a conta "maria" com primeiro nome "Maria" e último nome "Helena", os dois apelidos serão criados como maria.helena e maria_helena.

As informações de diretório (departamento, empresa, etc.) podem ser alteradas a partir dos padrões (defaults) mostrados abaixo. As alterações se aplicam somente a este usuário.

Nome da conta:	
Senha:	
Senha (verificar):	
Primeiro nome:	
Último nome:	
Tipo do documento:	cpf
Documento do responsável:	☐
Número do documento:	
Departamento:	Tecnico
Empresa:	bh
Endereço:	Av. Brasil, n.444
Cidade:	Belo Horizonte
Número de telefone:	31-3333-3333
Entrega de E-mail:	Entregar e-mail localmente
Endereço de encaminhamento:	
Filiações do grupo:	Não se aplica (ainda não há grupos definidos).
Perfil:	advanced
	Criar

Metasys Corporate MC 2.2.0
Copyright 2001-2006 International Syst S/A.
Todos os direitos reservados.

! Importante:

O número máximo permitido para o campo **Nome da Conta**, são de **12** caracteres. Caso você preencha esse campo com um valor acima do permitido, uma mensagem de erro será exibida.

Após todos os dados serem preenchidos corretamente, clique no botão **Criar**. E então uma mensagem informando que o usuário foi corretamente criado será exibida, como mostra a figura abaixo:

Relatório de status de operação

Usuário eduardo criado com sucesso.

[Clique aqui](#) para criar uma conta de usuário.

[Clique aqui](#) para destrancar as contas de todos usuários que estão trancadas.

[Clique aqui](#) para visualizar a relação dos grupos a que cada usuário pertence.

De maneira similar, para a criação de outras contas, basta clicar novamente no *link* **Clique aqui para criar uma conta de usuário** e repetir os passos citados anteriormente, até criar todas as contas desejadas.

Para a utilização das contas criadas, após a criação das mesmas, é necessário realizar o destrancamento. Para tanto, basta clicar no *link* **Clique aqui para destrancar as contas de todos usuários que estão trancadas**. E em seguida uma mensagem informando que os usuários foram corretamente destravados será exibida, como mostra a figura abaixo:

Relatório de status de operação

Usuários destravados com sucesso

Após a realização dos passos descritos as contas poderão ser utilizadas normalmente.

17.4.2.1 Desabilitando contas de usuários

Podem haver situações em que você não quer remover uma conta de usuário, mas quer desabilitá-la. Por exemplo, quando um empregado deixa a empresa, você pode querer remover imediatamente o seu acesso ao servidor, mas ainda querer manter seus arquivos ou seu endereço de *e-mail* ativos até que a informação possa ser examinada. Para desabilitar qualquer conta de usuário no seu servidor, apenas clique no link [Trancar conta...](#) que aparece na seção aberta a partir do *link* [Contas de Usuários](#) do *Gerenciador do Servidor*. Assim que você clicar no *link* [Trancar conta...](#) localizado na mesma linha da conta a qual você deseja trancar a seguinte tela será exibida. Nesta tela você deverá confirmar se realmente deseja trancar a conta. Basta clicar no botão <Trancar> e a conta será trancada. A partir daí, o usuário não poderá mais pegar *e-mails* ou acessar quaisquer arquivos ou outros recursos no servidor.

Verificação de trancamento de conta

Você está prestes a trancar a conta de usuário "gilmar" (nome do usuário "Gilmar Santos").

Isto significa que o usuário não será capaz de logar, além disso não será capaz de coletar email. Qualquer e-mail que chegar será armazenado e/ou enviado para um endereço de e-mail externo, como configurado. A conta poderá ser ativada no futuro alterando a senha ou escolhendo a opção destrancar conta.

Você tem certeza que deseja travar este usuário?

Trancar

Quando a conta é desabilitada, *e-mails* ainda serão recebidos para esse usuário, mas ele não será capaz de acessá-los. Como mencionado anteriormente, se uma conta de usuário é ajustada para repassar *e-mails* para um endereço externo, o *e-mail* será enviado para esse endereço externo. Para prevenir isso, você terá que modificar as propriedades para aquela conta de usuário através do *link* [Contas de Usuários](#) -> [Modificar....](#)



Aviso:

NUNCA desabilite ou remova as contas de usuários **mc** e **monitadmin**. Essas contas são de fundamental importância para o perfeito funcionamento do sistema.

17.4.2.2 Mudando senhas de usuários

Uma vez que a conta está ativa, os usuários podem ajustar suas próprias senhas. Para alterar a senha de uma conta de usuário, apenas clique no *link* [Alterar Senha...](#) que aparece na seção aberta a partir do *link* [Contas de Usuários](#) do *Gerenciador do Servidor*. Assim que você clicar no *link* [Alterar senha...](#) localizado na mesma linha da conta a qual você deseja alterar a senha a seguinte tela será exibida. Basta digitar a nova senha no campo "Nova Senha:" e repetir a mesma senha no campo "Nova senha (verificar):" para efeitos de confirmação.

Alterar senha para conta de usuário

Você está prestes a alterar a senha para a conta de usuário "ab" (nome do usuário "Alias Basico").

Nova senha:

Nova senha (verificar):

Alterar

Note que mudando a senha no *Gerenciador do Servidor*, sobrescreve-se qualquer senha entrada pelo usuário. Assim, quando um usuário esquecer a sua senha, simplesmente sobrescreva-a no *Gerenciador do Servidor*.



Nota:

Não há jeito de um administrador recuperar uma senha esquecida. Tudo que ele pode fazer é sobrescrever a senha antiga com uma nova.

17.4.3 Renomear contas de usuários

As contas de usuários são criadas através do link [Contas de usuários](#) do *Gerenciador do Servidor*, conforme explicado na seção anterior deste documento.

Mas após uma determinada conta de usuário ter sido criada, você pode precisar alterar o nome desta conta, ou ainda realizar alterações na mesma. Para tanto, basta acessar o link [Renomear Contas de Usuários](#) do *Gerenciador do Servidor*, para que você possa realizar modificações em contas de usuários existentes.

Ao se clicar neste link, a seguinte tela será exibida. Nesta tela, será apresentada a lista de todos os usuários existentes. Para modificar uma determinada conta de usuário, basta clicar no link [Renomear...](#), ao lado da conta que deseja modificar.

Renomear contas de usuários

Você pode renomear qualquer conta clicando no comando 'Renomear'.

Lista Atual de Contas de Usuários

Conta	Nome do Usuário	
monitadm		Renomear...
metasys	metasys metasys	Renomear...
teste1	teste1 telecentro	Renomear...
teste2	teste2 telecentro	Renomear...
teste3	teste3 telecentro	Renomear...

Clique aqui para realizar modificações na conta de usuário da respectiva linha.

Após clicar no link [Renomear...](#), conforme mostra a figura anterior, a tela ilustrada a seguir se abre. Nesta tela você deverá entrar com um novo nome de usuário (login) no campo "Novo nome da conta", entrar com uma senha para o usuário no campo "Senha", e digitar novamente a mesma senha no campo "Senha (verificar)" para confirmação da mesma. Além disso, você poderá realizar outras modificações na respectiva conta, através dos demais campos da tela. Após entrar com as devidas informações da conta, basta clicar no botão <Renomear> para salvar as alterações da conta.

Modifica conta de usuário

Atenção: em virtude da troca do nome da conta, alguns arquivos do usuário podem perder as permissões!

Nome da conta:	metasys									
Novo nome da conta:										
Senha:										
Senha (verificar):										
Primeiro nome:	metasys									
Último nome:	metasys									
Departamento:	Tecnico									
Companhia:	Minha Empresa									
Endereço:	Av. Brasil, n.444									
Cidade:	Belo Horizonte									
Número de telefone:	31-3333-3333									
Entrega de e-mail:	Entregar e-mail localmente									
Endereço de encaminhamento:										
Filiações do grupo:	<table><thead><tr><th></th><th>Grupo</th><th>Descrição</th></tr></thead><tbody><tr><td>☐</td><td>grupo1</td><td>grupo1 telecentro</td></tr><tr><td>☐</td><td>grupo2</td><td>grupo2 telecentro</td></tr></tbody></table>		Grupo	Descrição	☐	grupo1	grupo1 telecentro	☐	grupo2	grupo2 telecentro
	Grupo	Descrição								
☐	grupo1	grupo1 telecentro								
☐	grupo2	grupo2 telecentro								

[Clique aqui para renomear a conta do usuário, e salvar as alterações da conta.](#)

17.4.4 Grupos

Grupos de usuários, são listas de pessoas com interesses comuns – por exemplo, que trabalham no mesmo departamento ou que colaboram no mesmo projeto.

Você pode criar, remover ou alterar grupos de usuários através do [link Grupos](#) do *Gerenciador do Servidor*. Ao se clicar neste *link* a seguinte tela se abrirá.

Criar, remover ou alterar grupos de usuários

A cota é individual para cada membro do grupo. O usuário admin não possui cota, mesmo que seja membro de um grupo com cota.

[Clique aqui](#) para criar um grupo de usuários.

[Clique aqui](#) para visualizar a relação dos usuários de cada grupo.

Lista Atual de Grupos de Usuários

Grupo	Descrição	Limite com tempo de carência (mb)	Limite absoluto (mb)		
secretaria	Secretaria da Escola	50	100	Modificar...	Remover...
tesouraria	tesouraria	20	50	Modificar...	Remover...

Nesta tela você visualiza todos os grupos já cadastrados. E poderá alterar a configuração ou excluir cada grupo, bastando para isso, utilizar os [links Modificar](#) ou [Remover](#) que fica na mesma linha do grupo sobre o qual você deseja realizar a operação.

Para criar um novo grupo, basta clicar no *link* indicado nesta tela (figura anterior). Desta maneira, será exibida uma tela, mostrada a seguir. No campo **Nome do grupo**: você deve entrar com o nome do grupo, que deve começar com uma letra minúscula e deve conter apenas letras minúsculas ou números. No campo **Breve descrição**: você deve entrar também com uma breve descrição para o grupo. No campo **Cota em disco com tempo de carência**, você deverá inserir a cota mínima em Megabytes para os usuários deste grupo. No campo **Cota em disco total** você deverá inserir a cota máxima em Megabytes para os usuários deste grupo. Desta maneira, todos os usuários deste grupo terão as cotas mínima e máxima estabelecidas de acordo com estes campos. E ao atingir o limite mínimo (cota estabelecida no campo **Cota em disco com tempo de carência**), cada usuário será avisado, e caso ele continue excedendo este limite durante uma semana ou caso o limite máximo (cota estabelecida no campo **Cota em disco total**) seja atingido, não poderá armazenar mais arquivos nem enviar e receber e-mails.

E finalmente, basta marcar as caixas de verificação próximas aos nomes dos usuários que devem ser associados ao grupo adicionado. E para finalizar a adição do grupo, basta clicar no botão <Criar>.

Cria novo grupo de usuários

O nome do grupo deve conter somente letras minúsculas, números, hífens, pontos e sublinhados, devendo começar com uma letra minúscula. Por exemplo, "vendas", "engenharia", e "compras_imp" são todos nomes válidos de grupos, porém "3o-evento", "Equipe de Marketing" e "perdidos&achados" não são.

Tanto a cota com tempo de carência quanto a cota em disco total são individuais para cada membro do grupo. Caso queira configurar a mesma cota para vários usuários acrescente-os em um grupo e depois configure a cota para os membros deste grupo. O usuário admin não possui cota, mesmo que seja membro de um grupo com cota.

Se um usuário pertencer a mais de um grupo, prevalecerá a última cota configurada nesta interface ou no item Usuários & Grupos -> Cotas de Usuários. Se quiser alterar a cota de um único membro do grupo vá ao item Usuários & Grupos -> Cotas de Usuários.

Nome do grupo:

Breve descrição:

Cota em disco com tempo de carência (em megabytes)

Cota em disco total (em megabytes)

Membros do grupo

	Conta	Nome do usuário
☐	admin	Administrador
☐	monitadm	
☐	teste1	teste 1
☐	teste2	teste 2
☐	teste3	teste 3

A criação de grupos de usuários permite entre outras vantagens, o envio de *e-mails* convenientemente para um grupo de usuários e associar grupos de usuários com uma Intranet ou uma Extranet.



Aviso:

Ao se criar um grupo, é necessário associar pelo menos um usuário com esse grupo. Caso você não faça isso, o grupo não será criado e você receberá uma mensagem de erro.

Depois que você adicionar (ou remover) uma conta de usuário de um grupo, o usuário deve sair e entrar no sistema para que as mudanças façam efeito. Até que isso seja feito, o usuário manterá a informação antiga de grupo. Por exemplo, digamos que você crie um grupo chamado "vendas" e associe o usuário "jsilva" a esse grupo. Você então cria uma nova *Extranet* com o nome "infovendas", que apenas o grupo "vendas" têm acesso. O usuário "jsilva" ainda está no sistema em Windows e agora tenta conectar-se à nova *Extranet* através do *Windows Explorer*. Ele receberá uma mensagem de erro de "permissão negada". Ele deve sair do Windows (não há necessidade de desligar ou reiniciar a máquina, somente sair do sistema) e entrar novamente. Agora ele deve ser capaz de acessar pelo *Windows Explorer* a *Extranet* "infovendas" sem problemas.

Você pode também, visualizar a relação de usuários de cada grupo. Basta clicar no *link* indicado na tela que é aberta ao se clicar no *link* [Grupos](#) do *Gerenciador do Servidor* e a seguinte tela será exibida.

Relação dos usuários de cada grupo

Nome do grupo	Descrição	Membros
secretaria	Secretaria da Escola	teste 1
tesouraria	tesouraria	teste 2 teste 3

17.4.5 Cotas de Usuários

Não há um limite padrão para o espaço ocupado pelos arquivos que um usuário pode armazenar no servidor ou a quantidade de *e-mails* que ele pode receber. Entretanto, se você quiser limitar o espaço em disco usado por uma determinada conta de usuário, você pode fazê-lo clicando no *link* [Cotas de usuários](#) do *Gerenciador do Servidor*. Como mostrado na figura a seguir, você verá uma lista das contas de usuários, com o espaço em disco usado para cada conta e as cotas ou limites, caso exista alguma. Se o valor limite for "0" o limite de cota para o usuário fica desabilitado.

Caso você queira criar uma cota, ou modificar um cota, limitando o espaço em disco de uma determinada conta, basta clicar no *link* [Modificar...](#) localizado na mesma linha da conta a qual você deseja modificar.

Gerencia cotas dos usuários

Você pode selecionar cotas de espaço em disco para cada usuários, clicando no botão "Modificar".

Se o usuário exceder o "Limite com tempo de carência", ele receberá frequentes avisos. Se este limite continuar sendo excedido durante uma semana ou o "Limite absoluto" foi atingido, o usuário será incapaz de armazenar qualquer outro arquivo e também não receberá mais e-mails.

Selecionando '0' em ambos os limites desabilita o limite de cota para o usuário.

O espaço em disco para cada usuário inclui sua pasta (home), e-mails, e quaisquer outros arquivos em "intranets" de sua propriedade.

Utilização atual das cotas e opções

Conta	Nome do usuário	Limite com tempo de carência (mb)	Limite absoluto (mb)	Utilização atual (mb)	
monitadm		0	0	1.72	Modificar...
teste1	teste 1	0	500	22.22	Modificar...
teste2	teste 2	490	500	393.73	Modificar...
teste3	teste 3	0	300	6.43	Modificar...
teste4	teste 4	0	300	4.88	Modificar...
teste5	teste 5	0	0	69.03	Modificar...

As cotas se dividem em dois tipos:

Limite com tempo de carência: Quando um usuário excede o seu limite de cota, um aviso é enviado via *e-mail* para a conta do usuário toda noite, até que o uso seja diminuído para o limite definido.

Limite absoluto: Quando o uso de disco atinge o limite, não será mais permitido ao usuário salvar arquivos ou receber *e-mail* imediatamente.

Note que se a conta do usuário excede o “Limite com tempo de carência” por sete dias consecutivos, a conta será tratada como se tivesse excedido o limite absoluto e não poderá mais salvar arquivos e receber *e-mails*.



Aviso:

Note que as cotas se aplicam para todos os arquivos que um usuário armazena no sistema. Isso inclui não apenas o diretório de usuário, mas também todos os arquivos que ele coloca em qualquer das *Intranets* e *Extranets*.



Importante:

As mensagens enviadas para o *e-mail* do usuário após ele ter sua conta trancada não são perdidas! Elas ficam guardadas e serão entregues ao usuário quando seu uso de disco diminuir abaixo do seu limite.

Ao se clicar no *link* [Modificar...](#) da linha correspondente a conta a qual se deseja modificar, será exibida a tela mostrada na figura a seguir.

Modifica limites de cota

Gilmar Santos ("gilmar") possui atualmente 346 arquivos ocupando 1.64 megabytes.

Selecionando '0' em ambos os limites desabilita o limite de cota para o usuário.

Nome do usuário: Gilmar Santos
Limite com tempo de carência (em megabytes)
Limite Absoluto (em megabytes)

Note que você não tem que ajustar os dois limites para uma conta de usuário. Pode escolher ajustar apenas um dos limites. Neste caso, basta ajustar o limite o qual se deseja desabilitar para “0” (zero).

17.4.6 Apelidos para e-mails

Qualquer usuário com uma conta no seu Metasys será capaz de receber *e-mails* enviados para sua identificação de usuário. Por exemplo, se você tem um usuário chamado José Silva com uma conta chamada “jsilva”, seu *e-mail* primário será jsilva@suaempresa.xxx.

Do mesmo modo, quando você cria uma conta de grupo, aquele nome de grupo funciona como um apelido de *e-mail*, de forma que mensagens enviadas para o nome do grupo serão enviadas para todos os membros do grupo. Por exemplo, se você cria um grupo chamado “vendas”, mensagens enviadas para vendas@suaempresa.xxx serão enviadas automaticamente para todos os membros desse grupo. À medida que você adiciona e remove membros do grupo, seu servidor automaticamente atualiza os apelidos de *e-mail*.

Além das contas de usuários e de grupos, seu servidor cria vários pseudônimos. Por exemplo, para cada conta de usuário, o servidor cria dois pseudônimos separados usando o primeiro e o último nome do usuário. Esses dois pseudônimos são da forma “primeironome.ultimonome” e “primeironome_ultimonome”. Assim, quando você cria a conta “jsilva” para um usuário José Silva, ele também receberá *e-mails* enviados para “jose.silva@suaempresa.xxx” e “jose_silva@suaempresa.xxx”.

Adicionalmente, seu servidor cria um pseudônimo especial chamado “everyone” que inclui todas as contas de usuários do sistema. Dois outros pseudônimos, “postmaster” e “mailer-daemon” são criados apontando para o usuário *admin*.

Para que você possa visualizar todos os pseudônimos existentes, basta clicar no *link* [Apelidos para e-mail](#) do *Gerenciador do Servidor*. E a seguinte tela se abrirá. Nesta tela você poderá também optar por adicionar um novo pseudônimo.



Nota:

Os pseudônimos especiais “everyone”, “postmaster” e “mailer-daemon” somente serão visíveis depois de você ter adicionado uma conta de usuário ao sistema ou ter adicionado um pseudônimo padrão. Até lá, esses três pseudônimos estão lá, mas não serão visíveis através do link [Apelidos para e-mail](#).

Se você quiser modificar ou remover alguns desses pseudônimos, você pode clicar no *link* [Modificar...](#) ou [Remover...](#) localizado na mesma linha do apelido sobre o qual deseja realizar a operação.

E se você quiser criar um novo apelido basta clicar em [Clique aqui](#) para adicionar um apelido.

Criar, remover ou modificar apelidos

[Clique aqui](#) para criar um apelido.

O servidor Metasys cria automaticamente um apelido de e-mail para cada grupo. Se você deseja definir um apelido de e-mail para uma lista de usuários, simplesmente crie um grupo e o Metasys fará a manutenção automática da lista.

Os apelidos permitem que você crie outros nomes para usuários ou grupos existentes. Por exemplo, você deseja criar um apelido “engenheiros” para o grupo “engenharia” ou um apelido “beto” para o usuário “alberto”.

O Metasys cria automaticamente apelidos no formato primeironome.ultimonome e primeironome_ultimonome para cada usuário no sistema, e um apelido “everyone” que contém todos os usuários do sistema.

Você pode modificar ou remover um apelido clicando no comando correspondente próximo a ele.

Lista Atual de Apelidos

Apelido	Usuário ou grupo		
<i>everyone</i>	Todos (somente para rede local)		
<i>mailer-daemon</i>	Administrador		
<i>postmaster</i>	Administrador		
andre.basilio	Andre Basilio	Modificar...	Remover...
andre_basilio	Andre Basilio	Modificar...	Remover...
fernando.souza	Fernando Souza	Modificar...	Remover...
fernando_souza	Fernando Souza	Modificar...	Remover...
gilmar.santos	Gilmar Santos	Modificar...	Remover...
gilmar_santos	Gilmar Santos	Modificar...	Remover...

Clicando-se no *link* indicado para criar um apelido, será exibida a tela ilustrada abaixo. Nesta tela você entrará com o novo apelido no campo “Nome do apelido” e selecionará a conta ou grupo para o qual este novo apelido será atribuído no campo “Selecionar conta ou grupo”.

Cria um apelido

Os apelidos devem conter somente letras, números, ponto, hífen e sublinhado, e devem começar com uma letra minúscula ou número. Por exemplo, "Vendas", "joao.luis", "123" e "admin-sis" são todos apelidos válidos, porém "Joao Luis" e "Maria Helena" não são.

Nome do apelido:

Selecionar conta ou grupo: Administrador 

Criar

17.4.7 Visualização de Arquivos

A tela mostrada na figura a seguir, permite que você esconda os arquivos de usuário que podem ser acessados normalmente por uma unidade mapeada pelos clientes Windows. Para acessar esta tela, basta clicar no [link Visualização de Arquivos](#) do *Gerenciador do Servidor*. E caso você queira esconder os arquivos de usuário basta selecionar a opção "Sim" no campo "Esconder arquivos:".

Visualização de arquivos

Normalmente, a unidade mapeada pelos clientes Windows fornece acesso a todos os arquivos deste usuário, inclusive os e-mails e arquivos de configuração. Se desejar esconder tais arquivos, selecione a opção Sim abaixo.

Esconder arquivos:

Sim 

Salvar

17.5 Metasys Firewall

O Metasys *Firewall* possibilita você realizar todas as configurações necessárias para permitir, restringir ou bloquear as transmissões de uma rede garantindo segurança à sua rede.

17.5.1 Gateways

Você pode adicionar, remover ou trocar o *IP* do *gateway* de maneira simples e segura através do [link Gateways](#) do *Gerenciador do Servidor*.



Nota:

Só é possível fazer essas alterações do *gateway* de maneira simples quando este possuir *IP* estático, o que é definido na configuração do servidor.

17.5.2 Translações

Nesta seção, você poderá visualizar as regras de translação, inserir novas regras, ou remover regras existentes. A tela que permite estas operações, abre-se ao clicar-se no [link Translações](#) do *Gerenciador do Servidor*, conforme ilustrada abaixo.

Translações

[Clique aqui](#) para inserir uma nova regra.

Porto local	Endereço da Máquina Interna	Porto da Máquina Interna	
45	192.168.77.1	1	Remover regra...

Nesta tela, como pode ser observado, é exibida uma tabela com as regras existentes. Caso você queira remover alguma regra, basta clicar no *link* [Remover regra...](#) localizado na mesma linha da regra a qual se deseja remover.

E caso você queira adicionar uma nova regra, basta clicar no *link* indicado nesta tela (figura anterior). Após você clicar no *link*, a seguinte tela se abrirá.

Inserir regra de translação

Porto no Firewall:

Endereço da máquina interna:

Porto da máquina interna:

E então basta você entrar com a porta no *Firewall* para a nova regra no campo “Porto do *Firewall*”, com o endereço da máquina interna no campo “Endereço da máquina interna:” e com a porta da máquina interna no campo “Porto da máquina interna:”.

17.5.3 Permissão de navegação

Nesta seção você pode criar regras de navegação para que sua rede interna possa acessar determinados serviços na *Internet*. Acesse o *link* [Permissão de navegação](#) do *Gerenciador do Servidor* e a tela exibida abaixo se abrirá.

Inserir regras de navegação

Com o servidor Metasys, é possível criar regras de navegação para que sua rede interna possa acessar determinados serviços na Internet.

[Clique aqui](#) para inserir uma nova regra.

Tipo de Serviço	Porta	Origem	Permissão Atual		
www	80	192.168.177.0/255.255.255.0	Permitido	Bloquear regra...	Remover regra...

Como pode ser observado nesta tela, você poderá visualizar todas as regras de navegação existentes, e para cada uma, você poderá optar por bloquear ou remover, bastando clicar nos *links* [Bloquear regra...](#) ou [Remover regra...](#) localizados na mesma linha da regra a qual você deseja bloquear ou remover.

Para criar uma nova regra de navegação basta clicar no *link* indicado, e a tela abaixo se abrirá para que você entre com as informações da regra que deseja inserir.

Inserir regras de navegação

Esta opção permite que você insira uma nova regra de navegação para a sua rede interna.

No campo "Tipo de serviço" você pode inserir a porta que o serviço funciona (Ex: 25, 80, 21) ou as abreviaturas para o nome deste serviço (Ex: smtp, www, ftp).

Tipo de serviço:

O campo "Permissão" informa a permissão que você deseja dar a esta regra. Se você escolher Bloqueado, então a regra continuará na maneira atual. Se você escolher Permitido o tráfego por esta regra será permitido.

Permissão 

Se você deixar os campos "Endereço de Origem" e "Máscara da sub-rede" em branco o servidor Metasys considerará como origem todos os endereços da sua rede interna. Normalmente o campo "Endereço de Origem" tem o valor 192.168.177.# (onde # deve ser substituído por um valor entre 0 a 255). O campo "Máscara da sub-rede" normalmente deverá conter o valor 255.255.255.255. Recomendamos que você coloque este valor ao menos que você calcular o valor de endereços de rede.

Endereço de Origem:

Máscara da sub-rede:

No campo "Tipo de serviço:" você pode entrar com o tipo de serviço ou com a porta onde o serviço funciona.

No campo "Permissão" você deverá selecionar o *status* que deseja dar para este serviço, "Permitido" para o caso de querer permitir determinado serviço ou "Bloqueado" para o caso de desejar bloquear este serviço.

O campo "Endereço de Origem" normalmente tem o valor 192.168.177.# (onde # deve ser substituído por um valor entre 0 a 255) e o campo "Máscara da sub-rede" normalmente deverá conter o valor 255.255.255.255. Caso você deixe estes campos em branco o servidor Metasys considerará como origem todos os endereços da sua rede interna. Recomenda-se que você coloque outros valores nestes campos caso você tenha razões específicas.

Após entrar com os devidos valores nos campos, basta clicar no botão <Inserir> e após alguns segundos a nova regra será inserida.

17.5.4 Limitação de tráfego

Esta seção possibilita reservar uma porcentagem da banda consumida para cada serviço acessado, limitando assim o tráfego na rede. Para efetuar esta reserva basta clicar no [link Limitação de tráfego](#) do *Gerenciador do Servidor*. Após acessar este [link](#) aparecerá uma tela, ilustrada abaixo, que contém as informações dos limites existentes e que permite você alterar estes limites, inclusive criar novas regras de limitação.

Nesta tela você pode clicar nos *links* indicados, para modificar a velocidade de banda, para adicionar nova regra de limitação de tráfego para os clientes e para adicionar nova regra de limitação de tráfego para o servidor.

Nesta tela você verá também as regras de limitação de tráfego cadastradas para os clientes e para o servidor. E poderá entrar com os valores de taxa para cada regra e selecionar o tipo de alocação (fixa ou dinâmica).

Você pode optar por modificá-las, ativá-las ou removê-las, bastando clicar nos *links* [Modificar...](#), [Ativar...](#) ou [Remover...](#) localizados na mesma linha da regra sobre a qual você deseja efetuar a operação.

Limitação de Tráfego

Você pode reservar uma porcentagem da banda consumida para cada serviço acessado.

Sua velocidade de banda atual é de 100 Mbps.

[Clique aqui](#) para modificar a velocidade de banda.

[Clique aqui](#) para adicionar regra de limitação de tráfego para os clientes.

[Clique aqui](#) para adicionar regra de limitação de tráfego para o servidor.

Campos em vermelho são ignorados na limitação de tráfego. Isto pode acontecer com o campo endereço origem quando a alocação do tráfego restante for dinâmica.

Clientes

Não há regras cadastradas.

Tráfego restante

Taxa	Alocação
100 % (100 Mbps)	dinâmica 

Servidor

Não há regras cadastradas.

Tráfego restante

Taxa	Alocação
100 % (100 Mbps)	dinâmica 

Modificar taxas e alocações

17.5.4.1 Modificar velocidade de banda

Ao clicar no *link* indicado para modificar a velocidade de banda, a seguinte tela se abrirá. No campo “Velocidade de banda” é exibida a velocidade de banda atual e caso você queira modificá-la basta alterar este valor.

Modifica a velocidade de banda

Normalmente a velocidade que será informada aqui é a velocidade do link fornecido pelo seu provedor de Internet. A velocidade é dada em bps. É permitido o uso dos sufixos k, M ou G.

Velocidade da banda:

Alterar

17.5.4.2 Inserir nova regra de limitação de tráfego para os clientes

Ao clicar no *link* indicado para adicionar uma nova regra de limitação de tráfego para os clientes, a seguinte tela se abrirá.

Adiciona regra de limitação de tráfego - clientes

Esta opção permite que você defina uma nova regra de limitação de tráfego para os clientes.

Aqui você deve especificar o cliente onde o tráfego é originado.

No campo endereço, você deve fornecer o endereço IP no formato #.#.#.# (cada # é um número de 0 a 255) ou nome da máquina. Para especificar qualquer endereço, deixe o campo endereço vazio.

Endereço:

Aqui você deve especificar qual o destino do tráfego: endereço e serviços de alguma máquina localizada rede externa ou na Internet.

No campo serviços, você especificar os nomes ou os endereços dos ports correspondentes aos serviços. Para especificar quaisquer serviços, deixe o campo serviços vazio.

Endereço:

Serviços:

No primeiro campo **Endereço** você deverá inserir o endereço *IP* da máquina da rede interna de onde o tráfego é originado.

No segundo campo **Endereço** você deverá especificar o endereço do destino do tráfego (de alguma máquina localizada na rede externa ou na *Internet*).

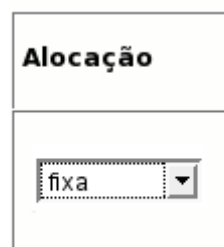
E no campo "Serviços" você deverá especificar o nome correspondente ao serviço do tráfego.

Após você entrar com todas as informações necessárias basta clicar no botão **Adicionar** e a nova regra será adicionada.

Para limitar o percentual de banda e o tipo de alocação para a nova regra, acesse a tela que se abre ao clicar no link [Limitação de tráfego](#) do *Gerenciador do Servidor*, e na linha onde é apresentada esta regra você poderá efetuar estas alterações.

Importante:

Após cadastrar uma nova regra para a rede interna, caso você queira **SEMPRE** limitar a taxa de transferência à porcentagem informada no campo **Taxa**, selecione a opção **fixa** no campo **Alocação**, como mostra a figura abaixo.



Alocação

fixa

17.5.4.3 Inserir nova regra de limitação de tráfego para o servidor

Ao clicar no *link* indicado para adicionar nova regra de limitação de tráfego para o servidor, a seguinte tela se abrirá.

Adiciona regra de limitação de tráfego - servidor

Esta opção permite que você defina uma nova regra de limitação de tráfego para o servidor.

Aqui você deve especificar a máquina da rede externa ou da Internet onde o tráfego é originado.

No campo endereço, você deve fornecer o endereço IP no formato #.#.#.# (cada # é um número de 0 a 255) ou nome da máquina. Para especificar qualquer endereço, deixe o campo endereço vazio.

Endereço:

Aqui você deve especificar para quais serviços deste servidor é destinado o tráfego.

No campo serviços, você especificar os nomes ou os endereços dos portos correspondentes aos serviços. Para especificar quaisquer serviços, deixe o campo serviços vazio.

Serviços:

No campo **Endereço** você deverá especificar o endereço *IP* da máquina da rede externa ou da Internet onde o tráfego é originado.

E no campo **Serviços** você deve especificar para quais serviços deste servidor é destinado o tráfego. Você pode especificar os nomes ou os endereços dos pontos correspondentes aos serviços.

Após você entrar com todas as informações necessárias basta clicar no botão **Adicionar** e a nova regra será adicionada.

Para limitar o percentual de banda e o tipo de alocação para a nova regra, acesse a tela que se abre ao clicar no *link* [Limitação de tráfego](#) do *Gerenciador do Servidor*, e na linha onde é apresentada esta regra você poderá efetuar estas alterações.

Importante:

Após cadastrar uma nova regra para a rede externa, caso você queira **SEMPRE** limitar a taxa de transferência à porcentagem informada no campo **Taxa**, selecione a opção **fixa** no campo **Alocação**, como mostra a figura abaixo.

Alocação
fixa

17.5.5 Consulta de logs de proxy

Para consultar os logs de *proxy*, basta clicar no *link* [Consulta logs de proxy](#) do *Gerenciador do Servidor*. Após você ter clicado neste *link*, será aberta a tela exibida a seguir, que permitirá que você personalize sua consulta de *logs*.

Consulta logs de proxy

IP

site

bytes

Refine a consulta.

Escolha data:

hora inicial:

hora final:

Tipo de acesso:

IP do cliente:

Padrão de site (opcional):

Favor notar que talvez demore um pouco para gerar estes relatórios.

Consultar logs

Você poderá refinar sua consulta especificando a data, a hora inicial, hora final, tipo de acesso, *IP* do cliente e o padrão de *site*. Após ter refinado sua consulta de acordo com suas necessidades, basta clicar no botão *<Consultas logs>* e então aparecerá um relatório de *log* contendo o *IP*, o *site*, o tamanho em *bytes* de todos os acessos.

17.6 Administração

17.6.1 Cadastrar Chave de Ativação

Você deverá acionar este item para inserir a chave de acesso para habilitar o funcionamento do servidor.

Uma outra alternativa para o cadastro da chave de ativação é através do Item 3 do Console, conforme demonstrado na seção 3.12.3 deste manual.

Mas você pode também cadastrar a chave de ativação pelo *Gerenciador do Servidor*. Para tanto, basta clicar no *link* [Cadastrar Chave de Ativação](#) do *Gerenciador do Servidor*. Após você ter clicado neste *link*, a tela exibida a seguir será apresentada.

Cadastrar chave de ativação

Para a ativação do GAT Metasys você deverá obter sua **Chave de Ativação**. Caso não o tenha feito, você pode fazê-lo clicando [aqui](#).

Chave de ativação:

Junto com o seu servidor você recebeu um **Número de Registro**. Por favor insira-o abaixo.

Número de Registro:

Salvar

Você deverá inserir a chave de ativação no espaço em branco do campo **Chave de Ativação**. Caso você ainda não tenha a chave de ativação, poderá obtê-la através do *link* [aqui](#), indicado na tela. Ou pelo *link*:

http://www.metasys.com.br/suporte/register_contact.php

Após você acessar um dos *links*, a seguinte tela se abrirá:

The screenshot shows the Metasys website interface. At the top, there are language links for 'Português' and 'Inglês', and navigation links for 'Cadastro', 'Contatos', 'Notícias', 'Fórum', and 'Download'. The main header features the 'metasys' logo and the tagline 'Linux para todos.'. Below the header, a date 'Quinta-feira, 28 de Julho de 2005' and login fields for 'Login:' and 'Senha:' are visible. A left sidebar contains a search bar and a list of menu items: Home, Empresa, Metasys, Produtos, Serviços, Suporte Técnico, Treinamentos, Programa de Inclusão, Notícias, Vídeos, and Prêmios. The main content area is titled 'Centro de Suporte Metasys' and contains a registration form. The form instructions state: 'Para poder se cadastrar no Centro de Suporte Metasys, você precisa de um e-mail válido e do número de registro do seu produto Metasys.' The form fields are: 'E-mail:' with the value 'teste@syst.com.br', 'Senha:' with '++++', 'Repita:' with '++++', and 'Número de registro:' with four 'xxxxxxx' placeholders separated by hyphens. At the bottom of the form are 'Limpar' and 'Continuar' buttons.

Para que você possa obter a chave de ativação, você deverá primeiramente cadastrar-se no *Centro de Suporte Metasys*. Para isso, basta preencher os campos ilustrados na tela anterior. Insira o seu *e-mail* no campo “E-mail”, no campo “Senha”, entre com uma senha de acesso ao suporte Metasys, e repita a mesma senha no campo “Repita”, e no campo “Número de registro”, insira o número de registro que está no CD de instalação do seu *Metasys Corporate*. Após você entrar com estas informações nos respectivos campos, basta clicar no botão <Continuar>. Logo aparecerá uma nova tela, para que você insira algumas informações pessoais para confirmação e contato.

Após você entrar com as informações solicitadas na tela, você estará cadastrado no *Centro de Suporte Metasys*, e já poderá acessar a chave de ativação.

Para que você possa verificar o número da chave de ativação, basta acessar o [link http://www.metasys.com.br/suporte/index.php?action=list_licenses&x=5](http://www.metasys.com.br/suporte/index.php?action=list_licenses&x=5) ou acessar diretamente da página de *Suporte do Metasys* a opção *Consulta Licenças de Software*. E então serão exibidos os números das chaves de registro e de ativação. É interessante que você anote estes dois números em um papel, para facilitar o restante do processo.

Após este processo, você terá em suas mãos, a chave de ativação e o número do registro.

Desta maneira, basta digitar cada um deles nos respectivos campos da tela. A chave de ativação no campo **Chave de Ativação** e o número do registro no campo **Número do Registro** e em seguida, clicar no botão **Salvar**.

17.6.2 Habilitar Suporte Remoto

O link [Habilitar Suporte Remoto](#) do *Gerenciador do Servidor* permitirá o acesso remoto ao servidor via **ssh**, por um determinado usuário.

Para tanto, basta informar nos campos da tela ilustrada abaixo, os respectivos dados para o acesso.

Habilitar suporte remoto

A seguir, digite o usuário, senha e porto para suporte remoto.

Usuário:

Senha:

Porto:

Os dados referentes ao nome do usuário, respectiva senha e porto para o acesso remoto, deverão ser obtidos através do suporte Metasys pelo endereço: suporte@metasys.com.br.

Após entrar com as devidas informações nos respectivos campos desta tela, basta clicar em **Enviar**, para que então possa ter acesso remoto ao servidor.

Além disso, é importante lembrar que as permissões de acesso ao servidor via **ssh** devem estar devidamente configuradas.

Para realizar estas configurações basta acessar o link [Permissões de Acesso Remoto](#) do *Gerenciador do Servidor*. Para maiores explicações sobre como realizar **estas** configurações consulte a seção 4.1.3 deste manual.

17.6.3 Mostrar Configuração Atual

Essa seção do *Gerenciador do Servidor* sumariza como seu servidor está configurado. Estas são as informações fornecidas durante o processo de instalação e, possivelmente, modificadas através do *Console do Servidor* ou do *Gerenciador do Servidor*. Como você pode ver pela tela a seguir, esse é essencialmente um relatório que pode ser impresso para registro. Você não consegue fazer nenhum tipo de alteração na configuração, a partir desta tela. Para visualizar a configuração de seu servidor basta clicar no [link Mostrar configuração atual](#) e a seguinte tela será exibida.

Revisão da configuração	
Este relatório resume os parâmetros de interligação em rede, servidor e domínio no Metasys, relevantes para a configuração dos computadores clientes em sua rede. Você pode imprimir esta página e utilizá-la como uma referência.	
Parâmetros de interligação em rede	
Modo do Servidor	servergateway
Endereço IP local / máscara da subnet	192.168.177.1/255.255.255.0
Endereço IP externo / máscara	192.168.10.135/255.255.255.0
Gateway	192.168.65.1
Redes locais adicionais	192.168.10.0/255.255.255.0 via default
Servidor DHCP	enabled
Início do intervalo de endereços DHCP	192.168.177.65
Fim do intervalo de endereços DHCP	192.168.177.250
Nomes do servidor	
Servidor DNS	192.168.177.1
Servidor de Web	www.SaoFrancisco
Servidor Proxy	proxy.SaoFrancisco:3128
Servidor de FTP	ftp.SaoFrancisco
Servidores de mail SMTP, POP e IMAP	mail.SaoFrancisco
Informação de domínio	
Domínio primário	SaoFrancisco
Domínios virtuais	www.escolapirapora.com.br
Web site primário	http://www.SaoFrancisco/
Gerenciador Metasys	http://Pirapora/server-manager/
Alterador de senha individual do Metasys	http://Pirapora/user-password/
Endereços de e-mail	useraccount@SaoFrancisco firstname.lastname@SaoFrancisco firstname_lastname@SaoFrancisco

17.6.4 Data e Hora

Essa seção permite que você ajuste a data e hora do sistema tanto manualmente quanto usando um servidor de horário da rede (*Network time server*). O *Gerenciador do Servidor* ajustará a hora automaticamente durante os horários de verão. Existem fusos-horários com várias opções para países com vários fusos-horários (incluindo fusos-horários padrões, províncias/estados e até cidades). Isso garante que variações regionais em fusos horários e horários de verão sejam corretamente ajustados.

Para acessar esta seção basta clicar no link [Data e hora](#) do *Gerenciador do Servidor* e a seguinte tela aparecerá, para que você efetue as modificações necessárias.

Configuração de data e hora

Aqui é o local para você configurar a data e a hora do servidor Metasys. Você pode utilizar um servidor de horário existente na rede ou configurar manualmente a data e hora para o seu fuso horário.

Escolha de data e hora

ADVERTÊNCIA: Se você configurou um servidor de horário da rede, [vide abaixo](#), **NÃO** efetue a configuração manual da hora ou da data aqui. Se fizer isso, interromperá a sincronização de horário da rede.

Configurações atuais: **Quinta-Feira, 17 de Fevereiro de 2005, 15:55:06 Brazil/East**

Novo mês/dia/ano:	Fevereiro	17	2005
Nova hor/min/seg:	3	55	06
AM/PM e fuso horário:	PM	Brazil/East	

Salvar Data/Hora

Servidor de Horário da Rede

O servidor Metasys pode sincronizar periodicamente o relógio do sistema com um servidor NTP (network time protocol). Caso queira habilitar este serviço, indique no checkbox abaixo e informe o nome do host ou o endereço IP do servidor NTP. Caso contrário, deixe o checkbox desabilitado.

Habilita Serviço NTP ☒

Servidor NTP:

200.192.112.8

Salvar configurações do Servidor NTP

Ao invés de ajustar a hora manualmente, você pode usar um servidor de horário da rede (*Network time server*). Um servidor de horário é um dispositivo na *Internet* que mantém a hora correta e comunica a hora aos outros computadores via *Internet* usando o *Network Time Protocol (NTP)*. Muitas organizações no mundo provêem servidores de horário na *Internet* gratuitamente.



Aviso:

Depois que você começar a usar um servidor de horário da rede, você **NÃO** deve ajustar a data ou a hora manualmente. Se você assim o fizer, a sincronização do horário via rede não funcionará mais.

Essa tela no *Gerenciador do Servidor* permite que você configure o seu servidor para conectar-se regularmente a um servidor de horário e sincronizar o relógio do servidor com a hora fornecida pelo servidor de horário. Para fazer isso, basta marcar a opção “Habilita Serviço NTP”, acrescentar o nome do domínio ou endereço *IP* do servidor de tempo no espaço determinado e clicar em <Salvar configurações NTP>. Usar um servidor de tempo é opcional, mas isso pode aumentar significativamente a precisão do seu sistema.

Para mais informações sobre como usar um servidor de tempo, visite <http://www.ntp.org/>. Você pode ainda encontrar uma lista de servidores de tempo disponíveis publicamente em: <http://www.eecis.udel.edu/~mills/ntp/servers.html>. Você deve sempre usar um servidor de tempo secundário (também conhecido por servidor *stratum 2*) para aliviar a carga dos servidores primários.



Dica:

Para ter certeza que o servidor de tempo via rede está ajustado para seu fuso-horário, você deve passar por essa tela uma vez e ajustar manualmente o tempo e o fuso-horário corretos. Depois disso, volte a essa tela e ajuste o servidor para usar um servidor de tempo via rede.

17.6.5 Contas de Administradores Remotos

Contas de administradores remotos do *Metasys Corporate* podem ser criadas, modificadas e removidas através do link [Contas de Administradores Remotos](#) do *Gerenciador do Servidor*.

Ao clicar neste *link*, a seguinte tela é apresentada. Nesta tela, é apresentada uma lista das contas de administradores remotos existentes.

Criar, remover ou alterar contas de administradores remotos

[Clique aqui](#) para criar uma conta de administrador remoto.

[Clique aqui](#) para destrancar as contas de todos administradores remotos que estão trancadas.

Você pode remover qualquer conta ou alterar a senha da conta clicando no comando correspondente próximo a ela. Se a conta for exibida em vermelho, isso significa que a senha do administrador remoto precisa ser alterada. Observe que contas recém-criadas ficam automaticamente bloqueadas até que a senha seja alterada.

Lista Atual de Contas de Usuários

Conta	Nome do Usuário				
celso	Celso Peixoto	Modificar...	Alterar senha...	Trancar conta...	Remover...
jana	Janaina Fernandes	Modificar...	Alterar senha...	Destrancar conta...	Remover...
leia	Leia Assis	Modificar...	Alterar senha...	Trancar conta...	Remover...
valeska	Valeska Russo	Modificar...	Alterar senha...	Trancar conta...	Remover...

Visualizando a lista de contas de administradores remotos, a partir desta tela, você poderá facilmente modificar ou remover uma conta de administrador remoto clicando em [Modificar...](#) ou [Remover...](#) na linha da conta sobre a qual deseja realizar a operação. Poderá também alterar a senha do administrador, clicando em [Alterar Senha...](#). Vale lembrar que você pode utilizar este *link* para alterar a senha de uma conta normalmente, caso esta conta já esteja destrancada ou desbloqueada (exibida em preto). Mas caso você altere a senha de uma conta bloqueada ou trancada (exibida em vermelho), esta conta será desbloqueada ou destrancada e passa a ficar ativa para utilização.

17.6.5.1 Cadastrando uma nova conta de administrador remoto

Para criar uma nova conta de administrador remoto, basta clicar no *link* correspondente a esta opção, indicado na figura abaixo, e então uma nova tela será aberta, conforme ilustra a figura seguinte.

Criar, remover ou alterar contas de administradores remotos



[Clique aqui](#) para criar uma conta de administrador remoto.

[Clique aqui](#) para destrancar as contas de todos administradores remotos que estão trancadas.

Você pode remover qualquer conta ou alterar a senha da conta clicando no comando correspondente próximo a ela. Se a conta for exibida em vermelho, isso significa que a senha do administrador remoto precisa ser alterada. Observe que contas recém-criadas ficam automaticamente bloqueadas até que a senha seja alterada.

Lista Atual de Contas de Usuários

Conta	Nome do Usuário				
celso	Celso Peixoto	Modificar...	Alterar senha...	Trancar conta...	Remover...
jana	Janaina Fernandes	Modificar...	Alterar senha...	Destrancar conta...	Remover...
leia	Leia Assis	Modificar...	Alterar senha...	Trancar conta...	Remover...
valeska	Valeska Russo	Modificar...	Alterar senha...	Trancar conta...	Remover...

Nesta tela, você deverá entrar com as informações solicitadas em cada campo, que são as seguintes: “o nome da conta”, “o nome da pessoa”; “o endereço”; “o departamento”; “a empresa” e o “número do telefone”.

Cria nova conta de administrador remoto

O nome da conta deve conter apenas letras minúsculas, números, hifens, pontos e sublinhados, e deve começar com uma letra minúscula. Por exemplo, "doria", "andre" e "joao.luis" são todos nomes válidos, porém "3amigos", "Joao Luis" e "Maria-Helena" não são.

Observe que dois apelidos especiais serão criados para cada conta nova. Eles oferecem o recurso de ter contas de mail alternativas para o administrador remoto que inclui seu primeiro nome e seu último nome separados por um ponto (.) ou sublinhado (_). Portanto, para a conta "maria" com primeiro nome "Maria" e último nome "Helena", os dois apelidos serão criados como maria.helena e maria_helena.

As informações de diretório (departamento, empresa, etc.) podem ser alteradas a partir dos padrões (defaults) mostrados abaixo. As alterações se aplicam somente a este administrador remoto.

Nome da conta:	
Senha:	
Senha (verificar):	
Primeiro nome:	
Último nome:	
Departamento:	Tecnico
Empresa:	Minha Empresa
Endereço:	Av. Brasil, n.444
Cidade:	Belo Horizonte
Número de telefone:	31-3333-3333
	Criar

Após entrar com as devidas informações da conta de administrador remoto que deseja cadastrar nos respectivos campos desta tela, basta clicar no botão <Criar>, para finalizar a criação da conta.

Quando uma nova conta de administrador remoto é cadastrada, fica trancada e não pode ser usada até ser destrancada. Para destrancar a conta basta clicar em [Destrancar conta...](#). E quando você quiser bloquear uma conta para que ela não possa ser utilizada basta clicar no [link Trancar conta...](#). Ao trancar um determinada conta de administrador remoto, o usuário não será capaz de logar. Mas a conta poderá ser ativada no futuro alterando-se a senha ou destrancando-se a conta. As contas de administradores remotos trancadas ou bloqueadas sempre aparecem em vermelho até serem destrancadas. No exemplo mostrado aqui, o administrador ainda não destrancou a conta do usuário “Janaina Fernandes”.

Para destrancar uma conta basta clicar no [link Destrancar conta...](#) na mesma linha da conta a qual se deseja destrancar e confirmar que realmente quer destrancar a conta na próxima tela que se abre, ilustrada a seguir. Para trancar uma conta, o processo é similar, porém o [link](#) a ser clicado é o [Trancar conta...](#) e a tela que se abre a seguir é para a confirmação do trancamento/bloqueio da conta.

Destrancar conta jana

Esta opção irá destrancar a conta do administrador remoto jana no servidor.

Continuar?

17.6.5.2 Desabilitando contas de administradores remotos

Podem haver situações em que você não quer remover uma conta de um administrador remoto, mas quer desabilitá-la. Por exemplo, quando um empregado deixa a empresa, você pode querer remover imediatamente o seu acesso ao servidor. Para desabilitar qualquer conta de usuário no seu servidor, apenas clique no link [Trancar conta...](#) que aparece na seção aberta a partir do link [Contas de Administradores Remotos](#) do *Gerenciador do Servidor*. Assim que você clicar no link [Trancar conta...](#), localizado na mesma linha da conta a qual você deseja trancar, a seguinte tela será exibida. Nesta tela você deverá confirmar se realmente deseja trancar a conta. Basta clicar no botão <Trancar> e a conta será trancada. A partir daí, o administrador não poderá mais logar no sistema.

Verificação de trancamento de conta

Você está prestes a trancar a conta de administrador remoto "leia" (nome do administrador remoto "Leia Assis").

Isto significa que o administrador remoto não será capaz de logar,
A conta poderá ser ativada no futuro alterando a senha ou escolhendo a opção destrancar conta.

Você tem certeza que deseja travar este administrador remoto?

17.6.5.3 Mudando senhas de administradores remotos

Uma vez que uma conta de administrador remoto está ativa, os administradores podem ajustar suas próprias senhas. Para alterar a senha de uma conta, apenas clique no link [Alterar Senha...](#) que aparece na seção aberta a partir do link [Contas de Administradores Remotos](#) do *Gerenciador do Servidor*. Assim que você clicar no link [Alterar senha...](#), localizado na mesma linha da conta a qual você deseja alterar a senha a seguinte tela será exibida. Basta digitar a nova senha no campo "Nova Senha" e repetir a mesma senha no campo "Nova senha (verificar)" para efeitos de confirmação.

Alterar senha para conta de administrador remoto

Você está prestes a alterar a senha para a conta de administrador remoto "celso" (nome do administrador remoto "Celso Peixoto").

Nova senha:
Nova senha (verificar):

Note que mudando a senha no *Gerenciador do Servidor*, sobrescreve-se qualquer senha entrada pelo usuário. Assim, quando um usuário esquecer a sua senha, simplesmente sobrescreva-a no *Gerenciador do Servidor*.



Nota:

Não há jeito de um administrador recuperar uma senha esquecida. Tudo que ele pode fazer é sobrescrever a senha antiga com uma nova.

17.6.6 Backup

A tela ilustrada a seguir, explica os dois métodos que podem ser utilizados para facilmente fazer um *backup* de seus dados. Para acessá-la basta clicar no [link Backup](#) do *Gerenciador do Servidor*. É nesta tela que você deverá selecionar alguma das opções de configuração no campo “Selecione uma ação:”.

No campo “Selecione uma ação” você deverá selecionar uma das seguintes opções: “Download de arquivo de *backup*”; “Restaurar a partir do arquivo de *backup*”; “Verificar arquivo de *backup*”; “Configurar *backup* diário”; “Restaurar a partir da fita”; “Restaurar a partir de arquivo no servidor”; e “Restaurar a partir de arquivo remoto”.

Após selecionar a ação a qual deseja executar, basta clicar no botão <Selecionar>.



Nota:

Mensagens de *e-mail* de aviso para *backups* em fita são automaticamente enviadas para o endereço de *e-mail* que está configurado para receber avisos administrativos. Normalmente estas mensagens são enviadas para o endereço do usuário *admin*. Mas você pode alterar isto através do [link Outras configurações de e-mail](#) no *Gerenciador do Servidor*.

Cópia de segurança (backup) ou restauração dos dados do servidor

Existem dois métodos para fazer Backup das informações do servidor: gerando um arquivo de backup ou um backup completo em fita.

O método “arquivo de backup” cria um arquivo com o backup da configuração e dos arquivos dos usuários do servidor Metasys.

O método de backup em fita utiliza um pacote de software chamado *flexbackup* para efetuar o backup do seu disco rígido inteiro para fita. Este método requer uma unidade de fita suportada pelo sistema. Ele ainda pressupõe que a unidade contenha uma fita carregada na hora da execução do backup.

Ambos os métodos de backup permitem você restaurar suas configurações e arquivos.

Preferencialmente, a restauração deve ser feita em um servidor Metasys recém instalado..

O backup pode ser feito manualmente, através do download de um arquivo com o backup do servidor, ou automaticamente, todos os dias, em um horário especificado. O backup diário em fita conta com um lembrete diário sobre o carregamento da fita na unidade, enviado automaticamente via e-mail para o administrador em horário pré-estabelecido.

No momento, o seu disco rígido tem **3GB** de dados. Entretanto, o backup será menor, pois os dados serão comprimidos antes do armazenamento em arquivo/fita.

Configuração e status de backup

Backup's diários estão **desabilitados**.

Selecione uma ação:

Configurar backup diário



Selecionar

17.6.7 Estatísticas de e-mails

Se você está usando o Metasys *Corporate* para enviar e receber *e-mails*, existem vários relatórios disponíveis que podem ajudar a analisar o desempenho do seu sistema.

Estes relatórios podem ajudar tanto no entendimento de como o seu sistema está funcionando, quanto no diagnóstico de problemas de entrega.

Se você acredita que há algum problema com sua entrega de *e-mail*, você pode usar esses relatórios para ver como seu sistema está funcionando. Essa informação também pode ajudar você a decidir como otimizar seu sistema.

Para utilizar os diferentes relatórios de estatísticas de *e-mails* basta acessar o [link Estatísticas de e-mail](#) do *Gerenciador do Servidor*. A figura a seguir, mostra a tela que se abre ao se clicar neste *link*.

Análise do Arquivo de Registro de Mails

A análise dos arquivos de registro do sistema de mails pode ajudar tanto no entendimento de como o seu sistema está funcionando, quanto no diagnóstico de problemas de entrega. Vários relatórios diferentes estão disponíveis.

Observe que a geração destes relatórios pode consumir uma grande quantidade de tempo.

Escolher um tipo de relatório:

Estatísticas básicas

▼

Gerar relatório

Nesta tela, você deverá selecionar no campo “Escolher um tipo de relatório:” o tipo de relatório que você deseja gerar entre as seguintes opções: “Entrega com sucesso – atraso na distribuição”, “Motivos para adiantamento”, “Motivos para falha”, “Estatísticas básicas”, “Estatísticas por destinatário”, “Servidores dos destinatários”, “Receptores ordenados por envio de listas”, “Estatísticas de envio”, “Motivos para sucesso”, e “Identificação do remetente”.

Após selecionar a opção desejada basta clicar no botão <Gerar relatório>

17.6.8 Ver arquivos de log

Nesta seção você tem a possibilidade de ver os arquivos de *log* do sistema. Basta acessar o [link Ver arquivos de log](#) do *Gerenciador do Servidor* e a tela ilustrada abaixo se abrirá.

No campo “Escolha qual arquivo de log você quer ver:”, como o próprio campo já diz você deverá selecionar qual arquivo de *log* quer visualizar.

Você pode ainda filtrar o arquivo selecionado, de modo a exibir somente as linhas que contenham um determinado texto, escrevendo o texto desejado no campo “Padrão de filtro (opcional):”.

Você também pode especificar um texto para que as linhas que contenham este texto sejam exibidas em negrito. Para isso, preencha o campo 'Padrão de destaque' com o texto o qual deseja destacar.

É importante ressaltar que ambos os campos são *case sensitive*³.

³ Case sensitive: quando é feita a diferenciação de letras maiúsculas e minúsculas

Ver arquivos de log

Este painel permite você ver os arquivos de log gerados pelos serviços que estão rodando no Metasys server.

Escolha qual arquivo de log você quer ver:

messages

Você pode opcionalmente especificar um filtro de padrões para mostrar apenas as linhas do arquivo de log que tiverem estes mesmos padrões. Se você deixar este campo em branco, todas as linhas presentes no arquivo de log serão mostradas.

Padrão de filtro (opcional):

Você pode ainda (opcionalmente) especificar um padrão de destaque para marcar em negrito quaisquer linhas do arquivo de log que casarem com o padrão definido. O padrão de destaque é usado para quaisquer linhas que já tiverem casado com o padrão de filtros.

Padrão de Destaque (opcional):

Favor notar que talvez demore um pouco para gerar estes relatórios.

Ver arquivos de log

17.6.9 Reiniciar ou Parar

Você pode, também, reiniciar ou desligar seu Metasys *Corporate* via *web*. Basta acessar o [link Reiniciar ou parar](#) do *Gerenciador do Servidor*. Logo a seguir, será aberta a tela ilustrada na figura abaixo. Nesta tela você deverá selecionar no campo “Selecionar operação:” entre “Parar” caso queira desligar o servidor e “Reiniciar” caso queira reiniciar o servidor. Após selecionar a opção desejada basta clicar no botão <Executar> e a operação será executada no mesmo instante.

Reiniciar ou parar o servidor

Você pode reiniciar ou parar o seu servidor Metasys a partir desta tela. Você deve efetuar a parada antes de desligar a energia. Ambas as funções levam alguns segundos para serem concluídas.

Atenção! Quando você clicar em **executar** a operação se iniciará imediatamente!

Selecionar operação:

Parar

Executar

17.7 Ajuda

17.7.1 Manual do Administrador

A tela que se abre ao se clicar no [link Manual do Administrador](#) do *Gerenciador do Servidor*, ilustrada abaixo, faz referências para o Manual do Administrador.

Manual do Usuário Metasys

O manual do usuário Metasys (em formato PDF) está disponível [localmente](#) ou na [Internet \(seção de downloads\)](#). Você precisa ter um leitor de PDF instalado para visualizar o manual. O manual não pode ser visualizado no modo texto.

Acesse também o [guia de perguntas mais freqüentes](#) ou entre em contato com o [suporte Metasys](#) em caso de dúvidas.

Basta acessar o *link* [localmente](#) desta tela para abrir o Manual do Usuário Metasys (em formato *PDF*) ou o link [Internet \(seção de downloads\)](#) para acessar o Manual na *Internet*.

Caso ainda você tenha dúvidas, pode optar ainda por acessar as dúvidas mais frequentes clicando no *link* [guia de perguntas mais frequentes](#) ou entrar em contato com o suporte através do *link* [suporte Metasys](#).

17.7.2 Subscrição de serviços e Licença de Uso

Ao acessar os *links* [Subscrição de Serviços](#) e [Licença de Uso](#) do *Gerenciador do Servidor*, serão apresentados o *Contrato de subscrição de serviços* Metasys e o *Contrato de licença e garantia limitada de software* Metasys, respectivamente.

18 Atualização do *Software*

18.1 Atualização do *Software*

Você poderá atualizar o **Metasys Corporate** sempre que existirem novas versões disponíveis para os diversos pacotes que o integram. Para isto, você deverá ter previamente registrado e ativado o seu *software*, conforme instruções apresentadas no item anterior. Para ter conhecimento da liberação de novas versões, você será informado por *e-mail* ou poderá consultar a opção **Atualizações Disponíveis** do *Centro de Suporte Metasys*, no endereço:

<http://www.metasys.com.br/suporte/>

A seguir será explicado os procedimentos para realizar a atualização.

18.1.1 Realizando a atualização em modo gráfico

Para realizar a atualização do sistema em modo gráfico, através do *Gerenciador do Servidor*, consulte o item 4.7.4 deste manual.

18.1.2 Realizando a atualização via Konsole

O sistema de atualização é composto por dois módulos:

- (1) Servidor;
- (2) Cliente.

Os programas necessários para a atualização do sistema se encontram no seguinte diretório:
[/usr/metasys/sbin](#).

Para atualizar o sistema basta executar o comando [./authclient](#) como usuário **root**. Lembre-se que para executar o comando [./authclient](#) você deverá estar no diretório [/usr/metasys/sbin](#).

Após a execução do respectivo comando, será mostrado ao usuário a lista de pacotes que serão instalados, removidos e atualizados no **Servidor**.

Após exibir a lista de pacotes ao usuário será solicitado uma confirmação para prosseguir com a atualização. Digite [sim](#) para prosseguir com a atualização ou qualquer outra tecla para cancelá-la. E, então, basta aguardar até que a atualização termine.

Após atualizar o **Servidor**, a atualização do **Cliente** é iniciada.

Será exibida a lista de pacotes que serão instalados, removidos e atualizados no **Cliente Metasys**.

Após exibir a lista de pacotes ao usuário, uma confirmação para prosseguir com a atualização é solicitada. Digite [sim](#) para atualizar o **Cliente** e aguarde o término da atualização. Caso queira cancelar a atualização pressione qualquer outra tecla.



Dica:

- (1) Para verificar a versão atual do Metasys Corporate execute o seguinte comando:
[more /etc/metasys-release](#).
- (2) Para verificar a atualização dos arquivos, execute o comando [more /tmp/metasys-update.log](#). Caso precise contactar o suporte **Metasys** sobre problemas durante a atualização favor enviar juntamente com sua solicitação o arquivo [metasys-update.log](#).

19 Glossário

A seguir serão apresentadas as definições de alguns termos e abreviaturas utilizadas neste manual.

Conexão Dedicada versus Conexão Dial-up: Conexão, também referenciada como tipo de acesso à *Internet*, se refere as conexões físicas entre seu servidor e seu *ISP*. Como você se conecta ao seu *ISP*, a velocidade da sua conexão à *Internet* é afetada, o que, por sua vez, causa impacto, por exemplo, na rapidez com que seu *website* é exibido aos visitantes.

Conexão dedicada se refere a uma conexão permanente com seu *ISP*. Mesmo que uma conexão dedicada seja mais cara do que a discada, ela é geralmente mais rápida e permite que se tenha acesso a uma completa gama de serviços no seu servidor. Existem diversos tipos de conexão dedicada, tais como *ADSL* e cabo.

Se você tem uma conexão *dial-up*, seu servidor não está permanentemente conectado à *Internet*. Ao invés, ele se conecta ao seu *ISP* usando uma linha telefônica através de um *modem* ou um *adaptador ISDN*. Como sua conexão à *Internet* não é permanente, alguns dos serviços no seu servidor não podem ser providos ao *mundo exterior*. Por exemplo, hospedar o *website* externo de sua empresa poderia causar problemas sempre que seu servidor não estivesse conectado à *Internet*, visto que ele não estaria disponível. (Entretanto, seu servidor poderia certamente hospedar um *website* de sua *intranet* pois a rede local está sempre conectada.)

DHCP: Protocolo que permite atribuir dinamicamente endereços *IP* aos *hosts*. *DHCP* vem do Inglês *Dynamic Host Configuration Protocol* que significa Protocolo de Configuração de *Host* Dinâmico. O *DHCP*, que é hoje um protocolo recomendado, em vias de ser padronizado pelo *Internet Activities Board (IAB)*, facilita, e até mesmo viabiliza, a gerencia de grandes redes *IPs*, assim como a vida dos usuários itinerantes com seus computadores portáteis. O *DCHP* possibilita a implementação uma política de alocação dinâmica de endereços *IPs*, que possibilita a reutilização de endereços disponíveis ao longo do tempo.

Domínio virtual: O nome de domínio facilita o acesso dos internautas ao *site*. Basta saber o nome da empresa e digitar a seqüência www.nomedaempresa.com.br para acessar o *site* em segundos. Sem o domínio virtual só quem realmente sabe o endereço pode acessar o *site*. Mesmo assim, pode ser um tarefa complicada. Imagine ter que decorar a seqüência www.nomedoprovedor.com.br/~nomedasuaempresa/.

Endereçamento Dinâmico versus Endereçamento Estático: Um endereço *IP* estático nunca muda. Ele é permanentemente designado para seu servidor pelo seu *ISP*. Endereçamento estático é preferível ao endereçamento dinâmico, pois ele torna mais fácil para usuários na *Internet* a conexão com seus serviços.

Endereçamento de endereço *IP* dinâmico significa que seu endereço *IP* é designado a você apenas temporariamente e pode ser alterado pelo seu *ISP*. Isso torna mais difícil garantir a continuidade de serviço a sua rede. Considere novamente a analogia com o número de telefone. Quando seu número de telefone muda, você é capaz de fazer chamadas, porém até que seu novo número esteja cadastrado em catálogos telefônicos, outras pessoas não serão capazes de encontrar seu novo número e fazer ligações para você. Analogamente, sempre que seu endereço *IP* for alterado, um registro associando seu servidor e seu novo endereço *IP* deve ser publicado no equivalente a um catálogo telefônico (conhecido como *Domain Name Service* ou *DNS*). Se seu endereço *IP* é designado dinamicamente e você tem uma conexão dedicada com seu *ISP* (por exemplo, com um *modem* a cabo), pode ser útil usar o serviço de *DNS* dinâmico.

Endereço IP: Todo computador que se comunica pela *internet* é identificado com um número, chamado *IP* (*Internet Protocol*), capaz de distinguir aquela máquina de todas as outras no mundo virtual. Além dos computadores, os servidores de *sites* e roteadores também possuem esses números para identificá-los. O endereço *IP* consiste de quatro números no intervalo de 0 a 255, como 200.231.206.53. No caso dos computadores conectados à *internet* por banda larga, o endereço *IP* geralmente é fixo. Por isso eles são mais vulneráveis a ataques de *hackers*. Os micros com acesso por linha discada, no entanto, ganham um endereço *IP* diferente a cada conexão que fazem à *internet*.

Na nossa configuração padrão, seu *ISP* precisará somente alocar um endereço *IP* para sua rede. Ele é designado para seu servidor, que irá aceitar todos os pacotes de dados da *Internet* destinados para sua rede e irá distribuí-los para os computadores apropriados – tal como uma recepcionista de um escritório recebe ligações e as direciona para o ramal apropriado.

Endereço IP “roteável” versus endereço IP “não roteável”: Se um endereço *IP* é análogo ao seu número de telefone, então um endereço *IP* “roteável” é equivalente ao seu número de telefone completo com código de área e país tal como +55-31-1234-5678. Usando a mesma analogia, um endereço *IP* “não roteável” seria, por exemplo, um ramal. Se seu servidor tiver um endereço *IP* “não roteável”, ele não pode receber conexões *Internet* diretamente, o que limita os serviços que ele pode prover.

Endereço MAC: *MAC* significa *Media Access Control*, traduzindo significa medida de controle de acesso e é conhecido como endereço *MAC*. Possui 48 bits de tamanho expressos com doze dígitos hexadecimais. Eles são utilizados para identificar a placa de rede. Os primeiros seis dígitos são administrados pelo consórcio

IEEE e identificam o fabricante ou fornecedor da placa de rede; os seis últimos são uma identificação da placa. Não existem duas placas com o mesmo endereço *MAC*, ou seja, este endereço é único para cada placa de rede em cada computador.

Firewall: É o mecanismo de segurança interposto entre a rede interna e a rede externa com a finalidade de liberar ou bloquear o acesso de computadores remotos aos serviços que são oferecidos em um perímetro ou dentro da rede corporativa. Este mecanismo de segurança pode ser baseado em *hardware*, *software* ou uma mistura dos dois.

Host: É qualquer dispositivo na rede que pode transmitir ou receber pacotes *IP*. Computadores e roteadores são exemplos de *host*.

ISDN: (*Integrated Services Digital Network*). Este serviço possibilita a transmissão de voz e dados com velocidade de até 128 kbps (kilobits por segundo) nos fios da linha telefônica atual.

IPSec: O *IPSec* é um conjunto de padrões utilizados para garantir uma comunicação segura entre dois computadores, mesmo que as informações estejam sendo enviadas através de um meio não seguro, como por exemplo a *Internet*. Por exemplo, vamos imaginar uma rede local de uma empresa, onde você quer garantir a segurança das informações que são trocadas entre a estação de trabalho do Presidente da empresa e as estações de trabalho da diretoria. Ou seja, se um dos diretores acessar um arquivo em uma pasta compartilhada, no computador do Presidente da empresa, você quer garantir que todos os dados enviados através da rede sejam criptografados, para garantir um nível adicional de segurança. Este é um exemplo típico onde a utilização do protocolo *IPSec* é recomendada. Ou seja, você pode configurar o computador do Presidente e os computadores dos diretores, para que somente aceitem comunicação via *IPSec*. Com isso estes computadores poderão trocar informações entre si, mas outros usuários, que não estejam habilitados ao *IPSec*, não poderão se comunicar com os computadores com *IPSec* habilitado.

ISP: O seu provedor de serviço de *Internet* (*ISP*) é sua conexão com a *Internet* – ele encaminha pacotes de dados da *Internet* até o seu servidor, além de prover outros serviços essenciais. Essa seção explica o que os *ISPs* oferecem e quais as implicações da escolha entre as várias opções disponíveis. Ao passo que seu *ISP* pode também ajudar na escolha e no contrato dos serviços de *Internet* desejados. É importante que você conheça os tipos de serviços disponíveis, visto que nem todos os *ISPs* fornecem todos os serviços.

PPPoE: *PPPoE* ou *Point-to-point protocol over Ethernet* (Protocolo ponto a ponto sobre *Ethernet*) é um protocolo que trabalha com a tecnologia *Ethernet*, que é usada para ligar sua placa de rede ao *modem*, permitindo a autenticação para a conexão e aquisição de um endereço *IP* à máquina do usuário. Essencialmente, é uma implementação do popular protocolo *PPP* usado para conexões *dial-up* – mas configurado para ser usado sobre uma conexão *Ethernet*. Muitos *ISPs* que provêm conexão *ADSL* usam *PPPoE* como método de conectar seus clientes à *Internet* sobre *ADSL*.

Proxy: O serviço de *proxy* na *web* consiste em manter, em uma área de acesso rápido, informações já acessadas (normalmente de lugares cuja conexão é lenta). Sempre que há uma requisição de serviços *HTTP* ou *FTP*, o servidor *proxy* captura os dados que o destinatário disponibiliza ao cliente (usuário) e os guarda em uma área em disco. Na próxima vez que este site for acessado, o *web browser* primeiro fará a procura no servidor *proxy*. Se os dados forem encontrados neste servidor, a transferência de dados se dará entre ele e o cliente (*web browser*). Se o servidor *proxy* não dispuser dos dados requisitados, o acesso será feito diretamente ao *site* de destino.

O objetivo principal de um servidor *proxy* é possibilitar que máquinas de uma rede privada possam acessar uma rede pública, como a *Internet*, sem que para isto tenham uma ligação direta com esta. O servidor *proxy* costuma ser instalado em uma máquina que tenha acesso direto à *Internet*, sendo que as demais efetuam as solicitações através desta. Justamente por isto este tipo de servidor é chamado de *proxy*, pois é um procurador, ou seja, sistema que faz solicitações em nome dos outros. A tradução de *proxy* para o português é intermediário. E é exatamente isso que o *Squid* é; um intermediário entre a rede local e a *internet*. Geralmente, nós podemos chamar o computador que está rodando o *Squid* de *Gateway*, que é o nosso portão para a *internet*. Alguns profissionais da área também consideram o *Squid* como uma espécie de roteador, pois ele permite que duas redes diferentes conversem e troquem informações.

RAID: *RAID* é a sigla para *Redundant Array of Inexpensive Disks*, ou seja, Conjunto Redundante de Discos Baratos, e define um conjunto de métodos e protocolos que garantem a integridade e performance de acesso a dados armazenados em sistemas de armazenamento. De uma forma genérica, o *RAID* replica a informação em dois ou mais discos, permitindo dessa forma que em caso de falha em um ou mais discos do conjunto, a informação possa ser recuperada e disponibilizada.

URL: *URL* significa *Uniform Resource Locator* – Localizador Uniforme de Recursos. Um exemplo de *URL* é: <http://www.icmc.usp.br/ensino/material/html/url.html>. Esse endereço identifica: – o protocolo de acesso ao recurso desejado (*http*); – a máquina a ser contactada (www.icmc.usp.br); – o caminho de diretórios até o recurso (*ensino/material/html/*); e – o recurso (arquivo) a ser obtido (*url.html*).

20 Obtendo assistência técnica

O que você deve fazer para obter assistência técnica ?

1. Havendo necessidade de assistência técnica para a resolução de eventuais falhas nos equipamentos do Telecentro Comunitário, deverá ser contactada a Positivo Informática (CRP – Central de Relacionamento Positivo) através dos telefones: 0800-644-6591 ou 4002-6440 (apenas para Curitiba, São Paulo – Capital, Belo Horizonte e Brasília) ou pelo e-mail: chamado.governo@positivo.com.br
2. O atendimento será realizado on-site (no local da instalação dos equipamentos), sendo que a abertura, recebimento de chamados e a prestação dos serviços de assistência técnica será realizada em horário comercial das 08:00 às 20:00 nos dias úteis, horário de Brasília. O prazo para atendimento/solução dos problemas reportados começa a contar do 1º. dia útil seguinte ao de abertura do chamado.
3. Para abertura de chamado técnico para manutenção do equipamento são necessárias as seguintes informações:
 - Numero de Série do equipamento;
 - Defeito apresentado;
 - Endereço Completo de onde se encontra o equipamento (obs: informar setor, quando existente);
 - Telefone;
 - Pessoa para Contato.
4. Para obter uma posição sobre chamados técnicos ou qualquer problema encontrado no atendimento, poderá ser acionado um Coordenador de Serviços na Assistência Técnica da Positivo Informática, cujos dados de contato estão relacionados a seguir:
 - Coordenação de Projetos Especiais – Elizabete Gonçalves – (41) 3316-8125.
 - Assistente de Projetos Especiais – Ronaldo Francisco Sibowicz – (41) 3316-8103;
5. Especial atenção deverá ser tomada em relação ao lacre de garantia presente nos equipamentos. Este lacre NÃO deverá ser rompido. Somente um profissional da Assistência Técnica Positivo poderá fazê-lo, substituindo o lacre a cada atendimento realizado.

International Syst S/A
Metasys Tecnologia

Av. Raja Gabáglia, 4055 Bloco A - Cj. 215 - Santa Lúcia
30360-670 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Telefone: +55(31) 3503-9040, Fax: +55(31) 3503-9009
comercial@metasys.com.br

www.metasys.com.br